

ALMANAK

ADMINISTRATIVO, MERCANTIL E INDUSTRIAL

PARA O ANNO BISSEXTO

DE

1868.

PRIMEIRO ANNO.

EDICTORES:

CARLOS SEIDL & C.^a

ALMANAK DO PARÁ.



1868.

Miss 4.27

ALMANAK

ADMINISTRATIVO, MERCANTIL E INDUSTRIAL

PARA O ANNO BISSEXTO

DE

1868. 727

PRIMEIRO ANNO.

EDICTORES:

CARLOS SEIDL, & C.^a

PARÁ.

A VENDA

Na livraria, papelaria e officina de encadernador

DE CARLOS SEIDL & C.^a

RUA DOS MERCADORES, N.º 6 BB.

PROLOGO.

2-6

Sabemos que o primeiro anno do ALMANAK, que publicamos, tem muitas imperfeições, devido isto ao pouco tempo que residimos n'esta capital e ás difficuldades com que luctamos para obter informações exactas e minuciosas. Pedimos pois indulgencia aos benevolos leitores, e promettemos para o seguinte anno trabalho mais perfeito e mesmo mais extenso, comprehendendo todo o interior desta provincia e a do Amazonas, porém isto só no caso de affluir destes lugares numero de assignaturas sufficiente para garantir a despeza que este augmento de trabalho trazer consigo.

Para apressar a publicação, foi-nos mister cortar muitos artigos, aliás interessantes, que tencionavamos dar como appendice, e em cujo numero citamos uma *descripção desta cidade*, feita por um Paraense que occupa lugar distincto na litteratura patria.

Antes de concluir, aproveitamos o ensejo para dar um público testemunho de gratidão a todos quantos cavalheiros se offereceram a dar-nos cheios de bondade qualquer informação que precisavamos.

Pará, 31 de Dezembro de 1867.

CARLOS SEIDL.

EPOCHAS NACIONAES

E PROVINCIAS.

Descobriamento do Brazil	368
Fundação da capital do Pará por Francisco Caldeira Castello Branco em 3 de Dezembro de 1615.	253
Da liberdade dos Indigenas.	113
Da extincção dos Jesuitas.	109
Do regresso do Senhor D. João VI.	47
Do ultimo capitão general Conde de Villa-Flôr.	48
Da adherencia do Pará á causa da Independencia e do Imperio.	45
Da abdicação do ex-Imperador D. Pedro I.	38

DATAS NOTAVEIS DA PROVINCIA.

- 13 de Abril de 1823.—Revolução feita na capital do Pará a favor da Independencia. O plano abortou: ao amanhecer foram perseguidos e presos os revoltosos. (Móttins Politicos da provincia do Pará pelo Dr. Domingos Antonio Raiol tom. 1.º pag. 41).
- 15 de Abril de 1823.—Grande Conselho reunido no palacio do governo para decidir da sorte dos revoltosos de 13 do mesmo mez, resolveu-se que fossem remettidos para Portugal. (Idem pag. 48).
- 10 de Agosto de 1823.—Chegada de Greenfell ao Pará como emissario de lord Cockrane para fazer reconhecer a independência do Imperio. No dia 11 ás 8 horas da noite reunio-se um grande conselho no palacio do governo e decidio que se reconhecesse a mesma Independencia. O governador das armas, José Maria de Moura oppoz-se sob o pretexto de se não ter ainda verificado a existencia da esquadra que se dizia fundeada nas aguas do Pará, resignando em seguida o cargo que occupava. (Idem Tom. 1.º pag. 60).
- 15 de Agosto de 1823.—Juramento da Independencia. (Idem pag. 67).
- 18 de Agosto de 1823.—Acclamação do Imperador no Pará. Anarchia e prisão pelas ruas da capital. (Idem tom. 1.º pag. 73).

- 17 de Outubro de 1823—Fusilamento no largo do palacio do governo por ordem de Greenfell. (Idem pag. 83).
 20 de Outubro de 1823—Morte violenta de 252 presos recolhidos ao porão do brigue Palhaço. (Idem pag. 83).
 7 de Agosto de 1831—Deposição do Visconde de Goyana da presidencia da provincia.
 16 de Abril 1833—Revolta na capital entre os que se oppunhão a posse do desembargador J. Marianni e do tenente-coronel Vasconcellos, o primeiro como presidente e o segundo como commandante das armas da provincia, e os que apoiavão as novas authoridades.

COMPUTO ECCLESIASTICO.

Aureo numero.....	7
Epacta.....	VI
Cyclo solar....	1
Letra dominical.....	ED
Letra do Martyrologio.....	F
Indicção Romana.....	11
Periodo Juliano.....	6581

FESTAS MOVEIS.

Septuagesima.....	9 de Fevereiro.
Cinza.....	26 de Fevereiro.
Pascoa.....	12 de Abril.
Ladainhas.....	18, 19 e 20 de Maio
Ascensão.....	21 de Maio.
Espirito-Santo.....	31 de Maio.
Santissima Trindade.....	7 de Junho.
Corpo de Deos.....	11 de Junho.
SS. Coração de Jesus.....	19 de Junho.
1. ^a Dominga do Advento.....	29 de Novembro.

TEMPORAS.

As primeiras.....	4, 6 e 7 de Março.
As segundas.....	3, 5 e 6 de Junho.
As terceiras.....	16, 18 e 19 de Setembro.
As quartas.....	16, 18 e 19 de Dezembro

Unicos dias sanctos no Brazil.

No principio do anno de 1852 sollicitou o governo imperial da Sancta Sé um Breve semelhante ao que em 14 de junho de 1844 concedeu o Santissimo Padre Gregorio XVI ao reino de Portugal, dispensando alguns dias santos, que ainda eram de guarda no imperio; porque o eram no tempo em que faziamos parte da monarchia portugueza.

A Sancta Sé concedeu este Breve, e em conformidade com o que elle determina, devem ser guardados sómente, além dos domingos, os dias seguintes:

Nascimento de Nosso Senhor Jesus Christo.

Circumcisão, no 1.º de janeiro.

Ascensão do Senhor.

Corpo de Deus.

Conceição de Nossa Senhora.

Natividade de Nossa Senhora.

Annunciação de Nossa Senhora.

Purificação de Nossa Senhora.

Assumpção de Nossa Senhora.

Nascimento de San'João Baptista.

S. Pedro e S. Paulo.

Quinta-feira Sancta, do meio dia em diante.

Sexta-feira da Paixão, até ao meio dia.

Todos os Sanctos.

A festa de S. José Esposo de Nossa Senhora, effectuar-se-ha na terceira dominga depois da Paschoa da Resurreição, e o dos Oragos das dioceses, parochias, cidades e villas, na dominga immediata aos dias em que até agora se celebrava a sua festa.

Abreviaturas.

● Nova, Lua nova.

○ Cresc., Quarto crescente.

⦿ Cheia, Lua cheia.

⊖ Ming, Quarto mingoante.

✱ Indica Dia Santo de Guarda, em que se não póde trabalhar.

B. antes do nome do Santo significa Beato ou Bemaventurado; e depois delle Bispo.

F. e Ff, Santo ou Santos da ordem de S.^t Francisco; C. e Cc. do Carmo; D Dd. de S. Domingos; A. e Aa. de Santo Agostinho.

V. e Vv. Virgem ou Virgens, e não se deve confundir com Viuva, que se escreve por extenso.

M. significa *Martyr*; Mm. *Martyres*.

Ind. Indulgencia, *Conv.* Convento, *Cap.* Capella, etc.

B, becco C, cânto. Est, estrada. L, largo. R, rua. Tr, travessa. P, praça.

Eclipses.

No anno de 1868 haverá dous Eclipses do Sol.

O 1.^o será annular e visivel para o Brazil (sobretudo para Pernambuco, por onde passa a linha central do Eclipse); terá lugar a 23 de Fevereiro, principiando para a Terra em geral ás 8 h. 24' 40" da manhã (tempo médio do Rio de Janeiro,) na Lat. 12° 54' S., e na Long. 35° 3' O. do Rio de Janeiro, e acabando ás 2 h. 33' 10" da tarde na Lat. 17° 59' N., e na Long. 51° 53' E. do Rio de Janeiro.

O 2.^o será total e invisivel para o Brasil; terá lugar na noite de 17 para 18 de Agosto, principiando para a Terra em geral ás 11^{h.} 42' 21" da noite do dia 17 (tempo médio do Rio de Janeiro), na Lat. 12° 6' N., e na Long. 92° 30' E. do Rio de Janeiro, e acabando ás 4 h. 56' 51" da manhã do dia 18, na Lat. 15° 23' S., e na Long. 13° 4' O. do Rio de Janeiro.

Dias de audiencias dos juizes.

Chefe de policia—Sabbados ás 11 horas do dia.

Juiz de direito da 1.^a vara—Terças-feiras ás 9 horas da manhã

Juiz de direito da 2.^a vara—Terças-feiras ás 11 horas da manhã.

Juiz municipal e do commercio—Terças e sextas-feiras ao meio dia.

Juiz de orphãos—Quartas-feiras e sabbados ao meio dia.



JANEIRO, 31 dias.

Lunações.

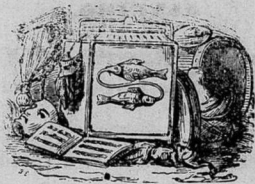
- ☾ Crese. a 3, a 1 h. 10' 19" da manhã.
- ☽ Cheia. a 9, às 8 h. 0' 16" da tarde.
- ☾ Ming. a 16, às 2 h. 11' 15" da tarde.
- Nova. a 24, às 4 h. 25' 50" da tarde.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 **QUART.** ✕ CIRCUMCISÃO DO SENHOR. S. Fulgencio B. *Festa de Jesus Maria José no convento de Santo Antonio.* 6,5
- 2 Quint. S. Isidoro, B. M. (*Não ha Despacho até 31.*) 7,5
- 3 ☾ Sext. S. Antero P. M. s. Aprigio, Bispo de Beja Port.; s. Genoveva V.; s. Theonas M. 8,5
- 4 Sab. S. Gregorio B.; s. Tito B., discipulo de s. Paulo. 9,5
- 5 **Dom.** S. Simeão Estelita; s. Telesforo P. M.; s. Apollinaria V. 10,5
- 6 Seg. ✕ DIA DE REIS. S. André B. *Festa na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano, Festa dos Santos Reis no Itacoan, e do Rosario na Igreja dos homens pretos.* 11,5
- 7 Terc. S. Theodoro, Monge. 12,5
- 8 Quart. S. Lourenço Justiniano, Patriarcha de Veneza. 13,5
- 9 ☽ Quint. S. Julião M. 14,5
- 10 Sext. S. Paulo, 1.º Eremita; s. Gonçalo de Amarante, Port. D. 15,5

- 11 Sab. S. Hygino P. M.; s. Honorata V. 16,5
- 12 **Dom.** S. Satyro M.; s. Zotico e seus Companheiros
Mm. 17,5
- 13 Seg. S. Hilario B. 18,5
- 14 Terç. S. Felix de Nole M.; o B. Bernardino de Corleo-
ne, Capuch. 19,5
- 15 Quart. S. Amaro Ab. (*Lua no Equador*). 20,5
- 16 **C** Quint. Os Santos Martyres de Marrocos, Ff.; s. Mar-
cello P. M.; a B. Estefania V. D. *Começão as novenas*
de S. Sebastião no convento de Santo Antonio. 21,5
- 17 Sext. S. Antão Ab. 22,5
- 18 Sab. A Cadeira de S. Pedro em Roma; s. Prisca V.
M. 23,5
- 19 **Dom.** O SS. NOME DE JESUS. S. Canuto, Rei de Di-
namarca M. *Reunião das mezas qualificadoras nas*
matrizes. 24,5
- 20 Seg. S. Sebastião M. *Proc. do Santo na cathedral.* 25,5
- 21 Terç. S. Ignez V. M. 26,5
- 22 Quart. S. Vicente e s. Anastacio Mm. 27,5
- 23 Quint. Os Desposorios de N. Sra. com S. José; s. Ray-
mundo de Penafort D.; s. Ildefonso, Arceb. de Toledo. 28,5
- 24 **●** Sext. N. Sra. da Paz; s. Timótheo B. M.; o B. Mar-
colino D.; o B. Surano Ab. 29,5
- 25 Sab. A Conversão de S. Paulo Ap. 0,7
- 26 **Dom.** S. Polycarpo B. M.; s. Paula, Viuva. *Festa*
de S. Sebastião no convento de Santo Antonio. 1,7
- 27 Seg. S. João Chrysostomo, Arceb. de Constantinopla,
Df. da Igreja. 2,7
- 28 Terç. S. Cyrillo B.; Trasladação de s. Thomaz de A-
quino D.; a B. Veronica A; o B. Matheus de Agrigen-
to B. F. 3,7
- 29 Quart. S. Francisco de Salles B.; s. Pedro Thomaz C. 4,7
- 30 Quint. S. Martinha V. M.; s. Jacintha de Mariscotti
V. F. 5,7
- 31 Sext. S. Pedro Nolasco; s. Cyro M.; a B. Luiza Alberto-
ni, Viuva F.; s. Geminiano B. 6,7



FEVEREIRO, 29 dias.

Lunações.

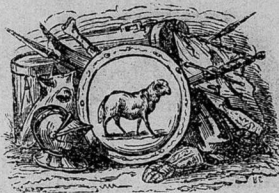
- ☾ Cresc. a 1, ás 3 h. 23' 26" da tarde.
- ☽ Cheia a 8, ás 6 h. 42' 56" da manhã.
- ☾ Ming. a 15, ás 6 h. 24' 13" da manhã.
- Nova a 23, ás 11 h. 28' 1" da manhã.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 ☾ **SAB.** (*Jejum*) S. Ignacio B. M.; s. Brigida V.; o B. André de Conti F. *Anniversario da Benção da Cathedral em 1774.* 7,7
- 2 **Dom.** Purificação de N. Sra. *Anniversario da abertura da cathedral completamente acabada em 1774.* 8,7
- 3 Seg. S. Braz B. M., Advogado da garganta; o B. Odo-rico F. 9,7
- 4 Terç. S. André Corsino B. C.; s. José de Leonissa, Capuch.; s. Theophilo, Confessor. 10,7
- 5 Quart. S. Agueda V. M.; s. Pedro Baptista e seus Comp. Mm. do Japão Ff. e Jesuitas. 11,7
- 6 Quint. AS CHAGAS DE CHRISTO; s. Dorothea V. M.; o B. Antonio de Amandula. 12,7
- 7 Sext. S. Romualdo Ab.; s. Ricardo, Rei de Inglaterra; o B. Antonio Stronconio F. 13,7
- 8 ☽ Sab. S. João da Matta, Fundador da Ordem da SS. Trindade e Redempção dos Captivos. 14,7
- 9 **Dom.** da SEPTUAGESIMA. S. Apollonia V. M., Advogada contra a dôr de dentes. 15,7
- 10 Seg. S. Escolastica V.; s. Guilherme, Duque de Aquitania A. 16,7

- 11 Terç. S. Lazaro B.; a B. Joanna Valesia F. Os 7 Fundadores dos Cervitas. 17,7
- 12 Quart. S. Eulalia V. M. 18,7
- 13 Quint. S. Gregorio II, Papa; s. Catharina de Recci V, D.; a B. Viridiana V. F.; a B. Angela de Folhinho, Viuva F. 19,7
- 14 Sext. S. Valentin M. 20,7
- 15 C Sab. Trasladação de S. Antonio; s. Faustino e s. Jovita Mm. 21,7
- 16 Dom. da SEXAGESIMA. S. Porfirio M. 22,7
- 17 Seg. S. Faustino M.; o B. Nicoláo de Longobardis, Minimo. 23,7
- 18 Terç. S. Theotonio, 1.º Prior de Santa Cruz de Coimbra; s. Simeão B. M. 24,7
- 19 Quart. S. Conrado F.; o B. Alvaro de Cordova D 25,7
- 20 Quint. S. Eleuterio B. M. 26,7
- 21 Sext. S. Maximiano B.; s. Angela de Mericia V. F. 27,7
- 22 Sab. A Cadeira de S. Pedro em Antioquia; s. Margarida de Cortona F. 28,7
- 23 ● Dom. da QUINQUAGESIMA. (Carnaval) S. Lasaro, Monge.; s. Pedro Damião, Bispo, Doutor da Igreja. *Comemção as 40 horas em Sant'Anna com missa Laus Perenne e sermão nas tres tardes. (Eclipse do Sol annular e visivel para o Brazil.)* 29,7
- 24 Seg. S. Pretextato B. M.; s. Sergio M. *Estes 3 dias são feriados para os negocios forenses.* 0,9
- 25 Terç. S. Mathias Ap. 1,9
- 26 Quart. de CINZA. (*Jejum até á Pascoa, excepto aos Domingos.*) S. Cesario, Irmão de s. Gregorio Nazianzeno. O B. Sebastião de Aparicio F. *Festa na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano. Distribue-se a cinza nas matrizes. Procissão de tarde pelos Terceiros Franciscanos.* 2,9
- 27 Quint. S. Tórquato M., Arc. de Braga. 3,9
- 28 Sext. S. Leandro, Arc. de Sevilha; a B. Eustachia V. F.; a B. Christiana V. A. 4,9
- 29 Sab. S. Romão Ab.; o B. Thomaz de Cora F. Trasladação 2.ª de s. Agostinho. 5,9



MARÇO, 31 dias.

Lunacões.

- Cresc. a 2, a 1 h. 56' 21" da manhã.
- ☉ Cheia a 8, às 5 h. 29' 52" da tarde.
- Ming. a 16, a 0 h. 36' 9" da manhã.
- Nova a 24, às 3 h. 6' 40" da manhã.
- Cresc a 31, às 9 h. 33' 22" da manhã.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 **DOM. 1.º da QUARESMA.** S. Adrião M.; s. Rozendo Port.; a B. Mathia de Nazareis V. F. *Sermão de manhã na Sé, e de tarde em algumas Igrejas, até a quarta Domingo.* 6,9
- 2 ○ Seg. S. Simplicio P.; S. Euzebio, Abbade. 7,9
- 3 Terç. S. Hemeterio M.; s. Conegundes, Imperatriz. 8,9
- 4 Quart. (*Temp.*) S. Casimiro, Principe da Polónia; s. Lucio P. M. 9,9
- 5 Quint. S. Theóphilo B.; s. João José da Cruz F. *Vai á noite a Imagem do Senhor dos Passos da Igreja do Carmo para as Mercês.* 10,9
- 6 Sext. (*Temp.*) S. Olegario B.; s. Coleta V. F. *Proc. á tarde do Senhor dos Passos, das Mercês para o Carmo.* 11,9
- 7 Sab. (*Temp.*) S. Thomaz de Aquino, Dr. da Igr. D.; s. Perpetua M. 12,9
- 8 ☉ **Dom. 2.º da QUARESMA.** S. João de Deos, Fundador dos Religiosos da Hospitalidade. 13,9
- 9 Seg. S. Francisca Romana, Viuva. 14,9
- 10 Terç. S. Militão e seus 39 Comp. Mm.; o B. Pedro de Jeremias D. 15,9
- 11 Quart. S. Candido M. *Faz annos a Serenissima Prin-*

- ceza Sra. D. JANUARIA, *Irmã de S. M. o Imperador* (46). 16,9
- 12 Quint. S. Gregorio P., Dr. da Igr.; o B. Antonio do No-
to F. 17,9
- 13 Sext. A B. Sancha V., Infanta de Port.; s. Rodrigo M.
*Começão em S. João as Via-Sacra, todas as sextas-fei-
ras de tarde com sermão ao recolher.* 18,9
- 14 Sab. Trasladação de S. Boaventura; s. Mathilde, Rai-
nha d'Allemanha. *Faz annos S. M. a Imperatriz a Sra.*
D. THEREZA CHRISTINA MARIA (46). 19,9
- 15 **Dom.** 3.º da QUARESMA. S. Henrique, Rei de Da-
cia; S. Longuinhos, soldado M. 20,9
- 16 C Seg. S. Cyriaco M. 21,9
- 17 Terç. S. Patricio, Ap. da Irlanda. 22,9
- 18 Quart. S. Gabriel Archanho. 23,9
- 19 Quint. S. JOSÉ, Esposo de N. Sra. *Faz 2 annos o Prin-
cipe Sr. D. PEDRO AFFONSO.* 24,9
- 20 Sext. S. Martinho Domiense, Arceb. de Braga; o B.
João de Parma F. 25,9
- 21 Sab. S. Bento Ab. 26,9
- 22 **Dom.** 4.º da QUARESMA. S. Emygdio B. M.; s. Bene-
venuto B. F.; S. Ambrosio de Senna D. 27,9
- 23 Seg. S. Felix e seus Comp. Mm. 28,9
- 24 ● Terç. INSTITUIÇÃO DO SS. SACRAMENTO. S. Marcos M.,
s. Agapito B *Ind. como da Porciuncula em todas as
Igrs. em que estiver o SS. Sacramento, ou que tiver a
sua invocação.* 0,2
- 25 Quart. ✕ ANNUNCIAÇÃO DE NOSSA SENHORA. S. Quiri-
no e seus 262 Comp. Mm. *Festa e Te-Deum na Ca-
thedral com assistencia do Exm. Sr. presidente da
provincia, cortejo e parada pelo anniversario do jura-
mento da Constituição do Imperio.* 1,2
- 26 Quint. S. Ludgero B.; s. Braulio B. 2,2
- 27 Sext. S. Roberto; S. Fileto e S. Lydia sua mulher Ff.
*Principia na igr. de S. João o Setenario de N. S. das Do-
res.* 3,2
- 28 Sab. S. Alexandre M. *Cobrem-se os altares e Imagens.* 4,2
- 29 **Dom.** da PAIXÃO. S. Bertholdo C 5,2
- 30 Seg. S. João Climaco A. 6,2
- 31 ○ Terç. S. Balbina V. 7,2



ABRIL, 30 dias.

Lunações.

- ☉ Cheia a 7, às 4 h. 24' 16" da manhã.
- ☾ Ming. a 14, às 7 h. 42' 9" da tarde.
- Nova a 22, às 5 h. 27' 22" da tarde.
- ☾ Cresc. a 29, às 3 h. 25' 33" da tarde.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 **QUART. S. Macario.** 8,2
- 2 **Quint. S. Francisco de Paula, Fundador dos Minimos.** 9,2
- 3 **Sext. AS SETE DÔRES DE NOSSA SENHORA. S. Ricardo B.;**
s. Benedicto F. *Festa de N. S das Dores na capella de*
S. João. Proc. á tarde do Senhor Bom Jesus dos Nave-
gantes, no Conv. de Santo Antonio. 10,2
- 4 **Sab. S. Isidoro, Arceb. de Sevilha; S. Zozimo C.** 11,2
- 5 **Dom. de RAMOS. S. Vicente Ferrer D. Officio de Ra-**
mos na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo
Diocesano, e do Exm. Sr. presidente da provincia. Dis-
tribuem-se Ramos na Cathedral, e nas parochias. Pro-
cissão a tarde que sahe do Carmo, e com sermão ao
recolher. 12,2
- 6 **SEG. FEIRA SANTA. S. Marcellino M.** 13,2
- 7 ☉ **TERÇ. FEIRA SANTA. S. Epifanio B. M.** 14,2
- 8 **QUARTA FEIRA SANTA. TRÉVAS. S. Amancio B. Officio de**
Trévas na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo
Diocesano, e do Exm. Sr. presidente da provincia. 15,2
- 9 **QUINTA FEIRA SANTA. ENDOENÇAS. (✕ do meio-dia em**
diante.) S. Procoro M. Officio na Cathedral com assis-
tencia do Exm. Sr. Bispo diocesano, e do Exm. Sr.
presidente da provincia. Lava-pés aos pobres pelo Exm.
Sr. Bispo. Visitão-se as igrejas á noite. Sagração dos
Santos Oleos, sermão do Mandato em Santo Antonio,
Sé, Sant'Anna e Mercês. Procissão dos Fogareos 16,2

- 10 SEXTA FEIRA SANTA. PAIXÃO. (✕ até ao meio-dia.) S. Ezequiel, Propheta; o B. Antonio M. D. Officio da Paixão na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo, e com a do Exm. Sr. presidente da provincia. Procissão que sahe do Collegio as 8 horas da noite. Sermão de Lagrimas na Sé. Procissão que sahe de Santo Antonio as 11 horas da manhã. Via sagra pelos Terceiros de S. Francisco e do Carmo ás 11 horas da noite. 17,2
- 11 SAB. SANTO. ALLELUIA. S. Leão I, Papa. Officio na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano. Benção da Pia e do Cyrio pascal na Sé. 18,2
- 12 **Dom.** PASCOA DA RESURREIÇÃO DO SENHOR. S. Victor M. Port. Benção Papal e festa da Resurreição do Senhor na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano, e com a do Exm. Sr. presidente da provincia. 19,2
- 13 Seg. 1.^a OITAVA. S. Hermenegildo M.; a B. Margarida de Castello V. D. Proc. dos Enfermos da freg. da Sé. 20,2
- 14 C Terc. 2.^a OITAVA. S. Tiburcio e s. Valeriano Mm. Procissão dos Enfermos da freg. de Sanct' Anna. 21,2
- 15 Quart. S. Lucio F. Proc. dos Enfermos da freguezia da Trindade. 22,2
- 16 Quint. S. Engracia V. M. Port. 23,2
- 17 Sext. S. Aniceto P. M. 24,2
- 18 Sab. S. Galdino B Cardeal. 25,2
- 19 **Dom.** da PASCOELA. S. Hermogenes M. 26,2
- 20 Seg. OS PRAZERES DE NOSSA SENHORA. S. Ignez de Montepoliciano V. D. 27,2
- 21 Terc. S. Anselmo, Arceb. de Cantuaria. Anniversario da Sagração do Exm. Sr. Bispo Diocesano. Missa do Anniversario da Sagração de S. Exc. Revm.^a com assistencia de todo clero. 28,2
- 22 ● Quart. S. Soter e s. Caio Pp. Mm. 29,2
- 23 Quint. S. Jorge M. 0,7
- 24 Sext. S. Fidelis de Sigmaringa, M. Capuch. 1,7
- 25 Sab. S. Marcos Evang. Lad. maior e Proc. 2,7
- 26 **Dom.** FUGIDA DE NOSSA SENHORA PARA O EGYPTO. S. Pedro de Rates M, 1.^o B. de Braga; s. Cleto P. M. 3,7
- 27 Seg. S. Tertuliano B; s. Turibio, Arc. de Lima. 4,7
- 28 Terc. S. Vital M.; s. Prudencio B.; s. Leão IX, Papa. Faz annos S. A. R. o Sr. D. Luiz Felipe, Conde d'Eu (26) 5,7
- 29 ○ Quart. S. Pedro M. D. 6,7
- 30 Quint. S. Catharina de Senna V. D.; s. Peregrino, Servita. 7,7



MAIO, 31 dias.

Lunações.

- ☾ Cheia a 6, às 3 h. 44' 34" da tarde.
- ☾ Ming. a 14, às 2 h. 22' 45" da tarde.
- Nova a 22, às 3 h. 43' 34" da manhã.
- ☾ Cresc. a 28, às 8 h. 49' 33" da tarde.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 **SEXT.** S. Filippe e s. Thiago. App. *Principia o Mez de MARIA em Santo Antonio.* 8,7
- 2 Sab. S. Mafalda, Infanta de Portugal; s. Athanasio B. 9,7
- 3 **Dom.** A MATERNIDADE DE NOSSA SENHORA. O PATROCÍNIO DE S. JOSÉ. INVENÇÃO DA SANTA CRUZ. S. Alexandre, s. Evencio e s. Theodulo Mm.; s. Juvenal B.; s. Antonina V. M. *Abre-se a Assembléa Geral Legislativa do Imperio.* 10,7
- 4 Seg. S. Mônica, Mãe de s. Agostinho. 11,7
- 5 Terç. S. Pio V, Papa D.; s. Angelo M. C. Conversão de s. Agostinho. 12,7
- 6 ☾ Quart. S. João *ante portam latinam*, Patrono dos livreiros; s. João Damasceno. 13,7
- 7 Quint. S. Estanislão B. M. 14,7
- 8 Sext. Aparição de S. Miguel Archânjo. 15,7
- 9 Sab. S. Gregorio Naziazeno B.; S. Geroncio B. 16,7
- 10 **Dom.** S. Antonino, Arc. de Florença D.; s. Gordiano e s. Epimaco Mm. 17,7
- 11 Seg. S. Anastacio M.; s. Sizinio, Dioclecio e Florencio Mm. 18,7
- 12 Terç. S. Joanna, Princeza de Portugal V. D.; S. Francisco de Jeronymo, Jesuita. 19,7

- 13 Quart. N. Sra. dos Martyres; s. Pedro Regalado F. *Entrada do exercito pacificador em Belem no anno de 1836.* 20,7
- 14 C Quint. S. Bonifacio M.; s. Gil D. 21,7
- 15 Sext. S. Isidro, Lavrador. 22,7
- 16 Sab. S. João-Nepomoceno-M. 23,7
- 17 Dom. S. Pascoal Baylão F.; s. Possidonio A. 24,7
- 18 Seg. (*Abstinencia de carne.*) S. Venancio M.; s. Erico Rei da Suecia M. *Lad. menor e Proc.* 25,7
- 19 Terç. (*Abstinencia de carne*) S. Pedro Celestino P.; S. Ivo F. *Lad. e Proc.* 26,7
- 20 Quart. (*Jej.*) S. Bernardino de Senna; a B. Columba de Riete V. D. *Lad. e Proc.* 27,7
- 21 Quint. ✕ ASCENSÃO DO SENHOR. S. Manços M., 1.º Bispo de Evora. *Festa da Ascensão do Senhor na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano; Festividade da Hora na Sê. Procissão do Espirito Santo que sahe da Sé para a casa do Imperador ou Juiz.* 28,7
- 22 ● Sext. S. Quiteria e suas 8 Irmãs Vv. Mm. Port; Helena V.; S. Atto B. Port. A. *Princ. a Nov. do Espirito-Santo.* 0,2
- 23 Sab. S. Rita de Cassia, Viuva A.; s. Basileo, Arc. de Braga. 1,2
- 24 Dom. NOSSA SENHORA AUXILIADORA DOS CHRISTÃOS. S. Afra M.; o B. João do Prado M. F. 2,2
- 25 Seg. S. Gregorio VII, Papa; s. Maria Magdalena de Pazzi V. C.; s. Urbano P. M. 3,2
- 26 Terç. S. Philippe Nery, Fundador da Congregação do Oratorio; s. Eleuterio P. M. 4,2
- 27 Quart. S. João P. M.; o Veneravel Beda. 5,2
- 28 ☾ Quint. S. Germano B; s. Emilio e seus Comp. Mm. 6,2
- 29 Sext. S. Maximo e s. Maximiano Bh. 7,2
- 30 Sab. (*Jej.*) S. Fernando, Rei de Castella; s. Felix P. M. *Matinas solemnes na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano.* 8,2
- 31 Dom. PASCHOA DO ESPIRITO-SANTO. S. Petronilha V.; o B. Diogo Salomonio D *Festa na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano, e Procissão depois da festa, como em quinta-ferra d' Ascensão.* 9,2



JUNHO, 30 dias.

Lunações.

- ☾ Cheia a 5, ás 4 h. 2' 40" da manhã.
☾ Ming. a 13, ás 7 h. 21' 16" da manhã.
● Nova. a 20, ás 11 h. 52' 45" da manhã.
☾ Crese. a 27, ás 2 h. 58' 16" da manhã.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 **SEG.** 1.^a OITAVA. S. Firmo M.; o B. Jacob de Strepá F.; s. Secundo M. *Começa a Trezena de Santo Antonio no seu convento.* 10,2
- 2 **Terç.** 2.^a OITAVA. S. Marcellino; s. Pedro e s. Erasmo Mm.; O B. Sadoc e seus 48 Comp. Mm. 11,2
- 3 **Quart.** (*Temp. Jej.*) S. Paula V. M.; s. Ovidio, B. de Braga.; o B. André de Hispello F.; S. Laurentino M. 12,2
- 4 **Quint.** S. Quirino B. M.; S. Francisco Caracciolo. 13,2
- 5 ☾ **Sext.** (*Temp. Jej.*) S. Marciano M.; s. Bonifacio B. M.; s. Pacifico F. 14,2
- 6 **Sab.** (*Temp. Jej.*) S. Norberto B., Fundador da Ordem Premonstratense; s. Amancio B. M.; s. Alexandre B. M. 15,2
- 7 **Dom.** da SS. TRINDADE. S. Roberto Ab.; s. Paulo, B. de Constantinopla. *Festa na freguezia da Trindade.* 16,2
- 8 **Seg.** S. Salustiano; s. Severino B.; o B. Francisco de Patriciis, Servita. Os 27 Martyres do Japão. 17,2
- 9 **Terç.** S. Primo e s. Feliciano Mm.; S. Melania C. 18,2
- 10 **Quart.** S. Margarida, Rainha de Escossia. 19,2
- 11 **Quint.** ✕ Festa do CORPO DE DEOS. S. Barnabé Ap. 19,2

- Festa e Procissão solemne do Corpo de Deos na Cathedral com assistencia e acompanhamento do Exm. Sr. Bispo Diocesano, Cabidô, Ordens Religiosas, Ordens Terceiras e Irmandades; e do Exm. Sr. Presidente da Provincia.* 20,2
- 12 Sext. S. João de s. Facundo A.; s. Onofre; o B. Guido F. 21,2
- 13 C Sab. S. Antonio de Lisboa. 22,2
- 14 Dom. S. Basilio Magno B ; s. Eliseu, Propheta. *Festa de Santo Antonio no seu convento.* 23,2
- 15 Seg. S. Vito; s. Modesto e s. Crescencia Mm. 24,2
- 16 Terç. S. João Francisco Regis, Jesuita; s. Aureliano B. *Anniv. da exaltação de S. Santidade Pio IX ao Soglio Pontificio.* 25,2
- 17 Quart. S. Manoel, advogado da paciencia, e seus Irms. Mm.: a B. Thereza, Rainha de Leão Port., Viuva; o B. Paulo de Arezzo. 26,2
- 18 Quint. S. Leoncio M.; s. Amando B.; a B. Osana V.D 27,2
- 19 Sext. O SS. CORAÇÃO DE JESUS. S. Joanna de Falconeri V.; s. Gervasio e s. Protasio Mm ; a B. Miquelina F. 28,2
- 20 ● Sab. S. Silverio P M. 29,2
- 21 Dom. S. Luiz Gonzaga, Jesuita. 0,9
- 22 Seg. S. Paulino B.; o B. Philippe de Placencia A. 1,9
- 23 Terç. (Jej.) S. João Sacerdote; s. Edeltrudes, Rainha de Bretanha. 2,9
- 24 Quart. ✕ Nascimento de S. João Baptista. *Festa do Santo na sua Capella.* 3,9
- 25 Quint. S. Guilherme Ab.; s. Febronia V M.; s. Tude, advogada contra a tosse. 4,9
- 26 Sext. S. João e s. Paulo, Irms. Mm.; S. Virgilio B.; S. Palaio M. 5,9
- 27 ○ Sab. (Jej.) S. Ladislão, Rei da Hungria; o B. Benvenuto F. 6,9
- 28 Dom. A PUREZA DE NOSSA SENHORA. S. Leão II, Papa. 7,9
- 29 Seg. ✕ S. Pedro e s. Paulo, App. *Festa solemne na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo Diocesano.* 8,9
- 30 Terç S. Marçal B ; s. Lucia; s. Emiliana M. 9,9



JULHO, 31 dias.

Lunacões.

- ☾ Cheia a 4, às 5 h. 47' 3" da tarde.
 ☾ Ming. a 12, às 9 h. 48' 10" da tarde.
 ● Nova a 19, às 7 h. 4' 3" da tarde.
 ☾ Cresc. a 26, às 10 h. 59' 16" da manhã.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 **Q**UART. S. Theodorico Ab.; s. Julio e s. Arão Mm. 10,9
- 2 Quint. Visitação de N. Senhora. S. Processo e s. Marti-
niano Mm. *Procissão de manhã na Sé.* 11,9
- 3 Sext. S. Jacintho M.; s. Heliodoro B. 12,9
- 4 ☾ Sab. S. Isabel, Rainha de Port. F. 13,9
- 5 **Dom.** O PRECIOSÍSSIMO SANGUE DE N. SENHOR JESUS
CHRISTO. S. Athanasio M.; o B. Miguel dos Santos, advo-
gado contra caneros e tumores. 14,9
- 6 Seg. S. Domingas V. M.; S. Isaías, Proph. 15,9
- 7 Terç. S. Pulcheria V., Imperatriz; s. Claudio e seus
Comp. Mm.; S. Benedicto XI, P. D. 16,9
- 8 Quart. S. Procopio M.; o B. Lourenço de Brundizio, Ca-
puch. 17,9
- 9 Quint. S. Veronica Juliana, Capuch. 18,9
- 10 Sext. S. Januario e seus 6 Irmãos Mm.; s. Secunda e s.
Rufina Mm.; S. Amelia V.; a B. Joanna Escopelli C.
Começa a nov. de N. S. do Carmo na sua Igreja. 19,9
- 11 Sab. S. Pio P. M.; S. Sabino e S. Cypriano Mm. 20,9
- 12 ☾ **Dom.** S. João Gualberto Ab.; S. Nabor e S. Felix
Mm. 21,9

- 13 Seg. S. Anacleto P. M.; s. Eugenio B. *Faz annos S. A. a Seren. Princeza D. LEOPOLDINA (21).* 22,9
- 14 Terç. S. Boaventura B. Cardeal F. 23,9
- 15 Quart. S. Henrique, Imperador. *Matinas solemnes no Convento do Carmo.* 24,9
- 16 Quint. TRIUMPHO DA SANTA CRUZ. Nossa Senhora do Carmo; s. Sizenando M.; o B. Ceslão D. 25,9
- 17 Sext. S. Aleixo. *Principia a Nov. da Senhora Sant' Anna.* 26,
- 18 Sab. S. Camillo de Lelis, Fundador dos Clerigos Regulares e Ministros dos enfermos; s. Symphorosa e seus seis filhos Mm; s. Marinha V. M. 27,9
- 19 ● **Dom.** O ANJO CUSTODIO DO IMPERIO. S. Vicente de Paulo, Fundador da Ordem da Congregação da Missão, e das Irmãs da Caridade enfermeiras. *Festa de N. S. do Carmo no seu Convento. Faz annos S. A. R. o Sr. Principe D. Luiz Conde d'Aquila (44).* 28,9
- 20 Seg. S. Jeronymo Emiliano; s. Elias, Propheta; S. Margarida V. M.; S. Comba V. M. *Ind. no Conv. do Carmo. Festa de S. Elias no mesmo Convento.* 0,6
- 21 Terç. S. Praxedes V.; S. Claudio, S. Justo e S. Sacundino e outros Mm.; S. Julia V. 1,6
- 22 Quart. S. Maria Magdalena. 2,6
- 23 Quint. S. Apollinario B. M.; S. Liborio B., advogado contra a dôr de pedra. 3,9
- 24 Sext. S. Christina V. M.; S. Francisco Solano F.; o B. Antonio de Aquila A. 4,6
- 25 Sab. Sant'Iago Ap.; s. Christovão M. 5,6
- 26 ○ **Dom.** S. ANNA, MÃI DA MÃI DE DEOS. S. Sinfronio, s. Olympio e Theodulo Mm. *Festa de Sant'Anna na sua freguezia com procissão á tarde.* 6,6
- 27 Seg. S. Pantaleão, Medico M.; a B. Conegundes V. F. 7,6
- 28 Terç. S. Innocencio e s. Victor Pp. 8,6
- 29 Quart. S. Martha V.; s. Olavo, Rei de Noruega; S. Felix II, P. M. *Faz annos a Seren. Princeza Imperial a Sra. D. ISABEL (22).* 9,6
- 30 Quint. S. Rufino M.; S. Abdon e S. Senne Mm. 10,6
- 31 Sext. S. Ignacio de Loyola, Fund. da Companhia de Jezus; S. Fabio M.; S. Colimerio. *Faz annos S. M. a Imperatriz Viuva (56).* 11,6



AGOSTO, 31 dias.

Lunações.

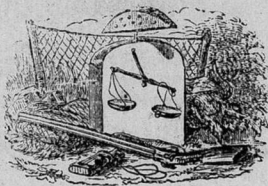
- ☾ Cheia a 3. às 8 h. 59' 33" da manhã.
☾ Ming. a 11, às 9 h. 35' 51" da manhã.
☾ Nova a 18, às 2 h. 19' 10" da manhã.
☾ Cresc. a 24, às 9 h. 54' 28" da tarde.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- | | | |
|----|--|------|
| 1 | SAB. S. Pedro <i>ad vincula</i> ; os Martyres de Chellas. | 12,6 |
| 2 | Dom. N. Sra. dos Anjos; s. Estevão P. M.; S. Affonso Maria de Liguorio, Fundador dos Redemptoristas. <i>Indulgencia plen. de Porciuncula no Convento de Santo Antonio. Faz annos a Serenissima Sra. Princeza de JOINVILLE</i> (44) | 3,16 |
| 3 | ☾ Seg. Invenção de S. Estevão Proto-martyr; S. Lydia. | 14,6 |
| 4 | Terç. S. Domingos, Fundador da Ord. dos Prégadores; s. Tertuliano M. | 15,6 |
| 5 | Quart. N. Sra. das Neves; s. Cantidio e s. Cantidiano Mm.; s. Cassiano B. | 16,6 |
| 6 | Quint. TRANSFIGURAÇÃO DE CHRISTO NOSSO SENHOR. Sant'Iago, Eremita; S. Xisto P. M. | 17,6 |
| 7 | Sext. S. Caetano, Fundador da Ordem da Divina Providencia; S. Alberto C.; S. Donato B. M.; o B. Vicente d'Aquila F. | 18,6 |
| 8 | Sab. S. Cyriaco e seus Comp. Mm.; o B. Agostinho B. D.; S. Emiliano B. | 19,6 |
| 9 | Dom. S. Romão M.; o B. João de Salerno D. <i>Faz annos S. A. R. o Sr. D. Luiz Augusto, Duque de Saxe</i> (23). | 20,6 |
| 10 | Seg. S. Lourenço M.; s. Asterica V. M.; s. Philomena V. M., Princeza. | 21,6 |

- 11 C Terç. S. Tiburcio e s. Susana V. Mm.; s. Taurino B *Em 1823 houve grande reunião das pessoas mais notaveis desta cidade no palacio do Governo que decido a adherencia desta provincia á independencia e causa do Imperio havendo em 15 do mesmo mez lugar o solemne juramento.* 22,6
- 12 Quart. S. Clara V. F.; S. Graciliano M.; S. Felicissima V. M. 23,6
- 13 Quint. S. Hyppolito e S. Cassiano Mm. 24,6
- 14 Sext. (Jej.) S. Euzebio. *Princ. a Nov. do Sagrado Coração de Maria.* 25,6
- 15 Sab. ✕ ASSUMPCÃO DE N. SENHORA. S. Alipio B.; N. S. da Graça, orago da Cathedral. *Festa de madrugada no Collegio. Abertura d'Assembléa Provincial. Anniversario da adherencia do Pará á causa da independencia e do imperio.* 26,6
- 16 Dom S. JOAQUIM, PAI DE NOSSA SENHORA; s. Roque F., Advogado contra a peste; s. Jacintho D. 27,6
- 17 Seg. S. Mamede M. (*Eclipse total do Sol, invisivel para o Brazil.*) 28,6
- 18 ● Terç. S. Clara do Monte Falco V. A.; s. Agapito M.; s. Floro e s. Lauro Mm. 0,3
- 19 Quart. S. Luiz B. F.; s. Magno B. 1,3
- 20 Quint. S. Bernardo Ab. 2,3
- 21 Sext. S. Joanna Francisca de Chantal, Viuva, Fundadora da Ordem da Visitação; s. Anastacio M. 3,3
- 22 Sab. S. Timótheo M. 4,3
- 23 Dom. O SAGRADO CORAÇÃO DE MARIA. S. Filippe Benicio. 5,3
- 24 ☉ Seg. S. Bartholomeu Ap. 6,3
- 25 Terç. S. Luiz, Rei de França F. 7,3
- 26 Quart. S. Zeferino P. M.; s. Genes M. 8,3
- 27 Quint. S. José de Calazans, Fundador da Congregação dos Clerigos Regulares e pobres da Mãe de Deos das Escolas Pias; s. Rufo B. M.; s. Licério B. 9,3
- 28 Sext. S. Agostinho B. e Dr. da Igreja; s. Hermes M. 10,3
- 29 Sab. Degollação de S. João Baptista; s. Candida V. M.; s. Sabina V. *Começão as novenas de Belem na Sé.* 11,3
- 30 Dom. S. Rosa de Lima V. D., Protectora da Ordem Terceira de N. Sra. do Terço; s. Felix e s. Adaucto Mm. *Festa no Convento de Santo Antonio.* 12,3
- 31 Seg. S. Raymundo Nonnato, Cardeal; s. Amado e s. Aldano Bb. 13,3



SETEMBRO, 30 dias.

Lunações.

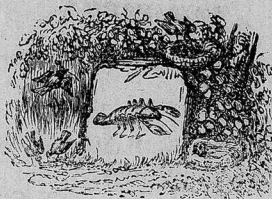
- ☾ Cheia a 2, a 1 h. 5' 4" da manhã.
- ☾ Ming. a 9, ás 7 h. 11' 39" da tarde.
- Nova a 16, ás 10 h. 27' 10" da manhã.
- ☾ Cresc. a 23, a 0 h. 29' 27" da tarde.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- | | | |
|----|---|------|
| 1 | T ERC. S. Egydio Ab. | 14,3 |
| 2 | ☾ Quart. S. Estevão, Rei da Hungria; s. Epidio B.; s. Brocardo C | 15,3 |
| 3 | Quint. S. Eufemia V. M.; os Bb. João de Perusia e Pedro de Saxoferrato Mm. Ff. <i>Fecha-se a Assembléa Geral Legislativa</i> | 16,3 |
| 4 | Sext. S. Rosa de Viterbo V. F. | 17,3 |
| 5 | Sab. S. Antonino M.; o B. Gentil M. F.; s. Eudoxio e seus Comp. | 18,3 |
| 6 | Dom. S. Libania V. A.; os Santos dos Conegos Regrantes. | 19,3 |
| 7 | Seg. (<i>Jej.</i>) S. João M.; s. Anastacio M.; s. Regina V. M. <i>Te-Deum na Cathedral com assistencia dos Exm.^{os} Srs. Bispo Diocesano e Presidente da Provincia. Anniversario da Independencia do Imperio.</i> | 20,3 |
| 8 | Terç. ✕ NATIVIDADE DE N. SENHORA. <i>Festa e Procissão de N. S. de Belem na Cathèdral.</i> | 21,3 |
| 9 | ☾ Quart. S. Sergio P.; a B. Serafina, Viuva F.; s. Gorgonio M. | 22,3 |
| 10 | Quint. S. Nicoláo de Tolentino A. | 23,3 |

- 11 Sext. S. Theodora, Penitente; s. Proto e s. Jacintho, Irms. Mm. 24,3
- 12 Sab. S. Auta V. M.; s. Juvencio B. 25,3
- 13 **Dom.** O SS. NOME DE MARIA. S. Philippe M.; S. Elógio, S. Maurilio e S. Amado Bb. 26,3
- 14 Seg. EXALTAÇÃO DA SANTA CRUZ. S. Crescencio M. 27,3
- 15 Terç. S. Domingos em Soriano; s. Nicomedes M. 28,3
- 16 ● Quart. (*Temp. Jej*) Trasladação de s. Vicente M.; s. Cornelio e s. Cypriano Mm. 29,3
- 17 Quint. S. Pedro de Arbues M. 0,9
- 18 Sext. (*Temp. Jej*) S. José de Cupertino F.; S. Thomaz de Villa-Nova B. A. 1,9
- 19 Sab. (*Temp. Jej.*) S. Januario B. e seus Comp. Mm.; s. Constança M. 2,9
- 20 **Dom.** AS DÔRES DE NOSSA SENHORA. S. Eustachio e seus Comp. Mm. *Festa em S. João, e nas Mercêz.* 3,9
- 21 Seg. S. Matheus Ap. e Evang.; s. Ephigenia, Princeza. 4,9
- 22 Terç. S. Mauricio e seus dez mil Comp. da Legião Thebana Mm. 5,9
- 23 ☽ Quart. S. Lino P. M. 6,9
- 24 Quint. N. SRA. DAS MERCEZ; s. Geraldo C. *Festa de N. Sra. das Mercez transferida para o Domingo seguinte. Anniv. do fallecimento (1834) do Sr. D. Pedro I, Imp. do Brazil. Funeral.* 7,9
- 25 Sext. S. Firmino B M.; s. Herculano, Soldado M. *Principião as novenas de N. S. do Rosario na sua Capella.* 8,9
- 26 Sab. S. Cypriano e s. Justina Mm.; a B. Luzia V. F. 9,9
- 27 **Dom.** S. Cosme e s. Damião Mm.; s. Eliziario F. *Festa no Carmo de S. Elisbão e Santa Ephigenia.* 10,9
- 28 Seg. S. Wenceslão, Duque de Bohemia; o B. Bernardino de Feltro F.; o B. Simão de Roxas. 11,9
- 29 Terç. S. Miguel Arcanjo. 12,9
- 30 Quart. S. Jeronymo, Dr. da Igr. 13,9



OUTUBRO, 31 dias.

Lunações.

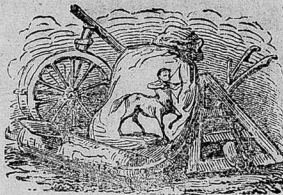
- ☾ Cheia a 1, às 5 h. 5' 46" da tarde.
- ☾ Ming. a 9, às 3 h. 20' 58" da manhã.
- Nova a 15, às 8 h. 8' 57" da tarde.
- ☾ Cresc. a 23, às 6 h. 49' 58" da manhã.
- ☾ Cheia a 31, às 8 h. 12' 56" da manhã.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 ☾ **QUINT.** S. Verissimo, s. Maxima e s. Julia, Irms. Mm. Portug. 14,9
- 2 Sext. Os Anjos da Guarda; s. Nilo, Abbade. 15,9
- 3 Sab. S. Candido M.; s. Maximiano B. 16,9
- 4 **Dom.** NOSSA SENHORA DO ROSARIO. S. Francisco d'Assis, Fundador da Ordem dos Frades Menores. *Festa do SS. Rosario na sua Igreja.* 17,9
- 5 Seg. S. Placido e seus Comp. Mm. 18,9
- 6 Terç. S. Bruno, Fundador da Ordem da Cartuxa. 19,9
- 7 Quart. S. Marcos P.; o B. Matheus Carrerio D.; s. Sergio, s. Bacco Mm. 20,9
- 8 Quint. S. Brigida, Viuva, Princeza de Nericia; s. Pelagia Penitente. *Começão as novenas de N. S. de Nazareth.* 21,9
- 9 ☾ Sext. S. Dionysio, Bispo de Paris; s. Andronico e s. Athanasia Mm. 22,9
- 10 Sab. S. Francisco de Borja, Jesuita, advogado contra os terremotos, Padroeiro do Imperio. 23,9
- 11 **Dom.** S. Firmino B. *Romaria do Cyrilo de N. S. de Nasareth. Descobrimento da America por Christovão Colombo em 1492.* 24,9

- 12 Seg. S. Cypriano B. M. 25,9
- 13 Terç. S. Eduardo, Rei de Inglaterra; s. Daniel e seus Comp. Mm. 26,9
- 14 Quart. S. Calisto P. M. 27,9
- 15 ● Quint. S. Thereza de Jesus V. C., Fundadora da Ordem dos Carmelitas descalços. *Festa transferida para o Domingo seguinte.* 28,9
- 16 Sext. S. Martiniano M. A.; S. Gallo Ab. 0,5
- 17 Sab. S. Heduviges, Duqueza da Polonia, Viuva; s. Mariano. 1,5
- 18 **Dom.** NOSSA SENHORA DOS REMEDIOS. S. Lucas, Evangelista. 2,5
- 19 Seg. S. Pedro de Alcantara F., Padroeiro principal do Imperio do Brazil. 3,5
- 20 Terç. S. João Cancio; s. Iria V. M. Port. 4,5
- 21 Quart. S. Ursula e suas Comp. Vv. Mm.; s. Hilarião Ab. 5,5
- 22 Quint. Dedicacão da Real Basilica de Mafra; s. Maria Salomé. 6,5
- 23 ○ Sext. S. Romão B.; s. João Capistrano F.; s. João Bom. 7,5
- 24 Sab. S. Raphael Archanjo 8,5
- 25 **Dom.** S. Crispim e s. Crispiniano, Irms. Mm. *Festa de N. S. de Nasareth em seu arraial, e Te-Deum á tarde.* 9,5
- 26 Seg. S. Evaristo B. M.; o B. Boaventura de Potenza F. 10,5
- 27 Terç. Os Martyres de Evora; s. Elesbão, Imperador da Ethiopia. 11,5
- 28 Quart. S. Simão e s. Judas Thaddeo Ap. 12,5
- 29 Quint. Trasladação de S. Isabel, Rainha de Port.; s. Feliciano M.; a B. Bemvinda V. D.; s. Narciso M. 13,5
- 30 Sext. S. Serapião B. C.; o B. Angelo de Acri, Missionario Capuchinho. 14,5
- 31 ☉ Sab. (*Jejum*) S. Quintino M.; o B. Thomaz de Florença F. 15,5



NOVEMBRO, 30 dias.

Lunações.

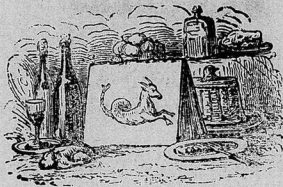
- ☾ Ming. a 7, ás 10 h 54' 9" da manhã.
 ● Nova a 14, ás 8 h. 3' 10" da manhã.
 ☾ Cresc. a 22, ás 3 h. 54' 9" da manhã.
 ☾ Cheia a 29, ás 10 h. 8' 2" da tarde.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- 1 **DOM.** Festa de Todos os Santos. S. Marcello B. *Matinas de Defuntos na Cathedral. Sermão no Cemiterio ás 5 horas da tarde, antes de sahir a procissão dos Ossos. Sermão no Collegio ao recolher-se a procissão.* 16,5
- 2 Seg. COMMEMORAÇÃO DOS FIEIS DEFUNTOS. S. Victorino M. *Dizem os Sacerdotes tres Missas, podendo receber somente a esmola ordinaria de uma, sendo as outras duas applicadas pelas almas em geral.* 17,5
- 3 Terç. S. Malaquias B. Primaz de Irlanda. 18,5
- 4 Quart. S. Carlos Borromeu, Arceb., Cardeal; s. Vidal e s. Agricola Mm. 19,5
- 5 Quint. S. Zacharias e s. Isabel, Pais de s. João Baptista. 20,5
- 6 Sext. S. Severo B. M. 21,5
- 7 ☾ Sab. S. Florencio B. 22,5
- 8 **Dom.** S. Severiano e seus tres Irmãos Mm. 23,5
- 9 Seg. S. Theodoro M. 24,5
- 10 Terç. S. André Avelino. 25,5
- 11 Quart. S. Martinho B.; s. Menna, M. 26,5

12	Quint. S. Martinho P. M.	27,5
13	Sext. S. Eugenio, R. de Toledo.	28,5
14	☉ Sab. (<i>Jej.</i>) Trasladação de S. Paulo, 1.º Eremita; o B. Gabriel F.	0,0
15	Dom. O PATROCÍNIO DE N. SENHORA. Dedicção da Basilica do SS. Coração de Jesus; s. Gertrudes V.	1,0
16	Seg. S. Gonçalo de Lagos A. Port.	2,0
17	Terç. S. Gregorio Thaumaturgo B.	3,0
18	Quart. S. Romão M.	4,0
19	Quint. S. Isabel, Rainha da Hungria; Viuva F.; s. Ponciano P.	5,0
20	Sext. S. Felix de Valois, Fundador dos Trinos.	6,0
21	Sab. Apresentação de N. Sra.; s. Demetrio e s. Honório Mm.	7,0
22	☾ Dom. S. Cecilia V. M.	8,0
23	Seg. S. Clemente P. M.; s. Felicidade M.	9,0
24	Terç. S. João da Cruz C.; s. Estanisláo Kostka, Jesuita; s. Chrysogno M.	10,0
25	Quart. S. Catharina V. M.	11,0
26	Quint. S. Pedro Alexandrino B. M.; a B. Delfina V. F.	12,0
27	Sext. S. Margarida de Saboya D.	13,0
28	Sab. S. Gregorio III, Papa; s. Jacobo de Marca F. <i>Começão as novenas da Conceição na Cathedral</i>	14,0
29	☽ Dom. 1.º DO ADVENTO. S. Saturnino M. <i>Principia a Nov. de N. Sra. da Conceição. Sermão na Cathedral, e em todos os Domingos do Advento.</i>	15,0
30	Seg. S. André Ap.	16,0



DEZEMBRO, 31 dias.

Lunações.

- ☾ Ming. a 6, ás 6 h. 41' 16'' da tarde.
 ● Nova a 13, ás 10 h. 40' 52'' da tarde.
 ☾ Cresc. a 22, á 4 h. 35' 38'' da manhã.
 ☾ Cheia a 29, ás 10 h. 55' 16'' da manhã.

Dias do Mez.

Dias da Lua.

- | | | |
|----|--|------|
| 1 | TERÇ. S. Eloy B. | 17,0 |
| 2 | Quart. S. Bibiana V. M. Os Defuntos das três Ordens de s. Francisco. <i>Te Deum na Cathedral. Faz annos S. M. I. o Sr. D. PEDRO II (43)</i> | 18,0 |
| 3 | Quint. S. Francisco Xavier, Jesuita, Ap. das Indias | 19,0 |
| 4 | Sext. (Jej.) S. Barbara V. M., Advogada contra os raios e trovoadas. | 20,0 |
| 5 | Sab. (Jej.) S. Geraldo, Arc. de Braga; s. Sabbas Ab.; a B. Isabel Bonna V. F. | 21,0 |
| 6 | ☾ Dom. 2. ^o DO ADVENTO. S. Nicoláo B. | 22,0 |
| 7 | Seg. S. Ambrosio B., Dr. da Igr. | 23,0 |
| 8 | Terç ✕ A CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA, Padroeira do Imperio. <i>Festa e Procissão na Cathedral.</i> | 24,0 |
| 9 | Quart. S. Leocadia V. M. | 25,0 |
| 10 | Quint. Trasladação da S. Casa do Loreto. S. Melchias P. M. | 26,0 |
| 11 | Sext. (Jej.) S. Damaso, Papa, Port.; s. Franco C. <i>Aniversario do fallecimento (1826) de S. M. a Imperatriz, Mãe de S. M. o Imperador.</i> | 27,0 |

- 12 Sab. (*Jej*) S. Justino M. 28,0
- 13 **Dom.** 3.^o DO ADVENTO. S. Luzia V. M., Advogada dos olhos. *Festa no Collegio, e Mercês, de madrugada.* 29,0
- 14 Seg. S. Agnello Ab.; s. Esperidião B. M. 0,4
- 15 Terç. S. Eusebio B; s. Irenêo e seus Comp. Mm. 1,4
- 16 Quart. (*Temp. Jej*) As Virgens de Africa Mm.; s. Sebastião Maggi D. Trasladação de s. Maria Magdalena de Pazzi. 2,4
- 17 Quint. S. Bartholomeu de s. Geminiano. S. Lazaro B. 3,4
- 18 Sext. (*Temp. Jej.*) N. Sra. do O'. 4,4
- 19 Sab. (*Temp. Jej.*) S. Fausta, Mãe de s. Anastacia. 5,4
- 20 **Dom.** 4.^o DO ADVENTO. S. Domingos de Silos Ab. 6,4
- 21 Seg. S. Thomé Ap. (*Não ha despacho até 31 de Janeiro de 1869.*) 7,4
- 22 7 Terç. S. Honorato M. 8,4
- 23 Quart. S. Servulo, Advogado contra a paralyasia; s. Victoria V. M. 9,4
- 24 Quint. (*Jej.*) S. Gregorio M. *As 7 horas da manhã Kalendar na Sé com toda a solemnidade. Matinas solennes na Cathedral com assistencia do Exm. Sr. Bispo. Missa á meia-noite em varias Igrejas.* 10,4
- 25 Sext. ✕ Nascimento de Nosso Senhor JEZUS CHRISTO. *Almá. Ind. e Benção em todos os conventos. Festa na Cathedral e em outras Igrs (Dizem os Sacerdotes tres Missas)* 11,4
- 26 Sab. 1.^a OITAVA. S. Estevão, Proto-martyr. 12,4
- 27 **Dom.** 2.^a OITAVA. S. João, Ap. e Evangelista, Patrono dos Typographos no Brazil. 13,4
- 28 Seg. 3.^a OITAVA. Os Santos Innocentes Mm. 14,4
- 29 ⑤ Terç. S. Thomaz, Arceb. de Cantuaria Mm. 15,4
- 30 Quart. S. Sabino B. M. 16,4
- 31 Quint. S. Silvestre, Papa. *Te Deum Laudamus na Cathedral.* 17,4

DIAS DE GRANDE GALA.

- 14 de Março. Natalicio de S. M. a Imperatriz.
 25 de Março. Dia em que foi jurada a Constituição do Imperio.
 29 de Julho. Natalicio de S. A. a Serenissima Princesa Imperial D. Izabel.
 15 de Agosto. Adherencia do Pará á causa da Independencia e do Imperio.
 7 de Setembro. Dia em que foi proclamada a Independencia do Brazil.
 2 de Dezembro. Natalicio de S. M. I. o Senhor D. Pedro II.

DIAS DE PEQUENA GALA.

- 1 de Janeiro. Comprimento de bons annos a SS. MM. II.
 9 de Janeiro. Dia em que o Senhor D. Pedro I declarou ficar no Brasil.
 11 de Março. Natalicio de S. A. a Serenissima princesa D. Januaria.
 7 de Abril. Dia em que se devolveu a corôa ao Senhor D. Pedro II.
 28 de Abril. Natalicio de S. A. R. o Sr. Conde d'Eu.
 3 de Maio. Abertura da Assembléa Geral Legislativa.
 13 de Julho. Natalicio de S. A. a Serenissima Princeza D. Leopoldina.
 18 de Julho. Anniversario da Sagração e Coroação de S. M. I. o Sr. D. Pedro II.
 19 de Julho. Natalicio de S. A. I. o Sr. D. Luiz, Conde d'Aquila.
 23 de Julho. Dia da Acclamação de S. M. I.
 31 de Julho. Natalicio de S. M. I. a Sra. D. Amelia, Duqueza de Bragança.
 2 de Agosto. Natalicio de S. A. a Serenissima Princeza de Joinville.
 9 de Agosto. Natalicio de S. A. R. o Sr. Duque de Saxe.
 4 de Setembro. Anniversario do Casamento de SS. MM. II.
 15 de Outubro. Dia do Augusto Nome de S. M. a Imperatriz.
 19 de Outubro. Dia do Augusto Nome de S. M. o Imperador.

FERIADOS.

Alem dos domingos e dias santos de guarda, nos juizos da primeira e da segunda instancia e no Supremo Tribunal de Justiça, conforme o decreto de 30 de Novembro de 1853.

Jan. 1 a 31.....	Continuação da Festa do Natal.
Março 25.....	Anniversario do Juramento da Constituição.
Abril. Semana Santa.	Festa celebrada com este nome; de Quarta-feira de Trevas até completarem 15 dias. (8 á 22 de abril.)
Junho. Semana do Espirito-Santo	Festa celebrada com este nome desde o Domingo do Espirito-Santo até ao da Trindade. (31 de Maio a 7 de Junho.)
Setembro 7.....	Anniversario da Independencia do Brazil.
Novembro 2	Commemoração dos Defuntos.
Dezembro 2.....	Anniversario Natalicio de S. M. o Imperador.
Dezembro 21 a 31.....	Festa do Natal.

Em cada provincia, o dia anniversario da adhesão da mesma provincia á independencia nacional.

Nas repartições publicas só são feriados os Domingos, dias santos de guarda, e os seguintes dias de festa nacional: 25 de Março; 7 de Setembro; 2 de Dezembro. As repartições de fazenda abrem-se ás 9 horas e trabalham até ás 3 horas da tarde.

AUGUSTISSIMA CASA IMPERIAL DO BRAZIL.

S. M. o Senhor D. PEDRO II, de Alcantara, Imperador Constitucional e Defensor Perpetuo do Brazil. Nasceu em 2 de Dezembro de 1825. Casou em 30 de maio de 1843 com

S. M. a Sra. D. THEREZA CHRISTINA MARIA, 3.^a Imperatriz do Brazil. Nasceu em 14 de março de 1822.

FILHAS.

I. S. A. a Serenissima Princeza Imperial D. ISABEL. Nasceu em 29 de julho de 1846. (Prestou juramento como herdeira do throno, em 29 de julho de 1860.) Casou em 15 de Outubro de 1864, com

S. A. Real o Sr. D. LUIZ FILIPPE, Conde d'Eu. Nasceu a 28 de abril de 1842.

II. S. A. a Serenissima Princeza D. LEOPOLDINA. Nasceu em 13 de julho de 1847. Casou em 15 de dezembro de 1864, com

S. A. R. o Sr. D. LUIZ AUGUSTO, Duque de Saxe. Nasceu em 9 de agosto de 1845.

Filho.

S. A. R. o Sr. D. PEDRO. Nasceu a 19 de março de 1866.

IRMÃS DE S. M. O IMPERADOR.

I. S. A. R. a Sra. Princeza D. JANUARIA. Nasceu em 11 de março de 1822. Casou em 28 de abril de 1844 com D. Luiz, Principe das Duas Sicilias, Conde d'Aquila, nascido em 19 de julho de 1824.

Filhos.

1. Principe D. LUIZ MARIA. Nasceu a 18 de julho de 1845.

2. Principe D. FILIPPE. Nasceu a 12 de agosto de 1847.

II. S. A. R. a Sra. Princeza D. FRANCISCA. Nasceu em 2 de agosto de 1824. Casou em 1.^o de maio de 1843 com FRANCISCO de Orléans, Principe de Joinville, nasceu em 14 de outubro de 1818.

Filhos.

1. Princeza D. FRANCISCA. Nasceu a 14 de agosto de 1844. Casou em 11 de junho de 1863 com o Duque de Chartres, nascido a 9 de novembro de 1840.

Filha.

Princeza D. Nasceu a 13 de janeiro de 1865.

2. Príncipe D. PEDRO. Duque de Penthièvre. Nasceu a 4 de novembro de 1845.

De S. M. F. a Sra. D. MARIA II. Rainha de Portugal (nasceu em 4 de abril de 1819, e falleceu em 15 de novembro de 1853) existem, do seu casamento em segundas nupcias com D. FERNANDO, Rei de Portugal (nasceu em 29 de Outubro de 1816, quatro

Filhos.

1. D. LUIZ I, 31º Rei de Portugal. Nasceu a 31 de outubro de 1838. Succedeu a seu irmão a 11 de novembro de 1861. Casou-se em 6 de outubro de 1862, com D. MARIA PIA, Princesa de Soboia, nascida a 16 de outubro de 1847.

Filhos.

Príncipe Real D. CARLOS, Duque de Bragança. Nasceu a 28 de setembro de 1863.

Infante D. AFFONSO HENRIQUES, Duque do Porto. Nasceu a 31 de julho de 1865.

- 2 Infanta D. MARIA ANNA. Nasceu a 21 de julho de 1843. Casou em 11 de maio de 1859 com o Príncipe JORGE, Duque de Saxonia. Nasceu a 8 de agosto de 1832.

Infanta D. MATHILDE. Nasceu a 19 de março de 1863.

3. Infanta D. ANTONIA MARIA. Nasceu a 17 de fevereiro de 1845. Casou em 12 de setembro de 1861 com o Príncipe Leopoldo de Hohenzollern-Sigmaringen. Nasceu a 27 de setembro de 1835.

Filho.

Infante D. GUILHERME AUGUSTO CARLOS. Nasceu a 7 de março de 1864.

4. Infante D. AUGUSTO. Nasceu a 4 de novembro de 1847.

VIUVA DO AUGUSTO PAI DE S. M. I.

S. M. I. a Sra. D. AMELIA, Duqueza de Bragança. Nasceu em 31 de julho de 1812. (Reside em Lisboa.)

Ministros d'Estado.

Fazenda e Presidente do Conselho.—Zacharias de Góes e Vasconcellos.

Imperio—José Joaquim Fernandes Torres.

Justiça—Martim Francisco Ribeiro de Andrada.

Estrangeiros—Antonio Coelho de Sá e Albuquerque.

Marinha—Affonso Celso de Assis Figueirêdo.

Guerra—João Lustosa da Cunha Paranaguá.

Agricultura, commercio e obras publicas—Manoel Pinto de Souza Dantas.

Conselho de Estado.

MEMBROS ORDINARIOS.

Marquez de Olinda.

Visconde de Abaeté.

Visconde de Itaborahy.

Visconde de Jéquitinhonha

Visconde de Sapucahy.

Bernardo de Souza Franco.

Euzebio de Queiroz Coutinho Mattoso da Camara.

Visconde de S. Vicente.

MEMBROS EXTRAORDINARIOS.

José Thomaz Nabuco de Araujo.

Luiz Pedreira do Couto Ferraz.

José Maria da Silva Paranhos.

Francisco de Salles Torres Homem.

Domiciano Leite Ribeiro.

Barão de Muritiba.

Senador pelo Pará.

Bernardo de Souza Franco.

Deputados geraes.

Dr. Ambrosio Leitão da Cunha.

Dr. Antonio Francisco Pinheiro.

Dr. José Coelho da Gama e Abreu.

Corpo consular estrangeiro residente nesta provincia.

CONSULES.

Belgica—Joaquim Antonio Alves, r. dos Mercadores.

Bremen—Guilherme Tappenbeck, estrada de Nazareth.

Confederação Suissa—Luiz Brélaz, estrada de S. João.

Estados-Unidos da America—James B. Bond, praça de Pedro II.

Grã-Bretanha—James de V. Drummond Hay, largo do Quartel.

Portugal—Dr. Joaquim Baptista Moreira, (ausente.)

Prussia—Guilherme Tappenbeck, estrada de Nazareth.

VICE-CONSULES.

Austria—Commendador Joaquim Francisco Fernandes, r. dos Mercadores.

Dinamarca—Dr. João Lourenço Paes de Souza, travessa do Pelourinho.

França—Eduardo Louis (agente vice-consul), r. dos Mercadores.

Hamburgo—Commendador Joaquim Francisco Fernandes, r. dos Mercadores.

Hespanha—Antonio Soares Pinheiro, r. Nova do Imperador.

Italia—Francisco Gaudencio da Costa Junior, r. Nova do Imperador, 5.

Paizes-Baixos—Augusto Eduardo Costa, idem.

Portugal—Commendador Joaquim Francisco Fernandes,
r. dos Mercadores.

Chancellor interino—Joaquim Antonio de Souza Lima, r.
dos Mercadores.

Amanuense—José Carlos da Rocha Franco, *idem*.

PROCURADORES AGENTES DO INTERIOR.

Cametá.

Manoel Fernandes Valente.

Macapá.

João da Silva Mendes.

Chaves.

Domingos Ferreira do Amáral.

Breves.

José da Costa Soares.

Vigia e Cintra.

Luiz Vicente Esteves.

Bragança.

José Francisco Nicoláo Junior.

Gurupá e Porto de Móz.

João Torquato Galvão Vinhas.

Santarem.

Duarte Pedro Fascio.

Obidos.

Victorino de Souza Vieira.

PROVINCIA DO AMASOÑAS.

Vice-consules—Alexandre Paulo de Britto Amorim, (au-
sente.)

Antonio Paulino de Britto Amorim, (ausente.)

Encarregado do vice-consulado — Francisco Joaquim de
Amorim Junior, (Manãos.)

Procurador agente no rio Madeira—Joaquim José de Almeida Costa.

Perú.

Russia.

Suecia e Noruega.

} Augusto Eduardo Costa, r. Nova do Imperado, 5.

Uruguay—Commendador Joaquim Francisco Fernandes, r. dos Mercadores.

ALMANAK.

ADMINISTRAÇÃO-DA PROVINCIA.



Presidente.

Vice-almirante Joaquim Raimundo de Lamare, dá audiência todos os dias uteis do meio dia ás 2 horas da tarde, Palacio.

Vice-presidentes.

- 1º Visconde d'Arary, largo do Palacio.
- 2º Coronel Miguel Antonio Pinto Guimarães, reside em Santarem.
- 3º Dr. José Coelho da Gama e Abreu, est. de Nasareth.
- 4º Dr. Domingos Antonio Raiol, r. Nova de Sant'Anna.
- 5º Dr. João Maria de Moraes, est. de Nasareth.
- 6º Dr. José da Gama Malcher, est. de Nasareth.

Secretaria do governo.

Secretario—Dr. Ayres de Albuquerque Gama, r. dos Cavalleiros.

Official-maior—Raimundo Alves da Cunha, r. da Constituição.

1.^a SECÇÃO.

Chefe—Adão Florencio Nogueira, r. dos Innocentes.

Amanuense—Estulano Alexandrino de Moraes, est. de Nasareth.

- Praticantes*—José Henriques Viana Prata, tr. da Gloria.
 —Antonio Barbosa de Moraes Cabral, tr. do Pelourinho.
 —Antonio Pinto de Almeida, tr. dos Ferreiros.
 —Germano Antonio Pereira Lima, tr. da Princeza.
 —Francisco Xavier d'Oliveira Argalia, r. do Aljube.

2.^a SECÇÃO.

- Chefe*—João Ignacio Gomes, tr. das Mercêz.
Official—Antonio Gregorio da Fonseca, l. do Quartel.
Amanuense—Antonio Nasario da Silva Miranda, r. do Açogue.

3.^a SECÇÃO.

- Chefe*—Lourenço Rodrigues Ferreira, tr. da Misericórdia.
Official—Isidoro Lourenço Ribeiro, paúl d'Agua.
Amanuense interino—José Custodio de Mello Freire Barata, tr. da Rosa.

4.^a SECÇÃO.

- Chefe*—Dr. Carlos de Figueredo Muniz, r. do Espirito Santo.
Official—Leopoldino Augusto de Souza, tr. da Barroca.
Amanuense—Gentil Augusto da Silva Nobre, r. dos Innocentes.

5.^a SECÇÃO.

- Chefe*—Vago.
Official—Francisco Ribeiro da Cunha Junior, l. de São José.

Amanuense—Manoel Corrêa de Noronha, r. das Flores.

Porteiro—Ignacio Pedro da Silva, tr. d'Atalaia.

Continuas—Theophilo de Mello e Silva, est. de Nasareth.

—José Domingos de Souza, l. da Misericórdia.

Assembléa provincial.

Esta corporação funciona provisoriamente n'um dos salões do convento de Sancto Antonio, porém logo que esteja acabado o edificio de propriedade provincial, sito no largo do Quartel, celebrará nelle as suas sessões.

Não damos os nomes dos Srs. Deputados, por ter finalisado seu mandato com a legislatura que acaba de encerrar-se, mas daremos os nomes dos novamente eleitos no supplemento deste almanak.

SECRETARIA DA ASSEMBLÉA PROVINCIAL.

Official-maior—Conego Ismael de Sena Ribeiro Nery, r. do Espirito-Santo.

Official—Manoel Martiniano Cavalleiro de Macedo, r. das Flores.

Amanuense—Manoel Francisco Gomes, r. dos Martyres, 41.

Porteiro—Pedro Luiz Pinheirò d'Almeida, tr. do Passinho.

Continuo—Genesio Gens Pimentel, tr. dos Ferreiros.

Administração do correio,

Esta repartição funciona em um grande salão do pavimento terreo do ex-convento das Mercez, canto da rua Nova do Imperador e travessa das Mercez, onde é a entrada.

Administrador—José Nunes Ribeiro, r. dos Martyres.

Contador—Raymundo Clementino da Silva Lisboa, r. do Arsenal, 22.

Escurpturario—Vago.

Praticante-Porteiro—Manoel Mendes Pereira, l. da Trindade.

Carteiros—Antonio Francisco da Silva, tr. das Mercez.

—Cesar Augusto Carvaló, r. do Espirito Santo.

—Marcolino Antonio de Miranda, tr. das Mercez.

—Francisco Ramos Torres, r. dos Innocentes.

—Hemeterio Lopes da Silva Pimentel, tr. dos Ferreiros.

PARTIDAS MENSAES DOS CORREIOS.

Para Abaeté—em 10 e 25.

» Breves—em 2, 12, 15 e 18.

» Baião—em 10 e 25.

» Bragança—em 8.

» Cametá—em 10 e 25.

» Chaves—em 15.

» Curralinho—em 15.

» Cintra—em 8.

» São Domingos—em 10 e 25.

» Gurupá—em 2, 12 e 18.

» Manãos—em 2 e 18.

» Monte-Alegre—em 2, 12 e 18.

» Macapá—em 15.

» Muaná—em 15.

» Obidos—em 2, 12 e 18.

» Ourem—em 8.

» Porto de Moz—em 2, 12 e 18.

» Prainha—em 2, 12 e 18.

» Santarem—em 2, 12 e 18.

» Serpa—em 2 e 18.

» Villa Bella—em 2 e 18.

» Vigia—em 8.

» Vizeu—em 8.

AGENTES DO CORREIO NO INTERIOR DA PROVINCIA.

Cidades.

Cametá—Pedro Miguel de Moraes Bittencourt.
 Bragança—Antonio Marianno Marinho.
 Obidos—Manoel Valente do Couto.
 Vigia—Raymundo José de Souza.
 Santarem—João de Deos de Leão.
 Macapá—José Julio Tavares.

Villas.

Breves—Francisco Honorato Vieira de Freitas.
 Prainha—Vicente Ferreira Diniz.
 Porto de Moz—Hilario Francisco Alvares.
 Baião—Francisco Lopes Sêcco Coutinho.
 Curralinho—Antonio José Barreiros.
 Vizeu—Leonardo Manoel de Lima.
 Cintra—Manoel Silvino da Costa.
 Chaves—Idalino Augusto da Motta Nobre.
 Moaná—Raymundo Benicio Pacheco.
 Soure—Vicente Baptista da Silva.
 Mont'Alegre—Manoel Barbosa de Amorim.
 Ourem—Profirio José de Carvalho.
 Gurupá—Manoel Ferreira da Paixão.

TAXAS DE PORTE PARA O INTERIOR.

Correspondencia ordinaria.

É ordinaria a correspondencia particular ou official não registrada. Para garantil-a a repartição do correio esforça-se por empregar todos os meios em pratica nos outros paizes e compativeis com as circumstancias do nosso; mas raras vezes poderá satisfazer as reclamações que apparecerem; porque, para se conhecer ao certo que o objecto reclamado foi realmente posto na caixa—que o destinatario não o recebeu,—e qual foi o empre-

gado que commetteu a falta ou crime de o extraviar ou subtrahir, é indispensavel a existencia de toda a escripturação, de todas as formalidades inherentes á correspondencia registrada.

As cartas que circulam dentro do imperio ficam sujeitas ao pagamento da taxa uniforme de 100 réis por pórté simples de 15 grammos (4 oitavas) ou fracção de 15 grammos, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer por mar ou por terra.

Para as cartas de maior peso, regula a seguinte progressão:

Até 30 grammos	. . .	200 réis.
De 30 a 60 ditos	. . .	400 réis.
De 60 a 90 ditos	. . .	600 réis.
De 90 a 120 ditos	. . .	800 réis.

E assim por diante augmentando sempre dous pórtés por 30 grammos (uma onça) ou fracção de 30 grammos que accrescer.

As cartas expedidas de uns para outros pontos das cidades onde ha entrega nos domicilios, pagam a taxa de 50 réis por pórté simples de 15 grammos ou fracção de 15 grammos que accrescer.

Paga, porém, sómente a taxa de 20 réis por 10 grammos cada uma das cartas urbanas especificadas nos paragraphos seguintes:

Participações de casamento e de nascimento; convites de enterro; bilhetes de visita, não excedendo a dous em cada capa; circulares, prospectos e avisos diversos.

Os objectos mencionados nestes quatro paragraphos devem ser impressos, lithographados ou authographados: ser expedidos com o porte pago, e abertos, afim de que possa o correio verificar o seu conteúdo. Os que não preencherem estas condições serão taxados como cartas para o interior.

As cartas franqueadas abaixo da tarifa, ou não fran-

queadas, serão expedidas pelo correio; cobrar-se-ha porém, do destinatario o dobro da taxa que fôr devida.

Os autos e mais papeis do fôro pagão somente metade da taxa das cartas. Devem, porém, ser cintados de modo a conhecer-se o seu conteúdo.

As cartas e os autos postos no correio até meia hora depois de findo o prazo que, para a recepção desta correspondencia, elle deverá marcar por annuncio, sempre que tiver de expedir malas para quaesquer pontos do Imperio, serão tambem incluídos nessas malas, se estiverem franqueados com o dobro da respectiva taxa de porte.

As pequenas encommendas, amostras de mercadorias, papel de musica, brochuras, livros encadernados, catalogos, prospectos, e quaesquer avisos, impressos, gravados, lithographados, ou authographados, pagam a taxa de 20 réis por porte simples de 40 grammos (11 oitavas), ou fracção de 40 grammos, qualquer que seja a distancia que tenham de percorrer. Deve observar-se a seguinte progressão:

Até 80 grammos (22 oitavas). 40 réis.

De 80 a 160 ditos. 80 réis.

De 160 a 240 ditos. 120 réis.

E assim por diante, augmentando sempre dous portes por 80 grammos ou fracção de 80 grammos que accrescer.

Para que possam estes objectos gozar da modicidade da taxa acima fixada, devem—pagar. préviamente o devido pórté, estar cintados de modo a conhecer-se facilmente o seu conteúdo, e não conter outra declaração manuscrita que não seja o endereço do destinatario, e, quando muito, a assignatura do remetente. A falta de cumprimento destas condições sujeita-os á taxa de cartas ordinarias, para serem expedidos.

Os jornaes, periodicos, circulares, e quaesquer impressos avulsos, como preços correntes e outros, uma vez que preenchem as precedentes condições, pagam a

taxa de 10 rs. cada exemplar. Se, porém, forem expedidos em massa, pagarão essa mesma taxa na razão de 40 grammos ou fracção de 40 grammos, com a progressão estabelecida para as pequenas encomendas, livros, brochuras, &c.

A correspondencia official entre funcionarios brasileiros continúa a ser isenta de porte.

É tambem isenta de porte a correspondencia official entre funcionarios britannicos no Brazil, quando transportada pelos paquetes brasileiros; e sem limitação alguma a correspondencia official entre funcionarios da Republica Oriental do Uruguay.

A correspondencia official, para ser como tal recebida no correio, deve ter no subscripto a declaração da repartição ou funcionario que a dirige e a que é endereçada, e estar fechada com o sello das armas do imperio (ou do Estado a que pertencer o funcionario) contendo a inscripção da sua procedencia.

Os autos crimes em que é parte a justiça e por ella remettidos de uns a outros juizos ou tribunaes são considerados e tratados como correspondencia official; e o mesmo se pratica quando os escrivães ou secretarios dos juizos ou tribunaes declaram no subscripto que os autos são enviados em virtude do recurso de réos notoriamente pobres.

Os massos ou pacotes officiaes pôdem ser cintados.

Correspondencia registrada.

Qualquer dos seguintes objectos:—cartas, autos, amostras de mercadorias, pequenas encomendas, livros, jornaes e outros impressos—que pagarem previamente, seja qual fôr o seu peso, a taxa fixa de 200 rs. em sellos, além da taxa do respectivo porte para o interior, e que entregar-se no correio a quem estiver encarregado deste serviço, será relacionado nominalmente, depois de se dar ao remettente um certificado para

ser substituído pelo recibo do destinatário, e não passará de uma mão para a outra, mesmo na estação postal onde fôr entregue, ou por onde transitar, sem ser também mediante recibo.

A repartição do correio, porém, não se obriga a pagar indemnização alguma, se fôr extraviado ou subtraído qualquer objecto registrado; limita-se a offerecer as garantias acima mencionadas, e punirá severamente o responsável pelo extravio ou subtracção.

Para a correspondencia official ser registrada basta que as autoridades o requeitem por escripto.

Para a correspondencia official ou particular ser registrada, não é necessario que esteja fechada com lacre e sinete do remittente, nem que este assigne no lado do fecho, como se exigia a respeito dos seguros.

A correspondencia que tiver de ser registrada será recebida no correio sómente até uma hora antes da que elle marcar para a recepção da correspondencia ordinaria.

Os certificados devem ser entregues ás partes immediatamente.

Cartas registradas com valores declarados.

Para que possam remetter-se pelo correio nas cartas registradas notas do thesouro ou de banco, bilhetes de loteria, e em geral quaesquer valores ao portador, é indispensavel que o remittente escreva no lado do fecho da carta — *Vale* (a quantia por extenso) *mil reis*, — rubrique esta declaração, e ao entregar a carta no correio mostre o objecto cujo valor é declarado.

Se o objecto fôr dinheiro, isto é, notas do thesouro ou de banco, só poderá ser aceito quando não se puder sacar sobre o correio destinatario; e a quantia que se pretender incluir na carta deverá ser exactamente a declarada. Os bilhetes de loteria, porém, e quaesquer outros valores ao portador, deverão sempre ser admitti-

dos; e o valor que se declarar poderá ser menor (mas nunca maior) do que o valor real. Também se admittirão documentos; mas neste caso cumpre que a declaração do valor se accrescente—em documentos.

De uma administração para uma agencia e vice-versa o valor declarado não excederá de cincoenta mil reis, e de uma administração para outra a cem mil reis.

Cobrar-se-ha em sellos pela remessa do valor declarado, além da taxa do porte da carta, e da taxa fixa de 200 reis para ser ella registrada, dous por cento sobre o valor declarado, na seguinte proporção:

Até 10\$000.....	200 reis.
De 10\$000 a 15\$000.....	300 «
« 15\$000 a 20\$000.....	400 «
« 20\$000 a 25\$000.....	500 «

E assim por diante, accrescendo sempre cem reis por 5\$000 ou menos de 5\$000.

No caso de extravio da carta sem ser por força maior, ou de subtracção de parte do valor ou de todo elle, o remettente será indemnizado pela repartição do correio.

O pagamento dos valores declarados, que se extraviarem ou forem subtraídos, só poderá ser reclamado nos correios onde as cartas tiverem sido registradas.

Saques postaes.

Para facilitar ao publico a remessa de dinheiro por intermedio do correio, a directoria geral e as administrações expedirão saques entre si.

De igual faculdade gozarão as agencias dos lugares cujas collectorias ou mesas de rendas tenham annualmente rendimento superior a 5:000/000. Mas nenhuma administração ou agencia exercerá essa faculdade senão quando estiver para isso autorisada pela directoria geral.

A quantia de cada saque não poderá exceder a cem mil réis.

A commissão, ou premio de cada saque é de dous por cento, pagos préviamente e em dinheiro na seguinte proporção:

Até 10/000	200 réis.
De 10/000 a 15/000	300 »
» 15/000 a 20/000	400 »
» 20/000 a 25/000	500 »

Assim por diante accrescendo sempre cem réis por 5\$000, ou menos de 5\$000.

Os vales postaes entregam-se ás partes immediatamente, para serem remettidos por ellas em cartas que deverão ser registradas.

Os saques devem ser pagos dentro de 24 horas depois de sua apresentação, não contando-se os dias feriados.

O portador do vale hade ser o proprio destinatario do saque; e, quando houver duvidas sobre sua identidade, exigir-se-ha o testemunho de uma ou duas pessoas fidedignas.

Não serão pagos os saques que tiverem mais de quatro mezes de data, senão á vista de outro que será sujeito á nova commissão.

TAXAS DE PÓRTE DE OU PARA O EXTERIOR.

Correspondencia sujeita a convenções postaes.

Accôrdo celebrado com a Inglaterra em 12 de Janeiro de 1853.—(Malas trazidas pelos paquetes inglezes.)

Cartas ordinarias da Grã-Bretanha § e de qualquer

§ Este signal indica que, em relação ao paiz junto de cujo nome elle se acha, o prévio pagamento do póрте pelos remettentes das cartas não é facultativo e até o destino dellas, mas sim obrigatorio e apenas até o porto de embarque ou fronteira; de sorte que a taxa tem sempre de ser paga ao correio brasileiro, ou sómente na vinda, em virtude do accôrdo celebrado com a Grã-Bretanha, ou tanto na ida como na vinda, em virtude das convenções celebradas com a França e a Italia.

outro paiz § por intermedio do correio inglez (portanto menos Portugal e Rio da Prata)—240 rs. por 15 grammos (4 oitavas), 480 rs. por 30 grammos (uma onça), 960 rs. por 60 grammos, e assim por diante, accrescendo sempre 480 por 30 grammos ou fracção de 30 grammos.

Convenção celebrada com a França em 7 de Julho de 1860.—(Malas conduzidas pelos paquetes francezes e inglezes.

Cartas ordinarias. O peso de cada pórté simples é de $7\frac{1}{2}$ grammos (duas oitavas) ou fracção de $7\frac{1}{2}$ grammos, e as taxas são as seguintes:

De ou para Portugal § (sómente pelos paquetes francezes) e de ou para a Hespanha §, por intermedio do correio portuguez, 60 réis.

De ou para o Rio da Prata § (sómente pelos paquetes francezes), 490 rs.

De ou para a França, Argelia, Senegal, Goréa e Hespanha §, 280 rs.

De ou para a Grã-Bretanha 300 rs.

De ou para a Austria, Belgica, Estados da Allemanha. Grão-Ducado do Luxemburgo, Paizes-Baixos, Prussia e Suissa, 430 rs.

De ou para os Estados-Unidos da America do Norte e Ilha Sandwich §, 540 rs.

De ou para a Dinamarca, Grecia, Ilhas Jonicas, Noruega, Polonia, Estados Pontificios, Russia, Suecia, cidades do Egypto e da Turquia, cujo serviço postal é feito pelos paquetes francezes ou por intermedio do correio austriaco, Goyana Franceza, Goyana Hollandeza, Guadelupe e suas dependências, Ilha da Reunião, India Hollandeza, Martinica, Mayota e suas dependências, possessões francezas na India, Santa Maria de Madagascar, Shang-Hai, Yakoama e qualquer outro paiz §, 570 rs.

Cartas seguras com destino a qualquer dos paizes para os quaes é facultativo o prévio pagamento da taxa

de pórtte, menos os Estados-Unidos da America do Norte, podem segurar-se cartas mediante o prévio pagamento em sellos do dobro da respectiva taxa. Os remetentes as devem entregar no correio em mão de quem estiver incumbido desse serviço, e cobrar recibo. Só se admittem ao seguro cartas em capas (envelopes) fechadas pelo menos em duas partes com lacre de uma só côr e sinete representando um signal particular ao remetente. Se extraviar-se qualquer carta segura, o correio em cujo territorio se der o extravio indemnizará o remetente com a quantia de 17/500, no prazo de tres mezes, desde a data da reclamação, a qual não será attendida senão dentro de seis mezes contados do dia em que houver sido feito o seguro.

As amostras de mercadorias se admittem sómente para a França e Argelia. O peso de cada pórtte simples é de 40 grammos (11 oitavas) ou fracção de 40 grammos, e a taxa de cada porte 52 rs., paga préviamente até o destino das amostras, as quaes devem ser transmittidas pelos paquetes francezes, estar acondicionadas de modo que se pôssa conhecer sua natureza, não conter valor algum, e não trazer outra designação manuscrita além do endereço da pessoa a quem fôrem destinadas, a marca da fabrica ou do negociante, numeração e preço. As amostras que não preencherem estas condições serão taxadas como cartas.

Impressos de qualquer natureza. — Os jornaes, obras periodicas, livros brochados, livros encadernados em couro ou papelão sem ornamento algum, brochuras, papel de musica, catalogos, prospectos, annuncios e avisos diversos impressos, gravados, lithographados ou authographados, devem estar cintados, ter pago a taxa préviamente e não conter manuscripto algum, algarismo ou qualquer outro signal além do endereço da pessoa a quem forem destinados, assignatura do remetente e a data da remessa. Os que não preencherem todas estas condições serão considerados e tratados como car-

tas. O peso de cada porte simples é de 40 grammos (11 oitavas) ou fracção de 40 grammos, e as taxas são as seguintes:

De ou para Cabo-Verde, Senegal, Goréa e Estados da Europa, menos França, Hespanha e Gibraltar	10 réis.
Para a França e Argelia (até o destino)	52 »
De ou para Hespanha e Gibraltar	60 »
De ou para os demais paizes	80 »

Convenção celebrada com a Italia em 3 de Setembro de 1863.—
(Malas conduzidas pelos paquetes francezes e inglezes).

Cartas ordinarias.—O peso de cada pórté simples é 7 $\frac{1}{2}$ grammos (duas oitavas) ou fracção de 7 $\frac{1}{2}$ grammos, e as taxas são as seguintes:

De ou para a Italia	430 réis.
De ou para Roma §	430 »
De ou para Alexandria do Egypto §, Grecia §, Malta § e Tunis.	540 »

Cartas seguras.—Sómente para a Italia é que seguram-se cartas ou impressos mediante o prévio pagamento da taxa fixa de 210 réis em sellos, além da taxa ordinaria: e, se o remetente deseja que lhe chegue ás mãos o recibo do destinatario, tem de pagar mais 70 réis em sellos também. Quanto ás outras condições, lêa-se o que acima se exige relativamente ás cartas seguras para o exterior por intermedio do correio francez.

Impressos de qualquer natureza.—O peso de cada pórté simples é de 40 grammos (11 oitavas) ou fracção de 40 grammos, e as taxas são as seguintes:

Para a Italia (até o destino)	52 réis.
De ou para Roma, Alexandria do Egypto, Grecia, Malta e Tunis	100 »

Quanto ás outras condições, veja-se o que ácima se exige relativamente aos impressos de ou para o exterior por intermedio do correio francez.

Correspondencia não sujeita a convenções postaes.

A correspondencia de ou para o exterior, não sujeita a convenções postaes, deve pagar as seguintes taxas:

I. Da Grã-Bretanha e suas colonias: cartas 240 rs. até 15 grammos inclusive (4 oitavas), 480 rs. até 30 grammos (uma onça), 960 rs. até 60 grammos, e assim por diante, aumentando sempre dous portes por 30 grammos ou fracção de 30 grammos que accrescer. Jornaes 40 rs. cada um. Amostra, livros e outros impressos, 40 rs. por 40 grammos.

II. De França e suas colonias: cartas 200 rs. por 15 grammos inclusive e na mesma progressão estabelecida para as cartas inglezas, amostras de mercadoria, 200 rs. por 40 grammos (11 oitavas); jornaes, livros e outros impressos, 30 reis por 40 grammos.

III. De Portugal e suas colonias: cartas 300 rs. até 15 grammos inclusive e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes 40 rs. cada um; amostras, livros e outros impressos, 40 rs. por 40 grammos.

IV. Para Portugal e suas colonias cobrão-se as mesmas taxas a que está sujeita a correspondencia para o interior.

V. De ou para os Estados-Unidos da America do Norte: cartas, 200 rs. por 15 grammos e na mesma progressão acima estabelecida; jornaes, 40 rs. cada um; amostras, livros e outros impressos, 40 rs. por 40 grammos.

VI. De ou para as Republicas do Rio da Prata: cartas e jornaes, o mesmo porte territorial brasileiro; e quando a conducção se effectuar por intermedio dos paquetes brasileiros ou vapores afretados pelo Governo Imperial, cartas 300 rs. por 15 grammos; amostras, livros, jornaes e outros impressos, 40 rs. por 40 grammos.

VII. Dos outros paizes, cartas, 200 rs. por 15 grammos; amostras, livros, jornaes e outros impressos, 40 rs. por 40 grammos.

A correspondencia entre o governo da Republica Oriental do Uruguay e seus funcionarios no Imperio é livre de todo o porte, e no mesmo caso estão os jornaes inglezes conduzidos pelos paquetes que subvenciona o governo de S. M. Britannica.

Distribuição da correspondencia.

Mediante o prévio pagamento de 20\$000 por anno são admittidos assignantes, não só na directoria geral, como nas administrações e agencias cuja importancia o exige. Os assignantes tem sempre preferencia na entrega de sua correspondencia no correio: mas devem por interesse proprio facilitar esse serviço recommendando aos correspondentes que indiquem nos sobrescriptos os numeros de suas casas, como se pratica nos paizes cujos correios admittem assignantes.

Tambem são entregues no correio e sómente nelle, ainda que se conheçam os domicilios dos destinatarios, as cartas que tem a declaração—porte restante.—Os destinatarios devem exhibir provas de sua identidade.

A demais correspondencia ordinaria é levada aos domicilios em todas as cidades cuja população excede a 5,000 almas.

Da correspondencia ordinaria, que não pode ser levada aos domicilios, por não virem designados nos sobrescriptos e por não constarem dos Indicadores, que devem ter todos os correios onde ha carteiros, fazem-se, para serem expostas ao publico, pelo menos durante dous mezes, duas listas em ordem alphabetica e sem numeração, uma—das cartas nacionaes, outra—das cartas estrangeiras.

A correspondencia posta em lista só se entrega nos correios onde ha carteiros e principalmente nos que tem assignantes, quando não pode ser recebida em casa do destinatario. Fóra deste caso o correio exige declaração dos domicilios, e escreve-os no Indicador, a fim de que possa mandar a elles a correspondencia reclamada, e os fique conhecendo para outra occasião.

As cartas nacionaes ordinarias, que por qualquer motivo não se entregam dentro do prazo de dous annos, são queimadas sem serem abertas.

A correspondencia simplesmente registrada poderá ser entregue no correio ou nos domicilios, mas sempre aos proprios destinatarios, ou aos seus procuradores bastantes, ou ás pessoas a quem para isso elles autorisarem por escripto, que deverá ficar no correio, assim como as procurações. Quando houver duvida sobre a identidade do destinatario ou da sua firma, o empregado ou agente pode-

rá exigir no primeiro caso o testemunho de uma ou duas pessoas fidedignas, e no segundo o reconhecimento da firma.

Da correspondencia registrada, que não puder entregar-se nos domicilios, haverá logo aviso aos destinatarios nos correios que tem carteiros; e, quando os domicilios não forem conhecidos, far-se-ha annuncio no correio ou pelas gazetas. Segundo aviso deve ser mandado oito dias depois aos destinatarios que, apesar do primeiro, não comparecerem.

Dous annos depois de registrado qualquer objecto ou da ultima reclamação a seu respeito, não se admittirá mais reclamação alguma, e as cartas que por qualquer motivo não houverem sido entregues, serão queimadas. Os remittentes deverão exigir que o correio mencione no reverso dos certificados as datas das reclamações que elles fizerem.

As cartas registradas com valores declarados só no correio serão entregues. O destinatario deve examinar bem o estado do fecho da carta, e abri-la em presença do empregado ou agente de quem a tiver recebido.

As cartas seguras em paizes estrangeiros poderão ser entregues no correio ou nos domicilios.

Assignaturas de jornaes e periodicos.

Servirão os agentes de intermediarios para a assignatura de periodicos, comtanto que lhes seja adiantadamente paga a importancia das assignaturas em dinheiro, de que devem passar recibo, e a commissão de 2 % em sellos.

Restricções.—Penalidades.

Não se recebem no correio massos ou pacotes superiores á capacidade das bolsas de couro ou sacco de panno pertencentes ás localidades a que elles se destinarem; nem tão pouco vidros com ou sem liquidos, materias inflammaveis ou quaesquer outras que possam damnificar a correspondencia (Instrucções do 1º de Dezembro de 1866).

E' prohibido remetter-se pelo correio ouro, prata, joias, e em cartas ordinarias ou simplesmente registradas di-

nheiro ou quaesquer outros valores ao portador, inclusive bilhetes de loterias. Os infractores desta disposição pagarão a commissão de 2 por cento, como se tivesse passado o valor por meio de saque ou de carta registrada, e mais a multa de 20 por cento desse mesmo valor. (Art. 31 do Regulamento de 12 de Abril de 1865.)

O uso de sellos servidos sujeita a correspondencia ao pagamento de porte duplo para ser expedida, e o autor da fraude será punido com o rigor da lei (Art. 5º do Decreto de 27 de Junho de 1866.)

As pessoas que conduzirem para onde houver correio cartas (do interior ou do exterior) sem estarem devidamente franqueadas, pagarão de cada uma 50\$000 de multa. A multa será de 100\$000 para os commandantes e capitães de navios, chefes e mais empregados dos trens das estradas de ferro, e quaesquer individuos occupados no transporte das malas do correio (Art. 4º do Decreto de 27 de Junho de 1866.)

O abuso da franquia official para a correspondencia particular sujeita o delinquente á multa de quinhentos mil reis (Art. 20 do Regulamento de 12 de Abril de 1865).

Os que venderem sellos sem authorisação do governo soffrerão uma multa de 10\$000 a 20\$000 (Art. 221 do Regulamento de 24 de Dezembro de 1844.)

Os que falsificarem sellos serão punidos com a multa de 100\$000 e tres mezes de prisão, além da multa de dez vezes o valor dos sellos que se provar terem vendido assim falsificados. (Art. 220 do Regulamento de 21 de Dezembro de 1844.)

As pessoas que receberem cartas fingindo-se as proprias a quem devem ser entregues; que alliciarem ou corromperem os carteiros para as obter, ou que por violencia as tirem aos mesmos, não lhes pertencendo, soffrerão a multa de 100\$000 e tres mezes de prisão. Quando as cartas que violentamente tomarem lhes forem dirigidas, soffrerão sómente a multa (Art. 134 do Regulamento de 21 de Dezembro de 1844.)

Os que maltratarem os carteiros no acto da entrega das cartas deixarão de gosar do direito de lhes serem as mesmas dirigidas ás suas casas. (Art. 135 do Regulamento de 21 de Dezembro de 1844.)

Quando os multados (em qualquer dos casos acima re-

feridos) não tenham meios para satisfazer a multa, será esta substituída por prisão na forma do Código. (Art. 277 do Regulamento de 21 de Dezembro de 1844).

As multas pertencem á Fazenda Nacional. Quando houver alguém que tenha descoberto ás autoridades o delicto pelo qual foi imposta a multa, pertencer-lhe-ha metade della. (Art. 278 do Regulamento de 21 de Dezembro de 1844).

Directoria Geral dos Correios, 1º de Março de 1867 —
O Director Geral dos Correios do Imperio — *Luiz Plinio d'Oliveira.*

Inspecção da saude publica.

Inspector.

Dr. Francisco da Silva Castro, r. Formosa.

Inspecção da saude do porto.

Inspector.

Dr. Camillo José do Valle Guimarães, l. da Trindade.

Secretario.

João da Silva Maya, t. da Mizericordia.

Instituto vaccinico.

Commissario vaccinador.

Dr. José da Gama Malcher, est. de Nasareth.

Administração das obras publicas geraes.

Director.

O tenente de engenheiros—Dr. José Tiburcio Pereira de Magalhães, t. do Pelourinho.

Administração das obras publicas provinciaes.

(funciona no proprio provincial sito na travessa da Atalaia.)

Director.—Dr. José Coelho da Gama e Abreu, tr. de Nasareth.

Engenheiro—Dr. José Felix Soares, tr. do Principe.

Idem interino—Guilherme Francisco Cruz, r. das Flores.

Ajudante—Antonio Joaquim d'Oliveira Campos, tr. dos Mirandas.

Secretario—Evaristo Antonio Lopes de Souza, r. da Cruz das Almas.

Guarda do armazem—Antonio de Souza Magalhães dos Navegantes, tr. da Rosa.

Porteiro—João Damas Borralho, r. do Espirito Santo.

Apontador geral—Manoel dos Santos Loureiro, r. de S. Vicente.

Feitores—Antonio Joaquim de Vilhena, est. de S. Jeronimo.

—Antonio Manoel Rodrigues, tr. da Princeza.

—Manoel Joaquim do Amaral Brasil, r. da Cruz das Almas.

—Nuno Botelho da Cunha, r. de S. Vicente.

—Pedro Pontes de Leão, r. dos Martyres.

Jardim publico.

Guarda—Olimpio Gomes da Rocha, r. da Cruz das Almas.

Instrucção publica primaria e secundaria.

DIRECTORIA DA INSTRUÇÃO PUBLICA.

(No Collegio Paraense, largo do Carmo.)

Director—Dr. Antonio Gonsalves Nunes, r. de Santo Antonio.

Secrétario—Antonio Firmo Dias Cardoso, r. do Norte.
Official—Raymundo Herculano de Souza Castro, r. das Flores.

Amanuense—João L. Pinto Guimarães, tr. da Atalaia.

Porteiro—Manoel de Abreu da Silva Cyriaco, (destacado), r. dos Cavalleiros. Serve interinamente este logar de porteiro, João Theotónio Martins, r. do Bailique).

DELEGACIAS DA CAPITAL.

1º *districto*, *Sé*—Dr. José Coelho da Gama e Abreu, est. de Nasareth.

Supplente—Dr. José Henriques Cordeiro de Castro, est. do Arsenal.

2º *districto*, *Sant'Anna*—Padre Joaquim Antonio da Silva Egues, r. de S. Vicente.

3º *districto*, *Trindade*—Antonio Pimenta de Magalhães, r. da Trindadê.

4º *districto*, *idem*—Dr. João Maria de Moraes Junior, est. de Nasareth.

COLLEGIO PARAENSE.

E' de criação da provincia e foi inaugurado a 16 de fevereiro de 1862.

Rege-se pelo regulamento de 11 de setembro de 1861, approvado pela lei provincial n. 302 de 22 de outubro do mesmo anno.—Nelle são admittidas tres classes de alumnos, a saber: internos—os que moram no estabelecimento, meio-pensionistas—os que entram ás 7 horas da manhã e sahem ás 5 da tarde, depois de concluidos os estudos, e os externos que só vem dar as lições e retiram-se no fim dellas.

A primeira d'aquellas classes paga a mensalidade de 25/000 por trimestres adiantados; a segunda a de 15/000, e a terceira a matricula de 8/000, em duas

prestações; sendo a primeira no começo do anno lectivo, e a segunda no fim, quando não tenha perdido o anno nas disciplinas em que foi matriculado.

A provincia reserva aos pobres no internato 10 logares de pensionistas e 10 de meio-pensionistas.

As materias de que o collegio dá ensino são as seguintes:

Francez, Inglez, Mathematica elementar, Latim, Latinitude, Contabilidade e escripturação mercantil, Geographia, Philosophia, Grammatica philosophica, Historia e Rhetorica.

Estas materias acham-se distribuidas em 6 annos, que constituem o curso do Collegio, pela forma que segue:

1º anno — Francez e Inglez.

2º « — Francez, Inglez, Arithmetica e Algebra.

3º « — Latim, Geometria e trigonometria, Contabilidade e escripturação.

4º « — Latim, Geographia e Philosophia.

5º « — Latim; Grammatica philosophica e Historia.

6º « — Latim, Historia e Rhetorica.

No mesmo Collegio tambem se dá o ensino de 1^{as} lettras, de desenho, piano e canto, e musica instrumental.

O estabelecimento funciona em uma parte do edificio do Convento do Carmo, por cujo aluguel paga o thesouro provincial a quantia de 1:200/000 por anno.

Alem de não reennir as condições precisas para estabelecimento desta natureza, está o edificio bastante estragado e ameaçando ruina. A directoria, em seu relatorio do corrente anno de 1867, pede mudança delle, ou que se obtenha um arrendamento de longo praso, de modo a garantir o goso das obras que se façam nelle para o apropriar mais ao serviço do collegio; preferindo-se sempre que passe elle para algum proprio provincial, ou então que seja alugada outra casa, que reuna melhores condições.

O regulamento dá ainda um medico, cujo logar não

tem sido necessario preencher-se, por quanto tres dos lentes, que tambem são medicos, generosamente se tem prestado ao tractamento dos doentes.—Alem dos empregados infra mencionados, o collegio ainda tem a seu serviço um cosinheiro, e dois serventes, todos jornaleiros.

DIRECTORIA E CORPO CATHEDRATICO DO COLLEGIO PARAENSE.

Reitor—Padre Eutychio Pereira da Rocha, no collegio Paraense.

Capellão—Conego Antonio Gonçalves da Rocha, r. de S. Vicente

1º Censor—Fabriciano Alves de Menezes, no collegio Paraense.

2º dito—Raimundo Martins da Silva, idem.

Economista—Antonio Heliodoro da Costa e Souza, idem.

LENTES.

De Francez—Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, r. do Norte.

De Inglez—Carlos Kitynger, l. do Quartel.

De Mathematicas—Dr. José Felix Soares, tr. do Principe.

1ª de Latim—Conego Manoel José de Sequeira Mendes, tr. d'Agua das Flores.

2ª de Latim—Padre Eutychio Pereira da Rocha, collegio paraense.

Contabilidade—Joaquim Rodrigues Roxo, r. do Rosario.

Geographia—Dr. João Baptista Passos, l. das Mercez.

Philosophia—Conselheiro Tito Franco de Almeida, ausente.

Grammatica philosophica—Dr. Americo Marques de Santa Rosa, r. dos Cavalleiros.

Historia—Dr. José Ferreira Cantão, r. do Espirito Santo.

- Rhetorica*—João Diogo Clemente Malcher, r. do Espirito Santo.
Desenho—Constantino Pedro Chaves da Motta, p. de Pedro 2º.
Piano e canto—Henrique Eulalio Gurjão, l. do Principe.
Musica instrumental—Theodoro Orestes, p. de Pedro 2º.
1ªs lettras—José Miguel da Costa Rocha, r. dos Cavalheiros.

SUBSTITUTOS.

- De Francez*—Luiz Alfredo Monteiro Baena, est. de Nasareth.
De Inglez—Padre Benedicto Thomé da Cunha e Mello, r. do Espirito Santo.
De Mathematica—Manoel Maria Duarte, tr. das Mercez.
1ª e 2ª de Latim—Padre Joaquim Antonio da Silva Egues, r. de S. Vicente.
De Geographia—Filippe Nery Penna Moraes, ausente.
Philosophia—Dr. Heraclyto Vespasiano Feock Romano, r. dos Mercadores.
Grammatica Philosophica—Padre Felix Vicente de Leão, r. do Rosario.
Rhetorica—Conego Ismael de Senna Ribeiro Nery, r. do Espirito Santo.

Professores publicos.

- 1º Districto da Capital*—Alexandre José Pinheiro, tr. da Atalaia.
 Mathias José dos Santos.
 D. Clementina Pereira Proença, l. de S. José.
 D. Antonia Emilia da Conceição Alves, l. de S. João.
2º Districto—Antonio Geminiano Baptista da Silva, tr. da Misericordia.

Padre Julião Joaquim de Abreu, tr. de S. Matheus.
 D. Antonia de Jesus Gomes Franco, r. do Assougue.
 D. Maria do Carmo Honorata Duarte, tr. das Mercez.
 3.^o *Dislictricto*—José Theodoro Saraiva da Costa, tr. de S. Matheus.

Joaquim Severianno Alves da Cunha.

D. Maria Ardasse Coelho da Motta, praça de Pedro 2.^o

D. Joanna Candida de Carvalho, r. da Trindade.

4.^o *Districcto*—Manoel Vasques da Cunha e Couto, tr. da Gloria.

D. Marianna Pinheiro de Lacerda Chaves, estr. de Nasareth.

DO INTERIOR DA PROVINCIA.

Bemfica—Padre José Joaquim de Castilho. } Bem-
Mosqueiro—José Coelho Rodrigues d'Oliveira } fica.

Barcarena—Samuel Prudencio de Souza.

Beja—Joaquim Francisco de Miranda. } Beja.
Conde—Thomaz Francisco de Madureira Pará }

Bujarú—Padre João Simplicio das Neves P. e Souza.

Inhangapy—Padre Manoel Pereira da Silva.

S. Domingos—Antonio Brasilio Paraense de Leão.

Capim—Agostinho José Pinheiro.

Bibliotheca publica.

Estabelecida em uma das salas da parte do convento do Carmo, em que funciona a secretaria, as suas estantes contão 430 obras, a maior parte escriptas na lingua franceza, e outras em portuguez, latim, inglez, allemão, hespanhol, italiano; essas 430 obras constão de 1,370 volumes, e algumas achão-se incompletas.

Os annos entrão e se despedem sem que um só visitante appareça; os seus leitores são exclusivamente os professores e empregados.

Alem da necessidade de se adquirirem outras e novas obras que a Bibliotheca não possui, parte dos livros existentes carece de ser novamente encadernados.

JUSTIÇA.

Tribunal da Relação.

(Tem a séde no Maranhão.)

Effeituam-se as sessões ás terças-feiras e sabbados, e sendo impedidos, nos dias antecedentes.

Presidente—Conselheiro Antonio Joaquim de Albuquerque Mello, r. Grande, 65.

Procurador da corôa, fazenda e soberania nacional, e promotor da justiça.—Dezembargador Miguel Joaquim Ayres do Nascimento, r. dos Remedios, 12.

Dezembargadores.

Manoel Jeronymo Guedes Alcanforado, r. da Savedra, 20.

Francisco Xavier de Cerqueira, r. do Sol, 79.

Joaquim Rodrigues de Souza, r. da Madre de Deus, 28.

Antonio de Barros e Vasconcellos, r. da Paz, 15.

João Baptista Gonçalves Campos, largo dos Remedios.

José Innocencio de Campos, (auzente.)

José Nicoláo Rigueira Costa, (auzente.)

Affonso Cordeiro de Negreiros Lobato, (auzente.)

SECRETARIA (na casa do tribunal).

Secretario—Adriano Augusto Bruce Barradas, servindo de contador e distribuidor, r. dos Remedios.

Escrivão da chancellaria (interino)—Gabriel Antonio Rabello, r. Brigadeiro Falcão.

Porteiro da chancellaria—Joaquim Raymundo de Carvalho, r. de Santa Ritta.

Escrivães de appellações e agravo.—Honorato Sá, r. do Apicum, 3.

—João de Moraes Martins, r. Odorico Mendes, 36.

Continuós—Antonio José dos Santos, servindo de es-
crivão das despesas, r. da Madre de Deus, 44.

—Gabriel Antonio Rabello, servindo de thesoureiro das
despesas, r. Brigadeiro Falcão.

Officiaes de justiça—Joaquim Raimundo de Carvalho,
r. de Santa Ritta, 19.

—Raymundo Nonnato Vieira Martins, r. de Santa Rit-
ta, 76.

Tribunal do Commercio.

(Tem a séde no Maranhão.)

Effeituam-se as sessões ás segundas e quintas-feiras na
sala do despacho da Relação.

Presidente — Dezembargador Manoel de Cerqueira
Pinto, r. dos Remedios, 4.

Fiscal—Dezembargador José Candido Pontes Visguei-
ro, largo dos Remedios, 11.

Adjuntos—Dezembargador Basilio Quaresma Torreão,
r. da Madre de Deus, 150.

—Dezembargador José Pereira da Graça, r. da Estrel-
la, 4.

Deputados—José Joaquim Lopes da Silva, r. do Giz,
26.

—Laurindo José Alves d'Oliveira, r. do Giz, 38.

—Antonio Rodrigues Ferreira Nina, r. do Giz, 25 e
Sancta Ritta, 45.

—João Pedro Ribeiro, r. da Estrella, 52.

Supplentes—João José Fernandes Silva, r. do Giz, 22.

—Pedro José dos Santos, r. da Estrella, 46.

SECRETARIA.

Official-maior—Dr. Thomaz da Costa Ferreira Ser-
rão, r. Gomes de Souza, 50.

Escripturarios—Daniel Rodrigues de Souza, r. Gran-
de, 54.

—José Henrique da Silva, r. da Saude, 22.

Amanuense—Joaquim Thomaz Bemfica, Quartel.

Porteiro—Gabriel Antonio Rabello, r. Brigadeiro Falcão.

Ajudante—Faustino Antonio dos Santos, r. Gomes de Souza, 8

Continuos—Gonçalo Alves Cutrim, r. de Santo Antonio, 41.

—Antonio José dos Santos, r. da Madre de Deus, 44.

Officiaes de justiça—Joaquim Raimundo de Carvalho, r. de Santa Ritta, 19.

—Raimundo Nonnato Vieira Martins, r. de Santa Ritta, 76.

Escrivães de appellações, aggravos e protestos de lettras—Honorato Sá, r. do Apicum, 3.

—João de Moraes Martins, r. Odorico Mendes, 36.

Juizo do civil e crime.

1ª VARA.

Juiz de direito—Dr. Antonio de Cerqueira Lima Junior, tr. do Passinho.

2ª VARA.

Juiz de direito—Dr. João Caetano Lisboa, estr. de S. Jeronymo.

Escrivães do civil e crime.

Bartholomeu José Vieira, r. Formosa.

João Luiz Peleja, r. de S. João.

Manoel Raymundo Gomes, r. Formosa.

Marcellino Marques de Lima, travessa das Mercez.

Juizo dos Orphãos e auzentes

Juiz—Dr. Joaquim Barboza Lima, estr. de São Jeronymo.

Supplentes.

1.º Dr. João Baptista Passos, tr. das Mercez.

2.º Dr. Antonio Raulino de Souza Uchôa, r. Formosa.

- 3.º Dr. José Henriques Cordeiro de Castro Junior, estr. do Arsenal.
- 4.º Dr. Francisco Acacio Corrêa, r. da Trindade.
- 5.º Tenente-coronel Joaquim Francisco d'Araujo Damin, estr. de Nazareth.
- 6.º Manoel Luiz d'Azevedo, r. dos Cavalleiros.

Escrivães.

José Gonçalves Nogueira, r. do Espirito Santo.
João José d'Amorim Poeira, r. Nova de Sant'Anna, 1.

Partidores.

Antonio de Souza de Azevedo Mello.
José Coelho da Motta, p. de Pedro II.

Thesoureiro interino.

Major João Lourenço de Souza, r. das Flores.

Distribuidor.

Roberto Hesketh, tr. do Principe.

Officiaes de justiça.

- 1º Romualdo José de Miranda, r. do Rosario.
- 2º Manoel Maria de Souza Vianna, tr. da Barroca.

Provedoria de capellas e residuos.

Juiz—Dr. Abel Graça, r. Formosa.

Promotor fiscal—Dr. Antonio Gonçalves Nunes, r. Formosa.

Solicitadores—Antonio José Henriques de Lima Filho, tr. do Bailique.

—Tiberio Augusto Freire da Matta, l. do Carmo.

Escrivão—Marcellino Marques de Lima, tr. das Mercez.

Juizo privativo dos feitos da fazenda.

FAZENDA GERAL.

Juiz—Dr. João Caetano Lisboa, estr. de S. Jeronymo.

FAZENDA PROVINCIAL.

Juiz—Dr. Antonio de Cerqueira Lima Junior, tr. do Passinho.

Procurador fiscal da fazenda publica geral—Dr. Domingos Antonio Raiol, r. Nova de Sant'Anna.

Procurador fiscal da fazenda publica provincial—Dr. Heraclyto Vespasiano Fiock Romano, r. dos Mercadores.

Escrivão da fazenda geral e da provincial—João Luiz Peleja, r. de S. João.

Sollicitador da fazenda geral.—Antonio José Henriques de Lima Filho, tr. do Bailique.

Sollicitador da fazenda provincial—Tiberio Augusto Freire da Motta, l. do Carmo.

Officiaes de justiça—Manoel Sebastião de Britto, r. da Alfama.

—Manoel Maria de Souza Vianna, tr. da Barroca.

—Romualdo José de Miranda, r. do Rosario.

Juizo municipal e do commercio.

Juiz—Dr. Abel Graça, r. Formosa.

Supplentes.

1º Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, tr. das Mercez.

2º Dr. Joaquim José de Assis, tr. dos Ferreiros.

3º Dr. Raymundo Clementino de Castro Valente, estr. de S. Jeronymo.

4º João Diogo Clemente Malcher, r. do Espirito Santo.

5º Dr. Americo Marques de Santa Rosa, r. dos Cavalheiros.

6º Tenente-Coronel Joaquim Francisco d'Araujo Danin,
estr. de Nazareth.

Contadores e distribuidores.

José Coelho da Motta, p. de Pedro II.
Antonio de Souza de Azevedo e Mello, r. das Flores.

Officiaes de justiça.

Manoel Sebastião de Britto, r. da Alfama.
Manoel Maria de Souza Vianna, tr. da Barroca.
Romualdo José de Miranda, r. do Rosario.

Tribunal dos Jurados.

Presidente—Os juizes de direito da 1ª e 2ª vara alternadamente.

Promotor publico—Dr. Raymundo Clementino de Castro Valente, estr. de S. Jeronymo.

Escrivão privativo—Marcellino Marques de Lima, tr. das Mercez.

Notarios publicos. (tabelliães de notas).

Bartholomeu José Vieira, r. Formosa.
Manoel Raymundo Gomes, r. Formosa.

Official interino do registro geral das hypothecas.

Marcellino Marques de Lima, tr. das Mercez.

Conservadoria do Commercio.

(Funciona na Alfandega do Pará).

Conservador interino—Fernando Pereira de Castro Sobrinho, tr. do Chafariz.

Official—Francisco Ladisláo Tesseano d'Alcantara, estr. da Constituição.

Official interino—José Baptista Ribeiro de Souza, r. dos Cavalleiros.

Amanuense archivista—Alberto José Pereira Lomba, r. das Flores.

Secretaria de Policia.

(Largo do Palacio.)

Déspacha todos os dias uteis, das 9 da manhã ás 3 da tarde.

O decreto n.º 1,531, de 10 de janeiro de 1855, derogou os titulos de residencia.

Nos logares em que não houver visita policial, os estrangeiros que vierem ao imperio são obrigados, sob multa de 10/ a 15/000 réis, imposta pela authoridade competente, a declarar perante o chefe de policia, delegado, subdelegado, dentro de 42 horas depois do desembarque, o seu nome, estado, naturalidade, profissão, fim a que vieram, quando chegaram e para onde vão residir.

Para o estrangeiro viajar de uma provincia para outra, e dentro della, é bastante o ~~passaporte com que entrou~~ no imperio, tendo o—visto—da authoridade competente.

O decreto n. 2,466, de 24 de setembro de 1859, ordena que o—visto—dos passaportes dados a estrangeiros para viajarem de uma provincia para outra, ou dentro della, seja da exclusiva competencia do chefe de policia, delegados e subdelegados.

O—visto—é gratuito, e repetido tantas vezes quantas o estrangeiro sair de uma provincia para outra.

O estrangeiro que no imperio residir por dous annos, tendo algum estabelecimento e boa conducta, ou fôr casado com brasileira, pôde viajar livremente, obtendo apenas do chefe de policia o attestado comprobativo de algumas das dittas condições, etc.

Chefe de policia--Dr. Antonio Joaquim Rodrigues, reside no mesmo predio.

- Secretario*—Bernardino de Senna Lameira, r. do Norte.
Amanuenses—Bernardino Rodrigues Valente do Couto,
 l. do Quartel.
 « —Jeronymo Manoel do Valle Rodrigues,
 l. da Trindade.
 « —José Caetano de Mello, r. das Flores.
Amanuense externo—Carlos de Castro Figueredo, r.
 dos Cavalleiros.
Thezoureiro—Bernardino Rodrigues Valente do Couto,
 l. do Quartel.
Porteiro—Marcos Aurelio Brazil.

DELEGADO DE POLICIA.

Dr. Abel Graça.

Supplentes.

- 1º Dr. Francisco Carlos Marianno, r. dos Martyres.
- 2º Dr. Marcello Lobato de Castro, tr. das Mercez.
- 3º Dr. Ludgero Vieira de Azevedo, l. do Quartel.
- 4º Joaquim da Silva Castro, r. dos Mercadores.
- 5º Bazilio Magno do Amaral, r. Nova de Santa Anna.
- 6º Vago.

SUBDELEGADOS DE POLICIA.

1.º *Districto.*

Raimundo Dias Ferreira Portugal, l. do Espirito Santo.

Supplentes.

- 1.º Manoel Toscano de Vasconcellos Sobrinho, r. Nova de Sant'Anna.
- 2.º Vago.
- 3.º Maximiano Gemaque Foro, r. do Norte.
- 4.º Lourenço Alexandrino d'Oliveira Bahia, r. Formosa.
- 5.º Maximiano José dos Santos, r. de S. João.
- 6.º João Pinto Vianna, tr do Pelourinho.

2º *Districto.*

Luiz Bernardes Perdigão Rosa, r. das Flores.

Supplentes.

- 1.º Candido Cicero da Silva Penna, tr. do Passinho.
- 2.º Raimundo Alveš de Castro e Silva, est. da Olaria.
- 3.º João Antonio Costa, r. de S. Vicente.
- 4.º Vago.
- 5.º Manoel José Rodrigues Corrêa, tr. da Gloria.
- 6.º Vago.

3º *Districto.*

Major Manoel Fernandes Ribeiro, est. de S. Jeronymo.

Supplentes.

- 1.º Antonio Rodrigues da Luz, tr. de S. Matheus.
- 2.º José da Silva Castro, praça de Pedro II.
- 3.º Antonio Joaquim d'Oliveira, tr. das Gaivotas.
- 4.º Francisco Antonio da Costa Souto-maior, tr. das Mercez.
- 5.º Antonio dos Santos Pereira, est. de S. Jeronymo.
- 6.º Vago.

Escrivão dos subdelegados.

Pedro Alexandrino Rodrigues, r. da Trindade.

Official de justiça.

Raimundo Leonel Coimbra.

Cadêa publica.

Largo de S. José, no antigo convento do mesmo nome.

Carcereiro--Raimundo Gomes Rocha, no edificio.

Amanuense da enfermaria--João Gomes Rocha, idem, idem.

Medico--Dr. Camillo José do Valle Guimarães, r. da Trindade.

Capellão--Padre João Filippe de Souza Tavares, r. dos Cavalleiros.

Corpo de Policia Paraense.

Este corpo foi creado em 1837 e reorganizado pela segunda vez a 4 de outubro de 1867, em virtude da lei provincial nº 526 do 1º do mesmo mez. Compõe-se de estado-maior e menor, banda de musica, quatro companhias de infantaria com a força de 367 praças e um piquete de cavallaria, composto de um alferes, um 2º sargento, um clarim, 2 cabos d'esquadra, e 30 soldados. Tem quartel proprio na praia de Santo Antonio: é um edificio que faz honra á provincia. Alem dos alojamentos para as 4 companhias e de tres espaçosas prisões, proporciona commodos para a secretaria do commando, gabinete fiscal, casa da ordem, estado-maior (duas salas), casa de ensaios da musica, arrecadação geral, alojamento do piquete de cavallaria, duas arrecadações do rancho, capella, duas enfermarias, secretaria de saude, cosinha e cavalharice espaçosa e muito arejada. Todo o aquartelamento é illuminado a gaz. As praças de pret não são sujeitas ao castigo de espada de prancha, e de chibata.

Está unicamente sob as ordens do presidente da provincia.

ESTADO-MAIOR.

Tenente-coronel commandante—Antonio Nicoláo Monteiro Baena, r. de S. Antonio, 64.

Major fiscal—Manoel Bernardes de Souza, t. da Piedade, 22.

Alferes-ajudante—Francisco Antonio Nepomuceno, l. da Trindade.

Alferes-quartel-mestre—Antonio José dos Santos, r. das Flores, 131.

Alferes-secretario—Fidelis Satyro de Mattos Leite, r. das Flores, 125.

1ª companhia.

Capitão—José Joaquim da Silva, r. do Rosario, 99.

Tenente—Manoel Felipe Rodrigues dos Santos, destacado na villa de Viseu.

Alferes—Francisco Soares Rodrigues do Amaral, r. da Alfama, 48.

2ª companhia.

Capitão—José Maximiano da Costa Cabedo, t. de S. João, 3.
 Tenente—Antonio do Espirito Santo de Macedo, destacado na freguesia de Beja.
 Alferes—Ernesto Pereira Lima, t. da Princesa.

3ª companhia.

Capitão—Egídio Peres Duarte, r. do Rosario, 104.
 Tenente—Lourenço dos Passos de Oliveira, destacado na villa da Cachoeira
 Alferes—Constancio Antonio da Silva, r. de S. Vicente, 73.

4ª companhia.

Capitão—Antonio do O' de Almeida, t. da Atalaia, 2.
 Alferes—Alexandre José de Araujo Filho, r. dos Cavalleiros, 53.

Piquete de cavallaria.

Alferes—Manoel Gonçalves da Cunha Mininéa Junior, estr. de S. Jeronymo.

Enfermaria.

Medico encarregado—1º cirurgião reformado, Dr. Macario Pamphilo Nogueira, r. das Flores, 64.
 Amanuense—2º sargento, José de Souza, quartel.
 Enfermeiro-mór—2º sargento, Manoel Joaquim Xavier Teixeira, quartel.

Officiaes aposentados do corpo de policia.

Capitão—Pedro Antonio Rodrigues.
 » —Raimundo Antonio Gomes.
 » —Francisco Pereira de Souza.
 Tenente—Joaquim Manoel Bahia de Menezes

Depositarios.

Não ha depositarios geraes nem provinciaes; tendo-se de fazer deposito em qualquer questão, o juiz nomêa depositarios *ad hoc*.

Subdelegacias de policia no interior da provincia.

ITAPICURU'.

Subdelegado.

José Joaquim de Lima.

Suplentes.

- 1º Vago.
- 2º João Valente do Couto.
- 3º Mariano José Cardia.
- 4º Francisco José da Silva Junior.
- 5º Francisco Dias da Silva Nobre.
- 6º Luiz d'Albuquerque Monteiro.

BOA-VISTA.

Subdelegado.

Eusebio Roberto Bahia.

Suplentes.

- 1º Hilario Ferreira Moniz.
- 2º Joaquim Ferreira d'Andrade Moniz.
- 3º Amandio Roberto Bahia.
- 4º Maximiano Roberto Pimentel.
- 5º Antonio de Souza Tavares.
- 6º Luiz Roberto Pimentel.

GUAJARÁ-ASSU

Subdelegado.

Raimundo Pinto Teixeira.

Suplentes.

- 1º José Antonio Rodrigues de Carvalho.
- 2º Maximiano Augusto Rodrigues de Carvalho.
- 3º Joaquim Profirio da Costa.
- 4º Manoel José Cardoso Bahia.
- 5º Vago.
- 6º Vago.

SÃO DOMINGOS.

Subdelegado.

Joaquim Evaristo dos Santos.

Suplentes.

- 1º Antonio Aureliano de Castro.
- 2º João Quintino Corrêa.
- 3º Vago.
- 4º Manoel Martinho de Souza e Albuquerque.
- 5º Carlos André de Campos.
- 6º Jacintho Chaves da Cunha.

INHANGAPY.

Subdelegado.

Miguel Pinto Teixeira.

Suplentes.

- 1º Vario Antonio do Nascimento e Silva.
- 2º Lucas José da Cruz.
- 3º Manoel José Gonçalves.
- 4º Gregorio Ferreira Pestana.
- 5º João Pedro de Alcantara Pantoja.
- 6º Manoel Pedroso de Novaes.

BUJARÚ.

Subdelegado.

Antonio Carlos de Souza Trovão.

Suplentes.

- 1º Tito Rodrigues Pereira Pinto.
- 2º Pedro Joaquim do Amaral.
- 3º Raimundo Nonato d'Albernaz.
- 4º Roque Lopes d'Oliveira.
- 5º José Agapito de Sant'Anna.
- 6º João da Cruz de Christo Reis.

CAPIM.

Subdelegado.

Gonçalo José Manito.

Suplentes.

- 1º Accacio José Lopes.
- 2º João Antonio Manito.

- 3º Vicente Eloy Franco.
- 4º Vago.
- 5º Antonio Carlos d'Oliveira Pantoja.
- 6º Vago.

ACARÁ

Subdelegado.

José Antonio Clemente Malcher.

Supplentes.

- 1º Apolonario Marcos d'Oliveira Pantoja.
- 2º Antonio Mathias da Cunha e Silva.
- 3º João Augusto Dias Guerreiro.
- 4º Augusto Carlos de Paiva.
- 5º Luiz Thomaz Corrêa.
- 6º João Evangelista de Paiva.

MIRITIPITANGA.

Subdelegado.

Antonio Augusto Teixeira Pinto.

Supplentes.

- 1º João Ferreira Torres.
- 2º Manoel Pinto Marques.
- 3º Leopoldino Lopes Damasceno.
- 4º João Francisco Madureira Lima.
- 5º Joaquim Antonio Gomes.
- 6º Paulino Antonio de Paiva.

OUREM.

Subdelegado.

Bernardino José dos Reis.

Supplentes.

- 1º Amandio José dos Reis.
- 2º Vago.
- 3º Serafim Juvencio da Silva.
- 4º Felix José Rodrigues.
- 5º Vago.
- 6º Manoel Vicente de Souza.

BEMFICA.

Subdelegado.

Pedro Antonio Ribeiro.

Supplentes.

- 1º Vago.
- 2º Vago.
- 3º Manoel Rodrigues Pampolha.
- 4º Antonio Gonsalves Ledo.
- 5º Hygino Xavier Craveiro Lopes.
- 6º Manoel Ferreira Coutinho.

BARCARENA.

Subdelegado.

Francisco Ferreira de Souza.

Supplentes.

- 1º Vago.
- 2º Pedro da Costa Barras.
- 3º Feliciano Ramos Bentes.
- 4º Geraldo Fernando da Costa.
- 5º Joaquim Pedro de Moraes Bitencourt.
- 6º Vago.

ARCARAÚ.

Subdelegado.

Balthazar Hypolito do Valle.

Supplentes.

- 1º Vago.
- 2º Vago.
- 3º Vago.
- 4º Vago.
- 5º Ignacio da Silva Meirelles.
- 6º Vago.

IRITUIA.

Subdelegado.

Bartholomeu José Mendes.

Supplentes

- 1º Martinho Rodrigues de Lima.
- 2º Manoel Carlos de Lima.
- 3º José Domingues dos Reis Sobrinho.
- 4º Claudio José Soares Vivas.
- 5º Antonio Manoel Nunes.
- 6º Isidoro José Romão Corrêa.

SÃO MIGUEL DO GUAMÁ.

Subdelegado.

Raimundo Antonio Pereira de Castro.

Supplentes.

- 1º Vago.
- 2º Marcello Antonio Rodrigues.
- 3º Procopio da Roza Guerreiro.
- 4º Nicoláo Tolentino Pereira de Castro.
- 5º Vago.
- 6º Vago.

CARAPARÚ.

Subdelegado.

José Ferreira de Souza.

Supplentes.

- 1º Valentino José Ferreira.
- 2º Antonio José Ferreira de Souza.
- 3º João Gregorio de Senna.
- 4º Manoel José Cardoso Bahia.
- 5º Vicente da Cruz Noronha.
- 6º Romualdo José Ferreira.

GUARDA NACIONAL DA CAPITAL.

ESTADO-MAIOR.

Commandante superior.

Dr. José da Gama Malcher, est. de Nazareth.

Chefe do estado-maior.

Dr. José Coelho da Gama e Abreu, l. de Nazareth.

Major ajudante d'ordens.

Raimundo Alves da Cunha.

Major.

José de Carvalho Serzedello, tr. das Gaivotas.

Capitão secretario.

Francisco Xavier do Espirito Santo Junior, r. Nova de Sant'Anna.

Capitão quartel-mestre.

Antonio Alves de Menezes, tr. de Santo Antonio.

Capitão cirurgião-mór.

Dr. Augusto Thiago Pinto, r. Formosa.

Aggregados.

Vicente Baptista de Miranda, tr. da Estrella, 7.

Tenente-coronel Julio Cezar d'Araujo Danim.

“ “ Joaquim Francisco de Araujo Danim, r. dos Mercadores.

BATALHÃO N. 1 DE ARTILHARIA.*Estado-maior.**Tenente-coronel commandante.*

Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, r. do Norte.

Major.

Vago.

Tenente ajudante.

Vago.

Tenente cirurgião-mór.

Dr. Camillo José do Valle Guimarães, l. da Trindade.

Tenente quartel-mestre.

Mariano Clito Firmino Ardasse, r. do Rosario.

2.º Tenente-secretario.

José Antonio de Mattos, tr. da Misericordia.

2.º Tenente porta-bandeira.

Antonio Xavier da Silva Leite Junior, r. dos Mercadores.

Capitães.

- 1.^a companhia—Manoel da Costa Ferreira, tr. do Passinho.
 2.^a « —João Cavalcante de Albuquerque Torres,
 est. de S. Jeronymo.
 3.^a « —João Gonçalves Ledo, r. de Santo Antonio.
 4.^a « —Pedro Henriques Cordeiro, tr. da Barroca.
 5.^a « —Antonio de Oliveira de Almeida, l. do
 Carmo.
 6.^a « —Pedro Antonio Paes, est. de Nazareth.

1.^{os} Tenentes.

- 1.^a companhia—Satyro Joaquim Lopes de Souza, r Nova
 do Imperador.
 2.^a « —José Baptista Ribeiro de Souza, tr. d'agua
 das Flores.
 3.^a « —Antonio dos Santos Pereira, est. de S. Je-
 ronymo.
 4.^a « —Ricardo José de Oliveira Santos, r. do Es-
 pirito Santo.
 5.^a « —Theodosio Bernardes Rosa, r. dos Cavallei-
 ros.
 6.^a « —Manoel Maria da Silva Barradas, est. de
 Nazareth.

2.^{os} Tenentes.

- 1.^a companhia—Bernardino de Senna Lameira, r. do Nor-
 te.
 « « —Hilario Honorato da Cunha Meninea, tr.
 da Gloria.
 2.^a « —Antonio Marques da Silva Arantes, tr. dos
 Ferreiros.
 « « —Francisco Bello Vallente Cordeiro, p. de
 Pedro II.
 3.^a « —João Evaristo Ferreira, r. de S. Amaro.
 4.^a « —Manoel da Ponte e Souza, l. de Nazareth.
 5.^a « —João Rodrigues Ferreira, r. dos Merca-
 dores.
 6.^a « —José Maria H. Fernandes, tr. da Princeza.

Aggregado.

Dr. Raimundo Alves de Castro e Silva.

BATALHÃO DE INFANTARIA N. 1.

Estado-maior.

Tenente-coronel commandante.

Dr. João Lourenço Paes de Souza, tr. do Pelourinho.

Major.

José Joaquim da Gama e Silva, est. de Nazareth.

Tenente quartel-mestre.

João Baptista Beckman, tr. das Mercez.

Doutor cirurgião-mór.

Vago.

Alferes secretario.

Antonio Nazario da Silva Miranda, tr. do Pelourinho.

Alferes porta-bandeira.

Manoel Maria Duarte, tr. das Mercez.

*Capitães.*1.^a companhia—Manoel Antonio Ferreira, tr. de S. Jeronymo.2.^a « —Fernando Antonio Coelho, tr. de S. Matheus.3.^a « —Francisco Roso Cardoso, r. dos Mercadores.4.^a « —Gaspar J. Cãmpello, r. das Flôres.5.^a « —Antonio Grêgorio da Fonseca. tr. de S. Matheus.6.^a « —Manoel Agostinho dos Santos Lopes, r. do Norte.*Tenentes.*1.^a companhia—Raimundo da Silva e Cunha, r. do Arsenal.2.^a « —Vago.3.^a « —João Baptista do Livramento Ferreira, r. do Rosario.4.^a « —Felippe Joaquim de Souza, r. do Espirito Santo.

- 5.^a companhia—Carlos Evaristo de Aguiar e Souza, r. da Cruz das Almas.
 6.^a « —Joaquim Pedro Alexandrino, tr. da Atalaia.

Alferes.

- 1.^a companhia—Francisco José de Souza Salles, r. dos Cavalleiros, 30.
 « « —Vago.
 2.^a « —Sabino Antonio Pereira Lima, tr. dos Ferreiros.
 « « —Vago.
 3.^a « —Raymundo Dias Ferreira Portugal, r. do Espirito Santo.
 « « —Antonio Dias Ferreira Portugal, Ilharga de Palacio.
 4.^a « —Manoel Cancio Pereira Santos.
 « « —Luiz Francisco Collares, r. do Espirito Santo.
 5.^a « —Antonio J. da Costa e Cunha, r. da Boa Vista.
 « « —Antonio Chafe Campello, r. das Flores.
 6.^a « —Francisco José Cardozo Bahia, r. de S. Domingos da Boa Vista.
 « « —Emiliano Perdigão da Silva Neves, r. das Flores.

BATALHÃO DE INFANTARIA N. 2.

Estado-maior.

Tenente-coronel commandante.

Antonio Pimenta de Magalhães, l. da Trindade.

Major.

João Lourenço de Soosa, r. das Flores.

Tenente cicurgião-mór.

Dr. José Ferreira Cantão, r. do Espirito Santo.

Tenente quartel-mestre.

João José Horacio e Silva, r. da Cruz das Almas.

Alferes-secretario.

Manoel Martiniano Cavalleiro de Macedo.

Alferes porta-bandeira.

Manoel Gonçalves da Cunha Meninea.

Capitães.

- 1.^a companhia—Fernando Felix Gomes Junior, tr. d'agua das Flores.
- 2.^a " —José Maximiano da Costa Rabello, Ilharg de Palacio.
- 3.^a " —Joaquim Rodrigues Roxo, r. do Rozario.
- 4.^a " —Luiz Alfredo Monteiro Baena, estr. de Nazareth.
- 5.^a " —Vago.
- 6.^a " —Manoel Rodrigues Cheks Nina, estr. de S. José.

Aggregados.

Geraldo d'Oliveira e Souza, estr. de S. José.

João Valente do Couto, estr. de S. José.

José Joaquim de Macedo e Costa, (auzente.)

Tenentes.

- 1.^a companhia—Francisco de Paula Chermont, estr. da Nazareth.
- 2.^a " —João da Silva Maya, tr. da Mizericordia.
- 3.^a " —Januario Antonio de Moraes, r. dos Martyres.
- 4.^a " —Vicente Carmino Leal, tr. de S. Matheus.
- 5.^a companhia—José Manoel Rodrigues, tr. da Gloria.
- 6.^a " —David dos Santos Lopes, r. do Espirito Santo.

Aggregados.

João Leite Ribeiro, r. do Pedreira.

José Thomaz da Ponte e Souza, estr. Nova.

Alferes.

- 1.^a companhia—José Cyriaco Gurjão, tr. da Memoria.
- 2.^a « —Senduno Thenorio de Mendonça, r. dos Martyres.
- 3.^a « —João Gualberto da Silva e Cunha, r. da Boa-Vista.
- 4.^a « —Agostinho A. de Castro Martins, r. da Cruz das Almas.
- 5.^a « —Vago.
- 6.^a « —Vago.

Aggregados.

José H. de Mattos Junior.
Severiano Emygdio Diniz da Silva.
José Lauriano Bentes, l. de Nazareth

BATALHÃO N. 1 DA RESERVA

Estado-maior.

Tenente-coronel commandante.

Antonio Pereira da Silveira Frade, l. de Palacio.

Major.

Antonio Facundo de Castro Menezes, estr. de S. Jeronymo.

Tenente cirurgião-mór.

Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, tr. das Mercêz.

Tenente quartel-mestre.

Delfim Flavio Portugal, r. dos Cavalleiros.

Alferes porta-bandeira.

José Gomes d'Oliveira.

Alferes secretario.

Christovão Antonio Cordeiro, tr. de Santo Antonio.

Capitães.

- 1.^a companhia—José Gonçalves Nogueira, r. do Espirito Santo.
 2.^a « —Augusto Ramos Proença, l. de S. José.
 3.^a « —Roberto Hesketh Sobrinho.
 4.^a « —João Gomes Ribeiro, p. de Pedro 2.^o
 5.^a « —Manoel Antonio Pimenta Bueno, estr. de Nazareth.
 6.^a « —João Paulo d'Araujo Danim.

Aggregados.

Antonio Pedro Belfort Gomes, r. dos Martyres.
 Antonio Gomes Corrêa de Miranda, S. Domingos da Boa-Vista.
 Antonio J. de Mattos, estr. de Nazareth.
 Bernardo Gomes do Amaral.
 Basilio Magno Ribeiro.
 Camerino Facundo de Castro Menezes, r. do Arsenal.
 Euzebio Roberto Bahia.
 Francisco Rodrigues Corrêa.
 Francisco B. da Silva.
 Francisco H. de Mattos, est. de Nazareth.
 João de Deos e Silva, r. de Santo Antonio.
 José Agostinho da Silva Rabello, tr. da Gloria.
 Joaquim Marcellino Rosa, Calçada do Collegio.
 João Carlos Damasceno, r. da Constituição.
 João Elesbão do Nascimento.
 João Paulo Barbosa, S. Domingos da Boa-Vista.
 José Antonio R. de Carvalho.
 Manoel Antonio Rodrigues.
 Manoel João Rodrigues.
 Manoel Gomes Correa de Miranda.
 Manoel José Cardoso Bahia.

Tenentes.

- 1.^a companhia—Marcellino Marques de Lima, t. das Mercez.
 2.^a » —Feliciano da Silva e Azevedo, » »
 3.^a » —Lourenço d'Oliveira Bahia, r. Formosa.
 4.^a » —Dr. Antonio Gonçalves Nunes, r. de Santo Antonio.
 5.^a » —João Ignacio Gomes, t. das Mercez.
 6.^a » —Manoel Luiz Pinto, t. da Misericordia.

Tenentes Agregados.

Antonio C. Rodrigues Martins.
 Domiciano Diocleciano Dias Cardoso, r. dos Cavalleiros.
 João Paulo Velloso, r. dos Martyres.
 Fernando José da Silva.
 Joaquim Felipe de Souza, r. das Flores.
 João Antonio Costa, r. de São Vicente.
 José Henriques Cordeiro de Castro, t. da Atalaia.
 Lourenço Juliano Ferreira.

Alferes.

- 1^a companhia—Dr. Domingos Antonio Raiol, r. Nova de Sant'Anna.
 —José Caetano de Mello.
 2^a » —Dr. Felipe Honorato da Cunha Meninea, r. Formosa.
 —Antonio de Araujo Marques, r. do Principe
 3^a » —Emygdio José Ferreira, r. de S. Vicente.
 —Dr. José Felix Soares.
 4^a » —Guilherme Hesketh.
 —Bento José da Silva Santos.
 5^a » —José Thomaz Sabino, r. da Alfama.
 6^a » —José do Carmo P. Monteiro, t. do Bailique.

Alferes aggregados.

Evaristo L. Toscano Alcantara, r. da Constituição.
 Hilario Francisco Muniz.
 José L. Pereira L. Antunes.
 José dos Passos Alves da Cunha, t. das Mercez.
 Raymundo Clementino da Silva Lisboa, r. do Arsenal.

Officiaes addidos ao 1º batalhão de infantaria.

Tenente-coronel—João Evangelista de Faria Maciel.
 Capitão—Manoel F. de Barros Ferreira.
 » —Dionisio de Faria Maciel.
 » —Manoel de Faria Maciel.
 Tenente—Joaquim Ferreira d'Andrade Muniz.
 » —Valentim José Ferreira.
 » —José Joaquim da Silva Barros.
 » —Maximiano Roberto Pimentel.
 » —Paulo Maria de Campos Telles.

- Tenente—José Joaquim da Silva.
 » —Leonardo Gomes de Araujo.
 » —Antonio S. Gonçalves da Cruz.
 » —Maximiano A. Rodrigues de Carvalho.
 Alferes—Daniel de Faria Maciel.
 « —José dos Passos G. Corrêa de Miranda.
 « —Ignacio da Silva Tavares.
 « —Bartholomeu J. Sequeira.

GUARDA NACIONAL DO INTERIOR.

3.º BATALHÃO DE INFANTARIA (do Acará).

Tenente-coronel.

Aniceto Clemente Malcher.

Capitães.

José Clemente Malcher.

Antonio José Alves Bentes.

João Evangelista de Paiva.

Antonio Carlos de Paiva.

Tenente quartel-mestre.

Manoel José de Almeida.

Tenentes.

Antonio Mathias da Silva Castro.

José Antonio de Miranda e Silva.

João Augusto Dias Guerreiro.

Appolonario Marcos da Silva Pantoja.

Alferes secretario.

Antonio Francisco de Sá.

Alferes porta-bandeira.

Clemente Antonio da Silva Caldeira.

Alferes.

João Hyppolito Pestana.

João Augusto Ribeiro Malcher.

João Joaquim da Silva.

José Alves de Menezes.

José Eduviges d'Almeida.
 Joaquim Thomaz Corrêa.
 Manoel Pinto Marques.
 Antonio Augusto Teixeira Pinto.

4.º BATALHAO. (De S. Domingos.)

Tenente-coronel.

José Geraldo Barroso da Silva.

Capitães.

Francisco de Paula Furtado.
 Pedro Lourenço da Costa.
 Francisco Manso Manito.
 Manoel José da Silva Lôbo.
 Joaquim Evaristo dos Santos.
 Marciano Antonio do Amaral.

Tenente quartel-mestre.

Joaquim Epifanio Furtado.

Tenentes.

José Quintino Corrêa.
 João Gualberto de Andrade Figueira.
 Heliodoro da Visitação Furtado.
 Raimundo Carlos d'Oliveira Pantoja.
 José Luiz de Azevedo.
 Theodoro Caetano Corrêa.

Alferes secretario.

Antonio Aureliano de Castro.

Alferes porta-bandeira.

Narciso Aristides Gomes de Mendonça.

Alferes.

Manoel Fernandes da Silva.
 Antonio João da Silva.
 Francisco Esequiel da Silva.
 Manoel Martins de Souza Albuquerque.

Raimundo Ramos de Resende.
Bento Antonio de Figueredo.

5.º BATALHAO (da Vigia).

Tenente-coronel.

Bento José d'Almeida.

Major.

Geraldo Ferreira Bentes.

Capitães.

João Baptista da Silva Beckman.
Raimundo Antonio Ferreira de Miranda.
João Pedro de Moura Palha.
João Bento de Miranda.
Joaquim Manoel de Carvalho.
Manoel Francisco de Vilhena.
Manoel Paulo dos Santos.
Raimundo José Ferreira.
José Joaquim Rodrigues Palha.

Tenente quartel-mestre.

Raimundo José de Souza.

Tenentes.

Modesto Augusto Moura Palha.
Pedro José Pereira.
Raimundo Pinheiro do Rosario.
Joaquim Alves do Espirito Santo.
Luiz Magno Paes.
Raimundo Antonio da Silva Beckman.
João Fabio Lins de Hollanda.

Alferes secretario.

Antonio Joaquim de Miranda Gama.

Alferes porta-bandeira.

Geroncio Alves de Mello.

Alferes.

Pedro Baptista de Castro Gulart.
 Seraphim dos Anjos Alves.
 José Baptista de Carvalho Penna.
 José Raimundo Cardoso.
 Cassiano Antonio de Souza Alvares.
 Antonio Romano de Souza Franco.
 Francisco de Moura Palha.
 Herculano Olympio Ferreira Guimarães.
 Agostinho José do Carmo Barriga.
 Lauriano Antonio Gil.
 Seraphim dos Anjos Moraes.
 Felipe de Sant'Iago Pires.
 Francisco Antonio da Rocha.
 Antonio de Paula Gurjão.
 Elias de Santiliano Monteiro.

6.º BATALHAO (de Curuçá.)

Tenente-coronel.

Manoel Ferreira de Christo Corrêa.

Capitães.

Jeronymo Dias Botelho.
 João Raimundo Pinto.
 José Antonio Cordovil.

Tenente quartel-mestre.

Bibiano Antonio Pinto.

Tenentes.

Manoel Felipe de Almeida.
 Feliciano da Silva Andrade.
 Thomé José Ferreira.
 Manoel Gony Freire.

Alferes secretario.

Pedro Antonio Macedo.

Alferes porta-bandeira.

Ivo Teixeira Pinto Galvão.

Alferes.

Filippe Sant'Iago da Costa.

Silvestre José de Saldanha.

Raimundo Antonio Silva.

Manoel Ferreira Pinheiro.

Antonio dos Reis Ferreira Pinheiro.

Angelo Antonio Ferreira.

30. BATALHÃO (do Mujú)

Tenente-coronel.

Vago.

Capitães.

Custodio Pedro de Mello Freire Barata.

José Agostinho Ayres.

Francisco de Paula Corrêa Lobato.

José Elesbão do Nascimento.

Tenente-quartel-mestre.

Sebastião Ferreira Ferrão.

Tenentes.

João Luiz de Souza.

Antonio José de Queiroz.

Joaquim Candido Ribeiro.

Januario Fernandes dos Santos.

Alferes secretario.

Pedro Ribeiro de Carvalho.

Alferes porta-bandeira.

Clementino Antonio de Souza.

Alferes.

Manoel Francisco d'Araujo.

Antonio Francisco Paes.

Miguel Archanho Alves.
 Leandro Antonio da Natividade.
 Diogo Hendressone.
 João José Loureiro.
 Francisco Rodrigues de Castro.
 Antonio José de Lima.

35. BATALHÃO (de Barcarena).

Tenente-Coronel.

Francisco da Ponte e Souza.

Capitães.

Antonio do Espirito Santo Paiva.
 Feliciano Ramos Bentes.
 Vago.
 Vago.

Tenente quartel-mestre.

João Alves da Cunha.

Tenentes.

Antonio Pedro Borralho.
 Balthazar Hypolito do Valle.
 João Raymundo de Campos.
 Joaquim Francisco Pimentel.

Alferes secretario.

Genesio de Jesus Borralho.

Alferes porta-bandeira.

Odorico Augusto Rodrigues.

Alferes.

Francisco Raimundo Dias Junior.
 Antonio dos Reis de Macedo Bentes.
 Manoel Francisco Pimentel Filho.
 José Marques de Paiva.
 Pedro Joaquim do Amaral.

36. BATALHÃO (do Bujarú).

Tenente-coronel.

João Manoel de Menezes.

Capitães.

Eleuterio Maximiano Ferreira.

Avelino Pedro Marques.

Antonio Carlos da Silva Trovão.

Damazo José de Menezes.

Aggregado.

Pedro Alexandre Alves da Cunha.

Tenente quartel-mestre.

Francisco Antonio da Silva.

Tenentes.

Manoel Thomé Monteiro.

João da Fonseca Freitas.

João Capristano G. d'Amaral.

Manoel Maria da Encarnação.

Tenente aggregado.

Aniceto Raymundo Alves da Cunha.

Alferes-secretario.

Vago.

Alferes porta-bandeira.

José Raymundo Alves Cunha Sobrinho.

Alferes.

Roque Lopes d'Oliveira.

Caetano Antonio Pena.

Tito Rodrigues Pereira Pinto.

39 BATALHÃO (de Bemfica).

Tenente-coronel.

José Rodrigues Barata.

Capitães.

Antonio Gonçalves Leão.

Ambrozio Henrique de Faria Gayo.

Deocleciano Emiliano da Cunha Pereira.
 Bruno Vieira Lima Fôro.
 Luiz Vieira Lima Fôro.

Tenente quartel-mestre.

João Lourenço Paes de Sousa Filho.

Tenentes.

Sebastião José Machado.
 Leocadio José da Silva.
 João Baptista Pamplona.
 José Corrêa Diniz e Silva.

Alferes-secretario.

Ignacio José Pereira Percia.

Alferes porta-bandeira

João Pereira de Campos.

Alferes.

Antonio Bebianio Alves Bandeira.
 Pedro Antonio Ribeiro.
 Joaquim Pedro Paes.
 José Coelho Rodrigues de Oliveira.
 Antonio Vieira Lima Fôro.

CULTO PUBLICO.

BISPADO DO PARÁ.

E' este Bispado filho primogenito do catholico e purissimo zelo do Sr. D. João V, Rei de Portugal, por ser o primeiro que o fundou no duodecimo anno do seu reinado, e trinta do seu feliz nascimento, por Bulla Pontificia do Santo Padre Clemente XI—*Copiosus in Misericordia*—passada em Roma, *apud Sanctam Mariam majorem* aos 4 de março de 1719, vigesimo do seu pontificado; e no dia 13 de julho de 1721 foi o Pará solememente reconhecido como Bispado e desmembrado do de Maranhão. Em 1827 foi separado da sujeição do patriarchado de Lisboa, e declarado suffraganeo ao Arcebispo da Bahia por Bulla Pontificia de Leão XII—*Romanorum Pontificum vigilantia*—, expedida a 5 de junho do mesmo anno, quarto do seu pontificado.

Tem tido este Bispado até hoje dez bispos, sendo o actual o Exm.^o e Rvm.^o Sr. D. Antonio de Macedo Costa, Dr. em Direito Canonico pela Academia de Santo Apollinario de Roma, e eleito bispo desta Diocese a 23 de Março de 1860. Sagrou-se a 21 d'Abril de 1861, tomou posse por procuração a 23 de Maio do referido anno, chegou á esta cidade a 24 de Julho do mesmo anno e fez sua entrada solenne em 1.^o de Agosto pelas 9 horas da manhã.

CABIDO.

O primeiro bispo o Sr. D. Fr. Bartholomeu do Pilar aqui chegou a 27 d'agosto de 1724. Todas as Dignidades, Conegos e Beneficiados tomaram posse no dia 16 de setembro. S. Exc. Rvm.^a fez a sua entrada solenne no dia 21 de setembro, e começou-se a Reza do Officio Divino no dia 22 de setembro de 1724 na antiga Capella de S. João Baptista, que então servia de Freguesia de Nossa Senhora da Graça desde que cahio em ruinas a primeira, que havia sido construida no largo hoje chamado da Sé pelo primeiro Capitão-mór do Pará, Francisco Caldeira de Castello-Branco, em 1616.

Compunha-se então o Cabido de 4 Dignidades, 10 Conegos Presbyteros, 6 Conegos Diaconos, 4 Conegos Subdiaconos, 16 Beneficiados sem entrada no cabido, 12 Capellães, sendo um delles Mestre da Capella, 8 Moços do Côro, tambem musicos, 2 Mestres de ceremonias, 4 Penitenciarios menores, 1 Altareiro, 1 Organista, 3 Sachristas, 1 Porteiro da Massa, 3 Varredores e 1 Sineiro. Este pessoal soffreu alteração por Bulla de 19 de fevereiro de 1791, Beneficito Regio de 4 de junho e a sentença de 5 de agosto, que extinguiram quatro cadeiras de Conegos Presbyteros, duas de Diaconos, e oito Beneficiados.

O pessoal actual da Cathedral é o seguinte:

Dignidades.

Arcediago—José Gregorio Coelho, no convento de Santo Antonio.

Arcipreste—Antonio Feliciano de Souza, em commissão em Santarem.

Chantre—Felippe Nery da Cunha, r. do Espirito Santo.

Mestre escola—José Pinto Marques—apresentado—no convento de Santo Antonio.

Conegos presbyteros.

Eugenio Antonio de Oliveira Pantoja, l. do Carmo.
 José Eliziario Marques, em commissão em Abaeté.
 Manoel José de Siqueira Mendes, r. d'Agua das Flores.
 Ismael de Sena Ribeiro Nery, r. do Espirito Santo.
 Clementino José Pinheiro, r. da Atalaia.
 João Ferreira d'Andrade Muniz—apresentado—no convento de Santo Antonio.

Diaconos.

Bernardino Henriques Diniz, r. de Santo Antonio.
 Antonio Gonçalves da Rocha, r. de S. Vicente.
 Joaquim Antonio da Silva Egues—apresentado—r. de S. Vicente.

(Acha-se vago o quarto lugar.)

Subdiaconos.

Luiz Barroso de Bastos, r. do Aljube.
 Jeronymo José Fernandes Carneiro, est. de Nazareth.
 Manoel da Fonseca Bernal, r. das Flores.
 Estulano Alexandrino Gonçalves Baião, r. da Atalaia.

Beneficiados.

Antonio Felipe da Cunha e Oliveira, tr. da Misericordia.
 Lasaro Pinto Moreira Lessa, r. Formosa.
 José Caetano d'Almeida Tavares, em commissão em Obidos.

(Estão vagos tres lugares.)

Mestres de ceremonias.

Do sólio—Padre João Antonio Tonellas, no convento de Santo Antonio.
 Do cabido—João Francisco de Faria Damasceno, tr. das Gaivotas.

Subchante.

Manoel Theodoro de Andrade Muniz, r. dos Cavalleiros.

Capellães cantores.

Francisco Rodrigues da Silva, r. de S. José do Bailique.
 (Estão vagos quatro lugares.)

Capellães acolitos.

João Francisco de Faria Damasceno, tr. das Gaivotas.
 João Luiz de Leão, r. da Barroca.
 João Baptista de Miranda Coutinho, r. dos Cavalleiros.
 João Pedro de Oliveira Pantoja, l. do Carmo.
 João Polycarpo da Fonseca, tr. dos Ferreiros.
 (Estão vagos cinco lugares.)

Mestre da capella.

Dr. Adolfo José Kaulfuss, r. do Norte.

Musicos.

Padre Lasaro Pinto Moreira Lessa, r. Formosa.
 José Joaquim Cardoso de Figueredo, l. da Polvora.
 Theodoro Joaquim de Miranda,ilharga de Palacio.
 José Martins Cardoso, r. da Atalaia.

Meninos do côro.

José Damaso d'Oliveira, no Seminario.
 Antonio Leite Ribeiro, idem.
 Antonio Martins da Silva Porto, idem.
 Domingos d'Oliveira Pantoja, idem.
 Pedro Paulo Perdigão da Silva Neves, idem.
 José Maria da Fonseca, idem.
 Estevão da Costa Ferreira, idem.
 Antonio Nicoláo do Espirito Santo, idem.
 (Acham-se vagos dous lugares.)

Thesoureiros dos Pontificaes.

1.º Prudencio Dias Ferreira Portugal,ilharga de Palacio.
 2.º Antonio Gualdino da Motta, r. do Espirito Santo.

Sachristas do cabido.

1.º Antonio Gualdino da Motta, r. do Espirito Santo.
 2.º João Luiz de Leão, tr. da Barroca.

Organista.

Joaquim Pinto de França, estrada de Nazareth.

Porteiro da massa.

Manoel José da Fonseca, r. das Flores.

Guardas.

Francisco José Soares, r. da Atalaia.

Antonio Luiz, l. do Carmo.

Joaquim José da Costa, l. da Sé.

Sineiros.

José Maria da Anunciação Tavares, l. da Sé.

Joaquim José da Costa, idem.

Divisão Ecclesiastica.

A diocese está dividida em tres vigararias geraes: 1.^a a da capital, 2.^a a do Baixo Amazonas, e 3.^a a do Rio Negro ou Manãos. Alem dos 3 vigarios geraes, ha mais 3 empregados no expediente ecclesiastico que são: o promotor, o escrivão da camara ecclesiastica e o meirinho.

Na capital o fôro ecclesiastico é composto da maneira seguinte:

Vigario-geral.

Conego Honorario—Sebastião Borges de Castilho, r. de S. Vicente.

Promotor.

Conego—Bernardino Henriques Diniz, r. de Santo Antonio.

Escrivães.

Conego Honorario — Luiz Martinho d'Azevedo Couto, tr. da Roza.

Manoel José da Fonseca.

A primeira vigararia geral abrange na sua circumscripção as seguintes freguezias:

NA CAPITAL.

Nossa Senhora de Belem — na Cathedral.

Cura.

Conego Honorario Luiz Martinho de Azevedo Couto, tr. da Roza.

Coadjuctores.

Beneficiado—Lazaro Pinto Moreira Lessa, r. Formosa.

Padre—João Felipe de Souza Tavares, r. dos Cavalleiros.

SANT'ANNA (da Campina).

(Estabelecida em 1727).

Vigario.

Conego Honorario—Sebastião Borges Castilho, r. de S. Vicente.

Coadjuctor.

Beneficiado—Antonio Felipe da Cunha e Oliveira, tr. da Misericordia.

SS. TRINDADE.

(Creada em 1840).

Vigario.

Padre—Manoel Ignacio da Silva Espindola, r. do Bailique.

Coadjuctor.

Conego—Jeronymo José Fernandes Carneiro, estr. de Nazareth.

N. S. DE NAZARETH.

(Instituida em 1861, porem está ainda vaga.)

INTERIOR.

Abaeté—Conego Honorario—Jeronymo Roberto da Costa Pimentel (vigario collado.)

Acará—Padre Domingos Antonio Pestana, dito dito.

Bemfica—Padre José Joaquim de Castilho, « «

Barcarena—Padre Militão Manso Metello Manito, (vigario interino.)

Bujarú—Padre João Simplicio das Neves Pinto e Souza, (dito collado.)

Bragança—Padre Joaquim Gomes da Rocha, (dito interino.)

Beja—Padre Francisco Manoel Pimentel, (vigario collado)

Breves—Padre José Raymundo de Bittencourt, (dito dito.)

Baião—Padre João Antonio de Faria, (dito interino.)

Cametá—Padre Seraphim dos Anjos Sacramento, (dito collado.)

Padre—Manoel Lourenço de Figueredo } *Coadjuutores.*
Padre—Luiz Gonçalves d'Azevedo.

S. Caetano—Padre José Joaquim da Silva Martins, (vigario collocado.)

Cururuca—Padre José Maria do Valle, (dito dito.)

Cintra—Padre João da Silva Thomaz d'Aquino Carreira, (dito dito.)

Collares—Padre Manoel Antonio Raiol, (vigario interino.)

Capim—Padre José Pinheiro Lobo, (dito dito.)

Chaves—Padre Bernardo Ivo de Nazareth, (dito dito.)

Cairary—Padre Manoel Rodrigues Valente Dorso, (vigario collado.)

Cachoeira—Padre Francisco da Silva Delgado Leão, (dito dito.)

S. Domingos—Padre Manoel Angelo Tavares Bastos, (dito dito.)

Guamá—Padre Severino Euzebio de Mattos Cardozo, (dito dito.)

Irituia—Padre Leopoldo Frederico da Costa, (dito dito.)

Padre—Bernardino Dutra da Vera Cruz—*Coadjutor.*

Inhaugapy—Padre Manoel Pereira da Silva, (vigario collado.)

Igarapé-merim—Padre Alexandre de L. Lobato, (dito dito.)

Monseirás—Padre Eugenio José d'Oliveira Pantoja, (vigario interino.)

Monforte—Padre Romualdo José da Fonseca Gomes, (dito dito.)

Mojú—Padre José Serapião Ribeiro, (dito dito.)

Melgaço—Padre José dos Santos Siqueira Souto, (dito dito.)

Mocajuba—Padre Feliciano José Pereira, (vigario collado.)

Moanná—Padre Antonio Bernardo da Silva Maria, (dito dito.)

Ourem—Padre Marcello Alves de Menezes, (dito interino)

- Oeiras*—Padre Policarpo José Rodrigues, (dito collado.)
Ponta de Pedra—Padre Manoel dos Navegantes Barros das Neves, (dito dito.)
Portel—Padre Jacob Pestana de Vasconcellos, (vigario collado.)
Salinas—Padre Manoel Antonio Diniz Pereira, (dito interino.)
Soure—Padre Matheus Augusto da Silva Franco, (dito collado.)
Salva-terra—Padre José Rodrigues da Silva, (dito interino)
Tocantins—Padre Paulino dos Santos Ferreira, (dito dito.)
Vigia—Padre Luiz Gonçalves d'Aragão, (dito collado.)
 « Padre Domingos Pires Cordeiro—*Coadjutor*.
Vizeu—Padre Manoel Joaquim Pereira, (vigario interino.)

Seminarios.

Ha nesta diocese tres. O primeiro chamado o grande seminario, estabelecido no antigo collegio dos Jesuitas junto á Igreja de Santo Alexandre. Foi creado em 20 de março de 1851.

O segundo, estabelecido em Manáus, foi fundado pelo Exm. e Rvm. Sr. D. José Affonso de Moraes Torres em 14 de Março de 1848.

O terceiro, enfim, que se pode considerar como filial do de Santo Alexandre deve sua origem aos esforços do Exm. Rvm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa, e foi aberto em 7 de Janeiro do corrente anno, e acha-se estabelecido no antigo Convento de Santo Antonio.

Por falta de dados nada podemos dizer este anno sobre o seminario de Manáus, pelo que nos limitamos a dar apenas algumas noticias succintas sobre os dous estabelecimentos de educação sacerdotal que existem nesta cidade.

Seminario Episcopal de Santo Alexandre.

Neste instituto professa-se um curso philosophico e theologico.

O curso philosophico, ensinado em dous annos, compre-

henda a logica, philosophia e sciencias physicas e naturaes.

O curso theologico divide-se em quatro annos e abrange as seguintes materias:

Theologia Moral e Dogmatica.

Historia Ecclesiastica.

Exegese Biblica.

Lithurgia.

Direito Canonico e Canto Gregariano.

O anno lectivo tanto deste seminario como do pequeno começa em 2 de novembro e finda com os exames que tem lugar em principio do mez de outubro.

O seu pessoal é este:

Lentes.

Direito Canonico—Arce-diago Dr. José Gregorio Coelho, em Santo Antonio.

Theologia Dogmatica—Conego Luiz Barroso de Bastos, r. do Aljubre.

Theologia Moral—Conego Manoel José de Siqueira Mendes, r. d'Agua das Flores.

Lithurgia—Chantre Philippe Nery da Cunha, r. do Espirito Santo.

Historia Ecclesiastica—Vago.

Philosophia—Mestre-Escola José Pinto Marques, Santo Antonio.

Canto-chão—Dr. Adolpho José Kaulfuss, r. do Norte.

Pequeno Seminario de Santo Antonio.

(Convento de Santo Antonio.)

Nos edificios espaçosos e bem arejados deste convento, pittorescamente situado á beira-mar, acha-se este estabelecimento de educação da mocidade e de estudos humanitarios, um dos primeiros pelo muito que promette para o futuro, tanto pela boa educação, como pela instrucção que ahi se recebe, graças ao zelo do actual Bispo Diocesano, o Exm e Rvm. Sr. D. Antonio de Macedo Costa. Muitos jovens paraenses tem ido para a Europa, e alguns d'elles educados em França já voltarão e estão prestando bons serviços nestes seminarios.

O curso de humanidades divide-se em 8 annos pelo modo seguinte:

- 1º Anno—Portuguez, latim, francez e geographia.
- 2º « —Portuguez, latim, francez, historia e geographia do Brasil.
- 3º « —Portuguez, latim, francez, inglez, historia antiga, e geographia.
- 4º « —Portuguez, inglez, latim, e grego alternativamente, historia romana e geographia.
- 5º « —Latim, grego, arithmetica alternativamente, historia da idade media até Philippe Augusto inclusivamente.
- 6º « —Latim, grego, arithmetica alternativamente, historia da idade media até o fim; e começo da historia moderna até Philippe Bello exclusivamente.
- 7º « —Litteratura, isto é, regras sobre o estylo e a composição, historia das differentes litteraturas, exercicios de composições portugueza, latina em narrações leviticás e noções de algebra e historia moderna até o fim, e um pouco de historia contemporanea.
- 8º « —Rhetorica, historia, eloquencia, analyses, discursos, geometria, repetição de toda a historia universal e geographia.

A pensão dos seminaristas é de 200\$000 rs. annuaes para seu sustento sómente.

O pessoal deste estabelecimento é o seguinte:

Reitor.

Arcediago Dr. José Gregorio Coelho, no Seminario.

Econom.

Padre João Antonio Tanella, idem.

Lentes.

Francez—1º anno—Conego João Ferreira de Andrade Muniz, idem.

« —2º « —Padre Benedicto Thomé da C. Mello.

Latim—Conego Joaquim A da Silva Egues, r. de S. Vicente.

Grego e sciencias physicas e naturaes—Dr. Adolpho José Kaulfuss, r. do Norte.

Mathematicas—Padre João Teixeira de Freitas.

Historia universal—Arcediago Dr. José Gregorio Coelho.

Historia sagrada—Conego Luiz Barroso de Bastos, r. do Aljube.

Geographia e rhetorica—Conego João Ferreira de Andrade Muniz, Seminario.

FAZENDA.



Thesouraria de Fazenda.

Fuuecciona no pavimento terreo do Palacio da presidencia, ao lado esquerdo da entrada.

Inspector.

Commendador José Francisco de Moura, l. da Sé.

Contador.

Antonio Agostinho de Andrade Figueira, r. de S. Vicente

Procurador fiscal.

Dr. Domingos Antonio Rayol, r. Nova de Sant'Anna.

SECRETARIA.

Official-maior.

Luiz Alfredo Monteiro Baena, est. de Nazareth.

Officiaes.

Francisco Pereira Gomes, r. dos Cavalleiros.

Vicente Carmino Leal, tr. de S. Matheus.

Hilario Honorato da Cunha Meninéa, tr. da Gloria.

Amanuenses.

· José dos Passos Alves da Cunha, tr. das Mercês.

José Maria Honorato Fernandes, tr. do Principe.

CONTADORIA.

Chefes de secção.

Francisco Pedro Gurjão, tr. do Principe.

João Carlos Damasceno, est. da Constituição.

Luiz Beltrão de Christo Mascarenhas, r. de Santo Antonio.

João Gomes Ribeiro, l. da Polvora.

Collectoria das rendas geraes.

Funciona no antigo convento dos Mercenarios,
n'uma sala do pavimento terreo, cuja entrada
é pela rua Nova do Imperador.

Collector.

João Lourenço de Souza, r. das Flores.

Escrivão.

Antonio da Silva Mattos, l. da Trindade.

Ajudante do escrivão.

Manoel Barnabé Monteiro Paena, r. de S. Vicente.

Pensionistas do Estado que residem nesta provincia.

Tença.

	Vencimento annual.
D. Anna Candida da Gama e Silva.....	40\$000
D. Maria José da Gama e Silva.....	40\$000

Pensões.

D. Anna Juliana da Gama Lobo.....	150\$000
D. Catharina Maxima da Gama Lobo.....	150\$000
Gaspar de Siqueira, mestre de aparelhos e vela- me.....	400\$000
Honorio José dos Santos, soldado.....	146\$000
Luiz da Rocha de Souza.....	100\$000
Manoel José d'Oliveira.....	146\$000
D. Margarida Ritta de Jezus Fateixa.....	90\$000
D. Margarida do Carmo de Souza.....	144\$000
D. Maria Checks Nina.....	150\$000
D. Maria Rosa Teixeira Pinto....	252\$000
D. Thereza Joaquina de Mattos Cardoso.....	360\$000

Monte-pio de Marinha.

D. Justina Francisca de Castro Figueiredo....	405\$960
D. Luiza Xavier de Macedo e Vasconcellos....	144\$996
D. Maria Feliciana de Noronha Bandeira Ri- beiro 	487\$200
D. Maria Joaquina da Conceição Santarem...	203\$040

D. Maria Pimenta da Costa Cabedo.....	174\$000
D. Mariana Pinheiro de Lacerda Goes.....	121\$800
D. Thomazia Maria Perdigão Ribeiro.....	579\$996

Meio-soldo.

D. Aguida Domingas Lopes.....	75\$000
D. Angelica da Trindade Fróes Portal.....	300\$000
D. Anna da Costa Rocha	120\$000
D. Anna Florinda da Conceição.....	150\$000
D. Anna Josepha Gurjão.....	45\$000
D. Anna Luisa Lobo.....	60\$000
D. Anna Macaria Pereira de Burgos Ponce de Leão.....	150\$000
D. Anna Maria da Cunha.....	180\$000
D. Antonia Augusta Malafaia.....	36\$000
D. Antonia Botelho Pereira.....	38\$400
D. Antonia da Costa Rocha.....	120\$000
D. Antonia Maria Baptista da Silva.....	50\$000
D. Antonia Maria das Mercês de Macedo.....	150\$000
D. Antonia Maria de Jesus Pereira.....	192\$000
D. Antonia Maria de Macedo.....	150\$000
D. Antonia do Rosario.....	132\$000
D. Auta.....	75\$000
D. Barbara Maria de Jesus Moura.....	300\$000
D. Bazilia Maria Francisca.....	300\$000
D. Benta Maria do Carmo.....	180\$000
D. Camilla de Leles de Queiroz Bolonha.....	300\$000
D. Carlota Torres Lins.....	300\$000
D. Carolina Augusta Malafaia.....	36\$000
D. Carolina Rosa Castello Branco.....	720\$000
D. Catharina Francisca de Farias.....	150\$000
D. Catharina Josepha Candida.....	180\$000
D. Constança Maria da Luz Valente.....	180\$000
D. Florencia Francisca de Sant'Anna.....	108\$000
D. Francisca Mauricia de Macedo.....	28\$800
D. Francisca Quiteria do Amaral Negrão.....	72\$000
D. Gertrudes Joaquina dos Santos Gaspar.....	360\$000
D. Henriqueta Carolina de Andrade Ayres Car- neiro.....	480\$000
D. Hermelinda Augusta Ferreira Catete.....	504\$000
D. Isabel Candida da Cunha Marreiros.....	75\$000
D. Isabel Francisca do Rosario.....	66\$000

D. Izabel Gonçalves Pereira.....	38\$400
D. Izabel Joaquina Candida.....	420\$000
D. Izabel Luiza Chaves.....	75\$000
D. Isabel Violante Lobato.....	150\$000
D. Jesuina Joaquina de Souza e Mello.....	300\$000
D. Joanna Henriques de Faria Gaio.....	33\$756
D. Joanna Pereira de Lima Salles.....	126\$000
D. Joanna Violante de Mattos Cardoso.....	43\$998
D. Joaquina Maria Clara da Costa.....	210\$000
D. Joaquina Ritta de Campos.....	150\$000
D. Joaquina Rosa.....	43\$998
D. Josepha Maria de Araujo.....	720\$000
D. Lourença Francisca dos Reis.....	72\$000
D. Luisa Geminiana do Couto e Mello.....	360\$000
D. Luisa Honorata de Miranda e Silva.....	36\$000
D. Luiza Mauricia Simões de Castro.....	300\$000
D. Mafalda Augusta Picaluga d'Oliveira.....	97 \$000
D. Marcolina Virginia Baptista da Silva.....	50\$000
D. Margarida Theresa de Jesus.....	90\$000
D. Maria Augusta Malafaia.....	36\$000
D. Maria Barbara de Nazareth.....	90\$000
D. Maria de Bethlem Ferraz.....	90\$000
D. Maria do Carmo Cotta Falcão.....	144\$900
D. Maria do Carmo Rodrigues Pinto.....	99\$996
D. Maria do Carmo de Siqueira Queiroz.....	300\$000
D. Maria do Carmo de Souza Gomes.....	36\$000
D. Maria Cheeks Nina.....	150\$000
D. Maria Custodia da Silva Meirelles.....	180\$000
D. Maria Felippa da Costa Valente.....	180\$000
D. Maria Felippa dos Santos da Cunha Marreiros.....	115\$200
D. Maria Franco.....	210\$000
D. Maria Herminda d'Annuniação Dias.....	216\$000
D. Maria Ignacia Baptista da Silva.....	50\$000
D. Maria de Jesus de Assumpção.....	90\$000
D. Maria Joanna Ayres Carneiro.....	111\$360
D. Maria Joaquina do Carmo de Macedo.....	28\$800
D. Maria José da Conceição.....	150\$000
D. Maria Magdalena dos Prazeres.....	43\$992
D. Maria Pereira de Mattos.....	360\$000
D. Maria Raimunda Ferreira.....	150\$000
D. Maria Romana.....	300\$000

D. Maria Victoria d'Oliveira.....	180\$000
D. Mariana Barreto de Menezes Moura.....	165\$600
D. Mariana Henriques de Faria Gaio.....	33\$756
D. Mariana Ignacia d'Albuquerque.....	69\$996
D. Mecenas Pompilio de Lima Salles.....	126\$000
D. Raimunda Alexandrina Baptista da Silva...	50\$000
D. Raimunda Clara Ribeiro da Silva.....	50\$000
D. Raimunda Francisca de Castro.....	300\$000
D. Raimunda Maria do Carmo Cabral.....	150\$000
D. Rita Honorata de Miranda e Silva.....	36\$000
D. Rosa Romualda da Silveira Gama.....	300\$000
D. Sophia do Nascimento Braga d'Oliveira.....	252\$000
D. Thomasia Maria d'Almeida.....	120\$000

Alfandega.

Funciona no antigo convento das Mercês, largo do mesmo nome e rua Nova do Imperador.

Inspector.

Bernardino José Borges.

Ajudante do inspector.

Fernando Pereira de Castro Sobrinho, tr. do Chafariz.

Cheffes de secção.

1.º—Antonio Pimenta de Magalhães, l. da Trindade.

2.º—João José Horacio e Silva, tr. da Cruz das Almas.

1.ºs Escripturarios.

Camerino Facundo de Castro Meneses.

Francisco Ladislão Toscano de Alcantara, est. da Constituição.

Felippe Joaquim de Souza, r. do Espirito Santo.

2.ºs Escripturarios.

Manoel Antonio Ferreira, r. do Pau d'agao.

José João da Silva, r. dos Martyres.

Antonio Pinheiro de Lacerda, tr. da Princesa.

João Frederico Julio Peltré, r. dos Martyres.

João José Pereira de Farias, tr. das Mercês.

3.^{os} *Escripturarios.*

Pedro Henriques Cordeiro.

João Saturnino de Moraes Baptista, tr. da Misericordia.

Joviniano José Moreira, r. das Flôres.

José Baptista Ribeiro de Souza, tr. d'Agoa das Flores.

Francisco Ribeiro de Carvalho.

4.^{os} *Escripturarios.*

João Benevenuto da Silva Leão, r. do Açougue.

Antonio Pereira d'Oliveira Veras.

José Alves Guerra, tr. da Misericordia.

Raimundo Polycarpo Monteiro, r. da Alfama.

Alberto José Pereira Lomba, r. das Flôres.

Officiaes de descarga.

José Auzier Romano, r. das Flores.

Pedro Borges de Farias, tr. do Principe.

Diogo Vaz de Castilho.

Joaquim José da Silva Lavareda.

Antonio Augusto da Silva Neves, r. dos Cavalleiros.

Lucio José dos Santos, tr. da Cruz das Almas.

José Thomaz Henriques, tr. da Princesa.

.....

Ditos supranumerarios.

Domingos Gonçalves Nogueira.

José Luiz Coelho.

Joaquim Alves da Silva Leão, r. do Açougue.

Praticantes.

Ha quatro lugares e nunca forão prehenchidos.

Collaboradores na classe de praticantes supranumerarios.

Casemiro Antonio Alves Branco Junior.

Antonio Valente Cordeiro, l. da Polvora.

João Marcellino da Silva, tr. da Atalaia.

Theodoro Jacintho de Britto Magalhães.

Thesoureiro.

José Henriques Cordeiro de Castro, tr. da Atalaia.

Fiel.

Bartholomeu Rebello Palhares, r. do Norte.

Guarda-mór.

José Luiz da Gama e Silva, tr. de S. Matheus.

1^{os} Conferentes.

Gaspar José Campello, r. das Flores.

Antonio d'Araujo Marques, tr. do Principe.

José Thomaz d'Aguiar Pires Ferreira, r. Formosa.

João Paulo Velloso, r. dos Martyres.

José Amancio do Outeiro.

2^{os} Conferentes.

João Baptista do Livramento Ferreira, r. do Rosario.

João de Deus e Silva, r. de Santo Antonio

Manoel Januario d'Oliveira, r. de S. Vicente.

Joaquim Marcellino Rosa, calçada do Collegio.

Stereometra.

Bacharel Francisco Bello Valente Cordeiro, praça de Pedro II.

Porteiro.

Antonio de Souza d'Azevedo e Mello, r. das Flores.

Continuo.

Lucas Espinosa de Britto.

Correio

Joaquim Valeriano de Vasconcellos.

Administrador das capatazias.

Antonio Joaquim de Mattos, estr. de S. Jeronymo.

Ajudante do administrador.

Manoel da Ponte e Souza, estr. de Nasareth.

Fieis dos armazens.

Raimundo Carneiro de Lima Tupiassu, tr. da Estrella.

Antonio da Silva Franco, tr. da Atalaia.

José Thomaz da Ponte e Souza, r. dos Martyres.

Romão Rodrigues da Silva Perdigão, ilharga de Palacio.
 Antonio Rodrigues Lima, r. nova de Sant'Anna.

Peritos da alfandega.

Alberto José Pereira Lomba.
 Antonio Pimenta de Magalhães.
 Alphonse Galout, ausente.
 Agostinho Bento d'Almeida.
 Antonio Soares Pinheiro.
 Antonio Domingues de Souza, ausente.
 Antonio Gonçalves Lamarão.
 Antonio José Carneiro e Silva.
 Antonio Xavier da Silva Leite Junior.
 Barão de Jaguarary.
 Bruno Alves Lobo.
 Camerino Facundo de Castro Menezes.
 Candido Cicero da Silva Penna.
 Constantino Pedro Chaves da Motta.
 Francisco Ladisláu Toscano d'Alcantara.
 Francisco Bello Valente Cordeiro.
 Fortunato Alves de Souza.
 Francisco Mouran, ausente.
 Francisco Xavier do Espirito Santo.
 Francisco Gaudencio da Costa.
 Frederico Vionne.
 Gaspar José Campello.
 João José Horacio e Silva.
 João Paulo Velloso.
 João Saturnino de Moraes Baptista.
 João Benevenuto da Silva Leão.
 José Ferreira Ribeiro Aranha.
 João Augusto Corrêa.
 Joaquim Pedro.
 Joaquim da Silva Caêtro.
 Joaquim Roberto da Silva.
 Joaquim Antonio Alves.
 Dr. José Coelho da Gama e Abreu (ausente).
 José Antonio Affonso.
 José d'Oliveira d'Almeida.
 Dr. José Felix Soares.
 José Pinto d'Araujo.
 J. B. Bond.

Lucio de Souza Machado
 Manoel José Ribeiro, (ausente).
 Manoel Roque Jorge Ribeiro.
 Pedro Henriques Cordeiro.

Guarda da força do mar.

Alem da'barca de vigia, fundeada no porto, e de diversos escaleres, tem a alfandega o hyate—*Riachuelo*—que cruza fora da barra.

Sargento commandante da força.

Christovão Antonio Cordeiro, tr. de Sant'Antonio.

Cabo servindo de commandante do hyate.

Luiz Antonio das Neves, tr. da Princeza.

Cabo da força.

Miguel Hypolito de Menezes, r. dos Martyres.

Furriel.

Dimas Francisco d'Oliveira, r. de Santo Antonio.

Guardas

Antonio Francisco de Paiva, tr. da Gloria.
 Antonio Luiz Coelho, tr. da Misericórdia.
 Francisco Caetano Rodrigues Martins, tr. do Principe.
 Francisco Emygdio dos Santos, r. da Cruz das Almas.
 João Diogo Madureira Pinho, tr. do Bailique.
 José Domingos de Azevedo, tr. da Gloria.
 José Pio de Araujo Pinho, tr. das Mercês.
 José Ignacio de Faria Junior, l. da Misericordia.
 José Maria Nabuco de Oliveira, tr. da Atalaia.
 Joaquim Martins Pereira, r. dos Martyres.
 João Evangelista Cordeiro, tr. da Atalaia.
 João Baptista de Souza, l. do Chafariz.
 Manoel Pinheiro de Freitas, tr. do Passinho.
 Silverio Antonio Fernandes, tr. de Santo Antonio.

Interpretes ajuramentados.

Carlos Kitzinger, l. do Quartel.
 Luiz Francisco Collares, casa da Praça.

Despachantes geraes.

Antonio Braule Freire da Silva, r. dos Mercadores, 6.
 José Joaquim Ramos Villar, p. de Pedro II.

Thesouro publico provincial.

Funciona em Palacio, no pavimento terreo
 do lado direito.

Inspector.

José Coelho da Motta, p. de Pedro II.

Contador.

Antonio Facundo de Castro Menezes, est. de S. Jeronymo.

Procurador fiscal.

Bacharel Heraclito Vespasiano Fiock Romano, r. dos Mercadores.

Chefes de secção.

José Francisco Rodrigues, tr. dos Mirandas.

José Joaquim de Araujo Nobre, tr. das Mercês.

Delfim Flavio Portugal, r. dos Cavalleiros.

2.^{as} Escripturarios.

Carlos Evaristo de Aguiar e Souza, r. da Cruz das Almas.

Mariano Clito Firmino Ardasse, r. do Rosario.

Joaquim Pedro Alexandrino, tr. da Atalaia.

3.^{as} Escripturarios.

Raimundo Estacio Lopes de Souza, r. de S. Vicente de
 Fóra.

Antonio Joaquim de Oliveira, r. das Flores.

Octaviano José de Paiva, l. da Sé.

Sindimio Tenorio de Mendonça, r. dos Martyres.

Augusto Ramos Proença Filho, r. do Arsenal.

Amanuense praticante.

João Paulo Paraense Perdigão,ilharga de Palacio.

Amanuenses interinos.

Leopoldino Dias Ferreira Portugal,ilharga de Palacio.

Augusto Nelsis de Abreu Maciel, r. das Flores.

Marcellino José Correia de Farias, tr. da Gloria.

SECRETARIA.

Official-maior.

José Manoel Rodrigues, tr. da Gloria.

Official.

Francisco Antonio de Paiva, tr. das Gaivotas.

THESOURARIA.

Thesoureiro.

Augusto Ramos Proença, l. de S. José.

Fiel interino.

Antonio Bernardo de Souza.

Archivista.

José de Jesus Macedo e Almeida, r. das Flores.

Porteiro.

João Pedro Xavier da Assumpção, r. do Espirito Santo.

Continuo.

José Mauricio de Oliveira Cavalleiro.

Sollicitador.

Tiberio Augusto Freire da Motta, l. do Carmo.

Recebedoria provincial.

Travessa das Mercês.

Administrador.

Francisco de Paula Barreto, est. de Nazareth.

Escrivão.

Gaspar de Macedo Amorim, r. dos Martyres.

Thesoureiro.

João José Pereira, tr. de Santo Antonio.

Esripturarios.

José Manoel Borges Machado, r. da Estrella.

Antonio José da Silva Neves, r. do Espirito Santo.

Fernando Felix Gomes Junior, tr. d'Agua das Flores.

Joaquim Aprigio dos Santos, est. das Mangubas.
Agostinho Aureliano de Castro Martins, r. da Cruz das Almas.

Porteiro.

Manoel Luiz Pinto, tr. da Misericórdia.

Conferentes.

Antonio Joaquim d'Almeida, tr. da Estrella.
Casemiro Antonio Alves Branco, r. da Cruz das Almas.
Domeciano Diocleciano Dias Cardoso, tr. da Atalaia.
Antonio Luiz de Azevedo, r. dos Cavalleiros.
Severino Dias Ferreira Portugal,ilharga de Palacio.
Mariano Domingos José de Araujo, r. da Constituição.
Francisco Antonio Rodrigues, r. dos Cavalleiros.
Domingos Eduviges da Fonseca, tr. do Passinho.
Lucio Jacob Dantas, r. de S. José.
Honorio José dos Santos, r. de S. João.
José Vasques e Castro, tr. da Gloria.
Jeronymo Perdigão Ribeiro, est. de Nazareth.

Vigias.

Manoel Augusto da Silva, tr. do Bacury.
Marcellino Rodrigues da Veiga Tenorio, r. da Constituição.
Camillo Antonio de Lelles, l. da Trindade.
João Antonio Correia de Jesus, tr. da Barroca.
Lucio Lopes Maia, est. de S. João.
José Ferreira de Britto, r. das Flores.

Collectoria das decimas urbanas.

Collector.

Manoel Antonio Rodrigues, tr. da Princeza.

Escrivão.

Antonio Gentil Augusto da Silva, tr. de S. Matheus.

Ajudante do escrivão.

Theodozio Perdigão da Silva Neves, r. dos Cavalleiros.

MARINHA.

3.º Distrito naval.

Commandante em chefe das forças navaes deste districto
— Vice-Almirantè Conselheiro Joaquim Raimundo de
Lamare, no Palacio.

Chefe d'Estado-maior—Capitão de mar e guerra José
Victorio Barbosa da Lomba, no Palacio.

Secretario — 1.º tenente José Francisco Pinto, r. da
Trindade.

Navios estacionados neste porto.

Vapor—*Paraense*—com 4 bocas de fogo e de força de 220
cavallos, commandante capitão-tenente José da Cunha
Moreira.

Vapor—*Ibicuihy*—com 6 bocas de fogo e de força de 80
cavallos, commandante capitão de fragata José da Costa
e Azevedo, tr. do Passinho.

Este vapor esteve empregado na commissão de limites
entre o Perú e o Brasil, e enquanto se achava nessa com-
missão estava estacionado no porto da cidade de Manáus.

Brigue—*Maranhão*—com dose boccas de fogo, comman-
dante capitão-tenente Joaquim José Pinto.

Hyate—*Cayrú*—com 2 bocas de fogo, commandante 1.º
tenente Rufino Luiz Tavares, r. da Trindade.

Arsenal de marinha.

As repartições estão abertas das 9 horas da manhã ás
3 da tarde, e os dez repartimentos em que estão as offici-
nas das 6 da manhã ás 6 da tarde.

O arsenal de marinha consta de dez edificios nos quaes
funcionão as repartições e officinas que se seguem:

O 1.º edificio serve de residencia do Inspector, e no pa-
vimento terreo funciona a Capitania do Porto, secretaria
da inspecção e sala do conselho de compras.

O 2.º contém trez repartições, sendo o almoxarifado, a
officina de carapinas e a casa do risco.

No 3.º é a residencia do Patrão-mór e a repartição das
officinas.

O 4.º serve de officina de carpinteiros.

O 5.º divide-se em duas repartições, a 1.ª é a enfermaria e a 2.ª é o quartel dos aprendizes marinheiros.

O 6.º contém o quartel do ajudante do inspector, patrões remadores e casa da galiota.

O 7.º serve de officina de ferreiros e de fundição.

O 8.º é a casa da guarda.

O 9.º é a residencia do porteiro do arsenal.

O 10.º serve de escola de 1.ª letras, officina de calafates, apparelho e velame.

Inspector.

Capitão de fragata—João Manoel de Moraes Valle, no Arsenal.

Ajudante.

1.º tenente—Antonio da Costa Oliveira, p. de Pedro II.

Amanuenses.

Sabino Antonio Pereira Lima, tr. dos Ferreiros.

Francisco Candido de Aguiar e Souza, r. da Cruz das Almas.

Porteiro.

João Henriques da Silva Lavareda, r. do Espirito-Santo, 28.

Patrão-mór.

Antonio José da Silva Mattos, no Arsenal.

Director das construcções navaes.

Anastacio da Cunha de Azevedo Coutinho, tr. de S. Mathews, 2.

Director das officinas de machinas.

Guilherme Fox Junior, tr. da Princeza.

Escrivão das officinas.

Ricardo José de Oliveira Santos, r. do Espirito Santo.

Almozarife.

Felix Pereira Dourado, r. de S. Vicente, 39.

Escrivão.

Anolio Tavares de Macedo, est. da Olaria.

Ajudante do escrivão.

Augusto Joaquim Ramos, tr. de S. Matheus.

Fiel do almoxarife.

Ambrosio Ferreira Torres, r. do Norte, 29.

Agente comprador.

Luiz Francisco Torres, est. de S. Jeronymo.

Guarda.

Francisco Agostinho Nunes Torres, tr. da Barroca.

Apontador.

Franklin Pereira Dourado, est. de Nazareth.

Escrevente das direcções do patrão-môr.

Manoel Agostinho dos Santos Lopes, r. do Norte, 16.

Escrevente das construcções navaes.

Pedro Antonio Paes, r. das Flores.

Escreventes das officinas.

Hermes Agostinho de Medeiros, tr. da Piedade, 14.

Domingos José da Costa, p. do Bagé.

Porteiro do arsenal.

Vicente Ferreira da Silva, no Arsenal.

MESTRANÇA.*Carpinteiros.*

Mestre—Joaquim Ovidio Pereira de Araujo, r. dos Cavalheiros.

Contra-mestre — Manoel José da Silva, r. do Espirito Santo.

Mandador—Francisco Romão Pereira de Araujo, r. da Alfama.

Ferreiros.

Mestre—Manoel Francisco de Leão, tr. dos Ferreiros.

Calafates.

Mestre interino—Manoel José de Mattos, est. do Queimado.

Fundição.

Mestre—João dos Santos de Leão, tr. dos Ferreiros.

Carapinas.

Mestre—José Carlos da Cruz, tr. dos Jorunas.

Contra-mestre—Miguel Pinto Rodrigues, r. dos Cavalleiros.

Aparelho e velame.

Mestre—Francisco Pedro.

Companhia dos aprendizes marinheiros.

Commandante—1.º tenente Joaquim Rodrigues de Souza Aranha, est. de Nazareth.

Official—Vago.

Commissario—João Sebastião da Silva Lisboa, r. das Flores.

Escrivão—Olympio José Cardim, est. do Arsenal.

Fiel—Vago.

Mestre—1.º sargento do corpo de imperiaes marinheiros, Feliciano Pereira da Silva, no Arsenal.

Guardiães—cabo da companhia de imperiaes marinheiros, Manoel Domingues, idem.

Reinálido Gomes da Silva, idem.

Medico—Dr. José Virissimo de Mattos, l. da Sé.

Enfermaria de marinha.

Medico—Dr. Trajano de Souza Velho, tr. do Passinho.

1.º enfermeiro—Anastacio José de Senna, no Arsenal.

2.º dito—Francisco José Pereira, idem.

Ha mais um cósinho e numero de serventes em relação com o dos enfermos.

Capitania do Porto.

Capitão do Porto—O capitão de fragata João Manoel de Moraes Valle, no Arsenal.

Ajudante—Antonio Ernesto Lassance e Cunha, est. de Nazareth.

Secretario—João Carneiro da Silva Rego, idem.

Praticagem da Barra.

Pratico-mór—Fortunato José Martins.

Ajudante—David José Mendes.

Praticos—Antonio dos Santos Sarmanho.

» —Thomaz dos Santos Borges Sarmanho.

» —João Prito.

» —Luiz Manoel.

» —Augusto Francisco dos Santos Sarmanho.

» —João Pinto Sarmanho.

Praticantes—Bento dos Santos Sarmanho.

» —Manoel Gregorio do Nascimento.

» —Eustaquio José Prito.

» —Raymundo Antonio dos Santos.

Amanuense—Vago.

Pharoës.

Salinas.

1º Pharoleiro—Nazario de Souza Monteiro.

2º dito—Manoel José do Nascimento Borges.

« —Manoel José de Quadros.

PHAROLETES DA LINHA DO AMAZONAS.

Ilha de Cotijuba.

Pharoleiro —Candido Ferreira Lameira.

» —José Domingos Cabral.

» —Raymundo Antonio Ferreira.

Panacuera.

» —Filippe Benicio d'Oliveira Pantoja.

» —Francisco Maria da Fonseca.

Goiabal.

» —Antonio Feliciano Ferreira Santiago.

» —Marcellino Ferreira da Paixão.

Jutahy.

» —Manoel Theodoro Diniz.

» —Luiz Franco Diniz.

Guajará.

» —Manoel Francisco Esteves Coutinho.

» —Ismael Francisco Esteves Coutinho.

GUERRA.

Por ter partido toda a tropa de Linha para o sul a fim de combater o dictador do Paraguay é hoje feito o serviço de guarnição por dous batalhões da guarda nacional, destacados, e estes mesmos chamados provisórios, tem dado já um tributo bem importante, como se verá pelas tabellas que adiante publicamos.

Commando das armas da provincia.

Commandante das armas.

Conselheiro de guerra, vice-almirante Joaquim Raimundo de Lamare, no Palacio.

Secretario ajudante d'ordens.

Major Antonio dos Santos Clemente, est. de S. Jernymo.

As ordens do mesmo commando, o 2º tenente Indalescio Pepes de Paula Lemos, r. das Flôres.

Amanuenses.

1.º sargento João Antonio de Souza Bahia, r. do Bailique.

2.º dito, João Augusto da Silva Lima.

Arsenal de guerra.

Funciona na rua do Açougue, no antigo convento das Mercês.

Director.

Coronel Manoel Ignacio Bricio, tr. dos Mirandas, 2.

Ajudante.

1.º tenente Marcos Bricio Portella Bentes, r. da Alfama, 40.

Almoçarife.

Manoel José Pereira de Mello Albuquerque, l. de Nazareth.

Fiel.

Luiz Antonio Ferreira Bentes, r. da Alfama, 40.

Escrivão.

João da Guerra Passos, r. da Cruz das Almas, 78.

Escripturario.

Fernando Joaquim de Mattos, est. de S. Jeronymo.

Amanueense.

João Candido Romão de Almeida, tr. do Passinho, 81.

Collaborador.

Miguel Facundo de Castro Menezes, est. de S. Jeronymo.

Guardas.

Filippe Augusto de Carvalho, est. do Arsenal, 14.

Antonio Feliciano da Cunha Oliveira, r. dos Martyres.

Sergio Silverio Carlos Damasceno, r. das Flôres.

José Alexandre Prestes, doca do Reducto.

Manoel José de Pinho, r. dos Martyres.

Escrivão das officinas e apontador.

José Mariano Cavalleiro de Macedo, est. de S. João, 33.

Pedagogo.

Camillo Antonio dos Santos, l. do Chafariz.

Ajudante do Pedagogo.

Marcos Antonio de Castilho, r. das Flores.

Porteiro.

João da Fonseca Freitas, estr. do Nazareth, 16.

Ajudante do porteiro.

Antonio de Araujo Ferreira Bastos, est. da Queimada.

Mestres.*Fundidor e ferreiro.*

Mariano José da Silva, est. de S. Jeronymo.

Funileiro e latoeiro.

Honorio Marcellino, p. de Pedro II.

Corrieiro e surrador.

Marcello José dos Santos, est. do Umarisal.

Carpinteiro (interino.)

José Maria Cabornelle, tr. do Aljube.

Corpo d'Artilharia da Guarda Nacional destacada.

(Largo do Quartel.)

O estado effectivo deste corpo, que é tão bem disciplinado como o de infantaria, constava em fins de outubro de 1867 de 428 praças, inclusive a officialidade.

O numero de praças remettidas para o sul desde abril de 1865 até 31 de outubro de 1867 eleva-se a 901, como se demonstra pela tabella junta.

OFFICIAES DO ESTADO MAIOR E MENOR.

Coronel.

Hygino José Coelho, r. do Rôsarior.

Major.

Caetano da Silva Paranhos, r. da Cruz das Almas.

Ajudante.

José de Souza e Abreu, r. de Santo Antonio.

Quartel mestre.

José Conrado de Souza Mascarenhas, r. de Santo Antonio.

Secretario.

Jorge Gonçalves Ledo, r. de Santo Antonio.

Capitães.

Pedro Antonio Paes, est. de Nazareth.

João Gonçalves Ledo, r. de Santo Antonio.

Fernando Antonio Coelho, tr. de S. Matheus.

José Thomaz da Ponte e Souza, doca do Reducto.

Agapito Nery Pereira de Assis, l. da Sé.

Antonio Rodrigues de Oliveira Pinto, tr. da Atalaia.

Theodosio Bernardo Rosa, l. da Sé.

Romualdo d'Oliveira Seixas, tr. da Barroca.

1.^{os} Tenentes.

José Joaquim da Silva Barros, r. dos Cavalleiros.

Manoel Antonio de Novaes, r. Formosa.

Emiliano Perdigão da Silva Neves, r. das Flores.

Nicolão de Souza Tavares, Porto do Sal.

Feliciano Ramos Ferreira Bentes, tr. da Barroca.

Alfredo Henriques da Serra Aranha, est. de Nazareth.

Antonio Espinosa de Britto, doca do Reducto.

2.^{os} Tenentes.

Antonio Dias Ferreira Portugal.

Manoel dos Santos Gonçalves da Rocha.

Ignacio Profirio de Lima.

Manoel d'Abreu Silva Cyriaco.

Antonio Felipe da Costa.

Frederico Augusto d'Araujo Pinto.

Manoel Bernardes de Souza Junior.

Indalascio Pepes de Paula Lemos, r. das Flores.

Francisco Raymundo Dias Junior.

Manoel Theodoro Teixeira.

Paulo Maria de Campos Telles.

Antonio João Martins.

Antonio Valente do Couto.

Candido de Deus e Silva.

Joaquim José de Lima.

Raymundo José Ferreira.

M.A.P.P.A. DEMONSTRATIVO DOS GUARDAS NACIONAES, RECRUTAS, EX-ESCRAVOS, DESERTORES E PRAÇAS DE OUTROS CORPOS QUE TEM SIDO REMETTIDOS PARA O SUL PELO DE ARTILHARIA DA GUARDA NACIONAL DESTACADA.

NOMES DOS VAPORES.	DATAS DAS SAHIDAS DOS VAPORES.			Anno.	Guardas nacionaes.	Voluntarios do exercito.	Voluntarios artilheiros.	Recrutados.	Desertores.	Ex-escravos da fazenda Pernambuco.	Praças do 11.º batalhão de Infantaria.	Praças do 3.º batalhão de artilharia.	Praças vindas do Amazonas.	TOTAL.
	Dias.	Mez.	Abri.											
Tocantins.....	8	Abri.	1865	1				3			5	7		16
Tocantins.....	8	Julho.	"								14	10		24
Paraná.....	30	"	"								9	29		38
Galgo.....	10	Set. bro	"		45	4		24	5		5	7	102	90
Paraná.....	26	"	"											102
Paraná.....	11	Out. bro	"		90	7		23	3				23	123
Oyapok.....	16	"	"										23	23
Havana.....	9	Nov. bro	"										58	58
Paraná.....	30	"	"					14					35	49
Oyapok.....	23	"	"					5				21	12	38
Paraná.....	16	Dez. bro	"										3	3
Santa Cruz.....	16	Janeiro	1866									7		7
Tocantins.....	25	"	"											16
Tocantins.....	11	Fever.º	"		10			2	4					16
Gerente.....	26	"	"		1	1		3	1					6
Paraná.....			"											

Corpo de infantaria da Guarda Nacional destacada.

O corpo de infantaria da guarda nacional destacada foi organizado por aviso do ministerio da guerra de 16 de setembro de 1866, com o plano que baixou com a portaria da presidencia de 17 d'outubro do mesmo anno, sendo de 6 companhias e da força constante do mappa junto.

A organização d'este corpo teve principio em 1º de novembro d'esse anno, e de 12 do referido mez até 4 de outubro do corrente anno tem mandado para o Sul 538 praças, como se vê do mappa que tambem vai adeante.

Desde a sua organização até o presente tem estado aquartellado no antigo quartel do 11º batalhão de infantaria de linha, em Nazareth, que se acha situado com a frente ao N., tendo 306 palmos de comprimento, 32 d'altura e 64 1/2 de fundo, achando-se nos extremos da frente, duas salas, servindo a da direita para secretaria e a da esquerda para casa de fardamento, tendo 36 palmos de comprimento, 29 de largura e 27 de altura cada uma. Além destas duas salas, cujas sahidas são para a rua, fazendo por tanto parte da frente, existe mais um portão ao centro, e aos lados 26 janellas, as quaes são guarnecidas por grades de ferro. Contem duas varandas, sendo uma em quasi toda a extensão da frente, e outra ao lado direito do Quartel, comprehendendo a primeira 245 palmos de comprimento, 22 de largura e 27 de altura; e a segunda 126 palmos de comprimento e 14 de largura, e com a mesma altura da primeira. Existem 8 coxias para dormitorio das praças com 38 palmos de comprimento, 29 de largura e 27 de altura, uma casa para banda de musica com as mesmas dimensões, uma prisão solitaria bem arejada, uma cozinha folgada, um quarto junto a esta que serve de arrecadação do rancho e uma sala para casa das ordens. Na entrada, á direita do portão, acha-se um xadrez com 26 palmos de largura e 38 de comprimento, podendo comportar em si 40 presos á vontade; á esquerda, uma sala com um sotão, que serve de estado maior e dormitorio da guarda, occupando esta a parte inferior e aquelle a superior. O quintal tem 143 palmos de comprimento com 100 de largura, contendo 2 poços com agoa potavel e um telheiro que serve de banheiro ás

praças. O Quartel está actualmente no melhor estado possível.

RELAÇÃO NOMINAL DOS OFFICIAES.

Tenente-coronel.

Francisco Antonio de Souza Camisão, arraial de Nazareth.

Major.

Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, idem.

Ajudante.

Joaquim Pedro de Souza Aranha, idem.

Quartel-mestre.

José Honorato de Mattos Guerreiro, l. do Carmo.

Secretario.

João Emilio de Macedo, estr. da Olaria.

Capitães.

Luiz Corrêa de Moraes, estr. de S. Braz.

Joaquim Francisco de Carvalho Menezes, estr. de Nasareth.

Antonio José Alves Bentes, l. da Sè.

José Louriano Bentes, estr. de S. Braz.

Manoel Antonio Fernandes de Lima, em palacio.

Franklin Pereira Dourado, estr. de Nasareth.

Tenentes.

Genelio Borralho, r. das Flores.

Theodoro Apolonario de Souza Castro, idem.

Guilherme Hesketh, tr. do Principe.

José Baptista de Carvalho Penna, r. das Flores.

João Augusto Ribeiro Marchel, r. do Espirito Santo.

Pedro Baptista de Castro Gulate, Reducto.

Alferes.

Antonio José dos Reis, estr. Dia 2 de dezembro.

Antonio Soares Carneiro Junior, tr. da Princeza.

Francisco Antonio Borralho, do Principe.

João Constantino do Valle Guimarães, r. dos Mercadores.

Marcolino Francisco de Carvalho, tr. da Princeza.

José Augusto da Silva Castro, p. de Pedro II.

Jesuino Ribeiro da Silva, l. de S. José.

Hygino Raimundo Gomes, estr. de S. Braz.

Boaventura José Moreira Praia, r. de S. Antonio.

Antonio Joaquim Corrêa de Mattos, estr. de S. Jeronymo.

Manoel Alfredo Ferreira da Cruz, r. das Flores.

José Augusto d'Andrade Ayres Carneiro, r. de S. Vicente.

MAPPA DA FORÇA.

QUARTEL EM NASARETH 26 DE OUTUBRO DE 1867.	ESTADO-MAIOR.					ESTADO-MENOR.					OFFI- CIAES.		INFERIO- RES.			ADDIDOS.					GRANDE TOTAL.								
	Tenente-coronel.	Major.	Ajudante.	Quartel-mestre.	Secretario.	Sarg.-ajudante.	Sarg. q-mestre.	Mestre de musica.	Corneta-mór.	Musicos.	Capitães.	Tenentes.	Alfres.	1.º sargentos.	2.º sargentos.	Furriel.	Cabos.	Soldados.	Cornetas.	TOTAL.	Capitães.	Tenentes.	Cabos.	Anspçadas.	Soldados.	Corneta.	TOTAL.		
Estado effectivo.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	6	6	12	6	8	6	43	230	4	345	3	2	6	4	53	1	69	414	
Falta completar.....															4		5	286	8	304								304	
Estado completo.....	1	1	1	1	1	1	1	1	1	16	6	6	12	6	12	6	48	516	12	649	3	2	6	4	53	1	69	718	

MAPPA

DEMONSTRATIVO DOS GUARDAS NACIONAES, RECRUTAS, EX-ES-
CRAVOS, DESERTORES, E PRAÇAS DE OUTROS CORPOS, QUE
TEM SEGUIDO PARA O SUL.

QUALIDADE DOS TRANSPORTES	DACTAS DASSAHIDAS DOS VAPORES.			Guardas nacionaes.	Voluntarios do exercito	Voluntarios artilheiros.	Recrutados.	Desertores.	Ex-esgravos da fazenda	Ex-esgravos diversos.	Praças de outros corpos	TOTAL.
	Dia.	Mez.	Anno.									
C. do Sul...	12	Nov. bro	1866								1	1
Paraná.....	29	"	"	50								50
Tocantins...	24	Dez. bro	"	50								50
C. do Sul...	7	Janr.º	1867		1		19	2	8		2	32
Guará.....	18	"	"	1			6		2			9
Tocantins...	1º	Fev.º	"				8					8
Paraná....	18	"	"			2		9				11
C. do Sul...	4	Março.	"	1	1		6		1			9
Guará.....	18	"	"	60	2		21			1		84
Tocantins...	1º	Abril.	"	80	2		28	1	1			112
Paraná.....	2	Maió.	"		2				1		2	5
Tocantins...	31	Julho.	"	7			41	1			1	50
Santa Cruz	9	Set. bro	"				50					50
C. do Sul...	18	"	"				11					11
Tocantins...	4	Out. bro	"		1		54	1				56
Somma.....				249	9	2		14	13	1	6	538

Officiaes reformados de 1ª linha.

Brigadeiro.

Barão de Jaguarary, tr. do Passinho.

Coroneis.

Anselmo Joaquim da Silva, r. Formosa.

Francisco Raimundo Corrêa de Faria, r. de S. Vicente.

Francisco Joaquim Ferreira de Carvalho, ausente.
Luiz de Queiroz Coutinho, r. do Espirito Santo.

Tenente-coronel.

Constantino José da Costa, l. do Quartel.

Majores.

Felix Pereira Dourado, r. de S. Vicente.
Manoel Geraldo do Carmo Barros, em Obidos.
Gaspar Valente Cordeiro, p. de Pedro II.
Joaquim Victorino de Souza Cabral, r. de S. Antonio.
João Gonçalves Netto, na Europa.
Theotonio José Ferreira de Castro.

Capitães.

Antonio José dos Santos Bentes, l. da Sé.
Antonio Carlos Ferreira.
Caetano da Silva Paranhos, r. da Cruz das Almas.
Justino Francisco da Silveira, Macapá.
Luiz Hilario de Setubal, l. de Nasareth.
Manoel Pereira de Souza, tr. das Mercez.
Manoel Miguel Ayres Pereira, Marajó.
Pedro Xavier Cordeiro, r. nova de St.'Anna.
Antonio José da Fonseca, no interior da provincia.
Felippe Guilherme de Miranda Lisboa, l. de Nasareth.

Tenentes.

Manoel Raimundo Cordeiro, r. nova de S. Anna.
Manoel Martinho dos Santos e Abreu, r. do Espirito Santo.
Alexandre José da Rocha, S. Caetano.
Antonio Pereira de Lacerda, Mont'Alegre.
Pedro Gomes d'Oliveira, l. de Palacio.
Joaquim Francisco de Carvalho Menezes, l. de Nasareth.

Alferes.

Antonio Espinosa de Brito, Aurá.
João Antonio Pereira do Lago, r. do Arsenal.
João Paulo de Lima, Macapá.
Domingos João Torres.
Manoel Cardoso Gomes, Cametá.
José de Souza e Abreu, r. da Alfama.
Luiz Corrêa de Moraes, estr. de Nasareth.

Capitães 1^{as} cirurgiões.

Macario Pamphilo Nogueira, r. das Flores.
 Trajano de Souza Velho, tr. do Passinho.

Coronel da extincta 2^a linha.

Manoel Lourenço de Mattos, tr. da Princeza.

Laboratorio pyrotechnico.

(estrada de S. José.)

Director.

Capitão Manoel Pereira da Silva, tr. das Mercez.

Encarregado.

Estevão Antonio da Silva, quartel d'artilharia.

Deposito de polvora.

(no Aurá.)

Encarregado.

Antonio Espinosa de Britto, no estabelecimento.

Fortalezas deste porto.

FORTE DO CASTELLO.

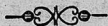
Commandante.

Alferes Marcos Antonio Rodrigues.

FORTALESA DA BARRA.

Commandante.

Coronel Luiz de Queiroz Coutinho.

MUNICIPALIDADE**Camara municipal.**

Celebra suas sessões n'um predio alugado, sito no largo do Carmo, canto da rua do Espirito Santo, onde tambem

funciona a secretaria respectiva; porem logo que esteja concluido o proprio provincial que se está por assim dizer reconstruindo, mudar-se-ha para elle. Está situado no largo do Quartel, no qual, apesar de grande, occupa um lado d'elle; no futuro paço da camara municipal haverá tambem as sessões do júry e da assemblea legislativa provincial. Depois de concluido teremos no Pará um dos melhores paços municipaes do norte do Brazil; todavia, para completar a obra é indispensavel o nivelamento e aformoseamento do largo do Quartel.

Presidente.

Dr. José da Gama Malcher, r. dos Cavalleiros.

Vereadores.

João Diogo Clemente Malcher, r. do Espirito Santo.

Padre Eutychio Pereira da Rocha, l. do Carmo.

Tenente-coronel Francisco da Ponte e Souza, r. do Açougue.

Conego Ismael de Senna Ribeiro Nery, r. do Espirito Santo.

Raimundo José de Oliveira Pantoja, tr. da Princeza.

Rodrigo da Veiga Cabral, r. de S. Amaro.

Tenente-coronel Antonio Pereira da Silveira Frade, r. de S. João.

Bernardino de Senna Pestana, r. dos Cavalleiros.

SUPPLENTES.

1ª turma.

Manoel Luiz de Azevedo, r. dos Cavalleiros.

Padre Felix Vicente de Leão, r. do Rosario.

Dr. Manoel Joaquim Ribeiro Seabra, r. de S. António.

Padre Joaquim Antonio da Silva Egues, r. de S. Vicente.

Majôr José Joaquim Alves Picanço, r. do Açougue.

Tenente-coronel Joaquim de Araujo Roza Danin.

Feliciano de Souza Azevedo, tr. das Mercez.

João Lourenço Paes de Souza, idem do Pelourinho.

Dr. Augusto Thiago Pinto, r. Formosa.

2ª turma.

Dr. Marcello, Lobato de Castro tr. das Mercez.

Julião da Fonseca Freitas, r. do Norte, 16.

Antonio Carlos de Souza Trovão, districto de Bojarú.

Feliciano Ramos Bentes, dito de Barcarena.

Raimundo Dias Ferreira Portugal, r. do Espirito Santo, 51.

José Calisto Furtado, districto do Capim.

Eduardo Francisco Nogueira Angelim, dito de Barcarena.

Coronel Manoel Lourenço de Mattos, r. do Aljobe.

Antonio Rodrigues de Almeida Pinto, tr. da Atalaya.

Empregados da camara.

Secretario—João Severino Ribeiro de Mattos, r. das Flores, 192.

Official-maior—Albino José Cordeiro, tr. 2 de Dezembro.

Official—Manoel José da Silva, p. de Pedro II, 2.

Amanuense—Rufino Antonio Campos—r. do Espirito Santo, 36.

Dito—Roberto Hesketh Sobrinho, tr. da Princeza.

Archivista—José Thomaz Sabino, r. da Alfama, 21.

Porteiro—Raimundo Duarte da Silva Negrão, tr. da Gloria.

Ajudante do dito—Antonio Pereira Lima Afilhado, tr. dos Ferreiros, 24.

Procurador—Antonio Fernando Sudré e Silva, r. da Cruz das Almas.

Agrimensor—José Cyriaco Gurjão, tr. do Principe.

Apontador geral—Francisco José da Silva Junior, idem, idem.

Advogado—Dr. Felipe Honorato da Cunha Meninéa, estr. de S. Jeronymo.

Medico—Dr. Andrés Capper, p. de Pedro II.

Capellão—Padre João Felipe de Souza Tavares, tr. da Barroca.

Fiscal—José do Carmo Pereira Monteiro, tr. de S. José do Bailique.

» —Zeferino Henriques Salgado, tr. das Gaivotas.

» —Gaspar Valente Cordeiro, p. de Pedro II.

» —Geraldo de Oliveira e Souza, estr. de S. José.

Feitor—Francisco Antonio da Silva, r. de S. Vicente.

» —Manoel Joaquim de Souza Moreira, estr. de S. Jeronymo.

» —Francisco de Paula de Souza Coelho, dita do Arsenal.

» —Firmino José Caetano Ribeiro, r. da Cruz das Almas.

Rodeira—Joanna Licia Pereira, tr. das Mercez.

Mercado.

Este edificio, de propriedade municipal, situado á beira do rio, faz frente para quatro ruas, a saber: Nova do Imperador, travessa Occidental do Mercado, rua da Boa-Vista, e travessa Oriental do Mercado. O pateo é occupado por grande numero de talhos, na galeria que o circunda no interior, estão as vendedeiras de fructas, legumes, gallinhas, ovos, farinha, peixe, fumo, &, &, e os armazens do exterior são occupados por diversos negociantes cujos nomes achão-se no lugar competente d'este Almanach.

Administrador.

Ambrosio Pinheiro Corrêa, tr. de S. Matheus.

Ajudante do administrador.

Francisco de Paula Chermont, estr. de Nasareth.

Escrivão.

Manoel José da Silva Lisboa, r. de S. Boa Ventura.

Guardas.

João Antonio Ferreira de Mattos, tr. do Principe.

Francisco Mendes Pereira, tr. da Misericordia.

Idalino de Mattos Guerreiro, r. das Flôres.

Francisco de Sales Lopes, tr. do Principe.

Para o conhecimento do publico ajuntamos alguns artigos e paragraphos extrahidos do regulamento provincial de 31 de Julho de 1863, relativos ao mercado.

Art. 1.º O mercado publico é destinado á venda por miudo dos generos alimentares de producção da provincia, que se destinarem ao consummo publico desta cidade.

Art. 2.º Os generos alimentares sujeitos á venda no mercado são os seguintes:

§ 1.º Os cereaes de qualquer natureza que sejam, e as sementes leguminosas, exceptuando, porem, o arroz.

§ 2.º As plantas tuberosas de qualquer qualidade.

§ 3.º Os legumes frescos, fructas e verduras.

§ 4.º As farinhas e amydo.

§ 5.º As carnes verdes, salgadas ou insacadas, de porco, carneiro e tartaruga.

§ 6.º O pescado fresco e salgado, excepto o pirarucú.

§ 7.º As gorduras e manteigas vendidas a pezo.

§ 8.º As aves domesticas e silvestres e os ovos.

§ 9.º As comidas e bebidas de uso do paiz, que fazem o objecto da quitanda diaria.

§ 10. Os generos especificados nos §§ 1.º, 4.º, 5.º, 6.º e 7.º do art. 2.º do capitulo 1.º se conservarão expostos á venda a retalho durante 24 horas uteis, contadas de sua entrada, sendo permittido vendel-os depois por grosso, ou retiral-os, salvo os casos de escassez destes productos, em que seus donos serão obrigados a deixar a metade do que sobrar, da venda n'aquelle espaço de tempo, para ser vendido a retalho por mais 12 horas.

Art. 11. Os generos enumerados nos §§ 2.º, 3.º, 8.º e 9.º do art. 2.º do capitulo 1.º estarão expostos á venda no mercado até 10 horas do dia, sendo livre ao depois retiral-os.

Art. 12. Durante os prazos prefixos nos arts. 10 e 11 a venda dos generos, que existirem no mercado, se fará do modo seguinte:

§ 1.º Os cereaes, as farinhas e amydos só poderão ser vendidos á retalho até 2 alqueires á cada comprador.

§ 2.º O peixe salgado, a carne secca, ou salgada será tambem vendida em quantidades que não excedão o peso de 2 arrobas para cada comprador.

§ 3.º O toucinho será vendido por miudo em porção que não exceda á 1 arroba.

§ 4.º O peixe fresco será vendido, havendo grande concurrencia de compradores, em porção que não exceda de 1 cambada ou 1½ arroba para cada comprador.

§ 5.º As aves domesticas só poderão ser vendidas até o numero de seis para cada comprador.

Art. 13. Só poderá ser permittida a venda de generos de primeira necessidade, de que trata o art. antecedente, em lotes maiores do que são os nelle mencionados, nos casos seguintes:

§ 1.º Aos hospitaes de caridade.

§ 2.º Aos agentes dos corpos arregimentados.

§ 3.º Aos navios do estado.

§ 4.º Aos estabelecimentos publicos de educação e ensino em que o sustento fôr dado aos educandos por conta do Estado, ou da provincia.

Art. 14. Para que estas licenças possã ser dadas prece-derá uma declaração competente da quantidade que men-

salmente consumirem, e só poderão ter lugar quando o mercado se achar abastecido, cabendo ao thesouro provincial permittir a venda de toda a quantidade que for indicada para consumo de um mez, ou sómente parte della, conforme as circumstancias do mercado e necessidade do consumo publico.

Art. 41. Todos os armazens e barracas da praça se conservarão sempre abertas durante o dia com os generos expostos á venda sem occultação de alguns, para se evitarem monopolios, travessias, e outros escandalosos exercicios e manejos que á tal respeito se costumão praticar.

Art. 42. Convido á commodidade publica o refazer-se cada um por preços modicos dos generos, e objectos de que tem precisão diariamente, não será permittida na praça a concurrencia simultanea daquelles que procurarem os generos para os revenderem quando houverem compradores, que os procurem para consumo proprio durante os prazos marcados no art. 10.

Art. 43. Haverá toda a vigilancia a fim de evitar que simultaneamente com os lavradores, ou fornecedores dos productos, que são obrigados a vir ao mercado, se não introduzão atravessadores a vender no mesmo lugar.

Art. 44. Os locatarios dos armazens, ou quaesquer outros, que se occuparem, serão obrigados a ter as suas testadas desembaraçadas, varridas, e limpas, e as lavarão quando lhes fôr determinado, não podendo nellas ter objecto algum depositado nas paredes, ou de seus portaes para fóra.

Art. 53. E' prohibido acender-se fogo e cosinhar dentro do mercado, assim como não será permittido qualquer ajuntamento, tocatas, dansas, e palavras offensivas á moral publica. Os infractores incorrerão na multa de 5\$000 reis cada um.»

Matadouro publico.

(Vulgarmente chamado CURRÓ na extremidade da estrada de S. João.)

Administrador.

Lourenço Justiniano da Gama, tr. da Barroca.

Escrivão da balança.

• Antonio Carlos Baíma de Miranda, tr. da Estrella.

Empregados reformados.*Secretaria.*

Pedro Gomes do Amaral, tr. da Misericordia.

Official-maior.

José João da Silva, r. de S. Vicente.

Administrador do curro.

José Raimundo Alves da Cunha, tr. das Mercez.

Feitor.

Joaquim Pedro Roquet, r. das Flores.

Rodeira.

Ursula Pereira de Barros, tr. das Mercez.

JUIZES DE PAZ.

Freguezia da Sé.

Antonio Rodrigues de Almeida Pinto, tr. da Atalaia.

João José Horacio e Silva, r. da Cruz das Almas.

Paulo Alves Nogueira da Silva, tr. da Queimada.

João Lourenço Paes de Souza, dita do Pelourinho.

Suplentes.

Dr. Augusto Thiago Pinto, r. Formesa.

Manoel Luiz de Azevedo, r. dos Cavalleiros.

José Baptista Ribeiro de Souza, tr. d'Agoa das Flores

José Leocadio do Amaral Brasil, r. da Cruz das Almas.

Freguezia de Sant'Anna.

José Raimundo Alves da Cunha, tr. das Mercez.

João Baptista Pereira da Serra, r. das Flores.

Dr. Joaquim Fructuoso Pereira Guimarães, tr. das Mercez.

João de Deus e Silva, r. de S. Antonio.

Suplentes.

Antonio de Souza Azevedo e Mello.

Manoel da Costa Ferreira, r. doa Mercadores.

Francisco Rodrigues Corrêa, idem.

Antonio Alves de Menezes, tr. de S. Antonio.

Freguezia da SS. Trindade.

José Coelho da Motta, p. de Pedro II.
 Luiz Alfredo Monteiro Baena, estr. de Nasareth.
 Antonio Gonçalves de Barros, idem.
 José Antonio de Mattos, tr. da Misericordia.

Supplentes.

Francisco José da Silva Junior, tr. do Principe.
 João Antonio Ferreira de Mattos, idem.
 Hilario Honorato da Cunha Meninéa, tr. da Gloria.
 Joaquim Antonio de Souza Moreira, tr. do Principe.

Escrivães dos juizes de paz.

Do 1º districto—João Corrêa da Cunha Filho, l. do Carmo.
 Do 2º dito—Pedro Alexandrino Rodrigues, r. da Trindade.

Official de justiça.

Raimundo Leonel Coimbra.

Eleitores.*Freguezia da Sé.*

Dr. Joaquim Pinto Corrêa de Freitas.
 Conego Manoel José de Siqueira Mendes.
 Dr. João Lourenço Paes de Souza.
 Dr. José Ferreira Cantão.
 Dr. Augusto Thiago Pinto.
 Dr. Antonio Francisco Pinheiro.
 Padre Odorico Mendes da Silva.
 João Diogo Clemente Malcher.
 Delfim Flavo Portugal.
 Antonio da Silva Franco.
 Raimundo Dias Ferreira Portugal.
 Antonio José da Silva Neves.
 Joaquim Antonio Alves.
 Eugenio Roberto Pimentel.
 Nicoláo Gomes de Araujo.
 Raimundo Pinto Teixeira.
 Maximiano José dos Santos.
 Manoel Francisco de Leão.
 João Pinto Vianna.
 Joaquim Ovidio Pereira de Araujo.
 Dr. José Coelho da Gama e Abreu.

Francisco Rodrigues Soares do Amaral
 Manoel Toscano de Vasconcellos Sobrinho.
 Lourenço Antonio de Oliveira Bahia.
 José do Nascimento de Oliveira.
 Fernando Antonio Coelho.
 José Leocadio do Amaral Brasil.
 José Joaquim de Lima.
 Dr. Ludgero Vieira d'Azevedo.

Freguezia de Sant'Anna.

Dr. Antonio Gonçalves Nunes.
 Dr. Marcello Lobato de Castro.
 Dr. Francisco Pereira de Souza Junior.
 Dr. Francisco Carlos Mariano Junior.
 João de Deus e Silva.
 Luiz Bernardes Perdigão Rosa.
 João Antonio Costa.
 Manoel Antonio Rodrigues.
 Pedro Antonio Paes.
 Antonio Rodrigues Lima.
 Juveniano José Moreira.
 Joaquim da Silva Castro.
 Antonio José de Carvalho.
 Francisco Pereira Dourado.
 Antonio Manoel de Novaes Sobrinho.
 Fructuoso de Mesquita e Souza.
 José Luiz de Lemos.
 João da Silva Maia.

Freguezia da SS. Trindade.

Francisco de Paula Barreto.
 Dr. Camillo José do Valle Guimarães.
 Antonio Pimenta de Magalhães.
 João Gomes Ribeiro.
 José da Silva Castro.
 Antonio Pinheiro de Lacerda.
 Raimundo Clementino da Silva Lisboa.
 Guilherme Hesketh.
 Bernardino Antonio da Silva Nobre.
 José Manoel Rodrigues.
 Franklin Pereira Dourado.
 Antonio Valente Cordeiro da Luz.

**Eleitores do interior cujas freguesias
pertencem á capital.**

Capim.

Manoel Vieira Pinto.
Manoel Jorge da Silva Lobo,
Heleodoro da Visitação Furtado.
Antonio João da Silva.
Camillo da Costa Barral.
João Bruno Teixeira.

Mojú.

Manoel José Lameira.
Agostinho José Durão.
Antonio José Lima.
Maximiano José Durão.
Manoel Francisco de Araujo.
Purcino Antonio Campos.
Raimundo Joaquim Corrêa.
Clementino Antonio de Souza.
Francisco Rodrigues da Costa.
José Agostinho Ayres.
Pedro Ribeiro de Carvalho.

Acará.

Apolinario Marcos de Oliveira Pantoja.
João Ferreira Torres.
Antonio José Antunes e Souza.
Antonio Mathias da Silva e Cunha.
Bernardo Pedro de Paiva.
José Joaquim da Silva.
João Hypolito Pestana.
João Alves de Menezes.
Joaquim José Antonio Espindola.
Justino Francisco Carneiro.
Manoel Fernandes da Costa.
Manoel Francisco de Almada.
Pedro Fernandes da Silva.
Theodosio Pedro de Souza.
Tertuliano Christovão de Lacerda.

S. Domingos.

Joaquim Evaristo dos Santos.

José Raimundo Monteiro Junior.
 Macellino dos Reis Marinho.
 Caetano da Silva Leal.
 Felipe Mendes Lameira.
 Marcos Sudré de Campos.

Inhangapy.

Vigario Manoel Pereira da Silva.
 Miguel Pinto Teixeira.
 Gregorio Franco Lameira.

Bemfica.

Padre José Joaquim de Castilho.
 Antonio Gonçalves Ledo.
 Pedro Antonio Ribeiro.
 José Coelho Rodrigues d'Oliveira.
 Agostinho Joaquim da Silva Coelho.

Bujarú.

Aristides Gomes de Mendonça.
 Antonio Carlos de Souza Trovão.
 Pedro Joaquim do Amaral.
 Roque Lopes d'Oliveira.
 Vigario João Simplicio das Neves Pinto e Souza.
 João daCruz de Christo Reis.

Beja.

Vigario Francisco Manoel Pimentel.
 João Raimundo de Campos.
 Lourenço Justiniano de Castro.
 José Antonio de Campos.
 João Valente da Trindade.

Barcarena.

Antonio do Espirito Santo Paiva.
 Francisco da Ponte Souza.
 Antonio Joaquim d'Almeida Vianna.
 Joaquim Francisco Pimentel.
 Manoel do Espirito Santo Ribeiro.

COMPANHIAS.

SOCIEDADES, INSTITUIÇÕES, COLLEGIOS, CORPORAÇÕES, CONFRARIAS, ETC.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRAZIL.

(Travessa de S. Matheus.)

Trabalha todos os dias uteis das 9 horas da manhã á 4 hora da tarde.

DIRECTORIA.

Presidente.

Dr. João Maria de Moraes, est. de Nazareth.

Vice-presidente.

João Augusto Correa, est. de S. Jeronymo.

Secretario.

Commendador Joaquim Francisco Fernandes, r. dos Mercadores.

Directores.

Ha vagos 3 lugares.

Supplentes.

1.º Joaquim Victorino de Souza Cabral.

2.º Antonio Pereira Silveira Frade.

3.º Vago.

4.º Vago.

5.º Vago.

EMPREGADOS.

Thesoureiro.

José Agostinho da Silva Rebello, tr. da Gloria.

Fiel do thesoureiro.

Joaquim Felipe de Souza, r. das Flores.

Guarda-livros.

Joaquim José de Almeida Arnizout, l. de Palacio.

1.º Escriptuario.

Severino Manoel de Faria Falcão, est. dos Jurunos.

2.ºs Escriptuarios.

Manoel Gomes Cantuario Monteiro, tr. da Barroca.

Martinho Nina Ribeiro, l. do Quartel.

Porteiro.

Antonio Carlos de Souza, tr. da Barroca.

**SOCIEDADE BANCARIA MAUÁ & C.^a**

(Capital realiado 10:000:000\$000.)

FILIAL NO PARÁ.

Gerentes.

Manoel Antonio Pimenta Bueno, em Nazareth.

José Antonio Affonso, r. do Açougue, 52.

Henrique Fowke, r. do Espirito Santo, 61.

Pagadores.

Major José de Carvalho Serzedello, tr. das Gaivotas.

Luiz Antonio da Silva Guimarães, Palacio do Governo.

Recebedor.

Francisco Velloso Barreto, caés de Santo Antonio.

Tabella de commissão.

Cobrança de dividendos.....	$1\frac{1}{2}$	$\frac{0}{0}$
Remessa « «	1	$\frac{0}{0}$
Pagamento de «	1	$\frac{0}{0}$
Transferencia de acções.....	$1\frac{1}{2}$	$\frac{0}{0}$
Compra ou venda de apolices e acções.....	1	$\frac{0}{0}$
Cobrança de letra.....	1	$\frac{0}{0}$
Pagamento de «	$1\frac{1}{8}$	$\frac{0}{0}$
Apresentações de letras.....	$1\frac{1}{8}$	$\frac{0}{0}$
Negociação de letras.....	2 $1\frac{1}{2}$	$\frac{0}{0}$
Remessa de letras ou dinheiro.....	1	$\frac{0}{0}$
Delcredero sobre remessa em letras.....	1	$\frac{0}{0}$
Accitação de saques.....	$1\frac{1}{2}$	$\frac{0}{0}$
Concessão de credits.....	1	$\frac{0}{0}$

Cumprimento de credits.....	$\frac{1}{2} \frac{0}{0}$
Effectuação de seguros.....	$\frac{1}{2} \frac{0}{0}$

A taxa de desconto sobre letras da terra ou de cambio varia entre 9 e 12 % ao anno, sendo a 4 mezes.



COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO E COMMERCIO DO AMASONAS.

(Capital 4:000:000\$000.)

Escriptorio na rua do Açougue, 27.

DIRECTORIA NO RIO DE JANEIRO.

Presidente.

Barão de Mauá, Dignitario da Ordem da Rosa, e Commendador da de Christo.

Directores.

Alfredo Bastos, Cavalleiro da Rosa.

Joaquim da Fonseca Guimarães.

GERENCIA NO PARÁ.

Gerente.

Manoel Antonio Pimenta Bueno, Official da Imperial Ordem da Rosa, Cavalleiro da de Christo, Commendador da Real Ordem de N. S. da Conceição da Villa Viçosa de Portugal, e Moço Fidalgo da Casa Real de S. M. Fidelissima, em Nazareth, 12.

Ajudante.

José Antonio Affonso, r. do Açougue, 52.

Superintendente.

Capitão-tenente Francisco Parahybuna dos Reis, tr. da Misericordia.

Guarda-livros.

Henrique Fowke, r. do Espirito Santo, 61.

Ajudante do guarda-livros.

José Ayres Watrin, tr. do Principe.

Caixa.

Major José de Carvalho Serzedello, tr. das Gaivotas, 1.

Caixeiro.

Joaquim José Mendes Pereira, l. do Rosario.

Escripturarios.

Joaquim José Mendes Pereira, tr. da Misericordia.

Francisco Carlos Delduque, idem.

José Guilherme Kopke Corrêa Pinto, tr. do Bailique.

Praticantes.

Francisco Rodrigues, r. da Boa Vista.

Joaquim Francisco Cardoso Danim, r. dos Mercadores.

Agentes.

Em Manáos—Tenente-coronel João José de Freitas Guimarães, Cavalleiro da Ordem de Christo.

Em Obidos—Tenente-coronel Joaquim José da Silva Meirelles.

Em Santarem—Tenente-coronel Joaquim Rodrigues dos Santos.

Em Soure—Francisco Bezerra da Rocha Moraes.

Esta companhia foi incorporada no Rio de Janeiro em 1852 por Ireneo Evangelista de Souza, hoje Barão de Mauá, e começarão seus vapores a funcionar nesta provincia em 1º de Janeiro de 1853. O seu 24º dividendo em Dezembro de 1866 foi de 12\$000 por acção.

Paquetes á vapor.

Belem—de força de 200 cavallos, capacidade para 681 tonelladas de carga. Commandante o capitão de mar e guerra Antonio José Pereira Leal, cavalleiro das ordens do Cruzeiro e S. Bento de Aviz, r. do Açougue, 28.

Manáos—de igual força e capacidade. Commandante o capitão tenente José Lopes de Sá, Cavalleiro da Ordem de S. Bento de Aviz, e condecorado com a medalha de Tonelero. estr. de S. João.

Tapajós—de igual força, capacidade para 751 tonelladas de carga. Commandante 1º tenente José Antonio Rodrigues d'Oliveira Catramby, estr. de S. Jeronymo.

Inca—de força de 100 cavallos, capacidade 414 tonelladas de carga. Commandante Talisman de Figueiredo Vasconcellos, r. de S. Vicente.

Soure—de força de 100 cavallos, capacidade para 5,000

@ de carga. Commandante 1º tenente Manoel Pereira de Figueiredo, estr. de S. Jeronymo.

Ycamiaba—de igual força e capacidade do *Inca*. Commandante capitão de fragata Nuno Alves Pereira de Mello Cardoso, Cavalleiro de S. Bento de Aviz e de Christo—Em Manáos.

Alem destes vapores se esperão de Inglaterra mais dous novos, *Arary* e *Obidos*, e um pequeno para rebocador que se está construindo nos Estados Unidos.

Linhas de Navegação.

- 1.^a Linha—De Belem a Manáos, com escala por Breves, Gurupá, Porto de Móz, Prainha, Monte Alegre, Santarem, Obidos, Villa Bella e Serpa; tem duas viagens mensaes, sahem os vapores nos dias 2 e 18, e entrão á 15 e 30 de cada mez.
- 2.^a Linha—De Manáos a Tabatinga tocando nos portos de Cudajáz, Coary, Teffé, Fonte Boa, Tocantins e S. Paulo de Olivença; tem uma viagem mensal, e sahe o paquete á 12 e entra a 24 de cada mez,
- 3.^a Linha—De Belem á Cametá com escala por S. Domingos e Abaeté; tem duas viagens mensaes; sahem os vapores á 10 e 25 e entrão á 12 e 27 de cada mez.
- 4.^a Linha—De Belem á Villa de Chaves, com escalla por Muaná, Boa Vista, Curralinho, Breves, Aramã, Furodo-breu, Anajás e Macapá; tem uma viagem por mez, sahe o vapor á 15 e entra a 22.
- 5.^a Linha—De Belem a Taperá no Arary, sahe e entra o vapor no dia 6 de cada mez.
- 6.^a Linha—De Belem a Soure, tem uma viagem mensal; sahe o vapor a 3 e entra a 4 de cada mez.
- 7.^a Linha—De Belem a Obidos com escalla por Breves, Gurupá, Porto de Móz, Prainha, Monte-Alegre e Santarem, faz uma viagem mensal; sahem os vapores em 12 e entram em 20 de cada mez.

Na 1.^a linha são empregados os vapores *Belem*, *Tapajós* e *Manáos*.

Na 2.^a linha—O *Ycamiaba*.

Na 3.^a, 4.^a, 5.^a e 6.^a—O *Soure*.

Na 7.^a dita—O *Inca*.

Tabella do fretamento dos vapores.

O fretamento dos vapores *Belem*, *Tapajós* e *Manáos* é

de 480\$000 diários, com fornalhas apagadas, e 1:100\$000 reis com ellas accesas.

Do *Inca*, *Soure* e *Ycamiaba* é de 300\$000 reis com fornalhas apagadas, e de 600\$000 com ellas accesas.

Trapiche.

(Rua de Belem.)

Administrador.

José Feliciano Peralles Falcão. tr. da Misericórdia.

Fiel do 1.º Armazem.

Antonio Maximiano da Costa, est. do Arsenal.

Fiel do 2.º Armazem.

Marcio Augusto da Ponte e Souza, r. do Açougue, n. 46.

Fiel do 3.º Armazem.

Francisco Parahybuna dos Reis Junior, tr. da Misericórdia.

Este trapiche começou a funcionar em 1865, e suas obras importarão para a companhia em 200:000\$000.

Officinas

Director da officina de machinas e fundição.

Augusto Oveline, estr. de S. João.

Ajudante.

Francisco Alves Teixeira, tr. da Gloria.

Mestre da officina naval.

Ludovico Pereira, tr. do Passinho.

O pessoal ordinariamente empregado no serviço dessas officinas é de 99 operarios, sendo 62 na de machinas, e 37 na officina naval.

A officina de machinas comprehende os officios de torneiro, serralheiro, ferreiro, caldereiro, fundidor e modelador. A naval comprehende os officios de calafate, carpinteiro, e é destinada para as obras de madeiras dos paquetes.

Para complemento das noticias, que damos sobre a importante companhia de navegação e commercio do Amazonas, apresentamos alguns dados extrahidos do relatorio do Sr. Barão de Mauá, de 11 de Abril de 1867, sendo alguns *ipsis verbis*.

Alem dos vapores já mencionados possui a companhia

5 saveiros de ferro orçados no balanço de 1866 em reis 16:990\$496.

Os inventarios a que se procedeu no fim do mesmo anno apresentarão o seguinte resultado:

Fazendas Geraes.	46:938\$627
Mobilia e utensilios.	12:345\$850
Officina de machinas	61:913\$696
Carvão	78:559\$000
Lenha.	8:060\$000

Rs. 207:817\$173

O pessoal da officina de machinas consta de 1 engenheiro director, 2 ajudantes do dito, 1 apontador, 4 torneiros 6 serralheiros, 6 ferreiros. 6 caldeireiros, 5 fundidores, 2 modeladores, 1 foguista e 30 aprendizes, ao todo 62 pessoas, cujos ordenados, gratificações e ferias importão em reis 49:443\$628.

A officina naval tem o seguinte pessal: 1 mestre carpinteiro, 1 contramestre, 1 apontador, 10 carpinteiros, 6 mancebos, 6 calafates e 12 aprendizes, ao todo 37 pessoas cujos salarios importarão no referido anno em reis 11:521\$250

As propriedades da companhia são as seguintes:

O dique—no valor de reis 84:432\$647 que tem prestado bons serviços não só aos vapores da companhia como também aos navios do estado que tem entrada gratuita.

O trapiche—onde os maiores vapores carregados podem atracar com qualquer maré, e que é orçado em reis 180:527\$581.

A ponte da officina—no valor de reis 25:503\$920.

Os depositos fluctuantes—em Santarem e Manãos que montão a reis 32:046\$730.

Os predios—que a companhia possui em Belem, e Manãos tem o valor de reis 94:835\$692.

Os terrenos—que ella possui em Santarem, Belem, Obidos, Serpa e Manãos importavão em reis 148:000\$000.

A comparação da receita de fretes e passagens em 1866 com a de 1865, mostra que no anno findo houve uma diminuição de 15:741\$536 nesta principal verba de renda eventual. Explica-se essa diminuição pelo grande movimento de tropas, que houve em 1865, resultando dahi uma differença para menos de 43:958\$828 nas passagens do governo, tendo aliás havido progresso no transito de passageiros particulares, como da demonstração que se segue:

	Passagens.
Anno de 1865—passageiros do governo.....	6,708
“ “ — “ particulares.....	7,917
Total dos passageiros.....	<u>13,625</u>
Anno de 1866—passageiros do governo.....	2,859
“ “ — “ particulares.....	7,390
Total dos passageiros e. passagens.....	<u>10,249</u>
	<u>111,075 \$260</u>

	Passagens.
Diferença dos passageiros do governo.....	3,849 43:958 \$828 para menos.
“ “ — “ particulares.....	473 5:311 \$373 para mais.
Total dos passageiros.....	<u>3,376 38:647 \$455 para menos.</u>

A receita de fretes foi a maior que tem havido, excedendo em 22:905 \$919 a do anno anterior, pelo que deve considerar-se muito satisfactorio o resultado colhido.

O seguinte é o resumo da receita de fretes e passagens.

Passageiros.	Passagens.	Fretes.	Total.
1. ^a Linha	4,780	230:448 \$302	303:764 \$247
2. ^a Linha	914	43:276 \$550	56:199 \$990
3. ^a Linhs	2,228	5:592 \$977	45:149 \$477
4. ^a Linha	1,328	49:588 \$326	31:520 \$826
5. ^a Linha	425	12 \$570	1:281 \$945
6. ^a Linha	574	12 \$130	2:119 \$630
Total.	40:249	298:930 \$855	440:006 \$115

Por conta do governo transportarão os paquetes gratuitamente no anno findo 1,643 passageiros, 349 1/4 toneladas de cargas e 257:682 \$530 em dinheiro que terão de pagar 48:308 \$888, sendo 38:749 \$253 de passagens e 9:559 \$635 fretes, o que eleva os lucros do estado nos quatorze annos de serviço da companhia a 439:473 \$961.

O valor approximado das mercadorias transportadas pelos vapores da companhia são os seguintes:

Linha.	Importação.	Exportação.	Total.
1. ^a	2,877:852 \$700	2,663:362 \$000	5,641:214 \$700
2. ^a	790:228 \$500	824:999 \$100	1,615:227 \$600
3. ^a	64:443 \$600	224:583 \$000	288:996 \$600
4. ^a	259:437 \$000	622:054 \$000	881:491 \$000
Total.	3,991:931 \$800	4,434:998 \$100	8,426:929 \$900

Na 5ª e 6ª linha se transportarão encomendas. Assim pois os fretes cobrados correspondem a 3, 54 º do valor das mercadorias.

O movimento commercial com o Perú foi de reis 1,237:993\$700, sendo 606:585\$700 de importação e 631:408\$000 de exportação, o que dá um accrescimento de 78:673\$600 em relação ao anno anterior.

No anno passado exportou o Madeira mais de... 650:000\$000 em borracha, cacão, castanha, oleos vegetaes e outros productos nativos, não havendo exageração em esperar-se que o valor dessa exportação duplique no primeiro anno do estabelecimento da Navegação á Vapor.

O nascente commercio com a Bolivia pelo rio Madeira teve já um augmento de 20:745\$850 em relação ao anno de 1865. No anno findo foi elle feito por 32 Ubás tripolados por 386 indios que aportarão a Manãos. Serpa, e Villa Bella, em cujos portos forão as cargas baldeadas para os paquetes da companhia, tendo sido o valor da exportação 48:654\$000 e o da importação 36:096\$000.

O commercio de Venezuela pelo Rio Negro pouco incrementotem tido, nem o poderá ter enquanto não for restabelecida a navegação a vapor, que já houve naquelle rio até Santa Isabel; durante o anno passado atravessando as cachoeiras do Alto Rio Negro descerão a Manãos 6 batellões, conduzindo piassaba em amarras e em ramas, redes de maqueira, taboas de louro e de itauba, e outros generos. O valor da exportação foi de 13:457\$500 incluindo as embarcações que são sempre vendidas regressando seus donos em pequenas igarités para poderem subir as cachoeiras; e tendo sido de 5:285\$500 a importação prefaz tudo 18:743\$000.

Comparados os algarismos do valor das mercadorias transportadas pelos paquetes da companhia no anno de 1866, com as de 1865, nota-se um augmento de 361:202\$130 a saber:

	1865	1866	Augmento
Importação	3,914:919\$550	3,991:931\$800	76:982\$250
Exportação	4,150:770\$220	4,434:998\$100	285:219\$880
Total	8,065:727\$770	8,426:929\$900	361:202\$130

Pela comparação da exportação dos principaes productos do valle do Amazonas pela barra do Pará vê-se que no artigo principal, a borracha, houve um augmento de 34.605 arrobas,

	1865	1866
Borracha	256,676 arbs.	291,281 arbs.
Cacáo	234,336 «	94,830 «
Castanha	90,421 alqs.	24,555 alqs.
Couros seccos.	32,740 «	36,137 «
Couros salgados seccos .	7,200 lbs.	8,352 lbs.
Couros salgados verdes .	972,112 «	1,152,485 «
Couros de veado. . . .	125,370 «	164,386 «
Oleo de cupahiba. . . .	164,580 «	177,963 «
Arroz em casca	56,465 arbs.	77,659 arbs.
Piassaba	13,721 «	5,983 «
Grude de peixe	1,770 «	1,812 «
Salsaparrilha	2,363 «	3,101 «
Algodão	9,571 «	7,439 «
Urucú	6,688 «	9,458 «
Chapeos de palha de bom- bonaça	91,302 «	102,300 «

Cumarú	9,159 lbs.	21,939 lbs.
Guaraná	6,111 «	5,392 «

O valor official da exportação em 1866 foi de reis 7,906:990\$145, empregando-se nella 115 navios de vela e 41 vapores, e tendo sido de 6,882:992\$539 em 1865; houve consequentemente um augmento de 1,023:997\$606 em favor do anno findo.

Os algarismos que acabamos de mencionar provão a evidencia que o movimento commercial da praça do Pará marcha a passos rapidos e seguros para o immenso futuro de prosperidade a que ella tem direito, como emporio do commercio do valle do Amazonas.

Balanço da Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas.

EM 31 DE DEZEMBRO DE 1866.

Activo.

Paquetes—valor de 8 que possui a companhia	1,030:000\$000
Saveiros—valor dos que existem.	16:990\$000
Conta do seguro e amortisação—saldo actual.	137:577\$558
Letras a receber—em carteira	220:000\$000
Depositos—valor dos inventarios	207:817\$173
Propriedades—valor das que possui a companhia	565:346\$570
Devedores—saldo em debito de diversos	98:697\$243
Remessa para a Inglaterra— R 20,000 a 24d	200:000\$000
Colonisação—prejuizos nesta verba.	305:576\$761
Caixa—saldo vencendo juros.	1,586:799\$602
	<hr/>
	Rs. 4,368:805\$383

Passivo.

Capital—dividido em 20,000 acções de 200\$000	4,000:000\$000
Credores—saldo a favor de diversos	51:227\$825
Seguros dos paquetes—saldo desta conta	49:546\$138
Dividendo—24º pelo de 15,000 acções a 12\$000	180:000\$000
Fundo de reserva—saldo actual.	88:031\$420
	<hr/>
	Rs. 4,368:805\$383

TABELLA DE PASSAGENS

para a 1^a e 7^a linha da Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas, approvada por Portaria do Ministerio do Imperio de 3 de Setembro de 1858.

ESTAÇÕES.	BELEM.	BREVES.	CURUPÁ.	PRAINHA.	SANTAREM.	OBIDOS.	VILLA-BELLA.	SERPA.	MANAOS.
Belem.....	---	20:000	30:000	40:000	50:000	60:000	75:000	90:000	100:000
Breves.....	20:000	---	10:000	20:000	30:000	40:000	55:000	70:000	80:000
Curupá.....	30:000	10:000	---	10:000	20:000	30:000	45:000	60:000	70:000
Prainha.....	40:000	20:000	10:000	---	10:000	20:000	35:000	50:000	60:000
Santarem.....	50:000	30:000	20:000	10:000	---	10:000	25:000	40:000	50:000
Obidos.....	60:000	40:000	30:000	20:000	10:000	---	15:000	30:000	40:000
Villa-Bella.....	75:000	55:000	45:000	35:000	25:000	15:000	---	15:000	25:000
Serpa.....	90:000	70:000	60:000	50:000	40:000	30:000	15:000	---	10:000
Manaos.....	100:000	80:000	70:000	60:000	50:000	40:000	25:000	40:000	---

OBSERVAÇÕES.

1^a Os passageiros de 2^a classe pagarão metade, e os de 3^a a quarta parte das taxas acima estabelecidas para os de 1^a classe.

2^a Os menores de 9 annos que forem passageiros de 1^a classe pagarão metade da passagem.

3^a As crianças menores de 3 annos terao passagem gratuita.

4^a Concede-se bagagem livre até ás seguintes medições:
aos passageiros de 1^a classe 32 palmos cubicos.

“ “ 2^a “ 16 “
“ “ 3^a “ 8 “

quando exceder a taes medições se cobrará 500 reis por palmo cubico.

5^a Não é permitido embarcarem-se como bagagem volumes que contenhão objectos estranhos ao uzo privativo dos passageiros.
6^a Não se dará bilhete de passagem, sem que apresentem o competente passaporte, aos passageiros que na forma da lei não podem viajar sem elle.

Escriptorio da Gerencia da Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas em 27 de Setembro de 1858

MANOEL ANTONIO PIMENTA BUENO, Gerente.

TABELLA DE FRETES

para a 1.^a e 7.^a linha de vapores da Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas entre Manãos e Belem, approvada por Portaria do Ministerio do Imperio, de 5 de Setembro de 1858.

GENÉROS.	UNIDADE.	FRETES DOS PORTOS SEGUINTE PARA BELEM.							
		Manãos.	Serpa.	Villa-Bella.	Obidos.	Santarem.	Prainha.	Gurupá.	Breves.
Azeite d'andiroba....	Pote.	800	720	648	584	526	474	427	385
Borracha	Arroba.	500	450	405	365	329	297	268	242
Cacão.....	"	480	432	389	351	316	285	257	232
Café em casca.....	"	600	450	405	365	329	297	268	242
Carne secca.....	"	400	360	324	292	263	237	214	193
Casca preciosa.....	"	600	540	486	438	395	356	321	289
Castanha	Alqueire.	700	630	567	511	460	414	363	336
Couros seccos.....	Um	400	360	324	292	263	237	214	193
" verdes salgados	"	500	450	405	365	329	297	268	242
Cravo.....	Arroba.	600	540	486	438	375	356	331	289
Estopa.....	"	500	450	405	365	329	297	268	242
Guaraná.....	"	500	450	405	365	329	297	268	242
Manteiga de tartaruga.	Pote.	800	720	648	584	526	474	427	385
Piassaba em amarras..	Polegada.	320	288	260	234	211	190	191	154
" " rama.....	Arroba.	500	450	405	365	329	297	268	282
Pirarucú.....	"	400	360	324	292	263	237	214	193

Puxuri.....	“	500	450	365	329	297	268	242
Salsa parrilha.....	“	600	540	486	395	356	321	289
Tabaco.....	“	600	540	486	395	356	321	289
Urucú.....	“	600	540	486	395	356	321	289
Volumes de medição .	Palmo cubico.	300	270	243	198	179	162	146

FRETES DE JOIAS, DINHEIROS, ENCOMENDAS E ANIMAES PARA QUALQUER PORTO.

JOIAS E DINHEIROS.

Artefactos de prata, ouro ou pedras preciosas	1 por 0,00
Dinheiro em ouro ou notas	1 1/2 “ “
“ “ prata	1 “ “
“ “ cobre	2 “ “

ENCOMENDAS.

Volumes avulsos até 12 palmos cubicos ou 3 arrobas	500 reis.
palmo cubico	

ANIMAES.

Gado muar ou cavallar	um	20:000
“ vacum	“	15:000
“ ovelhum	“	2:000
Gallinhas ou perús	duzia	2:000
Paneiros com passaros	um	1:000
Animaes não especificados	“	1:000

- 1.^a Os volumes avulsos que excederem a capacidade acima especificada só serão recheidos como carga, salvo os da nota 5.^a
- 2.^a A companhia não se responsabilisa por morte ou fuga dos animais, os quaes serão entregues e recebidos a bordo.
- 3.^a As encomendas, joias e dinheiros serão entregues e recebidos nas estações da Companhia.
- 4.^a Entregando-se os volumes com os sellos do envoltorio intactos cessa a responsabilidade da Companhia.
- 5.^a Sendo os chapéos de palha de bombanaça de muito valor e facil extravio serão considerados como encomenda.
- 6.^a Por caução das encomendas se dará um conhecimento de talão em troca do qual serão ellas entregues.

TABELLA DE PASSAGENS

para a 2.^a linha de vapores da Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas entre
Manaos e Tabatinga.

ESTAÇÕES.	MANAOS.	CUDAJAZ.	COARY.	TEFFÉ.	FONTE-BOA.	TOCANTINS.	S. PAULO DE OLIVENÇA.	TABATINGA.
Manaos.....	---	15:000	25:000	35:000	50:000	60:000	70:000	80:000
Cudajaz.....	15:000	---	10:000	20:000	35:000	45:000	55:000	65:000
Coary.....	25:000	40:000	---	10:000	25:000	35:000	45:000	55:000
Teffé.....	35:000	20:000	10:000	---	15:000	25:000	35:000	45:000
Fonte-Boa.....	50:000	35:000	25:000	15:000	---	40:000	20:000	30:000
Tocantins.....	60:000	45:000	35:000	25:000	10:000	---	10:000	20:000
S. Paulo de Olivença..	70:000	55:000	45:000	35:000	20:000	10:000	---	10:000
Tabatinga.....	80:000	65:000	55:000	45:000	30:000	20:000	10:000	---

OBSERVAÇÕES.

1.^a Os passageiros de proa pagarão a quarta parte das taxas acima estabelecidas para os de ré.—2.^a Os menores de 9 annos, que forem passageiros de ré, pagarão metade da passagem.—3.^a As crianças menores de 3 annos terão passagem gratuita.—4.^a Concede-se bagagem livre até as seguintes medições:

Aos passageiros de ré 32 palmos cubicos.
de proa 8 "

Quando exceder a taes medições se cobrará 500 réis por palmo cubico.

5.^a Não é permitido embarcarem-se com bagagem volumes que contenhão objectos estranhos ao uso privativo dos passageiros.—6.^a Não se dará bilhete de passagem, sem que apresentem o competente passaporte, aos passageiros que na forma da lei não podem viajar sem elle.—7.^a As comedorias dos passageiros de Estado serão cobradas na razão da terça parte das taxas desta tabella.—8.^a Os passageiros de que trata o § 2.^o da condição 14.^a do contracto pagarão rações a razão de 600 réis diários.—9.^a Nos pontos de Teffé, Fonte-Boa e Tocantins tocarão os vapores no tempo da cheia, e na vazante do rio aproximar-se-hão delles o mais quelles fór possível.

Escriptorio da Gerencia da Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas em Belém, 15 de Setembro de 1866.

MANOEL ANTONIO PIMENTA BUENO, Gerente.

TABELLA DE FRETES

PARA A 2ª LINHA DE VAPORES DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO E COMMERÇO DO AMAZONAS ENTRE MANAÓS E TABATINGA.

FRETES DE MANAÓS PARA OS PORTOS SEQUENTES E VICE-VERSA:

MERCADORIAS	UNIDADE	Cudajaz.	Coary.	Tedé.	Ponta-Roa.	Tocantins.	S. Paulo de Olivença.	Tabatinga.
Aço, em cunheles.	arroba	96	119	148	185	231	288	360
Alcatrão, em barris	um	1:022	1:277	1:418	1:575	1:750	1:944	2:160
Arroz, em saccos.	arroba	88	109	136	170	212	264	330
Assucar, em barricas.	uma	568	709	886	1:107	1:383	1:728	2:160
em meias barricas.		332	414	517	646	807	1:008	1:260
Azeite do andiroba e manteiga de tartaruga, em potes	um	312	427	474	526	584	648	720
Azeite doce, em barris de 8º.	um	473	591	738	922	1:152	1:440	1:800
em caixas de 12 garrafas	uma	190	237	296	369	461	576	720
Azeilonas, em ancoretas de 16 libras	uma	172	214	237	263	292	324	360
Bacalhão, cebolas e alhos, em barricas.	um	473	591	738	922	1:152	1:440	1:800
Banha e manteiga, em barris	um	190	237	296	369	461	578	720
Batatas, em canastras, caixas ou gigos.	arroba	106	132	164	205	256	320	400
Banilha, borracha, breu e puchury		215	268	297	329	365	405	450
Bolacha, em barricas.	uma	379	473	591	738	922	1:152	1:440
de soda, em latas de 12 libras.		90	119	138	185	231	288	360
Carão	arroba	205	256	281	362	349	387	430
Cabo de linho ou Cairo, em peças		215	268	297	329	365	405	450
Café moído, em latas de arroba	uma	190	237	296	369	461	576	720
pilado, em saccas	arroba	119	118	185	231	288	360	450
Cal, em barricas	uma	1:064	1:330	1:477	1:641	1:823	2:025	2:250
em paneiros encapados.	um	312	427	474	526	584	648	720
Carnes salgadas, em barris	arroba	96	119	148	185	231	288	360
Casca preciosa.		257	321	356	395	438	486	540
Castanha	alqueire	332	414	460	511	567	630	700
Cera, em caixa.	arroba	235	356	395	438	486	540	600
Cerveja e farinha de trigo, em barricas	uma	1:022	1:277	1:418	1:575	1:750	1:944	2:160
Chá, em caixas	libra	44	54	60	66	73	81	90
Chumbo e cobre, em barris; barras; lençol, chapas etc.	arroba	190	237	263	292	324	360	400
Conros secos.	um	190	237	263	292	324	360	400
salgados.		215	268	297	329	365	405	450
Cravo, estopa e guaraná.	arroba	285	356	395	438	486	540	600
Farinha de mandioca, em paneiros ou saccas.	alqueire	257	321	356	395	438	486	540
Fazendas diversas, em caixas, fardos, bahús etc.	palmu cubico	116	144	156	176	195	216	240
Ferro, afixas e ancorotes, folha de flandres e pregos, em barras.	arroba	106	132	164	205	256	320	400
chapas, vergalhões, correntes, barris cunheles, etc.	palmu cubico	144	179	198	219	242	270	300
Ferrões diversas, em cunheles, caixões ou barris		257	321	356	395	438	486	540
Fros passadas, em caixas	um	313	391	434	482	535	594	660
Gafões, cheios ou vasios.	uma	1:135	1:418	1:575	1:750	1:944	2:160	2:400
Gebra, em barricas de 4 dozas de botijas.		394	492	546	606	673	747	830
e licor, em frascas ou caixas		87	108	119	132	146	162	180
Juças e mobília, em caixas ou gigos, encaixotada ou avulsa	palmu cubico	215	268	297	329	365	405	450
Juças sortidas, em caixas	arroba	106	132	164	205	256	320	400
Jolhados diversos, em caixões	palmu cubico	134	167	185	205	227	252	280
Plassaba em amarras.	pollegada	215	268	297	329	365	405	450
em rama	arroba	190	237	263	292	324	360	400
Piraruci		312	427	474	526	584	648	720
Potes, cheios ou vasios	um	215	268	297	329	365	405	450
Sabão e tabaco, em caixas ou em molhos.	arroba	143	178	222	277	346	432	510
Sal, em saccos.	alqueire	238	297	329	365	405	450	500
Salsa-parrilha.	arroba	190	237	263	292	324	360	400
Tintas, em latas de 28 libras.	uma	312	427	474	526	584	648	720
Toucinho, em barris	arroba	299	373	414	460	511	567	630
Urneú		312	427	474	526	584	648	720
Velas de sebo ou stearina, em caixas	uma	1:064	1:330	1:477	1:641	1:823	2:025	2:250
Vinagre, em barris de 5º	um	1:221	1:526	1:773	1:969	2:187	2:430	2:700
Vinho.		134	167	185	205	227	252	280
Volumes com objectos não classificados	palmu cubico	134	167	185	205	227	252	280

COMPANHIA FLUVIAL PARAENSE.

PARA A NAVEGAÇÃO DOS RIOS ACARÁ, MOJÚ E OUTROS.

Capital rs. 400:000\$000 dividido em 4:000 acções
das quaes emittirão-se somente 2:000 até fins de
1867.

Em 11 de fevereiro de 1867 contractou o Sr. coronel João Augusto Corrêa a navegação dos rios citados entre o porto da capital e os do Cairary, Acará e Tupinambá, com o Exm. Sr. Leão Vellosô, sendo resumidamente estas as clausulas principaes do contracto extrahidas do relatorio da presidencia de 9 de abril de 1867.

Mediante a subvenção annual de 34:000\$000 fica o empresario obrigado a estabelecer dentro de 12 mezes a navegação por barcos a vapor de força nunca menor de 30 cavallos, proporções para carregar nunca menos de 30:000 arrobas, e marcha de 10 milhas por hora, sendo o serviço distribuido por 3 linhas de navegação: a 1^a comprehenderá o porto da capital, Mojú e Cairary; a 2^a o da capital e Acará, e a 3^a o da capital Bujarú, São Domingos, São Miguel, Irituia e Tupinambá, devendo dar pelo menos duas viagens mensaes em cada uma das linhas, e demorarem-se os vapores seis horas nos portos extremos e uma nos intermedios, quer na ida, quer na volta.

Dentro de poucos dias forão subscriptas as acções que constituem hoje o capital da companhia; o empresario, já de volta da Europa e dos Estados-Unidos, onde tinha ido encommendar os vapores, espera-os já aqui e é de presumir que a companhia entre em effectividade antes de expirar o prazo marcado pelo governo da provincia.

Para maior esclarecimento, eis o que nos communica um amigo a respeito d'esta util empreza de navegação:

«Foram origem desta nascente empresa quatro viagens do pequeno vapor *Piracêma*, feitas por especulação particular ao rio Anajaz, o maior e mais importante da grande ilha de Marajó: d'ellas brotou a ideia d'uma linha de navegação a vapor que abrangesse os rios que dão facil tranzito de toda a provincia para o magnifico ancoradouro d'esta formosa Bellem. O exito d'esta grande concepção não foi completo, porque a assembléa provincial que funccionou no biennio de 1866-1867 apenas se prestou a subvencionar a navegação do Guamá, Acará e Mojú, requerida pelo commendador João Augustó Correia.

Em 11 de fevereiro do corrente anno (1867) contractou o Exm. presidente Leão Velloso a navegação com o peticionario, que depois de incorporar uma companhia, seguiu em 5 de abril para os Estados-Unidos, e de lá para a Europa, a examinar os systemas de construcção naval mais adoptados aos nossos rios, concluindo pela preferencia ao americano.

No seu regresso, contractou com os Srs. Jones Pursey & Ca de Wilmiton Delaware a construcção de dous barcos de ferro, e de rodas com as dimensões seguintes:

Um de 100 pés de comprido, e outro de 120; 17 pés de boca, 5 pés de pontal; qualquer d'elles com a maxima velocidade de 12 milhas por hora. Não demandam mais de 4 pés na sua maior carga, superior a 100 toneladas, alem da bagagem e dos passageiros para os quaes tem alojamentos confortaveis, armadouros de redes commodos e arejados, passeio seguro e agradável. Devem ficar promptos em janeiro de 1868, mas só podem sulcar as nossas aguas em abril, epocha mais segura para fazerem a travessia do Golpho de Florida.

Se esta provincia tivesse mais alguns cidadãos tão decididos e dedicados pelo seu desenvolvimento como este empresario, e com tenacidade bastante para debellar a indifferença publica, e fomentar a crença nas em-

presas uteis, bem depressa attingiria ella o nivel das mais populosas e importantes do imperio.»



COMPANHIA FLUVIAL DO ALTO AMAZONAS.

PARA A NAVEGAÇÃO DOS RIOS MADEIRA, PURÚS E NEGRO.

Capital Rs. 800:000\$000

divididos em 8:000 acções de rs. 100\$000 cada uma.

Esta companhia, cujos vapores devem funcçãoar por todo este anno, foi incorporada pelo negociante Alexandre Paulo de Britto Amorim, em 13 de novembro de 1867, nesta cidade de Belém.

O numero das acções subscriptas até fins de novembro de 1867 chegou a 5000

A' vista da immensa riqueza em productos extractivos que ha nas margens d'aquelles rios e pela communicação que se abre ao commercio para outras provincias e outros paizes, é de esperar, e desejamos, que a companhia tenha um futuro prospero, nascendo d'isso um augmento das rendas publicas e particulares. Talvez que o resultado não seja immediato, porem cremos que é certo e infallivel.

Mesa provisória da asseblea geral.

Presidente—José Joaquim Saraiva de Miranda, r. Nova do Imperador.

1º Secretario—João Augusto Corrêa, idem.

2º Dito—Elias José Nunes da Silva, tr. do Seminario.

Commissão de estatutos.

Dr. Antonio Francisco Pinheiro, tr. de S. Matheus.

Elias José Nunes da Silva, tr. do Seminario.

João Augusto Corrêa, r. Nova do Imperador.

AGENCIA DA COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Agentes:

Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, r. do Imperador, 5.

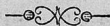
Preços das paseagens.

	Ré.	Convez.
Rio de Janeiro....	230\$000	50/000
Bahia	180\$000	38/000
Maceió	160/000	30/000
Pernambuco.....	150/000	26/000
Parahyba.....	140/000	24/000
Natal.....	120/000	20/000
Ceará	90/000	18/000
Maranhão	50/000	12/000

Os vapores devem chegar aqui nos dias 16 e 20 de cada mez e sahem depois de uma demora de 48 horas uteis.

Vapores desta companhia que navegação para o norte:

Cruseiro do Sul, Paraná, Tocantins, Guará, e Santa Cruz.



AGENCIA DA COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO.

Agente:

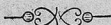
Antonio Gonçalves Lamarão, r. da Boa-Vista.

Os cofres provinciaes subvencionão esta companhia com 9:000/000 de reis annuaes pelas escalas de Vizeu e Cintra.

Preço das passagens.

Vigia.....	10/500	Tury-assú ..	33/000
Cintra.....	15/000	Cururupú ..	40/000
Bragança...	20/000	Guimarães..	44/000
Viseu.....	26/500	Maranhão ..	50/000

Os vapores partem do Maranhão no fim de cada mez, chegam aqui no dia 7 ou 8 e sahem depois de uma demora de 2 ou 3 dias.



AGENCIA DO—UNITED-STATES—BRASIL—MAIL-STEAMSHIP—
COMPANY.

Agentes:

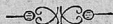
James Bishops & C.^a, r. da Boa-Vista.

Preço das passagens.

	1 ^a classe.	2 ^a classe
New-York.....	150 pezos	75 pezos
São Thomaz.....	80 «	40 «
Pernambuco.....	150/000 rs.	75/000 rs.
Bahia	170/000 rs.	85/000 rs.
Rio de Janeiro...	230/000 rs.	150/000 rs.

Os vapores desta companhia tanto o que vem de New-York como o que vem do Rio tocam entre os dias 6 a 8 de cada mez neste porto, onde se tem de demorar 12 horas uteis.

São estes os nomes dos vapores: *Guiding-Star*, *Nort-America* e *South-America*.



AGENCIA DA COMPANHIA—LIVERPOOL AND NORTHERN BRA-
SIL STEAMERS.

Agentes:

Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, r. do Imperador, 5.

Preço das passagens.

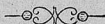
	<i>1ª classe</i>	<i>3ª classe</i>		<i>1ª classe</i>	<i>3ª classe</i>
Maranhão	40\$000	10\$000	Lisboa	L. 20 {	L. 8 {
Ceará....	80\$000	15\$000	Liverpool	" 30 { ouro	" 12 { ouro

Fretes reduzidos, incluindo a descarga nos diversos portos.

Fazendas.	40 shlgs.	Manteiga.....	3 shlgs.
Vinhos... 40 »		Cerveja engarrafada	25 »
Ferragens 30 »		Louça.....	25 »
Queijos.. 40 »		Generos de peso...	30 »

Os vapores são os seguintes:

<i>Augustine</i>	681 toneladas	<i>Capitão, Jackson</i>
<i>Jerome....</i>	688 »	» <i>Drenning.</i>
<i>Cleator....</i>	341 »	» <i>Kirkpatrick.</i>



COMPANHIA PARAENSE DE ILLUMINAÇÃO A GAZ

LIMITADA

Capital libras sterlinas 125:000

Foi incorporada em 1862 em Londres onde é a sede da companhia.

O presidente e o secretario da directoria em Londres são permanentes; não publicamos os nomes dos outros directores que tem de ser eleitos para o anno de 1868 por não nos poderem chegar a tempo, sendo o processo em desembro d'esse anno.

Escriptorio em Londres Victoria Street Westminster. n.º 3.

Presidente—Sir William Clay—Bart.

Secretario—A. C. Blank.

Esta companhia tem na sua fabrica, uma das mais importantes do norte do imperio, uma machina a vapor, 2 gazometros, 63 retortas, e emprega regularmente 80 pessoas tanto nos trabalhos do encanamento como da illuminação da cidade.

O numero dos combustores publicos é de 1,100, faltando apenas 20 para completar este numero; e os cofres provinciaes despendem rs. 103:000/000 annuaes, incluindo o ordenado de 1:400/000 ao fiscal.

O preço do pé cubico de gaz é de 8 rs. e 525 rs. por pé de encanamento em casas particulares, porem as pessoas que não quizerem faze-lo por sua conta, podem manda-lo fazer por conta da companhia pagando apenas 10 por cento annuaes sobre o valor do encanamento, ficando todavia por conta dos consumidores o custo dos candieiros.

A cotação actual das accções é de 10 libras.

Os dividendos tem regulado 6 por cento por semestre, porem o do semestre ultimo do anno de 1867 será muito maior em razão dos festejos do dia 7 de setembro e festa de Nasareth.

Condições.

Todas as compras feitas no armazem serão sujeitas ás condições seguintes:

1ª Das compras feitas n'um mez serão os recibos apresentados no outro e na falta de pagamento a companhia saccará letras ao praso de 2 mezes, e na falta do pagamento destas, vencerão juros de 12 por cento ao anno ou os candieiros serão tirados.

Na acção de compra dos candieiros entregar-se-ha aos compradores uma conta dos objectos que comprou.

Os preços dos candieiros serão os mais favoraveis que se possa offerecer, e o preço é fixo.

A altura dada para os candieiros é de 7 pés do assoalho á chave do candieiro, o comprador que quizer esta altura mudada deverá dar as dimensões para tal altura por medida, antes de collocar-se os lampiões, ficando responsaveis por qualquer alteração que quizerem fazer depois do candieiro collocado.

Gazometro no Pará, l. de S. José.

Armazem, idem, tr. das Mercez.

EMPREGADOS

Agente e enyenheiro.

A. T. Wilson, l. de S. José.

Substituto.

Roberto Hunter, l. de S. José.

Assistente.

Alfred Kingdom.

Caixeiro.

W. Liddington.

Cobrador.

Fernandes de Castro.

Fiscal do governo provincial.

Joaquim Coelho de Macedo, r. do Arsenal.



LLOYDS.

Esta associação gigantesca tem aqui um agente para o exame das avarias em mercadorias ou navios seguros n'essa companhia. Os attestados deste agente fazem fê perante todas as companhias de seguro inglezas e de quasi todas as outras nações.

Agente:

Frederico Vionnee, r. da Boa-Vista.

**AGENCIA DA COMPANHIA FELIZ LEMBRANÇA.**

do Rio de Janeiro.

Faz seguros maritimos, terrestres e sobre vida de escravos.

*Agentes:*Joaquim Augusto Corrêa & C^a, r. Nova do Imperador.

COMPANHIA GARANTIA.

estabelecida no Porto.

Segura contra riscos maritimos e terrestres.

Agentes:

Fortunato Alves de Souza & Ca, l. das Mercez.



BANCO UNIÃO.

no Porto.

Transações bancarias com aquelle banco por intermedio dos agentes nesta cidade.

Associação de seguros mutuos de vida.

Agentes:

Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, r. Nova do Imperador, 5.



LA NACIONAL.

Companhia hespanhola de seguros sobre a vida.

Agentes:

Manoel Gaspar de Carvalho & Ca, r. da Boa-Vista.



BANCO ALLIANÇA

no Porto.

Transacções bancarias por intermedio dos agentes.

Agentes:

Miguel José Raio & Ca, r. Nova do Imperador.

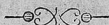


A PREVIDENTE.

Companhia portugueza de seguros mutuos sobre a vida, adminstrada pelo banco Alliança no Porto.

Agentes:

Araujo & Motta, r. da Boa-Vista.



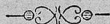
BANCO LUSITANO.

estabelecido em Lisboa.

Os agentes nesta cidade sacção sobre aquelle banco, e suas caixas filiaes e agencias em diversos lugares de Portugal.

Agentes:

Joaquim Francisco Fernandes & C^a, r. dos Mercadores.



BANCO DO MINHO.

Transacções bancarias por intermedio dos agentes Manoel Joaquim de Freitas & Irmão, r. da Boa Vista.



EMPRESA TRANSPORTE.

Coxeira na estrada de Nazareth junto do sobradinho; agencia no estabelecimento de Siqueira Rodrigues & C^a travessa das Mercez canto da rua das Flores.

O fim desta empresa, como o titulo indica, é transportar cargas. As pessoas que desejarem mais esclarecimentos devem derigir-se á agencia indicada, onde acharão a tabella dos preços.



GABINETE PORTUGUEZ DE LEITURA.

Rua dos Mercadores, 18 (segundo andar).

Este estabelecimento foi fundado em março de 1857. Contem uma bibliotheca de mais de oito mil volumes de obras sobre sciencias, artes e litteratura. Acha-se aberto diariamente das 9 as 12 da manhã e das 4 as 8 da noite.

Qualquer individuo nacional ou estrangeiro pode ser

socio ou subscriptor, pagando este a mensalidade de 1\$800 reis, e aquelle a joia de 20\$000 reis integral ou parcialmente, e a mensalidade de um mil reis.

Presidente—Commendador Antonio Nicolau Monteiro Baena, r. de Santo Antonio.

Vice-presidente—Manoel Baptista Bitencourt, r. do Rozario.

1.º secretario—Francisco Borges de Abreu, r. dos Mercadores.

2.º secretario—Bernardo Ferreira d'Oliveira, tr. do Pelourinho.

Thezoureiro—Antonio Rodrigues Guelhas, r. dos Mercadores.

Vogaes.

Antonio da Costa Neves, r. dos Mercadores.

José Joaquim da Fonseca.

José João Ribeiro, r. Formosa.

Feliciano de Souza e Azevedo, tr. das Mercez.

Guarda—José Joaquim Ferreira Porto, r. das Flores.

Disposições regulamentares concernentes á leitura dos livros do Gabinete.

Art. 7.º O gabinete estará aberto todos os dias desde as 9 horas ás 12 da manhã, e desde as 4 da tarde ás 9 da noite. Exceptuam-se os dias de Quinta e Sexta feira Santas, Domingo de Paschoa, Natal, e Corpus Christi.

No gabinete executar-se-hão as disposições seguintes:

§ 1.º Haverá um guarda do gabinete com os ajudantes que forem necessarios para o serviço interno e externo delle, nomeados e contractados pela directoria.

§ 2.º Os socios e subscriptores, que quizerem ler no gabinete, requisitarão ao guarda os livros, jornaes e mais objectos, que pretenderem; mas não poderão interromper as pessoas que estiverem lendo, nem pedirão para si ou para outrem preferencia na leitura.

§ 3.º E' prohibido a qualquer pessoa estar dentro do gabinete com o chapéo na cabeça, fumar, fallar em voz alta ou praticar accções, que perturbem a ordem e o sossego da casa.

§ 4.º Os socios ou subscriptores, que quizerem lêr em suas casas, poderão requisitar ao guarda os volumes que

pretenderem; não podendo porem exigir mais de um de cada vez, nem receber outro antes de restituir o que tiverem em seu poder. Os subscriptores não poderão levar obras para suas casas no ultimo mez de suas subscrições, salvò renovando-as.

§ 5.º Os jornaes não encadernados, dictionarios, grammaticas, orthographias, atlas, mappas, e obras de sciencias, só poderão ser lidas e consultadas no gabinete.

§ 6.º O guarda exigirá recibos dos volumes que lhe forem requisitados pessoalmente pelos socios e subscriptores e, quando lh'os mandarem pedir, enviará recibos para serem previamente assignados, entregando em troca delles os volumes exigidos. Estes recibos serão restituídos quando forem devolvidos os livros que delles constarem.

§ 7.º Haverá no gabinete um livro de firmas, no qual os socios e subscriptores assignarão os seus nomes para que o guarda possa conhecer da exactidão das assignaturas dos recibos que lhe forem mandados.

§ 8.º Quando não existirem no gabinete os volumes requisitados, ou estiverem sendo lidos por outras pessoas, o guarda tomará nota dos não existentes para o communicar á directoria, mostrará aos pretendentes os recibos pelos quaes estes tiverem sahido e, outrosim, tomará nota dos nomes dos pretendentes ao mesmo volume para serem servidos pela ordem da sua inscripção.

§ 9.º São concedidos para a leitura externa dois dias para um volume em 32.º, quatro dias para um em 16.º e na mesma proporção para os outros formatos. Excedidos estes prazos, poderão os volumes ser exigidos com a multa de 100 reis por cada dia de demora.

§ 10. Os subscriptores pagarão adiantada a importancia da subscrição que será 26\$000 reis por um biennio, 14\$000 por anno, 8\$000 por 6 mezes, 4\$500 por 3 mezes, 1\$800 por mez.

§ 11. Os socios e subscriptores são responsaveis por qualquer damno que soffrerem em seu poder os livros, que levarem do gabinete.

§ 12. O guarda, de conformidade com as instrucções da directoria, fica autorisado a admittir subscriptores e a passar-lhes recibos das importancias de suas subscrições.

Sala do Gabinete de Leitura, em 5 de Março de 1862.

SOCIEDADE PHILOMATICA.

(Rua de Santo Antonio).

Presidente—Domingos Soares Ferreira Penna.

Secretario—Dr. Francisco Acacio Corrêa.

Thezoureiro—Alvaro Pinto da Ponte e Sousa.

Directores.

Dr. Americo Marques da Santa Roza.

Dr. José Ferreira Cantão.

Dr. Marcello Lobato de Castro.

Padre Felix Vicente de Leão.

José Antonio Affonso.

José de Carvalho Serzedello.

O fim principal desta associação é o estabelecimento de um museu. Tres estatutos forão approvados pelo Sr. Visconde de Arary, quando se achava na presidencia.

O seu successor, o Exm. Sr. Dr. Pedro Leão Vellozo, mandou entregar á mesma sociedade para os primeiros arranjos rs. 2:000\$000 e o actual Exm. Sr. presidente Vice-almirante de Lamare sancionou a lei provincial que dá á mesma sociedade um subsidio de rs. 8:000\$000. O Gerente da companhia do Amazonas, o Sr. Conselheiro Manoel Antonio Pimenta Bueno officiou á directoria em 18 de novembro de 1867, que tinha dado providencias afim de que os objectos remettidos do interior e destinados ao Museu tivessem transporte gratuito nos paquetes da Companhia. Debaixo de taes auspicios é de presumir que o *Muzeu Paraense* seja em breve uma realidade.

Os objectos que a sociedade pede, lhe sejam remettidos do interior, são em resumo os seguintes:

Mineraes de qualquer qualidade, como marmores, jaspe, gesso, lousas, cristaes e metaes de qualquer especie.

Plantas pouco communs, sendo acompanhadas das respectivas flores, fructos, folhas e raizes, todas conservadas em alcool, ou seccas e bem abertas.

Insectos, mariscos, reptis &, conservados em alcool; quadrupedes e aves (menos as domesticas) cheias ou empalhadas, e bem conservados.

Ornatos, enfeites, vestimentas de indigenas, seus instrumentos muzicaes, armas de guerra e de caça, apparelhos de pesca, tumulos e igaçabas, estatuas, bustos, pinturas,

dezenhos e gravuras, mascaras e toda a sorte de artefactos dos mesmos indios.

Toda a qualidade de objectos curiosos que forem encontrados.



SOCIEDADE LITTERARIA CLUB SCIENTIFICO.

(Rua do Espirito Santo).

INSTITUIDA EM 6 DE ABRIL DE 1866.

Presidente-honorario.

O Exm. Conselheiro de guerra, Vice-almirante e Presidente da provincia, Joaquim Raymundo de Lamare.

Funcionarios que servem no anno de 1867—1868.

Presidente—Estulano Alexandrino de Moraes.

Vice-presidente—Balduino Elias de Oliveira Mello.

1.º secretario—Carlos Manoel de Souza Trovão.

2.º dito—Napoleão Magno de Abreu.

Thesoureiro—Didaco Antonio Raiol.

Oradores permanentes.

Agostinho Aureliano de Castro Martins.

Raymundo Joaquim Martins.

Commissão de policia e contas.

Relator—João Leite Ribeiro.

Membro—Raymundo Joaquim Martins.

« —Gualdino Candido da Motta.

Commissão de instrucção.

Relator—Manoel Gonçalves de Aguiar.

Membro—Francisco Candido de Aguiar e Souza.

« —João Luiz de Leão.

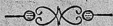
Commissão de redacção.

Relator—João Leite Ribeiro.

Membro—Agostinho Aureliano de Castro Martins.

« — José Francisco de Moura Junior.

« — João Benevenuto da Silva Leão.

**GREMIO LITTERARIO PORTUGUEZ.**

O fim desta associação, segundo os estatutos approvados pela presidencia em 20 de novembro de 1867, é o seguinte:

Proporcionar a seus associados, assignantes e subscritores, instrução e recreio por meio de uma escolhida bibliotheca que contenha, alem de bons livros de litteratura, sciencias e artes, os melhores periodicos nacionaes e estrangeiros.

Promover dos seus associados, logo que seja possivel, o ensino de linguas e de outras quaesquer materias scientificas, já por meio de preleções entre os socios, já por qualquer outro meio que a respectiva directoria julgar adequado para preencher este fim.

Directoria.

Presidente—Francisco Antonio Cardoso.

Vice-presidente—Fortunato Alves de Souza.

1º secretario—Antonio José da Silva Leite.

2º dito—Sebastião Augusto Gonçalves Pereira.

Thesoureiro—Gualter José Ribeiro.

**CASSINO PARAENSE.**

(Rua dos Mercadores, n. 22 no 1.º andar).

O fim desta sociedade recreativa é dar bailes e partidas. Ha meza todos os mezes na qual tomão parte os socios e suas familias.

Tem 7 annos de existencia e em fins de novembro de

1867 contava 99 socios effectivos e 75 honorarios; aquelles pagão uma joia de 40\$000 reis e uma de mensalidade de 3\$000 reis e podem eleger e ser eleitos para os cargos da sociedade, estes pagão só 4\$000 reis mensaes, mas não votão e nem podem ser votados.

Directores.

Presidente—Guilherme Brambeer, ausente.

Secretario—Alfonse Gallot, idem.

Thesoureiro—Adolfo Muller, servindo de presidente, r. dos Mercadores.

Director—José Gomes d'Oliveira, servindo de secretario.

Idem—Bento José de Almeida Junior.



CORINA.

(Estrada de Nazareth.)

Outra sociedade de bailes que dá uma partida mensal em que alem da dansa e dos jogos licitos, ha concerto de canto e piano.

E' pena que suas reuniões tenham sido tão pouco frequentadas ultimamente.

Emprezario—Joaquim Pinto de França, estr. de Nazareth.



THEATRO PROVIDENCIA.

(Largo das Mercez.)

Proprietario—Tenente-coronel Antonio Pimenta de Magalhães, r. da Trindade.

O theatro é dividido em 3 ordens e conta ao todo 42 camarotes, além da tribuna para o presidente da provincia. Na 3.^a ordem ha uma galeria com lugares e na platea ha 280 cadeiras.

Este edificio é antigo, acanhado e pouco arejado, e merecia realmente ser substituido por um mais digno da po-

pulação desta capital. O Exm.^o Sr. Presidente Vice-almirante de Lamare sancionou uma lei da Assembléa Provincial, votando fundos para a edificação de um theatro, e oxalá que alguém se apresente para executar este plano.



COLLEGIO DE N. S. DO AMPARO.

Rua de Santo Antonio.

Este estabelecimento, que occupa hoje o primeiro lugar entre os destinados á educação do sexo feminino, deve sua origem ao senhor bispo D. Manoel de Almeida de Carvalho que o creou em 1804 em beneficio de meninas gentias que trouxe do sertão por occasião da sua viagem pastoral. Ao principio esteve subordinado ao bispo, porém hoje está sob a immediata inspecção da presidencia.

Este instituto de educação feminina começou de uma maneira bem modesta, mas graças aos subsidios fornecidos pelos cofres provinciaes e á boa direcção do seu zeloso administrador attingio um gráo tão alto de perfeição.

Administrador.

Dr. José da Gama Malcher, est. de Nazareth.

Medico.

Dr. Camillo José do Valle Guimarães, l. da Trindade.

Capellão.

Conego Luiz Barroso de Basto, r. do Aljube.

Fiel.

Antonio Dias Guerreiro Junior, r. de S. Vicente.

Regente.

D. Anna Maria Serzedello Faria, no Collegio.

PROFESSOR E PROFESSORAS.

Francez e inglez.

Carlos Ketzinger, l. do Quartel.

Primeiras letras.

D. Francisca Candida Benjamin, r. do Açougue.

D. Victoria Leopoldina Góes, no Collegio.

Piano.

D. Idalina Amelia Pinheiro França, estr. de Nazareth.
Joaquim Pinto de França, estr. de Nazareth.

Costuras.

D. Anna Maria Serzedello Faria, no Collegio:

Ajudante.

D. Virginia Francisca Guerreiro, no Collegio.



COLLEGIO DE SANTA MARIA DE BELEM.

(Rua do Rosario casa n. 19)

Foi fundado este collegio em fevereiro de 1867 por meio de um contracto entre o presidente da provincia Henrique de Beaupaire Rohan e o conego Antonio Feliciano de Souza, seu fundador, obrigando-se este a fazer leccionar neste collegio instrucção primaria, grammatica portugueza, franceza, ingleza, e latina, geographia, geometria, historia antiga e moderna especialmente a do Brasil e mytologia, escripturação mercantil, philosophia racional e moral, rhetorica, poética, litteratura classica, desenho, musica, e dança, e aquelle a garantir o premio de 2:000\$ por espaço de 4 annos e o 1:200\$000 reis pelos seguintes de conformidade com a lei provincial n. 288 de 20 de Setembro de 1856.

Em 30 de Abril de 1860 com permissão da presidencia houve a si o cidadão João Diogo Clemente Malcher a transferencia do estabelecimento já bastante decahido.

Por portaria de 19 de fevereiro de 1862 do presidente Dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque foi rescendido o contracto de sua fundação por desnecessario; todavia tem este estabelecimento continuado a viver mantido pelos seus directores o cidadão João Diogo Clemente Malcher, e Padre Felix Vicente de Leão que não poupam sacrificios para sua sustentação.

Este collegio presta aos seus alumnos educação phisica, moral, e intellectual.

O estudo está dividido em primario e secundario, o primario comprehende leitura, escripta, exercicios caligraphicos, arithmetica até quebrados, metrologia, doutrina christã, grammatica da lingua nacional: o secundario está dividido em 6 annos pela maneira seguinte:

- 1.º anno—Grammatica philosophica, latina e franceza.
- 2.º « —Franceza, latina, e inglesa.
- 3.º « —Latina, inglesa e geographia.
- 4.º « —Historia antiga, rhetorica, poetica e litteratura.
- 5.º « —Historia moderna com especialidade a do Brazil, arithmetica e algebra.
- 6.º « —Geometria, trigonometria, e philosophia racional e moral.

A direcção do collegio é confiada a um director, e a um vice-director.

Os seus alumnos estão divididos em 3 classes: pensio-
nistas, meio pensionistas e externos.

DIRECTORIA DO COLLEGIO.

Director.

João Diogo Clemente Malcher.

Vice-director.

Padre Felix Vicente de Leão.

Professores de instrucção primaria.

De leitura, escripta, exercicios caligraphicos, arithmetica até quebrados, metrologia, doutrina christã—Padre Felix Vicente de Leão.

De grammatica portuguesa—Conego Joaquim Antonio da Silva Egues.

Secundaria.

De Francez—Padre Felix Vicente de Leão.

De latim—Conego Joaquim Antonio da Silva Egues.

De inglez—Padre Benedicto Thomé da Cunha e Mello.

De geographia e historia—Conego Manoel Ignacio da Silva Espindola.

De rhetorica, poetica, litteratura, grammatica philosophica e philosophia nacional e moral—O director João Diogo Clemente Malcher.

De arithmetica, algebra, geometria, trigonometria e escripturação mercantil, Manoel Maria Duarte.

A secretaria da instrucção publica forneceu-nos a seguinte nota: a matricula deste collegio no anno de 1867 foi de 61 alumnos das seguintes classes:

Pensionistas	22
Meio-pensionistas	3
Externos	36

Este collegio é o mais antigo estabelecimento particular de instrucção secundaria que tem a provincia.



COLLEGIO DOS SANTOS INNOCENTES.

rua de S. Vicente.

E' tambem destinado ao ensino de meninos, e subvencionado pela provincia com a gratificação annual de 400/000 rs.

No anno p. p. foi o collegio concorrido por 116 alumnos divididos desta maneira:

Internos.	9
Semi-internos	11
Externos	95

que frequentarão as seguintes aulas do estabelecimento:

A de primeiras lettras.	108
A de grammatica philosophica	2
A de latim	2
A de francez.	5
A de mathematicas elementares.	5
A de geographia.	2
A de desenho	13

Director.

Conego Antonio Gonçalves da Rocha, no estabelecimento.

COLLEGIO DA INFANCIA.

(rua do Espirito Santo.)

Este collegio de instrucção de meninos foi installado em fins de junho do anno p. p.

Director.

João Anselmo Pacifico de Cantuaria, no estabelecimento.



COLLEGIO DE N. S. DE NASARETH.

travessa do Passinho, 12.

Este collegio, dirigido por D. Maria Catharina de Araujo Velho e installado a 9 de março de 1862 em uma das mais commodas casas da provincia, continúa a receber meninas pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Materias de ensino.

Doutrina christã, leitura, calligraphia, grammatica portugueza, arithmetica, geographia, historia, francez, desenho e pintura, piano e musica, dansa, e todos os trabalhos de agulha e prendas domesticas.

Tabella dos preços.

Pensionistas	— 1. ^a classe —	por trimestre —	60/000
»	— 2. ^a » —	»	— 85/000
Meia-pensionistas —	1. ^a » —	»	— 33/000
»	— 2. ^a » —	»	— 54/000
Externas		—	9/000

A primeira classe comprehende ensino primario e trabalho de agulha; a 2.^a as mesmas materias, piano e musica, desenho, francez, geographia, &c.

Duas ou mais irmãs terão um abatimento proporcional nos trimestres, cujo pagamento é feito adiantado

por todas as especies de alumnos, sem desconto algum pelas ausencia, sahida precipitada, ou ferias.

O collegio fornece leito de ferro e mais arranjos por uma annuidade convencionada; tambem se encarrega da lavagem da roupa e feitio do enxoval das meninas.

O collegio fará vaccinar as meninas que ainda não o tiverem sido, e só acceita menores de 11 annos de idade e maiores de 5 annos.

As alumnas só poderão sahir para as suas casas uma vez no mez, salvo casos muito justificados. Os paes e correspondentes acharão sempre franca a casa sem que se fação previnir.

O collegio não é responsavel por objectos de ouro, & e dinheiro em mão das alumnas.

A alumna, cuja familia residir na capital, basta receber todos os sabbados a tarde a roupa precisa para uso da semana.

A directora, que tem tido a gloria de ver todos os annos o aproveitamento de suas discipulas reconhecido pelos paes e mães de familia, não se descuidará um só instante da dedicação e zelo que deve ter para com as meninas que lhe são confiadas, e envidará cada vez mais todos os esforços afim de não desmerecer da consideração que até hoje lhe tem dispensado a directoria da instrucção publica que em seus relatorios annuaes reconhece a boa ordem e regularidade do collegio de N. S. de Nasareth.

Teve matriculadas no corrente anno 78 alumnas—sendo 40 internas, 23 meia-internas e 15 externas, destas só continuarão até o fim do anno—64.

Professora de 1^{as} letras—D. Maria Joaquina de Nasareth Sampaio e D. Raimunda Ignacia Dias de Araujo—internas.

Professor de grammatica e arithmetica—Raimundo Monteiro da Silva.

Professor de francez—Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, r. do Norte.

Professor de geographia—vigario Manoel Ignacio da Silva Espindola, l. da Trindade.

Professores de piano—conego Ismael Ribeiro Nery, r. dos Cavalleiros; D. Maria Catharina de Araujo Velho, (directora); D. Augusta Bellô da Silva.

Mestra de desenho—D. Maria Catharina de Araujo Velho.

Professor de cathecismo—arcediago Dr. José Gregorio Coelho.

A dança e prendas domesticas, trabalhos de agulha e &, são ensinados pela directora e mestras, as quaes residem no estabelecimento.



COLLEGIO DE N. S. DA GLORIA.

Este collegio de propriedade e direcção da viuva e filhos do inspector da thesouraria de fazenda André Cursino Benjamin, as Exm.^{as} DD. Anna Joaquina Ferreira Ribeiro Benjamin, Francisca Candida Benjamin e Anna Amelia Benjamin começou a funcionar particularmente em principio de 1866, porem foi legalmente instituido em 8 de Abril de 1867, data esta da approvação do exm. presidente da provincia á licença concedida pela directoria da instrucção publica.

O estabelecimento funciona em um bello e espaçoso sobrado situado com a frente para o mar, em um dos melhores locaes da cidade, rua de Belem ao porto do Sacramento.

Pelos §§ do art. 3.^o dos estatutos, que forão approvados pela presidencia da provincia em 15 do referido mez de abril, ensina-se neste collegio as seguintes materias:

1.^o—Leitura, caligraphia, doutrina christã, civilidade, grammatica, arithmetica e geographia.

2.^o—Costuras, marcas e bordados de todas as qualidades.

3.^o—Francez e italiano.

4.^o—Muzica vocal e instrumental a piano.

5.^o—Dança e dezenho.

As mensalidades são pagas no principio de cada mez, sob as seguintes proporções:

Pensionistas.....	{	por uma...	25\$000
		« duas...	45\$000
		« tres...	65\$000
Meio pensionistas..	{	por uma...	12\$000
		« duas...	22\$000
		« tres....	30\$000

Externas: pelo ensino constante dos §§ 1.º e 2.º do art. 3.º—3\$000 rs., e mais 2\$000 rs. por cada uma das aulas dos §§ 3.º e 5.º, sendo para as externas o ensino de musica ajuste aparte.

Não são admitidas no collegio meninas menores de 5 annos nem maiores de 11; e, bem assim, as que soffrerem molestia contagiosa ou tiverem sido despedidas de qualquer outro collegio, por desobediencia ás suas directoras ou professores.

A refeição neste collegio é sempre abundante e sadia; não ha o castigo de palmatoria e outros improprios e repugnantes com a civilisação do seculo, sendo as meninas em suas faltas correcionadas unicamente pelo estimulo, isto é, com brandas e suaves admoestações em presença das suas companheiras ou em reservado, conforme a maior ou menor gravidade da falta.

A prosperidade que, embora ao nascer, vae tendo este collegio, mediante os esforços das suas dignas directoras, estudando e pondo em pratica o que ha de melhor em estabelecimentos acreditados desta ordem, tem-lhe attractado não só o apoio dos paes de familia, como dos poderes da provincia, rasão porque a assembléa provincial consignou-lhe já o auxilio annual de 1:600\$000 rs.



CASA DE EDUCAÇÃO DO SS. CORAÇÃO DE MARIA.

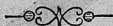
(Largo do Carmo.)

Este collegio é tambem destinado á educação de meninas e subvencionado pelos cofres provinciaes com reis 400\$000 annuaes.

Directora.

D. Maria Idilia Pereira da Rocha Rodé.

Nota da redacção.—São muito laconicas as noticias que damos sobre alguns estabelecimentós, aliás importantes, porem é isto devido a não podermos obter informações mais extensas, por mais esforços que fizéssemos. Esperamos corrigir esta falta para o anno.



SOCIEDADE PORTUGUEZA BENEFICENTE.

largo das Mercez.

Tem sua séde no proprio ao largo das Mercez canto da rua da Boa-Vista

Esta sociedade, que médra pela religiosa observancia de seus estatutos e pelo espirito de sociabilidade que anima a colonia portugueza no Brazil, foi fundada em 26 de setembro de 1854 pelos seguintes cavalheiros.

Antonio Domingues Vianna (fallecido)

Fernando Rigorio de Vasconcellos (na Europa).

Francisco Antonio Cardoso, r. dos Mercadores.

Francisco Antonio de Moraes, l. das Mercez.

Francisco Gonçalves de Medeiros Branco (fallecido.)

João Francisco Duarte, (idem.)

João José Dias da Costa (idem.)

Joaquim-Francisco Ramos da Cruz, (no interior da provincia.)

Manoel Gomes de Amorim, r. Formosa.

Manoel Joaquim do Rego, l. das Mercez.

Poucos são os socios fundadores que continuam a ser membros da Beneficente, pois alem dos que morreram, despediram-se os Srs. Manoel Gomes de Amorim e Joaquim Francisco Ramos da Cruz.

Estes nomes, que representam os extremados operarios de uma grande obra, que não levaram ao cabo sem remover muitos e avultados tropeços, são acatados n'aquelle gremio estranho a questões que não sejam de interesse para a sociedade, como os dos iniciadores d'uma grande ideia que produz ja fructos beneficos.

Foi o primeiro presidente da *Sociedade Portuguesa Beneficente* (1854) o Sr. Francisco Gonçalves de Medeiros Branco, cuja morte prematura pranteou o *Diario do Gram Pará* como um dos mais suaves e inspirados poetas que honrava na provincia a colonia portugueza no Brazil. Re-eleito em 1855, 1856, 1858, 1863, 1864 e 1865, recebeu deste mododos seus consocios um solemne testemunho do quanto apreciavam o seo character, e do quanto confiavam na sua intelligencia robusta. Pediu excusa do cargo quando foi re-eleito em 1865.

Foram mais presidentes os Srs.

Vicente Tedeschi, em 1857, 1861, (fallecido.)

Bruno Alvares Lobo. 1859, 1862, (S. João).

Miguel José Raio, 1860, (na Europa)

José Mariano Botelho, 1865. tr. da Companhia.

Tendo alguns socios protestado em 1865 contra a eleição que encerrava (como disseram no protesto) vicios que feriam de rosto os estatutos, levaram o protesto a presença do administrador da provincia, o Sr. Dr. José Vieira Couto de Magalhães, que nomeou presidente *ad-hoc* da sociedade o Sr. Augusto Eduardo da Costa, afim de proceder a eleição na forma dos estatutos, o que fez, sendo elle Costa o presidente eleito.

Succedeu-lhe na presidencia o Sr. José Antonio Affonso, 1866.

Em 1867 foi presidente o Sr. Joaquim Francisco Fernandes, commendador da ordem de Christo (de Portugal) a quem coube a honra de inaugurar o hospital provisorio da sociedade, e lançar a pedra fundamental do hospital geral (31 de outubro) diante de numeroso concurso de espectadores que festejava com o anniversario natalicio de S. M. Fidelissima, a grande obra que, terminada, será um dos mais bellos edificios desta capital e a mais segura garantia da estabilidade da Sociedade Portuguesa Beneficente.

Faziam parte da directoria n'esta occasião:

Vice-presidente—O Snr. Francisco Liborio Fernandes.

1.º Secretario—O Sr. José Mariano Botelho.

2.º dito—O Sr. Bernardo Ferreira de Oliveira.

Thesoureiro—O Sr. Felix José Pereira.

Procuradores—O Sr. José Vicente de Carvalho.
—O Sr. João Evangelista Moreira.

*

Desde a sua fundação até 1.º de Março de 1857 foi a sociedade com a simples denominação de *Beneficente* regida por uns estatutos confeccionados por uma commissão e sancionadas pela assembléa geral dos socios.

Reformados n'esta dacta para satisfazer ás necessidades creadas pelo desenvolvimento permanente da associação guardou ainda a denominação de *Beneficente*, mas recommendando já a unidade de pensamento relativamente aos individuos que a deveriam compôr.

Não satisfazendo a reforma dos estatutos ás exigencias das leis do imperio, substituiram-no pelos novos estatutos approvados por carta de 29 de agosto de 1863 conforme a doutrina da parte segunda do § 1, art. 2 da lei n. 1083 de 22 de agosto de 1860, sendo presidente da provincia o Sr. dr. Francisco Carlos de Araujo Brusque.

Pelos novos estatutos foi á sociedade dado o titulo de—
Sociedade Portuguesa Beneficente.

Claresa no enunciado, garantias dos direitos dos socios, ausencia absoluta de frases equivocas que dêem margem a interpretações differentes do espirito dos legisladores, eis o que recommenda os estatutos que trazem por epigraphé este sublime preceito de caridade:

«O homem soccorro ao homem preste,
Mutua beneficencia os ente ligue.»

Tem tres classes de socios—effectivos, honorarios e benemeritos.

São socios honorarios os que teem prestado á sociedade serviços relevantes, reconhecidos pela assembléa. Podem assistir ás sessões, discutir, mas não podem votar.

São socios benemeritos os d'entre os effectivos que foram para isso propostos e approvados pela assemblea geral.

Conta a sociedade os seguinte socios honorarios:

Os Snrs. Conselheiros Antonio Maria Fontes Pereira de Mello.

Antonio Feliciano de Castilho.

José F. Castilho Barreto Noronha.

José Maria do Casal Ribeiro.

José Maria Sabino Coelho.

José da Silva-Mendes Leal.

Visconde de Sá da Bandeira.

Alexandre Herculano de Carvalho.

Antonio Augusto Teixeira de Vasconcellos.

Antonio Rodrigues Sampaio.

Camillo Castello Branco.

Francisco Gomes de Amorim.

José Estêvam Coelho de Magalhães (fallecido.)

Joaquim Lopez.

Luiz Augusto Rebello da Silva.

Luiz Augusto X. Palmeirim.

Estão inscriptos na classe de socios benemeritos:

Os Srs. Francisco Antonio de Moraes.

Francisco Gonçalves de Medeiros Branco (fallecido.)

Vicente Tedeschi (fallecido).

Conta a sociedade mais de 1,100 socios effectivos.

Possue a sociedade Portuguesa Beneficente o palacete onde tem sua séde, que serve de secretaria e casa de sessões, d'uma architectura simples, mas cheia de gosto que foi comprado pela directoria de 1863 e 1864, quando o Sr. Medeiros Branco estava na presidencia, que o redificou tendo em vista o destino para que o applicavam, rematando-o com tão feliz exito que tem ahi lugar sessões de eleições a que concorrem quasi todos os socios residentes na capital, sem que lhes falleça a commodidade que falta muitas vezes a edificios destinados desde a sua fundação para prestarem serviços d'esta ordem.

São bens da sociedade a casa que serve de *hospital provisorio*, na praça de Pedro II e os terrenos adjacentes onde está em obras o *hospital effectivo*. A casa bem situada, arejada e com muitos commodos tem todos os requisitos d'uma boa vivenda. Foi comprada pela directoria de 1865 sendo presidente o Sr. Augusto Eduardo da Costa. A mesma directoria iniciou as bases d'um contracto para a compra d'uns terrenos mysticos, cabendo a que lhe succe-

deu a realisação da compra; vantajosa como a da casa ao pé e a do palacete ao largo das Mercez. Assim é que o fim a que se destina a sociedade—inspira aos seus membros um zelo nunca desmentido, e que se traduz na felicidade com que terminam todos os negocios de maneira a dar-lhe continuado desenvolvimento.

No *hospital provisorio*, inaugurado em 31 de Outubro ha doze camas com roupas etc., em estado de receber enfermos, e capacidade para se armarem até vinte, sem aglomeração nem difficuldade. Tem dous medicos assistentes, os Srs. Drs. Camillo José do Valle Guimarães e Luiz Ferreira de Lemos, contractados pela directoria de 1867. O serviço interno proprio e bem feito faz esquecer a ausencia do conforto que se nota aqui em estabelecimentos iguaes.

..

O *hospital effectivo*, a não se affastarem do plano levantado pelo Snr. Francisco Liborio Fernandes, intelligente e quiçá o mais prestimoso membro da sociedade, será apontado quando concluido, como um dos mais lindos edificios desta cidade. Tudo agoira um termo proximo às obras que começaram sob os melhores auspicios. O presidente da sociedade no anno que findou (1867) o Sr. commendador Joaquim Francisco Fernandes, mandou fazer à sua custa os alicerces da frente, consultando somente o seu amor pela sociedade. Estão já concluidos. Esforços e desinteresse que serão—não o duvidamos—estimulos para que outros sócios em identicas circumstancias ponham em pratica o sentimento de philantropia que redundará em beneficio de todos.

A reconhecida obsequiosidade do mesmo Sr. Liborio Fernandes devemos as seguintes informações sobre o hospital:

O edificio deve medir 29,^m30 de largura, 40^m de comprimento, e 21^m de altura desde o solo até ao vertice do frontão. A fachada principal é separada 11^m do gradil da frente que dá para a praça Pedro II. Deve conter 87 janellas exteriores nos dois pavimentos da frente e nos trez do fundo, assim como 5 portas com escadarias dando communicação para o interior. Tem lugares destinados para 4 enfermarias cada uma de 11,^m50, de comprimen-

to e 5,^m50 de largura, sala para gabinete de leitura de igual comprimento e largura, 6 salas para doentes particulares, para alienados, e para operações de 5,^m50 em quadro, sala para aula nocturna de 5,^m50 quadrados, 2 salas de espera, 1 dita destinada para botica, 1 para secretaria e outra para guardar chapeos, todas do mesmo comprimento e largura de 5,^m50; salão para o docel de 15,^m50 de comprimento por 8^m30 de largura; oratorio com 6,^m60 sobre 4^m; quarto funerario de 3,^m60 sobre 2,^m80; sacristia de iguaes dimensões; vestibulo do oratorio de 5,^m40; tres quartôs para rouparia, dispensa e copa de 5,^m30 por 5^m; salão para refeitório de 15,^m50 por 6,^m80; saguão de 10,^m50 quadrados; varandas de 2,^m50 e 3,^m70 de largura e 4 latrinas inglesas.

O pavimento terreo, dos fundos, é destinado para cosinhas, lavagens de roupa, e banheiros; aos lados do pateo lugares para morada de empregados etc. O frontão, cimallas, archivoltas, umbraes e impostas de portas e janellas, columnas, pilastras e escadas exteriores deve ser tudo de pedra liós. O primeiro pavimento eleva-se sobre duas columnas canneladas da ordem composita que ladeam a entrada principal e por quatro pilastras com capiteis da mesma ordem, collocadas aos lados dos dois torreões. O segundo pavimento é guarnecido por seis pilastras com capiteis e pedestaes da ordem dorica.

Calcula-se a despesa a fazer com esta edificação superior a duzentos contos de reis.

No luminoso relatorio apresentado em sessão de 6 de janeiro de 1867 pelo 1.^o secretario o Sr. Francisco Liborio Fernandes, servindo de presidente na ausencia do respectivo, e do vice-presidente, colhemos os seguintes dados que transcrevemos:

Receita e despesa do anno de 1866.

Receita.

Jóias de 100 socios.....	3:000\$000	
Mensalidades de diversos.	7:530\$000	
Remissões de 7 socios...	276\$299	
Lucros e perdas.....	3:638\$424	14:444\$723

Despesa.

Soccorros a 34 socios.....	8:308\$567	
Beneficio a 2 viuvas e 3 orphãos.....	942\$000	
Asylo da infancia desvali- da, 10ª parte da capita- lisação no mesmo anno.	128\$557	
Despesas geraes.....	<u>3:780\$022</u>	13:159\$146
Capitalisação liquida a fa- vor da sociedade.....		1:285\$577

Constitue o activo d'esta associação, como se lê no mencionado relatorio, além do predio no largo das Mercês, predio e terrenos na praça de Pedro II, de papeis de credito, bens moveis e dinheiro em caixa.

No fim do anno de 1866 a verba do predio no largo das Mercês era de 29:306\$348 rs Contava-se o predio e terrenos na praça de Pedro II por 13:155\$980. A verba *Papeis de credito* era proveniente de acções do banco do Brazil e outros cujos rendimentos figuram na conta de lucros e perdas pela quantia de 1:133\$247. Os bens moveis da sociedade estavam em 3:679\$282 rs. cuja importancia era duvidosa attendendo á redução que teve de soffrer em consequencia do descaminho e máu estado de alguns d'esses moveis. Em caixa havia 695\$594 rs. em dinheiro, inclusive 103\$608 depositados no banco Mauá & C.ª

Finalisamos esta serie de excerptos do lidimo relatorio a que alludimos copiando o seguinte:

Houveram em 1866—165 propostas para admissão de socios, que tiveram o seguinte resultado:

Propostas approvadas de individuos que aceitaram e ti- raram diploma.....	93
Ditas de ditos que deixaram de cumprir o § 1.º do art. 9.º.....	22
Ditas de individuos que rejeitaram	3
Ditas de ditos que foram reprovadas.....	10
Ditas que foram inutilisadas.....	16
Ditas que foram retiradas.....	4
Ditas que ficaram por votar.....	17
Total.....	<u>165</u>

* Pagar ao thesoureiro dentro d'um mez a joia de 30\$000 rs.

Terminamos esta já longa noticia apresentando o seguinte resultado da eleição a que se procedeu em 1.º de dezembro para a directoria que tem de funcçãoar em 1868:

Presidente—Elias José Nunes da Silva.

Vice-presidente—Pedro Antonio Machado.

1.º Secretario—Antonio Dionysio Pereira de Carvalho.

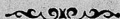
2.º « — Sigisfredo L. de Figueiredo Veiga.

Thesoureiro—José Luiz Soares do Sousa Calheiros.

Procaradores—José Antonio dos Santos.

—José Ferreira Mathias Bastos.

Para quem conhece estes cavalheiros e a votação unanime que obtiveram o presidente e 1.º secretario fortalece a opinião de que o desenvolvimento progressivo da sociedade Beneficente é uma realidade sobre a qual não ha duvida possivel. Assim caminha de bem em bem, guardando reverente os nomes dos seus fundadores e alliando ás suas obras pias os de todos os membros que a compoem.



SANTA CASA DA MIZERICORDIA.

MESARIOS E DEFINIDORES QUE DEVEM SERVIR NO BIENNIO DE
6 DE JANEIRO DE 1867 A 6 DE JANEIRO DE 1869.

Mesarios.

Provedor—Coronel João Augusto Corrêa, estr. de S. Jeronymo.

Vice-provedor—Francisco de Paula Barretto, estr. de Nasareth, 7.

Procurador geral—Manoel Roque Jorge Ribeiro, l. do Quartel.

Mordomo dos hospitaes e visitador—Victor Rodrigues d'Oliveira, r. da Boa-Vista, 27.

Mordomo da igreja, cemiterio e edificios—João Cavalcante de Albuquerque Torres, estr. de S. Jeronymo.

Mordomo das fazendas, escravos e pobres—José Agostinho Carreira Guerra, r. dos Mercadores, 45.

Substitutos.

Ignacio Porfirio da Costa, p. de Pedro II.
 Commendador José Fernandes dos Santos, r. dos Mercadores.
 Joaquim Luiz de Paiva, estr. de S. José.
 Dr. Camillo José do Valle Guimarães, l. da Trindade.

Definidores.

Dr. José Ferreira Cantão, r. do Espirito Santo, 16.
 Candido do Prado Pinto, r. de Santo Antonio, 17.
 Dr. Joaquim Pedro Correa de Freitas, r. do Norte, 15.
 Dr. Augusto Thiago Pinto, r. Formosa, 21.
 Tenente-coronel Antonio Pimenta de Magalhães, r. da Trindade.
 João Diogo Clemente Malcher, r. do Norte, 7.

Substitutos.

Januario Antonio da Silva, r. dos Mercadores.
 Francisco Rodrigues Corrêa, tr. dos Mirandas.
 Manoel Joaquim de Faria (ausente).
 Antonio José Corrêa, r. dos Mercadores.

SECRETARIA.

Escrivão—Francisco Breton Ferreira Menfort, r. da Trindade.
 Official—Jesuino Moreira de Vasconcellos, r. da Pedreira.
 Thesoureiro-almoxarife—José Basilio Magno da Silva e Cunha, r. do Norte.
 Continuo—Julio Caetano da Fonseca, no Hospital.

Hospital de Caridade.

(Largo da Sé.)

Este hospital foi fundado pelo Sr. Bispo D. Frei Caetano Brandão e aberto em 24 de julho de 1787; não é administrado hoje pelo Ordinário, conforme o seu ins-

tituto, mas sim pela Santa Casa da Misericórdia, segundo a ordem do ministerio de 1809.

Medico—Dr. José da Gama Malcher, estr. de Nasareth.
« ajudante—Dr. Camillo José do Valle Guimarães,
largo da Trindade.

Regente—Antonio Caetano da Fonseca.

Igreja de Santo Alexandre.

(Vulgo do Collegio.)

(Largo da Sé.)

Capellão—Padre Lasaro Pinto Moreira Lessa, r. Formosa, 5.

Hospital dos Lazaros.

(Em Tucunduba)

Medico—Dr. Camillo José do Valle Guimarães, l. da Trindade.

Administrador—Antonio Dias do Espirito Santo, no Hospital.

Cemiterio de N. S. da Soledade.

(Rua de S. Vicente de Fora.)

Este cemiterio, fundado em 1850, certamente um dos melhores do norte do Brazil, é todo cercado de elegante gradaria de ferro; em cada angulo do quadrilongo ha uma divisão quadrada feita por grades de ferro, formando assim mais quatro cemiterios, de sorte que o geral, que fica no centro, toma forma de uma cruz. Os cemiterios pequenos são os seguintes:—O da irmandade do Senhor Santo Christo, o da Santa Casa da Misericórdia, o da veneravel Ordem 3.^a de N. S. do Monte Carmelo e o da Veneravel Ordem 3.^a de S. Francisco da Penitencia. Esta importante obra é devida aos esforços do mui prestimoso ex-presidente desta provincia, o general Jeronymo Francisco Coelho que por

toda esta cidade deixou padrões immouredouros de sua benefica actividade.

Capellão—Padre Valente do Couto, r. do Rosario, 79.
Administrador—Felix Gaspar Cordeiro, r. de S. Vicente de Fora.



CEMITERIO DOS PROTESTANTES.

(Rua de S. Vicente de Fora.)

Foi fundado por uma subscrição de subditos inglezes residentes nesta provincia e um donativo de S. M. Britanica.

Encarregado—Ambrosio P. Campbell, r. dos Mercadores.



CEMITERIO DOS ISRAELITAS.

(Rua de S. Vicente de Fora.)

Encarregado—Samuel Abudarham, r. dos Mercadores.
O mesmo é tambem presidente da synagoga, sita na tr. do Passinho.



VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE S. FRANCISCO DA PENITENCIA.

Esta Veneravel Ordem, progenitora de todas as Veneraveis Ordens Terceiras, foi instituida e fundada pelo serafico de Assis no anno de 1221, sendo approvada a sua santa regra pelo summo pontifice Nicoláo IV. Em muito breve tempo todos os soberanos e principaes chamaram esta serafica milicia para seus estados, tomando tambem o Santo esparto da Penitencia. D. Sancho II, Rei de Portugal, que a convidou para o

seu reino, foi o primeiro monarcha portuguez, que professou esta santa regra.

A dacta do estabelecimento desta veneravel Ordem nesta cidade não se pode precisamente designar, porem o que não resta duvida é que mediou pelos annos de 1617 a 1629, como se collige do velho livro de accordãos, que cuidadosamente se guarda no archivo. Largos annos funcionou esta Ordem na igreja dos religiosos da 1.^a Ordem, que lhe cederam o lado da epistola, em cujo altar, os 3.^{os} collocaram a imagem da SS. Virgem da Conceição, padroeira da Ordem e do Noviciado; cuja imagem ainda é a mesma que lá se venera.

No dia 10 de setembro de 1694, com o augmento da Ordem, se passou escriptura de posse de terrenos para se fazer a actual capella, e todas as mais dependencias como ainda hoje existe.

No dia 1.^o de dezembro de 1754 foi a obra da capella concluida, e nesse dia foi aberta e sagrada pelo prelado diocesano D. Fr. Miguel de Bulhões: conta por conseguinte esta Ordem mais de 200 annos de existencia nesta capital. Neste longo periodo tem ella cumprido restrictamente os deveres á que é obrigada para com seus Irmãos, e tambem tem tido diversas phases de esplendor e decadencia como é da ordem natural das cousas.

A sua maior gloria, porem, foi sem duvida a da criação do seu hospital e do seu cemiterio particular: sendo o 1.^o aberto em julho de 1862, e o 2.^o no mesmo mez do anno seguinte. Se o 1.^o tem a missão de dar cura e protecção aos enfermos e necessitados: o 2.^o tem a de dar a paz e socego áquelles a quem o Autor da natureza se digna desprender do mundo. Cada um destes dois estabelecimentos é regido por sabias e equitativas leis particulares.

No hospital desta veneravel Ordem se dá curativo a toda e qualquer pessoa seja de que condição e estado for, guardadas as disposições hygienicas, pagando as

peessoas estranhas á Ordem a diaria de 2/500 rs., e accrescendo a estas despezas as operações de alta cirurgia, se o enfermo dellas necessitar.

Os Irmãos, que actualmente teem, estão se remindo; os que foram classificados verdadeiramente pobres, e aquelles em geral que de novo entrarem teem todo o tratamento necessario gratuitamente, salvo os que tendo meios, e os que queiram pagar seus curativos, sendo este na rasão de 1/000 diarios.

As entradas e profissões custam actualmente para as pessoas menores de 50 annos 80/000 reis, dividido este pagamento em duas ou em quatro prestações; e para as maiores d'aquella idade 100/000 reis pagos pelo mesmo modo. Tambem são admittidas pessoas em artigo de morte, satisfazendo logo 80/000 rs.

Existe tambem na Ordem uma bem organizada casa mortuaria para deposito de urnas contendo restos mortaes, pagando os Irmãos ou seus filhos menores 10/000 reis; e pessoas estranhas á Ordem 20/000 rs.

Actualmente conta esta veneravel Ordem cerca de 1,000 Irmãos de ambos os sexos, achando-se neste numero somente dusentos e tantos remidos, unicos a quem assiste o direito aos soccorros, e alem destes mais áquelles, que foram reconhecidos pobres, os quaes teem ingresso no estabelecimento não só em caso de enfermidade, como no de decrepitude.

A administração desta veneravel Ordem é confiada a uma meza regedora composta dos 19 seguintes membros: — 1 ministro, que paga 100/000 reis de joia; 1 vice-ministro, 50/000; 1 secretario; 1 syndico; 1 vigario do culto; 1 mestre de noviços; 1 procurador, os quaes não pagam joia; e de 12 deffinidores, que pagam 10/000 de joia cada um, e servem de mordomos no hospital, cada um em seu mez começando sempre pelo mais antigo, o qual é quem dirige directamente o hospital debaixo das autoridades competentes.

Para o serviço espirital ha um commissario, um pro-commissario, e um vice-pro commissario.

Para o serviço interno do hospital tem tres medicos, que se encarregam de todos os misteres da sua profissão. Ha tambem um enfermeiro, e um cosinheiro para o serviço interno do mesmo hospital.

Ha tambem uma ministra, que paga 50/000 rs. de joia, uma vice-ministra, 25/000; uma mestra de noviças, que não paga joia; e doze definidoras, que pagam 5/000 cada uma de joia, e servem de mordomas na enfermaria das mulheres, por antiguidade, e cada uma em seu mez.

Outros cargos teem a Ordem, que deixamos de mencionar para não tornar mais extenso este artigo.

Todo o serviço é feito com aceio, promptidão, zelo e muita dedicação em que todos se esmeram.

EMPREGADOS ELEITOS EM 1º DE DEZEMBRO PARA O ANNO DE 1868.

Commissario—Padre Julião Joaquim d'Abreu, r. do Açogue.

Ministro—Felix José Pereira, r. da Boa-Vista.

Vice-ministro—Antonio Luiz de Faria Guimarães, l. da Misericordia.

Secretario—Manoel Toscano de Vasconcellos Sobrinho, r. Nova de Sant'Anna.

Syndico—Felippe Ribeiro, tr. do Açogue.

Vigario do culto—Manoel da Cunha Frazão, r. dos Martyres.

Mestre de noviços—João Pereira da Silva Ramos, tr. do Açogue.

Procurador—Francisco Mendes da Cruz, tr. do Passinho.

Definidores.

Christovão Antonio Cordeiro.

José Manoel Borges Machado, r. dos Martyres.

Jeronymo Manoel do Valle Rodrigues, tr. do Principe.

Lourenço Alexandrino d'Oliveira Bahia, tr. de S. Mathews.

João Possidonio Martins.
 Miguel Antonio da Silva Seabra.
 José Antonio Moreira de Araujo.
 Francisco Maria de Sousa Moreira.
 Antonio Justiniano Monteiro.
 José dos Santos Fernandes.
 Bernardo José de Souza.
 Antonio Fernandes Monteiro.

Ministra—D. Rita Lavareda Rozá.
 Vice-ministra—D. Maria Catharina d'Araujo Velho, tr.
 do Passinho.
 Mestra de noviças—D. Joaquina Perpetua de Nasareth
 Ledo.

Definidoras.

D. Carlota Rosa de Vasconcellos.
 D. Mirandolina da Silva Fernandes.
 D. Maria Carlota da Silva.
 D. Davina Eldinha da Penha Oliveira Veras.
 D. Antonia dos Santos Viegas.
 D. Marianna Henderson d'Almeida.
 D. Victoria da Silva Ribeiro e Cruz.
 D. Florippes Candida de Carvalho.
 D. Paula Rosa Martins.
 D. Catharina Valentes do Couto.
 D. Rosa Maria da Silva Campos e Azevedo.
 D. Maria Albina da Cunha Oliveira.



VENERAVEL ORDEM TERCEIRA DE N. S. DO MONTE CARMELLO.

(Instituida na igreja do convento do Carmo em 15 de julho de 1621.)

Meza Regedora no anno de 1867—1868.

Prior—Dr. José Ferreira Cantão, r. do Espirito Santo.
 Sub-prior—Capitão Antonio Firmo Dias Cardoso, r. do
 Norte.

Commissario—Reverendo padre Odorico Mendes da Silva,
r. d'Alfama.

Secretario—Carlos Manoel de Souza Tróvão, Porto do Sal.

Thesoureiro—Capitão Theodosio Bernardes Roza, l. da Sé.

Procurador—Manoel Antonio Alves de Miranda, l. do Carmo.

Mestre de Novços—Tenente Nicoláo de Souza Tavares,
Porto do Sal.

Culto Divino—Joaquim Ovidio Pereira de Araujo, r. dos
Cavalleiros.

« —José Carlós da Cruz, estr. da Queimada.

Definidores—Alferes Raimundo Dias Ferreira Portugal,
ilharga do Palacio.

—José de Lima Guimarães.

—1º tenente Anastacio da Cunha de Azeredo
Coutinho, tr. de São Matheus.

—Bernardino Pedro de Lima, r. do Norte.

—João dos Santos de Leão, estr. da Queimada.

—Severino Dias Ferreira Portugal, ilharga do
Palacio.

Priora—D. Gualdina Candida Seabra Pereira.

Sub-priora—D. Maria dos Praseres de Lara Cavallero Ri-
beiro.

Mestra de Novças—D. Lourença Justiniana Paes do Ama-
ral.

Zeladoras—D. Theodora de Miranda Ribeiro Malcher.

—D. Josefa Caliste Furtado e Silva.

—D. Josefa Verissima do Amaral.

—D. Maria Ignacia de Gouvêa e Vasconcellos.

Aia de N. S —D. Maria de Nasareth Lavareda de Souza Ta-
vares.

CEMITERIO.

Mordomo—1º tenente Anastacio da Cunha de Azevedo Cou-
tinho.

CAPELLA.

Andador, sachristão e cobrador—Raphael Archanjo Perei-
ra Dutra.

IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO DA FREGUEZIA DA SÉ.

NOMES DOS FUNCIONARIOS QUE SERVEM NO ANNO DE 1867
A 1868.

Meza administrativa.

Juiz—José Joaquim Saraiva de Miranda, r. Nova do Imperador.

Secretario—Carlos Manoel de Souza Trovão, Porto do Sal.

Thezoureiro—José Simplicio de Senna, r. do Norte.

Procurador—Francisco José de Souza Salles, r. dos Cavalleiros.

Andador—Antonio Soares Carneiro,ilharga do Palacio.

Mordomos.

Conego Luiz Martinho d'Azevedo Couto, tr. da Roza.

Lazaro Pinto Moreira Lessa, r. Formosa.

Capitão Pedro Xavier Cordeiro r. Nova de Sant'Anna.

Tenente João José de Amorim Poeira, idem.

Alferes Raimundo Dias Ferreira Portugal,ilharga do Palacio.

Raimundo Policarpo Monteiro, l. da Sé.

Tiberio Augusto Freire da Motta, l. do Carmo.

Carlos de Castro Figueredo, r. dos Cavalleiros.

João Luiz Peleja, r. de S. João.

João Antonio Cypriano de Faria, r. Formosa.

Antonio de Padua Coimbra Junior, r. das Flores.

Antonio Rodrigues Quelhas, r. dos Mercadores.

Mordomo por devoção.

José Joaquim Pimenta de Magalhães, l. do Palacio.



IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO.

(da freguesia de Sant'Anna.)

ELEIÇÃO DE JUIZ E MAIS FUNCIONARIOS NO ANNO COMPROMISSAL DE 1867 A 1868.

Meza administrativa.

Juiz—Manoel José Bibeiro.

Secretario—João d'Annuniação d'Oliveira Pantoja.

Thesoureiro—Dr. Antonio Gonçalves Nunes.
 Procurador—Manoel Francisco Gomes.
 Andador—André Avelino dos Santos.

Mordomos.

Alberto José Pereira Lomba.
 Antonio Pereira Barreto.
 Albino Villas-Boas.
 Conego Antonio Gonçalves da Rocha.
 Domingos Antonio da Silva Batalha.
 Candido do Prado Pinto.
 Francisco Velloso Barreto.
 Francisco Antonio da Silva Figueredo.
 Felisberto José dos Santos Lisboa.
 Gregorio Pinto d'Almeida Carvalhaes.
 José Maria de Sá Dias Lamego.
 José dos Santos Fernandes.
 José de Souza.
 Padre João Antonio Tanellas.
 João Paulo Ramos e Silva.
 João Antonio da Costa.
 Joaquim Ignacio de Souza.
 Major Joaquim Victorino de Souza Cabral.
 Manoel Alves Chaves.
 Manoel Kythzinger de Saldanha
 Dr. Marcello Lobato de Castro.
 Raimundo Joaquim Martins.
 Simião José da Silva Lopes.

Mordomos por devoção.

D. Anna Maria da Silva.
 D. Barbora Maria Soares.
 D. Joanna Augusta de Cerqueira Baena.
 D. Laura Ribeiro de Figueredo e Silva.
 D. Maria Antonia das Neves.
 D. Maria da Conceição Lima.
 D. Maria Luiza Valente de Carvalho.
 D. Thomasia Maria Perdigão Barreto.
 Conego Sebastião Borges de Castilho.
 Tenente-coronel Antonio Pereira da Silveira Frade.
 Capitão Antonio Gomes Corrêa de Miranda.
 Antonio Duarte de Carvalho.

Antonio Manoel Serra.
 Antonio Pinto de Andrade.
 Antonio José Ferreira.
 Christovam Antonio Cordeiro.
 Diogo Vaz de Castilho.
 Dr. Francisco Carlos Mariano Junior.
 Francisco José Vianna.
 Coronel Francisco Raimundo Corrêa de Faria.
 Capitão Francisco Rodrigues Corrêa.
 Tenente-coronel Joaquim Francisco d'Araujo Danim.
 Joaquim Ignacio d'Almeida.
 João José Pereira.
 José Manoel Borges Machado.
 José dos Passos Gomes Corrêa de Miranda.
 José Agostinho Corrêa Guerra.
 José Antonio Costa.
 Tenente José Gonçalves Nogueira.
 Marcos de Lima.
 Manoel Antão.



IRMANDADE DO SS. SACRAMENTO.

(da freguesia da Trindade.)

Não publicamos os nomes dos mezaristas desta irmandade, porque a maior parte delles não acceitou os cargos para que forão eleitos.



IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS.

(erecta na igreja do convento de Carmo.)

Meza administrativa.

Provedor—Antonio Rodrigues Quelhas.
 Secretario—Severino Dias Ferreira Portugal.
 Thesoureiro—Antonio José da Silva Neves.
 Procurador e zelador—Demiciano Diocleciano D. Cardoso.

IRMANDADE DE N. S. DO ROSARIO, DA FREGEFSIA DA SÉ.

(Em sua igreja no largo do Carmo.)

A confraria do SS. do Rosario, confirmada por authoridade apostolica, pelo revd^o padre frei Angelo Baptista, filho da sagrada religião de N. S. do Carmo, aos 2 de outubro de 1630, que se achava erecta no anno de 1620, adopta por seu

Protector.

O Exm. e Rvm^o Sr. Bispo Diocesano.

Meza administrativa para o anno de 1867-1868.

Juiz—Capitão Marcello José Corrêa de Miranda.

Secretario—Dr. José Baptista Ribeiro de Souza.

Capellão—Conego Clementino José Pinheiro.

Thesoureiro—José Simplicio de Senna.

Procurador—Manoel Antonio Alves de Miranda.

Andador e sachristão—Leandro José.

Mordomos.

Tenente Manoel Raimundo Cordeiro.

José Malaquias de Sousa Albuquerque.

2^o tenente João Evaristo Ferreira.

Alferes Francisco José de Souza Salles.

João Luiz Peleja.

Tenente Felipe Joaquim de Souza.

Honorio José dos Santos.

João Francisco de Almeida.

Mordomos por devoção.

Capitão Antonio Rodrigues de Almeida Pinto.

Conego Ismael de Senna Ribeiro Nery.

Conego Luiz Barroso de Bastos.

Tenente Vicente Carneiro Leal.

Capitão Gaspar José Campello.

José Bento da Silva.

Manoel José Durães.

Francisco Pereira Gomes.

Cypriano José dos Santos.

Tenente Joaquim Pedro Alexandrino.

Antonio Gonçalves de Barros.

Antonio Fernandes da Cunha.

Luiz Miguel de Freitas Dantas.

João José Pereira.
 João de Souza Bastos.
 Jeronymo José Moreira.
 Joaquim Carlos Toscano Damasceno.

Mordomas por devoção.

D. Maria José da Circumcisão Cavallero Ribeiro.
 D. Raimunda Maria do Carmo Cabral.
 D. Prudencia Antonia Pires.
 D. Ignez da Purificação Cardoso Velloso.
 D. Francisca Benedicta Garcia Ribeiro.
 D. Victoria Garcia de Goes Magalhães.
 D. Luiza Garcia Gomes.
 D. Angela Garcia de Goes Frade.
 D. Joanna Candida de Carvalho.
 D. Maria da Paz Alves da Costa.
 D. Maria do Carmo e Silva.
 D. Maria Rosa de Faria.
 D. Anna Thereza de Abreu.
 D. Maria da Gloria de Meirelles.
 D. Antonia Augusta Toscano Floquet.
 D. Joanna Maria Caldeira Ribeiro.
 D. Joanna Maria Alves.
 D. Anna Thereza da Costa Moreira.
 D. Josefa Magdalena Alves da Costa.
 D. Antonia de Jesus Gomes Franco.
 D. Antonia Dias Guerreiro de Moraes e Costa:



IRMANDADE DO GLORIOSO SÃO BENEDICTO.

(Erecta na igreja de N. S. do Rosario da Campina.)

ELEIÇÃO DOS JUIZES, MORDOMOS E MAIS FUNCIONARIOS QUE DEVEM SERVIR NO ANNO DE 1868.

Protector.

Capitão Joaquim Marcellino Rosa.

Juizes por obrigação.

Pedro Augusto dos Santos.
 D. Genoveva Maria da Trindade.

Juizes por devoção.

Dr. João Lourenço Paes de Souza.
 Tenente João Leite Ribeiro.
 D. Maria do Carmo Pinheiro de Lacerda Antunes.
 D. Victoria Joaquina Horacio e Silva.

Juiz de promessa.

Padre Julião Joaquim de Abreu.

Secretario.

Raimundo Carneiro de Lima Tupiassú.

Thesoureiro.

Capitão João de Deus e Silva.

Procurador.

Joaquim José de Sant'Anna.

Zelador.

André Avelino dos Santos.

Mordomos mezaríios.

Capitão Gaspar José Campello.
 « José Thomaz da Ponte e Souza.
 Tenente Evaristo Antonio Lopes de Souza.
 Alferes João José de Amorim Poeira.
 « Manoel Maria Duarte.
 Fernando José da Silva Manta.
 Antonio José Gonçalves.
 José Auzier Romano.
 Izidoro Raimundo da Costa.
 Luiz Pereira de Lima Mattos.
 Marcellino Ramos.
 Francisco Rodrigues Souza.
 Patricio Dikson de Souza.
 Filisardo Antonio.
 Quirino Tertuliano do Espirito Santo Larangeira.
 Maximo José Francisco Bertino.
 João Canuto do Espirito Santo.
 Firmino Luiz de Azevedo.

Mordomos por devoção.

Conego Jeronymo José Fernandes Carneiro.

« Luiz Martinho de Azevedo Couto.

« Joaquim Antonio da Silva Egues.

Padre João Antonio Tanellas

Dr. José Ferreira Cantão.

João Caetano Gonçalves Vianna.

Francisco Borges de Abren.

José Baptista da Silva Barros.

Clemente Penna Soares.

José Penna Soares.

Guilherme Calandrino Kaulph.

Raimundo Casemiro Heimar.

Arminio José Pereira.

Mordomas.

D. Antonia Henriqueta da Motta.

D. Analia Bezerra Alves de Souza.

D. Barbara Bonifacia Mafra Cordeiro.

D. Dionizia Antonia Ferreira Cantão.

D. Felisarda Joaquina Nunes Pinto.

D. Ignez Fausta Dickson.

D. Isabel Alves de Macedo.

D. Joanna Baptista de Farias.

D. Maria da Gloria Telles.

D. Maria Honorata do Carmo Duarte.

D. Maria Clementina de Abranches.

D. Maria Joanna do Carmo Pinto.

D. Maria da Gloria Paes Pinto.

D. Maria Belminda da Ponte Carvalho.

D. Maria Fiel Penna Soares.

D. Maria dos Passos.

D. Maria Raimunda Leal Pastana.

D. Magdalena Maxima de Mattos Pontes.

D. Benedicta Maria Francisca.

D. Candida Maria dos Anjos.

D. Francisca Theresa de Jesus Cardoso.

D. Eduarda Maria.

D. Gregoria Maria da Conceição.

Mordomos perpetuos.

Capitão Antonio Gomes Corrêa de Miranda.

Manoel Luiz de Azevedo.
 Christovão Antonio Cordeiro.
 José Tiburcio da Silva Lindoso.
 Pedro Borges de Farias.
 Domingos de Figueredo.

Mordomas perpetuas.

D. Antonia Margarida Pereira da Serra.
 D. Anna Theresa da Motta Moreira.
 D. Joanna Augusta de Sequeira Baenna.
 D. Januaria Vicentina de Sequeira Baenna.
 D. Leopoldina Guilhermina Mafra Cordeiro.
 D. Maria do Resgate de Sequeira Baenna.
 D. Maria Alexandrina da Motta Moreira.
 D. Maria Borges Neves.
 D. Felisbella Valente do Couto.
 D. Efigenia Maria do Carmo.
 D. Joanna Baptista Varjão.



VENERAVEL IRMANDADE DO SENHOR SANTO CHRISTO.

(Erecta na egreja das Mercês.)

Provedor.

Major José Jooquim Alves Picanço, Arapiranga.

Vice-provedor.

Coronel Francisco Raimundo Corrêa de Faria, tr. de Santo Antonio.

Escrivão.

Capitão Antonio Gregorio da Fonseca, l. do Quartel.

Thesoureiro.

Tenente-coronel Constantino José da Costa, l. do Quartel.

Irmão do culto.

Joaquim Raimundo da Silva Bastos, tr. das Mercês.

Promotor.

Capitão José Gonçalves Nogueira, r. do Espirito Santo.

Procurador.

2.º tenente Paulo Maria de Campos Telles, tr. da Atalaia.

Irmãos da meza.

Joaquim Henriques Klauttau, r. da Boa-Vista.
 Francisco Velloso Barreto, caes de Santo Antonio.
 Tenente Guilherme Hesketh, estr. de Nazareth.
 « João Ignacio Gomes, tr. das Mercês.
 Antonio Augusto de Figueredo, idem.
 Francisco Breton Ferreira Monfort, r. da Trindade.

COMMISSÃO DE SOCCORROS PUBLICOS.

Presidente.

João Augusto Corrêa, est. de S. Jeronymo.

Vice-presidente.

Francisco de Paula Barreto, est. de Nazareth.

1.º Districto.

Manoel Luiz de Azevedo, r. dos Cavalleiros.

2.º Districto.

José Agostinho Carreira Guerra, r. dos Mercadores.

3.º Districto.

Joaquim Luiz de Paiva, est. de S. José.

**IRMANDADE DE N. S. DAS MERCEZ.**

(Na egreja do mesmo nome.)

A administração para o anno de 1868 compõe-se das seguintes senhoras.

Superioras.

D. Mafalda Picaluga de Oliveira.
 D. Anna Jansen Pereira Leite.

Vice-superioras.

D. Celestina de Souza Camisão.
 D. Thomazia Perdigão Barreto.

Secretarias.

D. Maria Augusta de Oliveira Cantão.
 D. Juliana Sanches de Souza.

Thesoureiras.

- D. Josefina Resquim Valente Cordeiro.
D. Arcelina Borges de Assis.

Mordomas.

- D. Urundina de Oliveira Santos.
D. Olympia Rosa Martins Lisboa.
D. Maria Antonia Nina Ribeiro.
D. Adelaide Valente Corrêa de Moraes.
D. Maria da Gloria Pimenta de Magalhães.
D. Antonia Augusta Franco.
D. Carolina Castello Branco.
D. Ritta Baena.
D. Josephina Penante Corrêa.
D. Maria Cardoso Barata.
D. Isabel Danin Fiok Romano.
D. Nathalia Pereira Lima de Menezes.

Guarda-joias.

- D. Maria Antonia Neves.

Directores adjuntos.

- Dr. João Baptista Passos.
Padre Gustavo Augusto da Gama e Costa.
Capitão Agapito Nery Pereira de Assis.

**IRMANDADE DA SENHORA DE NAZARETH DO DESTERRO.***Juiz*

- Antonio Xavier da Silva Leite Junior, r. dos Mercadores.

Juiza.

- D. Theresa de Jesus Bohemia Foro de Assis, Porto do Sal.

Directores.

- Antonio Jovita Corrêa da Silva, r. dos Mercadores.
João José de Souza, idem.
Antonio Joaquim de Souza Martins, idem.

Thesoureiro.

- Joaquim Alves Moraes Rego, idem.

Secretario.

Francisco Henrique de Mattos, largo de Nazareth.

Mordomos maiores.

Agostinho José de Almeida, r. da Boa-Vista.

Augusto Eduardo da Costa, r. Nova do Imperador.

Tenente-coronel Antonio Nicoláo Monteiro Baena, r. de Santo Antonio.

Dr. Antonio Francisco Pinheiro, tr. de S. Matheus.

Antonio Luiz de Faria Guimarães, l. de Santo Antonio.

Dr. Camillo José do Valle Guimarães, r. da Trindade.

Domingos José de Almeida, r. da Boa-Vista.

Francisco de Paula Barreto, est. de Nazareth.

Domingos José da Motta Reimão, r. da Boa-Vista.

Francisco Antonio de Aguiar e Silva, r. dos Mercadores.

Mordomas maiores.

D. Ambrosina Augusta Leitão Campbell, est. de Nazareth.

D. Maria Catharina de Araujo Velho, tr. do Passinho.

D. Brites Gemaque Foro de Assis, r. do Espirito Santo.

D. Anna Rofina de Paiva, est. de S. José.

D. Balbina Sepeda da Silva, r. do Açogue.

D. Emilia Xavier Fernandes de Miranda.

D. Clara Cardoso da Silva Frade, l. de Palacio.

D. Emilia da Costa Lá-Roque, r. de Santo Antonio.

D. Isabel Maria Danim Lobo, est. de S. João.

D. Lidia do O' Muller, r. dos Mercadores.

Mordomos menores.

José Antonio Fernandes, r. da Boa-Vista.

Francisco Antonio Dias Fontura, r. dos Mercadores.

Francisco Paes Moreira, r. da Boa-Vista.

João Gualberto da Costa e Cunha, idem.

José Gomes de Oliveira, l. de Sant'Anna.

João Paulo Danim, est. de S. João.

Joaquim Victorino de Souza Cabral, p. de Pedro II.

João Ribeiro d'Aredo, docca do Reducto.

José Ferreira Alves, tr. do Seminario.

Livindo Antonio Ribeiro, tr. do Pelourinho.

Mordomas menores.

D. Anna da Cruz Pereira Guimarães, tr. das Mercês.

- D. Maria da Silva Rosado de Moraes, est. de Nasareth.
 D. Maria Lucinda Antunes Teixeira, r. de Santo Antonio.
 D. Maria José Roso Danim, r. dos Mercadores.
 D. Maria Ardace da Motta, praça de Pedro II.
 D. Theresa de Castro Furtado, tr. do Pelourinho.
 D. Victorina Constantina Chermont, l. da Trindade.
 D. Anna Joaquina da Silva Nobre, l. da Misericordia.
 D. Joaquina Julia da Silva Nobre, idem.

Zeladoras.

- D. Izabel da Silva Castro Motta, r. de S. Antonio.
 D. Thomazia Maria Perdigão Barreto, est. de Nazareth.



IRMANDADE DE SANTA ROSA DE LIMA.

(Erecta na egreja de N. S. do Rosario servindo de Freguesia da SS. Trindade, instituida na egreja do convento de S. Antonio pelo Exm.^o Snr. Bispo D. Frei Bulhões por decreto de 7 de Outubro de 1750 e sancionada pela lei provincial n. 104 de 4 de Junho de 1842.)

Juiz.

Firmino José de Souza, est. do Principe.

Juiza.

Antonia do Espirito Santo Marques, praça das Gaivotas.

Secretario.

Antonio Lourenço da Silva Junior, r. do Rosario.

Thesoureiro.

Innocencio José Mendes, r. do Açogue.

Procurador.

Honorato Antonio Ferreira Celso, tr. das Gaivotas.

Mordomos effectivos.

- Antonio José de Belem, r. do Rosario.
 Antonio Procopio de Miranda, r. de S. Vicente.
 Bento José do Nascimento, r. de S. Vicente de Fóra.
 Eustaquio Joaquim da Silva, r. de S. Francisco.
 Fortunato Francisco Pestana, r. de S. Antonio.
 Francisco da Silveira Frade, r. do Arsenal.
 Ignacio Victoriano Damasceno, r. dos Martyres.

José Raimundo da Silva, praça de Pedro II.
 José dos Santos Fernandes, r. do Rosario.
 Lucas Espinosa de Brito.
 Olympia Alexandrina Rodrigues, praça das Mercês.
 Procopio Alves dos Santos, largo da Trindade.

Mordomas effectivas.

D. Heleodora Pereira de Nazareth.
 D. Januaria Vicentina Siqueira Baena.
 D. Julia Pereira do Couto.
 D. Maria Geminiana de Barros Macedo.
 D. Maria Amelia de Almeida e Silva.
 D. Maria Raimunda Leal Pestana.
 D. Maria Nazareth da Conceição.
 D. Maria Henriqueta de Pinho.
 D. Maria Magdalena da Boa-Morte.
 D. Maria Romana Castello-Branco.
 D. Margarida da Trindade.
 D. Rita Luisa de Souza.

Juiz por devoção.

O Rvm.º Conego Joaquim Antonio da Silva Egues, r. de S. Vicente.

Mordomos por devoção.

Antonio Agostinho Rodrigues, tr. de S. José do Bailique.
 Antonio José Coelho de Barros, tr. do Passinho.
 Antonio de Jesus Vieira e Silva, tr. das Gaivotas.
 Antonio Duarte de Carvalho, r. Formosa.
 Bernardino Rodrigues Valente do Couto, largo dos Quartéis.
 Candido Zeferino Fernandes, tr. de Santo Antonio.
 Deocleciano Emiliano da Cunha Pereira, r. de S. Vicente.
 Elias José de Oliveira, tr. dos Mirandas.
 José Joaquim de Sá, tr. das Gaivotas.
 José Pereira da Costa, r. do Arsenal.
 João Alexandre de Oliveira Paixão, praça de Pedro II.
 Manoel Marques dos Santos, tr. de S. Antonio.

Juiza por devoção.

D. Leopoldina Maria Barbosa, largo da Misericordia.

Mordomas por devoção.

D. Antonia Maria de Souza.

D. Antonina Francisca Botelho.
 D. Casemira Maria Pastana.
 D. Francisca de Salles.
 D. Ignez Henriqueta Saraiva.
 D. Maria da Conceição de Souza.
 D. Rita Maria da Silva.
 D. Segismunda Francisca da Silva.
 D. Seraphina dos Anjos Motta.
 D. Theresa Maria de Jesus.
 D. Marcollina Maria Theresa Nunes.
 D. Catharina Amelia Gonçalves da Rocha.



IRMANDADE DE N. S. DA CONCEIÇÃO.

(Erecta na egreja do Rosario da Campina.)

Juiz.

Joaquim Francisco Borralho.

Juiza.

D. Maria José.

Secretario.

João Antonio Ferreira de Mattos.

Thesoureiro.

João da Gama Malcher.

Procurador.

Martinho José do Nascimento.

Zelador.

Benedicto Antonio de Moraes.

Mordomos.

Florencio Alves Alexandrino.

Pedro Gonçalves da Trindade.

João Francisco Lopes.

Romualdo Antonio da Assumpção.

Angelo Candido da Silva.

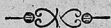
Fortunato Francisco Pestana.

Patricio Dique da Costa.

Prudencio Serapião dos Santos.
 Antonio Marques de Mello.
 Jeronymo Antonio dos Santos.
 José Raimundo Pinheiro.
 Satyro Manoel Bento Ferro Filho.
 Innocencio Pinheiro Dias.
 Guilherme Antonio de Moraes.
 José Candido da Silva.
 Manoel da Vera Cruz.
 José dos Passos.
 José Prudencio da Silva.
 Cesario Matheus da Gama.
 João de Deus.

Mordomas

Maria dos Santos da Gloria Novaes.
 Anna Florinda de Belem.
 Antonia Maria dos Reis.
 Ignacia Maria do Rosario Terra.
 Conrada Maria Senhorinha.
 Apollinaria Maria do Espirito Santo.
 Carolina Leopoldina da Costa.
 Maria do Espirito Santo.
 Maria Joanna dos Barreiros.
 Isabel Maria da Conceição
 Maria da Conceição e Campos.
 Amelia Januaria.
 Carlota Francisca do Nascimento.
 Maria Rosa da Silva Neves.
 Raimunda Nonnata.
 Maria Joanna.
 Virginia Maria Venancia.



FESTIVIDADE DE S. BRAZ.

Directoria eleita para o anno de 1868.

Juiz.

Luiz Alexandrino de Araujo Oliveira Bahia.

Juiza.

D. Ida de Figueredo.

Directores.

Dr. Marcello Lobato de Castro.
 Manoel Antonio Rodrigues.
 José João Ribeiro.

Mordomos.

Dr. Antonio Francisco Pinheiro.
 Dr. Francisco Acacio Corrêa.
 Dr. Antonio Andres Capper.
 Dr. Americo Marques de Santa Rosa.
 Dr. Emilio Moraes Dias.
 Dr. Heraclito Vespasiano Fiock Romano.
 Dr. Caetano José de Souza.
 Dr. Augusto Thiago Pinto.
 Dr. R. de Souza Uchôa
 Dr. Joaquim José de Assis.
 Tenente-coronel Antonio Nicolau Monteiro Baena.
 Candido do Prado Pinto.
 Manoel Raimundo Gomes.
 Nicolau Martins.
 Benedicto Vaz Ribeiro.
 Antonio da Costa e Cunha.
 Bento José d'Almeida Junior.
 Fernando Maria da Cunha.
 Bernardo Gonçalves Vianna.
 Francisco da Costa Junior.

Mordomas.

D. Mauricia Malcher.
 D. Virginia Jacinta Corrêa da Silveira.
 D. Laura Elizia de Mattos.
 D. Amelia Vinhaes Bastos.
 D. Luduvina Costa.
 D. Josefa Leopoldina Pereira da Silva.
 D. Amelia Collares Campbell.
 D. Antonia Gonçalves Gil.
 D. Maria Luiza Bandeira Cabral.
 D. Maria Emilia da Silva Castro Santos.
 D. Maria Profiria da Silveira Castello Branco.
 D. Carlota Bricio Costa.
 D. Francisca Meneis Catramby.
 D. Maria Catharina de Araujo Velho.

- D. Maria Ardace Coelho da Motta.
 D. Emlilia La-Rocque.
 D. Idalina Pinheiro França.
 D. Catharina Durães.
 D. Victorina Chermont.
 D. Victoria Amelia Ferreira da Costa.



FESTIVIDADE DE SANTA LUZIA.

Eleição dos devotos que tem de festejar a Virgem Martyr Santa Luzia na ermida de Nossa Senhora de Nazareth, no anno de 1868.

Juiz.

Dr. João Maria de Moraes.

Juiza.

D. Anna Jansen Pereira Leite.

Juizes perpetuos por devoção.

Conego Jeronymo José Fernandes Carneiro.
 Padre Gustavo Augusto da Gama Costa.
 Padre Felipe Santiago de Vilhena.

Jniza por devoção.

D. Maria Marcellina de Macedo.

Zeladora.

D. Maria Carolina de Figueredo.

Procurador.

João Emilio de Macedo.

Procurador por devoção.

Tenente-coronel Francisco Antonio de Souza Camisão.

Directores.

Commendador José Fernandes dos Santos.
 Major Severino Euzebio Cordeiro.
 Capitão João Gonçalves Lodo.

Mordomas.

D. Laura de Figueredo Gama e Silva.

D. Mariana Pombo Campbell.
 D. Anna Candida da Gama Malcher.
 D. Maria José Leitão da Cunha.
 D. Maria Emilia de Castro Martins.
 D. Maria José da Gama Malcher.
 D. Luisa Amelia Collares Campbell.
 D. Ambrosina Leitão da Cunha.
 D. Maria Luisa da Gama e Silva.
 D. Anna Augusta da Gama e Costa.
 D. Angela Jansen de Souza Machado.
 D. Anna Victoria dos Santos.
 D. Victoria Amelia Gomes da Costa.
 D. Francisca Sepêda da Silva Leite.
 D. Mafalda Augusta Picaluga d'Oliveira.
 D. Candida Marcellina d'Aredo.
 D. Josefa L. Pereira da Silva.
 D. Victoria Rodrigues de Magalhães Artiaga.
 D. Eirodines de Oliveira Santos.
 D. Thomazia Maria Perdigão Barreto.
 D. Luduvina Magdalena da Costa.
 D. Elizia Francisca Pereira da Cruz.
 D. Maria Luiza Bandeira Cabral.

Mordomos.

Dezembargador Ambrosio Leitão da Cunha.
 Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins.
 Dr. José da Gama Malcher.
 Dr. Domingos Antonio Raiol.
 Dr. Antonio Joaquim de Oliveira Campos.
 Dr. Camillo José do Valle Guimarães.
 Dr. Luiz Pereira Lemos.
 Dr. Macario Pamphilo Nogueira.
 Dr. José Ferreira Cantão.
 Dr. João Caetano Lisboa.
 Dr. Americo Marques de Santa Rosa.
 Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas.
 Dr. Antonio Francisco Pinheiro.
 Dr. Marcello Lobato de Castro.
 Dr. Francisco Carlos Mariano Junior.
 Dr. Abel Graça.
 Tenente-coronel Antonio Nicolau Monteiro Baena.
 " " Antonio Pimenta de Magalhães.

Major Antonio Clemente dos Santos.
 « Caetano da Silva Paranhos.
 « Joaquim Victorino de Souza Cabral.
 « Manoel Bernardes de Souza.
 « Philippe Guilherme de Miranda Lisboa.

Capitão Luiz Alfredo Monteiro Baena.

« Manoel Antonio Rodrigues.
 « Franklin Pereira Dourado.

Tenente Guilherme Hesketh.

« João Diogo Clemente Malcher.
 « Joaquim Pedro Borralho.
 « Julio Cesar Cordeiro Lima.
 « Frederico Carlos Rhossard.
 « Antonio Bernardino Jorge Sobrinho.

Mordomas por devoção.

D. Januaria Vicentina de Siqueira Baena.

D. Celestina Camisão.

D. Carolina Leopoldina Camisão.

D. Olimpia de Miranda Lisboa.

D. Anna de Castro da Gama e Costa.

D. America Deperine de Castro Martins.

Mordomos por devoção.

Major Antonio Agostinho de Andrade Figueredo.

Conego Luiz Barroso de Bastos.

« Manoel José de Siqueira Mendes.
 « Luiz Martinho de Azevedo Couto.
 « Manoel Mendes Pereira.
 « Manoel Alfredo Ferreira Cruz.

N. B. A eleição supra foi verificada e feita por uma lista geral, cujos illustres nomes foram lembrados por diversos cavalheiros confrades, os quaes garantiram a acquiescencia dos eleitos; no entanto quando haja quem rejeite um titulo, que só importa em uma pequena esmola d'aqui a um anno—duas cousas se pede: perdão e advertencia.



Nota da redacção. Com custo podemos obter as noticias precedentes sobre irmandades, faltando ainda das seguintes: de S. João Baptista, N. S. do Rosario dos pretos, Senhor Bom Jesus dos Navegantes, S. Iphigenia, Boa Mor-

te, N. S. das Dores, N. S. do Livramento e Santa Anna, que se acham ou extintas ou não tinham ainda feito suas eleições na epocha em que tínhamos de mandar o Almanak para a imprensa.

COMMERCIO.



Commissão da Praça do Commercio.

Faz suas reuniões na casa da Praça, rua Nova do Imperador.

Presidente.

Commendador Manoel Antonio Pimenta Bueno, r. do Açogue.

Vice-presidente.

Guilherme Brambeer, (ausente.)

1.º Secretario.

José Joaquim Saraiva de Miranda, r. Nova do Imperador.

2.º Secretario.

Antonio Soares Pinheiro, idem.

Thesoureiro.

Jacques Jaensly, r. dos Mercadores.

Directores.

Francisco Gaudencio da Costa, r. Nova do Imperador.

Fortunato Alves de Souza, largo das Mercês.

Gualter José Ribeiro, r. dos Mercadores.

Bento Rabello de Andrade, r. da Boa-Vista.

Guarda-livros.

Luiz Francisco Collares, largo de Palacio.

Guarda.

João Vicente Franco, r. da Trindade.

A casa da praça foi installada em novembro de 1864 e em outubro de 1867 tinha 134 assignantes. Tem presta-

do bons serviços ao corpo commercial desta provincia, representando, todas as vezes que se torna preciso, aos poderes competentes, desempenhando assim dignamente os seus deveres.

Negociantes matriculados.

Agostinho José de Almeida, r. da Boa-Vista.
 Antonio José Corrêa, r. Nova do Imperador.
 Antonio José da Costa Faria, Breves.
 Antonio José Pereira Carneiro, r. da Boa-Vista.
 Antonio José Antunes Sobrinho, r. de Belem.
 Antonio José da Silva e Souza, Santarem.
 Antonio José da Silva, (ausente.)
 Antonio Ricardo de Carvalho Penna, tr. do Passinho.
 Antonio da Silva Maia, (ausente.)
 Antonio da Silva Ribeiro, idem.
 Antonio Theodorico da Silva Penna, tr. do Passinho.
 Antonio Xavier da Silva Leite, r. dos Mercadores.
 Antonio José Carneiro e Silva, r. da Boa-Vista.
 Augusto Eduardo da Costa, r. Nova do Imperador.
 Antonio da Motta Marques, (ausente.)
 Antonio Gonçalves Lamarão, r. da Boa-Vista.
 Antonio Domingues de Souza, (ausente.)
 Antonio Marques de Carvalho, idem.
 Antonio Rodrigues dos Santos Almeida, idem.
 Antonio Dias Carneiro, r. da Boa-Vista.
 Antonio José de Bastos Azevedo, idem.
 Antonio Moreira de Sampaio, tr. do Pelourinho.
 Antonio Luiz da Silva, tr. de S. Matheus.
 Antonio José dos Reis, Igarapé Miry.
 Antonio Soares Pinheiro, r. Nova do Imperador.
 Bruno Alvares Lobo, est. de S. João.
 Bernardo Barbosa, r. da Boa-Vista.
 Candido Cicero da Silva Penna, tr. do Passinho.
 Carlos João Ribeiro Lima, (ausente.)
 Clemente Ferreira, r. Nova do Imperador.
 Domingos José de Almeida, r. da Boa-Vista.
 Domingos Francisco Moreira, r. dos Mercadores.
 Damasio de Souza Barriga, Serpa.
 Duarte Pedro Fascio, Santarem.
 Domingos Velloso Pereira, idem.
 Elias José Nunes da Silva, tr. do Seminario.

Fernando Maria da Cunha, r. dos Mercadores.
 Fortunato Alves de Souza, largo das Mercês.
 Francisco Antonio de Moraes, idem.
 Francisco Antonio Vieira da Cunha, r. da Boa-Vista.
 Francisco Gaudencio da Costa, r. Nova do Imperador.
 Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, idem.
 Francisco Henriques de Mattos, Reducto.
 Francisco Joaquim Pereira, r. da Boa-Vista.
 Francisco José Pereira, idem.
 Fulgencio José Pereira, (ausente.)
 Francisco José de Araujo, r. dos Mercadores.
 Francisco de Assis Malheiros, Santarem.
 Felix José Pereira, r. da Boa-Vista.
 Francisco Antonio de Aguiar e Silva, r. dos Mercadores.
 Gomes Antonio Corrêa, (ausente.)
 Geraldo Antonio Alves & Filho, r. dos Mercadores.
 Ignacio Leite de Campos, tr. do Passinho.
 Innocencio Nery de Lima, r. dos Mercadores.
 João Augusto Corrêa, r. Nova do Imperador.
 João Manoel Nunes, idem.
 João Marques Viegas, r. de Santo Antonio.
 João Pinto de Araujo, r. da Boa-Vista.
 Joaquim Antonio da Silva Martins, (ausente.)
 Joaquim Roberto da Silva, r. da Boa-Vista.
 José Antonio de Freitas, (ausente.)
 José Corrêa de Oliveira, r. dos Mercadores.
 José Joaquim Pinto de França, Serpa.
 José Joaquim Saraiva de Miranda, r. Nova do Imperador.
 José Martins Bezerra, tr. do Pelourinho.
 José do O' de Almeida, r. dos Mercadores.
 José Pereira da Silva, r. da Boa-Vista.
 José Pinto de Magalhães Savedra, (ausente.)
 João Luiz de La-Roque, r. da Boa-Vista.
 Joaquim Luiz de Paiva, est. de S. José.
 José Caetano Ribeiro da Silva, r. Nova do Imperador.
 José Antonio Eirado, idem.
 João Fernandes da Silva, Porto do Sal.
 Joaquim Jeronymo Ferreira.
 José Antonio da Silva Martins, r. dos Mercadores.
 João da Silva Leite, idem.
 Joaquim Corrêa de Magalhães, r. da Boa-Vista.
 Commendador Joaquim Francisco Fernandes, r. dos Mercadores.

José Bento da Silva, r. Formosa.
 José Rodrigues de Souza, no interior.
 João Gomes Pereira, Santarem.
 João Francisco Duarte.
 Joaquim Antonio de Freitas, r. da Boa-Vista.
 Libanio Pedro dos Santos, (ausente.)
 Lourenço Alexandrino de Oliveira Bahia, r. Formosa.
 Luiz de La Roque, r. de Santo Antonio.
 Lindolfo José Burlo, tr. do Pelourinho.
 Lucio de Souza Machado, r. da Boa-Vista.
 Manoel Joaquim de Faria, idem.
 Manoel José de Carvalho, idem.
 Manoel Baptista Bittencourt.
 Manoel José de Mello Freire Barata, est. de S. José.
 Mancel Gomes de Amorim, r. Formosa.
 Manoel Fernandes Valente, Cametá.
 Manoel Baptista de Miranda, r. da Boa-Vista.
 Manoel Joaquim Guedes, Reducto.
 Manoel Dias Possas, Breves.
 Manoel Pinheiro, r. do Imperador.
 Manoel José Ribeiro, idem.
 Manoel Joaquim de Freitas & Irmão, r. da Boa-Vista.
 Miguel José Raio, r. Nova do Imperador.
 Miguel Pinto de França Junior, Serpa.
 Pedro Martins, (ausente.)
 Samuel G. Pond, r. Nova do Imperador.
 Thomaz Xavier de Barros, tr. do Pelourinho.

Interpretes geraes do Commercio.

Carlos Kitzinger, para as linguas allemã, franceza, ingleza, hespanhola e italiana, largo do Quartel.
 Luiz Francisco Collares, para as linguas franceza, ingleza, hespanhola e italiana, casa da praça.

Agentes de leilões.

João Ferreira de Almeida, r. da Boa-Vista.
 Joaquim da Silva Castro, r. dos Mercadores.

Negociantes com armazem de primeira ordem.

Antonio Xavier da Silva Leite & Filho, r. dos Mercadores.
 A. Fournier & C.^a em liquidação, idem.

Arch. Campbell & C.^a, idem.
 Antonio José Carneiro e Silva, r. da Boa-Vista.
 Brenne & C.^a, tr. de S. Matheus.
 Deniz Crouan & C.^a r. Nova do Imperador.
 Domingos Francisco Moreira & C.^a, r. dos Mercadores.
 Emile Louis, idem.
 Elias José Nunes da Silva & C.^a, tr. do Seminario.
 Francisco Gaudencio da Costa & Filhos, r. Nova do Imperador.
 Frederico Vionne, r. da Boa-Vista.
 Francisco Joaquim Pereira & C.^a, idem.
 Gualter José Ribeiro, r. dos Mercadores.
 Gerardo Antonio Alves & Filhos, idem.
 Jacques Gaensly, idem.
 James Beshopt & C.^a, r. da Boa-Vista.
 João Augusto Corrêa, r. Nova do Imperador.
 João Luiz de La Roque & C.^a, r. da Boa-Vista.
 João Pinto de Araujo & Filho, idem.
 Manoel Joaquim de Faria & C.^a, idem.
 Manoel Joaquim de Freitas & Irmão, idem.
 Manoel José de Carvalho & C.^a, idem.
 Manoel José Ribeiro & C.^a, r. Nova do Imperador.
 Manoel Pinheiro & C.^a, idem.
 Miguel José Raio & C.^a, idem.
 Müller & C.^a, r. dos Mercadores.
 Pereira & Corrêa, r. da Boa-Vista.
 Salgado & C.^a, r. dos Mercadores.
 Samuel G. Pond & C.^a, r. Nova do Imperador.
 Saraiva & C.^a, idem.
 Singlehurst Brocklehurst & C.^a, r. do Açougue.
 Tappenbeck Brambeer & C.^a, r. dos Mercadores.
 Victor Rodrigues de Oliveira & C.^a, r. da Boa-Vista.

Negociantes com armazem de segunda ordem.

Amorim & Irmão, r. Nova do Imperador.
 Antonio Gomes Barbosa, r. dos Martyres.
 Antonio Gonçalves Lamarão, r. da Boa-Vista.
 Antonio Mendes dos Reis & Irmão, r. Nova do Imperador.
 Antonio Rodrigues Guelbas, r. dos Mercadores.
 Alves Braga & C.^a, r. da Boa-Vista.
 Araujo & Motta, idem.

João Candido Freire de Andrade, lado Oriental do Mercado.

Cerqueira & C.^a, r. da Boa-Vista.

Carneiro & C.^a, idem.

Corrêa Irmão & C.^a, r. Nova do Imperador

Domíngos J. Martins de Albuquerque, r. dos Mercadores.

Esteves & Corrêa, tr. do Pelourinho.

Fernandes Bastos & C.^a, tr. de S. Matheus.

Francisco Augusto de Barros & C.^a, tr. do Pelourinho.

Francisco José de Souza Junior & C.^a, r. da Boa-Vista.

Guimarães & C.^a, tr. de S. Matheus.

Januario Antonio da Silva, r. dos Mercadores.

João Domingues Rodrigues & C.^a, tr. do Seminario.

João Evangelista Moreira & C.^a, lado Occidental do Mercado.

João Ribeiro de Arede & C.^a, docca do Reducto.

Joaquim Coelho da Silva & Irmão, idem.

Joaquim da Cunha Mesquita & C.^a, tr. do Pelourinho.

Joaquim Henriques Klautau, r. da Boa-Vista.

José Corrêa de Oliveira & C.^a, r. dos Mercadores.

José Leandro de Abreu & C.^a, r. da Boa-Vista.

José Luiz Cordeiro, idem.

José Bento da Silva, r. Formosa.

José Maria Iglezias, r. da Boa-Vista.

J. Lambert, tr. das Mercês.

Leite Junior & Barros, r. da Boa-Vista.

Leopoldo José Esteves Dias, idem.

Lima & Branco, idem.

Luiz Manoel Gonçalves Sampaio, idem.

Manoel Alvaro Pinto, idem.

Manoel Francisco de Oliveira, tr. das Mercês.

Manoel Francisco da Silva, r. da Boa-Vista.

Manoel Gaspar de Carvalho & C.^a, idem.

Manoel Joaquim de Faria & C.^a, idem.

Manoel Joaquim Guedes, docca do Reducto.

Manoel Joaquim Rego, largo das Mercês.

Marianno Maria Pombo Campbell, tr. do Passinho.

Miguel Carlos de Souza Falcão, docca do Reducto.

Pereira & Chaves, r. da Boa-Vista.

Pereira & Costa, tr. do Seminario.

Raymond Mége Fils & C.^a, tr. do Pelourinho.

Sampaio & Miró, idem.

Samuel G. Pond & C.^a, r. Nova do Imperador.
 Silva Santos & C.^a, tr. Seminario.
 Teixeira Bastos & Irmãos, tr. de S. Matheus.
 Thomaz Xavier de Barros & C.^a, tr. do Pelourinho.
 Thomé Monteiro dos Santos Nogueira, r. Nova do Imperador.

Armazens de ferro, aço e obras de outros metaes, oleo, vernizes, tintas, velame e cordames.

Cunha Pereira & C.^a, r. da Boa-Vista.
 Joaquim Francisco Fernandes, r. dos Mercadores.
 José Antonio da Silva Martins, idem.
 José Antunes Martins & C.^a, r. da Boa-Vista.
 José Maria Guedes Mourão & C.^a, idem.
 Rezende & Moreira, idem.

Armazens de madeira.

Antonio Coelho Moreira & C.^a, largo de Santo Antonio.
 Antonio Gil Pedroso, largo de Palacio.
 Antonio José Coelho de Barros, r. Formosa.
 Antonio da Silva Seabra & Filho, r. Nova de Sant'Anna.
 Francisco José Coelho de Barros, r. de Santo Antonio.
 Francisco Pereira, r. Nova de Sant'Anna.
 Henrique Deniz, doca do Reducto.
 João Ribeiro de Arede, idem.

Armazens de louça e vidro.

Albino da Silva Machado, r. de Santo Antonio.
 Bento José Rodrigues Vianna, largo da Misericordia.
 João Marques Viegas & C.^a, r. de Santo Antonio.

Lojas de fazendas.

Almeida & C.^a, r. da Boa-Vista.
 Antonio Bento Vieira, idem.
 Antonio Clemente Rodrigues Vieira, r. dos Innocentes.
 Antonio da Costa Neves, r. dos Mercadores.
 Antonio Gomes Barbosa, r. dos Martyres.
 Antonio José Bentes, r. Nova de Sant'Anna.
 Antonio José Gomes, r. de Santo Antonio.
 Antonio José Reis Nilson, r. dos Mercadores.
 Antonio José de Souza Dillon, idem.

O mesmo & C.^a, tr. do Seminario.

Antonio Padua Coimbra Junior, r. da Boa-Vista.

Antonio Pedro Belfort Gomes, r. dos Mercadores.

Antonio Pinto da Rocha, tr. da Companhia.

Andrade & C.^a, tr. do Seminario.

Araujo & Faria, r. dos Mercadores.

Areias & Cruz, largo das Mercês.

Augusto Cezar dos Santos & C.^a, r. dos Mercadores.

Bastos & Irmão, r. de Belem.

Campos & Irmão, tr. do Passinho.

Clemente da Silva Carvalho, r. dos Mercadores.

Cunha & Rodrigues, r. da Boa-Vista.

Dias & Rocha, doca do Reducto.

Eirado & C.^a, r. dos Mercadores,

Ferreira & Amorim, tr. do Seminario.

Ferreira Muniz & C.^a, r. da Boa-Vista.

Ferreira & Santos, doca do Reducto.

Ferreira da Silva & C.^a, tr. da Companhia.

Fortunato Alves de Souza & C.^a, tr. das Mercês.

Francisco Antonio de Aguiar e Silva, r. dos Mercado-
res.

Francisco Antonio Dias Fontoura, idem.

Francisco Antonio Vieira da Cunha, r. da Boa Vista.

Francisco Duarte Vallente, tr. da Companhia.

Franciseo José d'Araujo, r. dos Mercadores.

Francisco Rodrigues Correa, idem.

Freitas & Teixeira, r. da Boa Vista.

Furtado & Irmão, idem.

Gonçalves & Costa, lado Occidental do Mercado.

João Constantino Pereira, r. de S. Boa Ventura.

João Evangelista Moreira & C.^a, lado Occidental do Mer-
cado.

João Fernandes da Silva, tr. da Barroca.

João Pedro Soares & C.^a, tr. da Companhia.

João Ribeiro d'Arede & C.^a, doca do Reducto.

João da Silva Oliveira, lado Occidental do Mercado.

Joaquim Ferreira da Silva & C.^a, tr. da Companhia.

Joaquim José de Lima Braga, l. Occidental do Mercado.

Joaquim José de Castro Pinto, r. dos Mercadores.

Joaquim Nogueira da Rocha, idem.

José Antonio de Fornes, r. do Norte.

José Antonio Eirado & C.^a, r. nova do Imperador.

José Bento Regueira, t. dos Mirandas.
 José Coelho de Meirelles, r. de Belem.
 José Corrêa de Oliveira & C^a, r. dos Mercadores.
 José Fernandes dos Santos, idem.
 José Ferreira Mattosinho, r. de Belem.
 José Gonçalves Aranha, r. das Flores.
 José Gonçalves de Magalhães & C^a, l. Occidental do Mercado.

José Dias Ribeiro & C^a, t. do Pelourinho.
 José Joaquim de Britto, l. Occidental do Mercado.
 José Joaquim Manco, t. da Atalaia.
 O mesmo, t. dos Ferreiros.
 José Joaquim de Oliveira, r. da Boa-Vista.
 José Maria do Amaral & C^a, t. da Rosa.
 José Maria dos Santos, t. das Mercez.
 José Martins Dias, r. dos Mercadores.
 José da Silva Branco, t. do Seminario.
 Lima & Hollanda, r. dos Mercadores.
 Manoel Baptista de Miranda, r. da Boa-Vista.
 Manoel Antonio Soares & C^a, idem.
 Manoel Joaquim Guedes, doca do Reducto.
 Manoel José Pereira Leite, r. da Boa-Vista.
 Manoel Joaquim da Silva & C^a, r. de S. Boaventura.
 Manoel Maria Fernandes, r. de Santo Antonio.
 Manoel Fernandes Campos Paredes, idem.
 Manoel Teixeira Pinto dos Santos, r. dos Mercadores.
 Magalhães & C^a, r. da Boa-Vista.
 Martins & C^a, t. da Companhia.
 Matheus José Gonçalves, r. dos Martyres.
 Mesquita Muniz & C^a, r. da Boa-Vista.
 Moraes & C^a, idem.
 Marcellino Francisco Arteiro dos Santos, t. da Barroca.
 Mendes & C^a, r. da Boa-Vista.
 Moraes Rocha & C^a, doca do Reducto.
 Oliveira & Irmão, l. Occidental do Mercado.
 Pacheco & Silva, r. dos Mercadores.
 Pereira & C^a, t. do Seminario.
 Reinaldo Constantino Pereira, r. do Espirito Santo.
 Rodrigues Meirelles & C^a, r. nova do Imperador.
 Sá & C^a, r. dos Mercadores.
 Sampaio & C^a, t. da Companhia.
 Samuel Abudarhum, r. dos Mercadores.

Santos & Monteiro, l. Occidental do Mercado.
 Santos & Pinto, t. do Seminário.
 Santos & Sobrinho, t. do Pelourinho.
 Silva Irmão & C^a, r. dos Mercadores.
 Silva Junior & C^a, l. Occidental do Mercado.
 Silva Santos & C^a, t. do Seminário.
 Valente & Irmão, t. da Companhia.
 Viuva Gil & C^a, r. nova do Imperador.

Lojas de miudezas.

Augusto Camara & C^a, r. dos Mercadores.
 Coimbra & Irmão, idem.
 Francisco Ferreira da Silva Vianna, r. Formosa.
 João da Silva Leite & C^a, r. dos Mercadores.
 João Pinto Vianna & C^a, tr. do Pelourinho.
 José João Ribeiro, r. Formosa.
 Julio Cesar Cordeiro Lima, r. dos Mercadores.
 Pacheco & Silva, idem.

Mercadores e lojas de livros.

Antonio José Rabello Guimarães, r. Formosa.
 Carlos Seidl & C^a, r. dos Mercadores.
 Levindô Antonio Ribeiro, tr. do Pelourinho.
 Joaquim Ferreira da Silva & C^a, tr. da Companhia.
 José Maria da Silva, calçada do Collegio.

Loja de mobílias.

Silva Pontes & C^a, r. Formosa.

Lojas de chapéus e de utensílios militares.

Antonio Domingues Vianna, em liquidação, r. dos Mercadores.
 Emilio Bastos & C^a, tr. do Pelourinho.
 Guerra & Ferreira, r. dos Mercadores.

Lojas de joias.

Almeida Irmão & C^a, r. da Boa-Vista.
 José Teixeira de Souza Rubim, lado Occidental do Mercado.
 Norat & Irmãos, r. dos Mercadores.

Lojas de chapéus de sól.

Antonio-Leite Machado Bastos, tr. de S. Matheus.
Paul Subtil & C.^a, r. de Santo Antonio.

Loja de sirigueiro.

João José Rodrigues Monteiro, tr. do Pelourinho.

Casa de vender bilhetes de loteria.

José Corrêa de Oliveira & C.^a, r. dos Mercadores.

Lojas ambulantes que em carros ou tableiros vendem fazendas francezas e inglezas e diversas miudezas.

Abraham Abenasar, r. das Flores.

« Sarraf, tr. do Pelourinho.

« Sequezy, est. de S. José.

« Titan, r. do Rosario

Araujo & Faria, r. dos Mercadores.

Fortunato Sabbá, r. das Flores.

Isaac Abenzaguen, idem.

Isaac Benzun, tr. das Gaivotas.

João Manoel de Campos, tr. do Pelourinho.

Joaquim Pinto da Silva Junior, idem.

José Serralha, r. do Arsenal.

Leão Abituel, r. do Rosario

Manoel José Ferreira de Mendonça, lado Occidental do Mercado.

Moyses Abraham Mussuley, largo de Palacio.

Miguel Sinay, r. do Rosario.

Salomão Zaguary, r. de S. Vicente.

Salomão Alasar, r. do Arsenal.

Constancio Corrêa de Magalhães, tr. do Pelourinho.

Luiz de Seixas Corrêa, r. das Flores.

Tabernas.

Antonio Carmesim Dias da Silva, r. do Acougue.

Antonio Fernandes da Cunha, r. do Espirito Santo.

Antonio Gomes da Luz, r. da Cruz das Almas.

Antonio José de Brito, r. dos Cavalleiros.

Antonio Joaquim de Cerqueira, r. dos Martyres.

Antonio José Rodrigues Graça, r. das Flôres.

Antonio Joaquim Novaes Coutinho, tr. do Passinho.

Antonio Joaquim Nogueira,ilharga de Palacio.
 Antonio José Soares Lopes, est. de S. José.
 Antonio Joaquim Manço, tr. d'Agua das Flores.
 Antonio Januario Pereira, tr. do Pelourinho.
 Antonio Joaquim da Costa, r. dos Martyres.
 Antonio de Jesus Vieira da Silva; r. de Santo Antonio.
 Antonio Lourenço da Silva, r. de S. Boaventura.
 Antonio Lopes Cordeiro Monteiro, r. da Pedreira.
 Antonio Moreira de Oliveira, r. dos Martyres.
 Antonio da Motta Nogueira, r. nova de Sant'Anna.
 Antonio Pinto de Andrade, r. de S. Vicente.
 O mesmo, r. do Rosario.
 Antonio Paes de Rezende, idem.
 Antonio Valente Cordeiro da Luz, r. da Cruz das Almas.
 Agostinho Lopes dos Santos, r. das Flores.
 Albino Francisco Paredes, r. do Rosario.
 Albino da Cunha Pujo & C.^a, tr. Occidental do Mercado.
 Alves Braga & C.^a, r. da Boa-Vista.
 Araujo Guimarães & C.^a, tr. do Passinho.
 Areias & C.^a, r. de Santo Antonio.
 Antonio Rodrigues Borges, tr. do Pelourinho.
 Andrade & C.^a, tr. do Seminario.
 Bento Lourenço da Silva Pinho, r. Nova de Sanct'Anna.
 Bento Villaré & C.^a, tr. das Mercês.
 Bentes & Alirio, idem.
 Bento da Costa Leite, tr. do Pelourinho.
 Benedicto José de Artiaga, r. de S. Vicente.
 Ballera & C.^a, tr. Oriental do Mercado.
 Barbosa & C.^a, docca do Reducto.
 Bastos & Irmão, r. de Belem.
 Camillo Villaré, r. do Norte.
 Candido José Machado, r. de S. José do Bailique.
 Candido Zeferino Fernandes, r. do Rosario.
 Casemiro Antonio Gonçalves, r. dos Innocentes.
 Castro & Santos, tr. da Companhia.
 Chaves & C.^a, tr. Occidental do Mercado.
 Crispim Francisco de Oliveira, tr. do Passinho.
 Costa & C.^a,ilharga do Carmo.
 Costa & Pereira, idem do Mercado.
 Christina Luisa da Silva, tr. de S. Matheus.
 Delfina Antonia de Nazareth, r. da Cruz das Almas.
 Domingos Dias Alves, r. dos Cavalleiros.

Domingos de Oliveira, r. do Norte.
 Francisco Antonio Rodrigues, tr. do Principe.
 Francisco Dias da Silva, tr. da Misericordia.
 Francisco Diogo das Chagas, r. do Arsenal.
 Francisco José Rodrigues da Motta, tr. das Gaivotas.
 Francisco José Resende, tr. da Estrella.
 Francisco José Braga, r. da Constituição.
 Francisco Pinto de Almeida, r. nova de Sant'Anna.
 Francisco Pinto de Andrade, r. do Rosario.
 Francisco Teixeira de Almeida, r. de Santo Antonio.
 Francisco da Silva Terra, tr. da Princesa.
 Fernando Cortez, est. de S. Jeronymo.
 Frederico Maximiano da Cunha, r. da Alfama.
 Ferreira & Santos, tr. Occidental do Mercado.
 Gregorio Pinto de Almeida Carvalhães, r. de Santo Antonio.
 Gomes & C.^a, r. dos Cavalleiros.
 Gomes & Pereira, r. de S. João.
 Guimarães Monteiro & C.^a, r. de S. Vicente.
 Guimarães & Silva, r. dos Gavalheiros.
 Henrique Duarte Valente, r. do Espirito Santo.
 Henrique José da Silva Tavares, tr. do Pelourinho.
 José Antonio Monteiro, r. de S. Vicente.
 José Antonio Soares, r. de S. José do Bailique.
 José Antonio Fornos, r. do Norte.
 José Antonio Moreira de Araujo, tr. da Mizericordia.
 José Antonio Soares, praça de Pedro II.
 José Antonio Valente da Cunha, estr. de S. José.
 José de Araujo Lameira, estr. do Nazareth.
 José de Azevedo Roxo, estr. de S. Jeronymo.
 José Antunes Barbosa & C.^a, tr. da Mizericordia.
 José Bossú, r. Nova de Sant'Anna.
 José Coelho de Meirelles, r. de Bellem.
 José da Costa & Silva, r. de S. Antonio.
 José Bento Rigueira, tr. dos Mirandas.
 José Domingos de Sousa, r. de S. Antonio.
 José de Carvalho Ferreira Braga, tr. da Barroca.
 José de Deos e Silva, r. dos Martyres.
 José Eutichio da Rocha Leão, r. Formoza.
 José Ferreira Mattosinho, r. de Bellem.
 José Gonçalves de Magalhães & C.^a, tr. Occidental do Mercado.

- José Gomes Barreto, tr. das Mercês.
 José Joaquim de Almeida Ferreira, r. das Flores.
 José Joaquim da Cunha, r. dos Cavalheiros.
 José Joaquim Manso, tr. dos Ferreiros.
 José Joaquim da Cunha, r. do Aljube.
 José Martins Pinto, Calçada do Collegio.
 José Marques Baptista, tr. de S. Matheus.
 José Manoel Pereira & C.^a, tr. da Companhia.
 José Maria de Souza, idem.
 José Pereira da Costa, tr. do Passinho.
 José Rodrigues Borges, tr. de S. Antonio.
 José Rodrigues d'Andrade Guimarães, tr. da Piedade.
 José da Silva Carvalho, & C.^a, r. do Açougue.
 José da Silva Corrêa Dias, r. dos Martyres.
 José da Silva Pereira, r. do Rosario.
 José Simplicio de Senna, tr. da Atalaya.
 José Rodrigues de Lima e Souza, tr. da Roza.
 José Ferreira Alves, tr. do Seminario.
 João Antonio Ribeiro, r. do Açougue.
 João Antonio Madureira, r. dos Martyres.
 João Antonio da Paixão, idem.
 João Corrêa de Mello, r. do Norte.
 João Domingos Rodrigues & C.^a, tr. do Seminario.
 João Evangelista Moreira & C.^a, tr. Occidental Ido Mercado.
 João Evaristo da Silva, r. da Boa Vista.
 João Joaquim de Lemos, r. de Bellem.
 João Francisco da Silva Leão, docca do Reducto.
 João José de Figueredo, r. do Aljube.
 João Maria da Silva, idem.
 João Joaquim Lopes da Silva, tr. da Princeza.
 João José Fernandes, r. dos Innocentes.
 João José de Azevedo, r. das Flores.
 João Luiz Gonzaga, r. dos Martyres.
 João Martins Dias, docca do Reducto.
 João da Silva e Oliveira, tr. Occidental do Mercado.
 João Ribeiro de Arede, docca do Reducto.
 João Pereira da Silva Ramos, tr. da Mizericordia.
 João Pinto de Souza, tr. das Mercês.
 João Pedro Soares, tr. da Companhia.
 João Pedrosa Lima, r. da Pedreira.
 João Candido Ferreira de Andrade, tr. Oriental do Mercado.

João Martins dos Santos, r. Formosa.
 Joaquim Pedro da Silva Azevedo, r. de Santo Antonio.
 Joaquim Pereira Lopes, r. das Flores.
 Joaquim José Nogueira, idem.
 Joaquim José Ribeiro Guimarães, r. das Flores.
 Joaquim Filippe dos Reis e Silva, r. do Espirito Santo.
 Joaquim Manoel da Cunha Vidinha, r. da Alfama.
 Joaquim Pinto de Almeida, tr. do Pelourinho.
 Joaquim de Oliveira Magalhães, docca do Reducto.
 Joaquim Coelho da Silva & Irmão, idem.
 Joaquim José de Lima Braga, tr. Occidental do Mercado.
 Jovenal Antonio Fernandes, tr. da Misericordia.
 Jeronymo Alves Coelho, r. da Alfama.
 Jorge & C.^a, r. do Espirito Santo.
 Lameira & Pinheiro, tr. Occidental do Mercado.
 Leonardo Antonio Muniz, r. das Flôres.
 Lopes & Irmão, tr. Occidental do Mercado.
 Lourenço Barbosa Torres, tr. do Passinho.
 Lourenço Justiniano Ferreira, r. de S. Boaventura.
 Luiz Francisco de Albuquerque Maranhão, r. das Flores.
 Luiz de La Porte, r. do Arsenal.
 Luiz José Coelho de Barros, tr. Occidental do Mercado.
 Luiza Xavier de Macedo Vasconcellos, r. dos Innocentes.
 Manoel Antonio de Oliveira Bastos, est. de Nazareth.
 Manoel Alves Ferreira, r. do Arsenal.
 Manoel Antonio da Costa, r. das Flôres.
 Manoel Antonio de Carvalho & C.^a, r. do Espirito Santo.
 Manoel Alves da Silva, tr. do Passinho.
 Manoel Alves da Cruz & C.^a, tr. das Mercês.
 Manoel Coutinho Junior & C.^a, tr. de S. Matheus.
 Manoel Constantino Pereira, tr. da Barroca.
 Manoel Gomes de Carvalho & C.^a, tr. do Seminario.
 Manoel Alves & C.^a, idem.
 Manoel Joaquim de Castro Chaves, r. da Alfama.
 Manoel da Silva Ribeiro, tr. dos Ferreiros.
 Manoel Joaquim Ferreira, r. do Espirito-Santo.
 Manoel Joaquim Viegas, r. de S. Boaventura.
 Manoel Dias Peixoto, r. do Norte.
 Manoel José Antunes, r. dos Innocentes.
 Manoel Ferreira Lopes, r. das Flores.
 Manoel Kitzinger Sardando, r. de S. Vicente.
 Manoel Fernandes da Cunha, est. de Nazareth.

- Manoel Francisco Junior, est de S. Jeronymo.
 Manoel Joaquim Durães, est. da Queimada.
 Manoel Joaquim Guedes, docca do Reducto.
 Manoel Paula Rodrigues, tr. da Estrella.
 Manoel José Nogueira, tr. dos Mirandas.
 Manoel Rodrigues Borges da Silva, tr. do Pelourinho.
 Matheus José Gonçalves, r. dos Martyres.
 Matheus Antonio da Silva Rodrigues, tr. da Atalaya.
 Marcellino Francisco Arteiro dos Santos, tr. da Barroca.
 Moreira & C.^a, tr. da Companhia.
 Martins & C.^a, idem.
 Manoel Cardoso de Figueredo & C.^a, tr. da Misericordia
 Miguel José de Mello, r. da Boa-Vista.
 Miguel José de Oliveira, tr. da Piedade.
 Nicoláu Rodrigues Ferreira, tr. do Pelourinho.
 Novaes da Cunha & C.^a, tr. do Passinho.
 Narciso Lourenço de Almeida, est. de Nazareth.
 Nunes & Ferreira, r. das Flores.
 Nunes & Ribeiro, idem.
 Patricio Ignacio Ferreira, est. de S. Jeronymo.
 Pedro José de Lima, est. de S. José.
 Pereira & Costa, tr. do Seminario.
 Pereira & Gomes, idem.
 Pinho & Irmão,ilharga do Carmo.
 Pinto & Souza, largo de Sant'Anna.
 Raymundo Henriques, r. dos Martyres.
 Rodrigues Vasconcellos & C.^a, r. do Norte.
 Romão Joaquim da Silva, r. dos Cavalleiros.
 Rufino Antonio Barbosa, r. do Rosario.
 Sampaio & Miró, tr. do Pelourinho.
 Santos & Sobrinho, r. Nova de Sanct'Anna.
 Santos & Pinto, tr. do Seminario.
 Santos & Monteiro, tr. Occidental do Mercado.
 Silva & Martins, tr. Oriental do Mercado.
 Silva Junior & C.^a, idem.
 Silva Santos & C.^a, tr. do Seminario.
 Simão José da Silva Lopes, r. Nova de Sanct'Anna.
 Siqueira Rodrigues & C.^a, tr. das Mercês.
 Simão José da Silva Lopes, tr. da Misericordia.
 Theodoro Botelho da Cunha, docca do Reducto.
 Theodoro Fernandes de Oliveira, r. Formosa.
 Thomaz Corrêa da Silva Dias, r. de Belem.

Urbano Sanches dos Santos, r. do Arsenal.
 Viuva Gil & C.^a, r. Nova do Imperador.
 Viuva Azevedo & Filho, tr. da Companhia.
 Valente e Irmão, idem.

CAPITALISTAS

E PROPRIETARIOS DE PREDIOS URBANOS QUE POR UM OU MAIS
 PREDIOS PAGAM ACIMA DE RS. 30:000 ANNUAES DE DECIMAS.

Antonio do O' d'Almeida.
 Antonio José Bento.
 Antonio (Tenente-Coronel) Pereira da Silveira Frade.
 Antonio Rodrigues dos Santos Almeida.
 Antonio José Rodrigues.
 Antonio Pinto da Rocha.
 Antonio Carlos de Paiva.
 Antonio de Padua Coimbra.
 Antonio José de Freitas.
 Antonio da Silva Seabra.
 Antonio José Antunes Sobrinho.
 Antonio José Carneiro e Silva.
 Antonio Domingues de Souza.
 Antonio Ferreira Ferrão.
 Antonio Manoel Corrêa de Miranda.
 Antonio (Tenente-Coronel) Pimenta de Magalhães.
 Antonio Marques de Carvalho.
 Antonio Damasceno da Fonseca.
 Antonio (Dr.) Gonçalves Nunes.
 Antonio (Dr.) Maria Machado.
 Antonio José de Carvalho.
 Antonio da Silva Maia.
 Antonio Joaquim de Souza.
 Antonio Theodorico da Silva Penna.
 Antonio (Dr.) da Silva Castro.
 Antonio Domingues Vianna.

Antonio Luiz da Silva.
 Antonio da Motta Marques.
 Antonio (Capitão de fragata) Ernesto Lassance e Cunha.
 Antonio Henriques da Silva Leite & Filho.
 Augusto (Dr.) Thiago Pinto.
 Anselmo (Coronel) Joaquim da Silva.
 Ambrosio (Dr.) Leitão da Cunha.
 Alfredo Antonio Pereira da Silveira Bastos.
 Albino da Silva Machado.
 Anacleto Virissimo Seabra.
 Anna (D.) Maria da Cunha.
 Anna (D.) Valente do Couto e Pinho.
 Anna (D.) Rufina de Paiva, e seu irmão.
 Antonia (D.) Joaquina d'Almeida Monteiro.
 Anna (D.) Joaquina da Silva Nobre.
 Anna (D.) Macaria de Pinho.
 Anna (D.) Maria Maia.
 Anna (D.) Joaquina de Lima.
 Bazilio Magno Gomes do Amaral.
 Bartholomeu Dias Guerreiro.
 Bartholomeu de Abreu Lima Menezes.
 Bernardino de Senna Pestana.
 Bernardo Gomes do Amaral.
 Bento José da Silva Santos.
 Bruno Alvares Lobo.
 Benedicto Pedro da Silveira Frade.
 Barão de Jaguarary.
 Bernardino Antonio da Silva Nobre.
 Bernardino Antonio Tanellas.
 Convento do Carmo.
 Companhia de Navegação e Commercio do Amasonas.
 Corrêa Irmão & C.^a
 Camillo (Dr.) José do Valle Guimarães.
 Carolina (D.) Bolonha Pinheiro Rodrigues.
 Clemente da Silva Carvalho.
 Constancia Maria da Luz.
 Caetano Poblio da Cunha Braga.

Duarte (Tenente) José Rodrigues.
 Domingos Maria Nunes.
 Domingos José Ferreira.
 Domingos Regueira & Irmão.
 Dionisio de Faria Maciel.
 Elias José Nunes da Silva.
 Francisco (Dr.) da Silva Castro.
 Francisco Xavier Algalias.
 Francisco Fernandes Maia.
 Francisco José de Araujo.
 Francisco Bernardo da Silva.
 Francisco de Almeida Costa Souto-Maior.
 Francisco Joaquim Pereira.
 Francisco Gaudencio da Costa.
 Francisco Ferreira da Silva.
 Francisco José de Souza Pinto.
 Francisca (D.) Romana de Carvalho.
 Fortunato Alves de Souza.
 Felipe Joaquim Batalha.
 Felipe Honorato da Silva Miranda.
 Felipe da Costa Teixeira.
 Felipe Alberto Patrone Martins Mamede Parente.
 Fabia Alexandrina Simplicia Nogueira.
 Faustina Pereira Maquedim.
 Gregorio Pereira Sá Souto-Maior.
 Henrique de Araujo Franco.
 Hilario de Moraes Bittencourt.
 Hilario (Coronel.) Maximiano Antunes Gurjão.
 Henriques Eulalio Gurjão.
 Ignez (D.) Antonia de Lacerda Chermont.
 Ismael (Conego) de Senna Ribeiro Nery.
 Isabel (D.) Maria da Conceição Meneses.
 Irmandade do SS. Sacramento da Sé.
 Ignacio José Pereira Persio.
 Ignacio Pereira da Motta.
 Ignacio da Fonseca Loureiro.
 Isidoro Raymundo da Costa.

Isidoro Ferreira da Costa.
 João Antonio Cypriano de Faria.
 João Constantino Pereira.
 João Francisco Fernandes.
 João Pinto de Araujo.
 João José de Vasconcellos.
 João Pereira.
 João de Lara Cavallero.
 João (Tenente-coronel) Paes de Souza.
 João (Tenente) Antonio da Costa.
 João Francisco Tourão.
 João Marques Viegas.
 João Bernardino de Moraes.
 João Luiz Barbosa.
 João Caetano da Silva Ribeiro.
 João (Capitão) Gonçalves Ledo.
 João Antonio Alves Branco.
 João dos Santos de Leão.
 João Paulo de Araujo Danim.
 João Antonio Ribeiro.
 João Diogo Clemente Malcher.
 João Maria Gonçalves.
 Joaquim (Commendador) Francisco Fernandes.
 Joaquim Luiz de Paiva.
 Joaquim da Silva Arantes.
 Joaquim Francisco de Araujo Danim.
 Joaquim (Major) Victorino de Souza Cabral.
 Joaquim José Pereira Barbosa.
 Joaquim Francisco Corrêa.
 Joaquim (Dr.) Fructuoso Pereira Guimarães.
 José Joaquim Rodrigues Martins.
 José João Ribeiro.
 José (Dr.) Ferreira Cantão.
 José de Castro Freitas.
 José Calisto Furtado.
 José Joaquim de Oliveira.
 José Evangelista de Faria Maciel.

José (Dr.) Coelho da Gama e Abreu.

José do O' de Almeida.

José (1.º Tenente) Antonio Rodrigues de Oliveira Ca-
tramby.

José Dias Ribeiro.

José Paes de Carvalho.

José Pinto de Magalhães Savedra.

José Joaquim Costa Bordó.

José (Dr.) da Gama Malcher.

José Monteiro de Souza Lobato.

José Joaquim Thoman.

José Pereira da Silva.

José Antonio da Costa.

José da Silva Veiga.

José Pedro Ferreira.

José da Costa Teixeira.

José Valente da Silva.

José Joaquim Saraiva de Miranda.

José Maria da Silva Pingarilho.

José Joaquim de Araujo Nobre.

José Moreira Ramos.

José Antonio Barbosa Guimarães.

José Rodrigues Barata.

José Alvares de Azevedo.

José Elisiario Marques.

José Domingos Romão.

José Bernardes Rosa.

José Bento da Silva.

José Isidoro da Cunha Braga.

Juliana (D.) Francisca Marques.

Jerônimo Roberto Bahia.

Julião (Tenente) da Fonseca Freitas.

Julio Cezar de Araujo Danim.

Jacinto José Ferreira.

Jeronymo José de Lima.

Joanna (D) Lopes de Castro.

Jannario Antonio da Silva.

Lourenço Alexandrino de Oliveira Bahia.
 Luiza (D.) Amelia da Gama e Silva Collares.
 Luiz Antonio Henriques.
 Lucio de Souza Machado.
 Lima & Branco.
 Lourenço José de Araujo.
 Laura (D.) Maria da Conceição.
 Lourenço dos Reis Napoles.
 Leão Serfaty.
 Luiz Joaquim Machado.
 Lodovina (D.) Magdalena da Costa.
 Luiz Antonio da Costa.
 Maria (D.) Rosado Farias.
 Maria (D.) Ignacia Junqueira.
 Maria (D.) Joaquina das Mercês.
 Maria (D.) Victoria de Siqueira Rodrigues.
 Maria (D.) Antonia das Neves.
 Maria (D.) Clara Rodrigues Cavallero.
 Maria (D.) Balera Gomes.
 Maria (D.) do Carmo Fernandes Vasconcellos Machado.
 Maria (D.) de Jesus Ferreira de Britto.
 Maria (D.) Feliciano Bandeira.
 Maria (D.) Francisca de Souza.
 Maria (D.) Pimenta Coelho.
 Maria (D.) Izabel Cardoso Pinto.
 Maria (D.) Antonia dos Santos.
 Manoel Antonio Moreira de Araujo.
 Manoel Roque Jorge Ribeiro.
 Manoel (Dr.) Joaquim Ribeiro Seabra.
 Manoel Joaquim Ferreira.
 Mathildes (D.) dos Reis Cordeiro.
 Manoel Luiz d'Azevedo.
 Muller & C.^a
 Manoel Martins da Costa Serra.
 Manoel de Mello Freire Barata.
 Manoel Baptista de Miranda.
 Manoel da Cunha Mendes.

Manoel Francisco da Silva.
 Menoel José de Carvalho.
 Manoel José Rodrigues Corrêa.
 Manoel João Rodrigues.
 Manoel Antonio d'Oliveira Bastos.
 Manoel Victorio Ribeiro Machado.
 Manoel Francisco da Cunha.
 Manoel Gonçalves de Miranda.
 Martinho Isidoro Pereira Guimarães.
 Maria (D.) da Redempção Sanches.
 Manoel (Coronel) Lourenço de Mattos.
 Manoel (Commendador) Antonio Pimenta Bueno.
 Maria (D.) Rita de Jesus e Cunha.
 Maria (D.) Carolina de Figueiredo Vasconcellos.
 Nuno Paulino de Britto Ferreira.
 Orphãos de Antonio José Campello.
 Ordem 3.^a de S. Francisco.
 Olimpia (D.) Angela Paes de Carvalho.
 Pedro de Araujo e Cunha.
 Pereira & Silva.
 Pedro Martins.
 Pedro Gomes do Amaral.
 Raimundo (Tenente-coronel) Pereira Lima.
 Roza (D.) Romual da Gama da Silveira.
 Rufino Victorio da Motta.
 Rita (D.) Maria de Souza Loureiro.
 Roberto Hesketh.
 Rita (D.) Antonia Machado.
 Santa Casa da Misericórdia.
 Sociedade Protectora da Infancia Desvalida.
 Severino Euzebio Cordeiro.
 Silva Irmão & C.^a
 S. Daniel.
 Samoel Abudharam.
 Sociedade Portuguesa.
 Successores de Victorino Antonio Pau Brazil.
 Sebastião da Cunha d'Eça e Costa.

Thereza (D.) Pinto Moreira.
 Thomaz Xavier de Barros.
 Testamenteiro de José Paes do Sousa.
 Thereza (D.) Maria Caetana Pereira.
 Thereza (D.) Amelia da Cunha Braga.
 Visconde d'Arary.
 Victor Rodrigues d'Oliveira.
 Viuva de José Farreira da Costa.
 Virissima (D.) Maria do Couto.
 Victorina (D.) C. de Chermont.
 Viuva de Manoel João Gonçalves de Figueiredo

HERDEIROS DE:

Antonio José de Miranda.
 Antonio (Conego) de Jesus.
 Antonio José de Castro.
 Antonio Joaquim da Silva Neves.
 Antonio de Souza e Azevedo.
 Antonio Ladisláo Monteiro Baena.
 Antonio José Gonçalves Gil.
 Antonio Joaquim Pereira.
 Arch Campbell.
 Angelo (Dr.) Custodio Corrêa.
 Angelo Luz de Vilhena.
 Anna (D.) Francisca França.
 Bernardo Gomes de Cantuaria Monteiro.
 Belchior Olimpio d'Azevedo Rangel.
 Estanisláo de Deus e Silva.
 Francisco Antonio de Barros.
 Francisco Antonio de Miranda.
 Felipe Pereira Marinho Falcão e Mello.
 Henrique José d'Oliveira Pantoja.
 Girardo Antonio Alves.
 Gertrudes das Virgens Martins.
 Gaspar (Conego) de Siqueira Queiroz.
 José Antonio dos Santos.
 José Joaquim Pimenta de Magalhães.

José Francisco de Andrade Chaves.
 José Ponte e Souza.
 José Ferreira de Azevedo.
 José Florencio H. da Silva Pombo.
 José Soares de Souza.
 José da Cunha Braga.
 João Felipe Pimenta.
 João de Magalhães Pimenta.
 João Florencio Henriques de Pinho.
 João Candido de Gusmão Christo.
 João José Gavinho
 João Ferreira Ribeiro Aranha.
 João Baptista de Figueiredo Tenreiro Aranha.
 Joaquim Francisco d'Oliveira Campos.
 Joaquim Antonio da Silva.
 Joaquim Marianno de Lemos.
 Joaquim Antonio da Silva Villaça.
 Jeronymo José do Valle Guimarães.
 Jacintho José Ferreira.
 Manoel Joaquim de Freitas.
 Manoel Vicente de Carvalho Penna.
 Marcos Antonio Rodrigues Martins.
 Paulo Maria Perdigão.
 Salvador Rodrigues do Couto e Pinho.
 Thereza (D.) Ignacia d'Oliveira.
 Thomaz Antonio Tavares.
 Vicente Antonio de Miranda.

PROFISSÕES.



Advogados do fêro.

Dezembargador Ambrozio Leitão da Cunha, estr. de Nazareth.
 Dr. Antonio Raulino de Souza Uchôa, r. Formosa.

- Dr. Antonio Ayres de Lacerda Chermont, l. do Palacio.
 Dr. Antonio Francisco Pinheiro, tr. de S. Matheus.
 Alvaro Pinto da Ponte e Souza, r. Nova de Sant'Anna.
 Dr. Antonio Gonçalves Nunes, r. de Santo Antonio.
 Dr. Caetano José de Souza, estr. de S. Jeronymo.
 Dr. Carlos de Figueredo Muniz, r. do Açogue.
 Dr. Domingos Antonio Raiol, r. Nova de Sant'Anna.
 Dr. Emilio de Moraes Dias, tr. do Pelourinho.
 Dr. Francisco Carlos Mariano Junior, r. dos Martyres.
 Dr. Felipe Honorato da Cunha Mininéa, r. Formosa.
 Dr. Francisco Acacio Correia, r. da Trindade.
 Dr. Heraclito Vespasiano Feok Romano, r. dos Mercadores.
 Dr. João Antonio Alves, r. dos Mercadores.
 Dr. João Lourenço Paes de Souza, tr. do Pelourinho.
 Dr. João Maria de Moraes Junior, estr. de Nazareth.
 Dr. João Baptista Passos, r. de Santo Antonio.
 Dr. João Maria de Moraes, estr. de Nazareth.
 Dr. José Henriques Cordeiro de Castro Junior, tr. do Pelourinho.
 Dr. José d'Araujo Roza Danin, estr. de Nazareth.
 Dr. Joaquim José d'Assis, tr. dos Ferreiros.
 Joaquim Ignacio d'Almeida, r. dos Mercadores.
 Manoel Gonçalves da Cunha Mininéa, r. Formosa.
 Dr. Raymundo Clementino de Castro Valente, praça de Pedro II.
 Dr. Raymundo Borges Leal Castello Branco, tr. de S. Matheus.

Sollicitadores.

- Antonio José Henriques de Lima & Filho, tr. do Bailique.
 Antonio Joaquim Soberal Barboda, r. dos Martyres.
 Antonio José da Roza, estr. de S. Jeronymo.
 Francisco de Salles de Mello Freire Barata, tr. da Roza.
 José Leoncio Braga, tr. das Mercez.
 João Corrêa da Cunha Filho, l. do Carmo.
 Marcellino Antonio Gomes, r. da Cruz das Almas.
 Tiberio Augusto Freire da Motta, l. do Carmo.
 Thomaz Odorico Gomes Monteiro, tr. da Barroca.

Medicos.

- Dr. Augusto Thiago Pinto. r. Formosa.

Dr. Americo Marques de Santa Roza, r. dos Cavalleiros.
 Dr. Andres Capper, praça de Pedro II.
 Dr. Camillo José do Valle Guimarães, r. da Trindade.
 Dr. Francisco da Silva Castro, r. Forinoza.
 Dr. Joaquim Fructuoso P. Guimarães tr. das Mercez.
 Dr. José da Gama Malcher, estr. de Nazareth.
 Dr. José Verissimo de Mattos, l. da Sé.
 Dr. Joaquim Pedro Correia de Freitas, r. do Norte.
 Dr. José Ferreira Cantão, r. do Espirito Santo.
 Dr. Luiz Ferreira de Lemos, l. da Trindade.
 Dr. Lodgero, l. do Quartel.
 Dr. Marcello Lobato de Castro, tr. das Mercêz.
 Dr. Macario Pamphilio Nogueira, r. das Flores.
 Dr. Trajano de Souza Velho, tr. do Passinho.

Cirurgião.

Francisco de Paula Cavalcante de Albuquerque, estr. de S. José.

Dentistas.

Francisco Xavier do Espirito Santo, r. Nova de Sant'Anna.
 João Olympio Rangel, (cirurgião dentista) tr. do Pelourinho.
 Luiz Chapot Prevost, tr. das Mercês.

Professores particulares de instrucção primaria e de varias linguas.

D. Anna Thereza de Abreu.
 D. Arcelina Borges de Assis, l. do Palacio.
 Carlos Kitzuiger, linguas alleman, franceza e ingleza, l. do Quartel.
 D. Clara Bella Soares, Santarem.
 D. Florencia Vianna Coutinho, Mosqueiro.
 D. Henriqueta Idivan Soares Lima, Santarem.
 D. Izabel Maria da Conceição Menezes.
 D. Ignacia Joaquina de Vasconcellos, Santarem.
 João Carneiro da Silva Rego, língua ingleza, estr. de S. José.
 José Raymundo Rodrigues, Igarapé-merim.

João Baptista de Novaes, Cametá.
 Padre José Paulo da Costa, Cintra.
 D. Maria Magdalena de Pino Prestes, Obdois.
 D. Maria da Conceição de Sousa Feio.
 D. Maria Auta da Cunha Mello.
 Manoel Toscano de Vasconcellos Sobrinho.
 Manoel Maria Fernandes da Silva, Macapá.
 Padre Manoel Francisco de Pimentel, Beja.
 Manoel Frederico da Cunha, Bragança.
 Severiano Antonio Rodrigues Pampolha.

Professores de desenho.

Constantino Pedro Chaves da Motta, ensina desenho linear, de figura e paizagens, praça de Pedro II.
 Francisco Antonio Vianna Prata, lecciona desenho linear, de figuras e paizagens e pintura a oleo, r. das Flores.

Pintores de paisagens e retratistas.

Antonio Maria de Mattos, retratista photographo, tr. do Pelourinho.
 Constantino Pedro Chaves da Motta, retratista a oleo, praça de Pedro II.
 Francisco Antonio Vianna Prata, retratista a oleo, r. das Flores.
 Fielanza & C.^a, retratistas photographos, l. das Mercezes.
 Guilherme Potter, retratista photographo, r. Formosa.
 José Leon Reghini, paysagista a oleo, no hotel Italia ou em Jaguarary.
 J. A. Veyret, retratista e paysagista photographo, r. de S. Vicente, 12.

Musicos e professores de musica instrumental e vocal.

Dr. Adolpho Kaulfuss, mestre de capella da Cathedral e pianista, r. do Norte.
 Antonio José Netto, piston, r. d'Agua das Flores.
 Clarindo Rosa, rabeca, l. de Nazareth.
 Conego Clementino Pinheiro, canto, r. da Atalaya.
 Francisco de Souza Moreira, piano e orgão, r. de S. Vicente.

Francisco Cavalcanti de Albuquerque, clarineta, requinta, e flautim, praça de Pedro II.

Francisco da Cruz Rabello, rabeca, r. do Arsenal.

Gentil Augusto da Silva Nobre, flauta, r. dos Innocentes.

Henrique Eulalio Gurjão, contra-pontista, chefe de orchestra, encarrega-se de musicas para festividades religiosas, l. de Nazareth.

Hermes Agostinho de Medeiros, flauta e flautim.

Conego Ismael de Sena Ribeiro Nery, piano e órgão r. do Espirito Santo.

D. Idalina Pinheiro França, professora de piano no collegio de N. S. do Amparo, lecciona tambem particularmente, estr. de Nazareth.

Jeronymo Emiliano França, violeta, rabeca e clarineta, l. de Nazareth.

Joaquim Pinto de França, organista da Cathedral, lecciona piano particularmente, estr. de Nazareth.

Joaquim Pedro Alexandrino, canto, r. da Atalaya.

João de Deus Castro Gualarte, flauta e flautim, doca do Reducto.

João Brigido Monteiro, clarineta e requinta.

João de Deus Pinto, mestre de musica do corpo de Policia, clarineta e requinta, r. da Pedreira.

João Pedro de Souza Moreira, cantó, r. de S. Vicente.

José Aureliano Castro Monteiro, rabeca, r. da Cruz das Almas.

João de Deus e Silva, piston.

João Antonio Ferreira de Mattos, canto e encarrega-se de orchestra para festividades religiosas, tr. do Principe.

José Gonçalves Monteiro, ophecleide, r. dos Martyres.

José Mathias, trompa.

José Thomaz Espindola, ophecleide e trompão.

Leopoldino Protomartyr de Mello, mestre de musica do 1.º batalhão da guarda nacional, clarineta e ophecleide.

Leocadio Vicente Cardoso, mestre de musica do 1.º batalhão de artilharia da guarda nacional, piston e ophecleide, r. do Arsenal.

D. Lionisia Miranda Zeller, pianista, tr. do Passinho.

Manoel Francisco Gomes, canto, encarrega-se de orchestras para igrejas, r. dos Martyres.

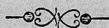
Manoel Ferreira da Silva Paraense, rabeca e ophecleide, r. da Alfama.

- D. Porcina Gurjão, canto, tr. do Principe.
 Raimundo Polycarpo Monteiro, director da orchestra do Cassino, encarrega-se de orchestras para bailes, e lecciona rabeca, violão, flauta, r. da Alfama.
 Raimundo Vera Cruz, rabeca, r. Nova de Santa Anna.
 Theodosio Perdigão de Souza Neves, canto,ilharga da Sé.
 Theodoro Orestes, director da orchestra do theatro Providencia, professor de musica do collegio Paraense, encarrega-se de orchestras para festividades religiosas e lecciona rabeca e violoncello, praça de Pedro II.
 Theodoro Antonio Ferreira de Mattos, canto, praça de Pedro II, 3.

Fabricantes, afinadores e concertadores de pianos, orgãos, etc.

- Faustino da Cruz Rabello, afina pianos, r. do Arsenal.
 Francisco Ferreira Pontes, fabrica, concerta e afina pianos, orgãos, etc., est. de S. José.
 George Walcker, fabrica, afina e concerta pianos, orgãos, etc., tr. de S. Matheus, 14.
 João José de Figueredo, afinador, praça de Pedro II.

INDUSTRIA.



FABRICAS, ARTES, OFFICIOS, ETC.

Alfaiates e lojas de roupa feita.

- Almeida & Silva, r. dos Mercadores.
 Antonio Augusto de Figueredo, r. da Boa-Vista.
 O mesmo, tr. das Mercês.
 Antonio Pereira de Novaes, tr. de S. Matheus.
 Carlos Augusto Esteves, r. dos Mercadores.
 Corrêa & C.^a, tr. do Passinho.
 Domingos d'Araujo Pereira, r. da Boa-Vista.
 Domingos Rodrigues Saraiva & C.^a, tr. do Pelourinho.
 Diogo & C.^a, tr. do Passinho.

Firmino Dias da Silva, r. de Belem.
 O mesmo, r. dos Mercadores.
 Francisco Fernandes Maia, idem.
 João Antonio Gonçalves, tr. das Gaivotas.
 João Pinto Vianna & C.^a, tr. do Pelourinho.
 João Vicente Borba, r. dos Mercadores.
 José Maia da Silva Lapa, r. da Boa-Vista.
 José Henriques de Oliveira, r. Formosa.
 Luiz da Silva Pingarilho, r. dos Mercadores.
 Manoel Antonio Alves de Miranda, l. do Carmo.
 Manoel de Araujo Lima, r. Nova do Imperador.
 Pedro José Gomes, tr. dos Mirandas.
 Simeão Estellita dos Reis, r. Formosa.
 Viuva Lisboa & C.^a, r. dos Mercadores.

Armadores de galas e funeraes.

Joaquim Raimundo da Silva Bastos, tr. das Mercês.
 Luiz Machado, l. de Sant'Anna.
 Manoel Victorino Cardoso, r. dos Martyres.

Alveitares e ferradores.

Albino José Ferreira Bastos, l. da Trindade.
 Salvador dos Santos, est. do Arsenal.

Alugadores de seges e cavallos.

Antonio Ferreira Sampaio, l. da Trindade.
 Antonio Rodrigues Saraiva, estr. do Arsenal.
 Constantino Ferreira Sampaio, l. da Trindade.
 Francisco Pinto Soares, l. da Trindade.
 João Francisco Pereira, estr. do Arsenal.
 João Rodrigues de Carvalho, estr. de S. Braz.
 Joaquim Soares, l. da Trindade.
 José Rodrigues, estr. de Jurunas.
 José Amoedo, r. das Flores.
 Luiz Alfredo Monteiro Baena, estr. de Nazareth.
 Lourenço de Oliveira, estr. do Arsenal.
 Manoel de Castro Dias, estr. do Arsenal.

Manoel Francisco Pereira, r. das Flores.
 Manoel Monteiro da Silva, l. do Chafariz.
 Pedro de Araujo Cunha, estr. do Arsenal.
 Pedro Rodrigues, estr. do Arsenal.

Alugador de mobilia.

Silva Pontes & C.^a, r. Formosa.

Alugador de pianos.

George Walcker, t. de S. Matheus.

Botiquins.

Antonio de Souza Suzano, tr. do Seminio. ar
 Diogo Visgo Duarte, Mercado.
 Domingos Marques, idem
 José Antonio Cardella, tr. do Seminario.
 José Diogo Visgo Duarte, idem.
 José Antonio Ferreira Machado, idem.
 Joaquim, l. de Sant'Anna.
 José Fernandes, Mercado.
 Joaquim de Souza Barroso, idem.

Bahuleiros.

José João Ribeiro, tr. do Passinho.
 José Maria da Silva Pingarilho, r. dos Mercadores.
 Joaquim Pedro, idem.
 Miguel José Mattos, tr. de S. Matheus.
 Manoel Caetano Rodrigues, tr. do Pelourinho.

Barbeiros e sangradores.

Antonio de Jesus Alcantara, tr. do Passinho.
 Felipe Nery da Silva, l. da Misericordia.
 Innocencio, calçada do Collegio.
 João Alves Branco, tr. do Pelourinho.
 Manoel Raimundo de Oliveira, calçada do Collegio.
 Manoel Joaquim da Gloria, tr. do Pelourinho.
 Nicoláo de Deus e Silva, tr. da Mizericordia.
 Vicente Ferreira Lisboa, tr. da Rosa.

Banheiro.

(No cães da r. Nova do Imperador.)

Proprietario—Custodio José de Souza, tr. de S. Matheus.

Cabelleireiros.

Christiano Henrique Hense, r. das Flores.

Eneas Tavora da Silveira Lima, r. Formosa, 24 AA.

João Pinto Vianna & C.^a, idem.

José João Ribeiro; idem.

Luiz Olivier, r. dos Mercadores.

Manoel Joaquim da Gloria, tr. do Pelourinho.

Caldeireiros.

Coelho & Castro, r. da Boa-Vista.

Caffés e bilhares.

Albino da Silva Machado, r. Formosa.

Antonio Luiz de Faria Guimarães, r. de S. Vicente.

Francisco Liborio Fernandes, r. dos Martyres.

Joaquim, l. de Sant'Anna.

Marcos de Lima, tr. das Mercês.

D. Margarida Depirini, r. Nova do Imperador.

Colchoeiro.

José de Souza, r. de S. Vicente.

Manoel Pacheco da Silva, tr. das Mercês.

Confeiteiros.

Francisco Ferreira da Silva Vianna, r. Formosa.

Catraeiros e saveiros.

Antonio Morgado Junior, r. de Belem.

Antonio Gonçalves dos Santos, idem.

Clara Theresa de Jesus, idem.

Candida Theresa de Jesus, idem.

Dias & Marques, r. de Belem.
 Ernesto Antonio, idem.
 Francisco Rodrigues da Silva, idem.
 Genoveva Maria da Conceição, idem.
 João Ferreira Leão, idem.
 João Antonio Botiers, idem.
 José Maria do Rosario, idem.
 Joaquim dos Santos Queiroz, idem.
 Jacintho José da Silva, idem.
 Manoel Ignacio da Silva Correa Dias, idem.
 Manoel Gomes Junior, idem.
 Manoel Ignacio de Jesus, idem.
 Manoel José, idem.
 Maria do Rosario, idem.
 Pedro da Silva, idem.
 Silvestre José Rodrigues, idem.

Carapinas que se encarregão de obras.

Carlos Häusler, r. dos Cavalleiros.
 Ernesto Rengel, est. de S. José.
 Wolfgang Stumm, est. de S. João.

Empreiteiros de obras.

Frederico Schocknecht, r. de S. Vicente.
 João Francisco Fernandes, tr. das Mercês.
 Manoel Antão, est. de S. José.
 Manoel Vianna, r. dos Martyres.
 Pedro Valete Filho, r. de S. João, 24.
 Wolfgang Stumm, est. de S. João.

Encadernadores.

Antonio José Rabello Guimarães, r. Formosa.
 Carlos Seidl & C.^a, r. dos Mercadores.
 Francisco da Costa Junior, r. Formosa.
 Levindo Antonio Ribeiro, tr. do Pelourinho.

✓ Escultor e entalhador.

André Verdini, r. Nova do Imperador.

Espingardeiros.

Bento José Rodrigues, tr. das Mercês.

Felippe de Santiago, tr. de S. Matheus.

Fabricas e depositos de chapéos de seda e utensilios militares.

Antonio Domingues Vianna, em liquidação, r. dos Mercadores.

Emillo Bastos & C.^a, tr. do Pelourinho.

Guerra & Ferreira, r. dos Mercadores.

Fabricas e depositos de chapéos de sol.

Antonio Leite Machado Bastos, tr. de S. Matheus.

Paul Subtil & C.^a, r. de Santo Antonio.

Fabricas e depositos de charutos e cigarros.

Albuquerque & C.^a, tr. das Mercês.

Arthur Juliano de Sampaio, r. Formosa.

José Manoel Saraiva & C.^a, idem.

Valentino Pinto Carneiro, tr. da Misericórdia.

Fabrica e deposito de chocolate.

João Antonio Cypriano de Faria, r. Formosa.

Fabrica e deposito de roupa branca.

Ambrosio A. Pinto, tr. do Pelourinho, 17 AA.

Fundição.

Companhia de Navegação e Commercio do Amazonas, caes de Santo Antonio.

Fabrica de distillação, de licôres, etc.

Medeiros Branco & C.^a, r. de Santo Antonio.

Fabricas de descascar arroz.

Domingos Nogueira (á vapor) r. de S. Vicente de Fora.

Herdeiros de José Antonio de Miranda, tem tambem serraria de madeira a vapor, r. do Espirito Santo.

Fabricas de fogos artificiaes.

Balthazar, r. da Constituição.

Manoel Joaquim de Almeida, idem.

Manoel Corrêa Ayres, tr. do Principe.

Fabricas e depositos de pianos.

Francisco Ferreira Pontes, est. de S. José.

George Wacker, tr. de S. Matheus 14.

Fabricas de gelo artificial.

Jacques Gaensly, l. das Mercês.

Marcos de Lima, tr. das Mercês.

Fabricas de carros e carroças.

Francisco dos Santos Gomes, tr. da Mizericordia.

João Alves da Silva Santos, r. de S. Vicente.

João Pedro de Alcantara, r. de Santo Antonio.

Manoel dos Santos Pimenta, r. de S. Viceute.

Salvador José Ribeiro, idem.

Fabricas e depositos de sabão.

João Ribeiro de Arede, doca do Reducto.

José Soares da Silva Pimentel, r. Longa, 1 e 3.

Saraiva & C.^a, doca do Reducto.

Fabricas e officinas de marcenaria,

Bertino Barbosa de Lima, tr. do Passinho.

Carlos Pfaender, tr. de S. Matheus.

Gaspar Antonio Fernandes, l. da Mizericordia.

Guilherme Sebstroen, r. Nova de Sant'Anna.

Hermogenes Porcino de Faria Lima, l. da Mizericordia.

João Alexandre, r. de Santo Antonio.

João Cyrillo da Silva Ferreira, tr. do Passinho.

Joaquim Guimarães da Silva, r. de Santo Antonio.

Manoel José de Barros, r. de Santo Antonio.

Raimundo Antonio Coelho, l. de Palacio.

Tiburcio José Duarte, l. do Chafariz.

Ferrarias.

Antonio Duarte de Carvalho, tr. das Merceez.

Antonio de Moraes & C.^a, tr. de Seminario.

João Baptista Guerra, r. de Belem.
 José da Costa e Silva (serralheiro), tr. da Companhia.
 Emilio José do Carmo, tr. das Mercez.

Fornos de cal,

Jeronymo José Coelho Castello Branco, doca do Reducto.

Funileiros e lampistas.

Antonio Fernandes Monteiro, r. das Flores.
 Antonio Martins da Piedade, tr. de S. Matheos.
 Caetano Antonio dos Santos Lisboa, r. das Flores.
 João Diniz Gonçalves Pinto Camillo, tr. do Passinho.
 Joaquim Pinto da Silva Junior, tr. do Pelourinho.
 José Manoel de Campos, idem idem.
 Manoel Eloy de Moraes, r. Formosa.
 Manoel Luiz Gomes, r. do Açougue n. 38 A A.
 Lourenço Alexandrino d'Oliveira Bahia, r. Formosa.
 Victorino José Moreira, tr. da Mizericordia.

Hoteis e casas de pasto.

Albino da Silva Machado, r. Formosa.
 Antonio Rodrigues de Campos, tr. dos Mirandas.
 Antonio Pinto da Silva, l. de Santo Antonio.
 Bento Covas, tr. das Mercez.
 Chinez João Maria, r. Nova de Sant'Anna.
 Domingos Maia Nunes, r. do Espirito Santo.
 Français Augry (Hotel do Commercio), r. Formosa.
 Joaquim Benedicto da Silva Queiroz, r. de Belem.
 Joaquim Marques Pedrozo, doca do Reducto.
 Manoel Antonio Chinez, r. das Flores.
 Manoel Alves de Oliveira, r. dos Innocentes.
 Manoel Alves Bentes, idem idem.
 D. Margarida Deperini (Hotel Italia), r. Nova do Imperador.
 Marcos de Lima (1.º Hotel Paraeuse) tr. das Mercez.
 Sebastião Ferreira Paiva, tr. da Mizericordia.
 Silvestre Pinto dos Reis (Hotel Diana) r. Nova de Santa Anna.
 Romão Paulo, tr. das Mercez.

Hortelões.

Antonio Francisco de Araujo, tr. de S. Matheus.

Antonio José do Valle, est. do Mocajá.
 Antonio Ferreira Guedes, est. do Arsenal.
 Antonio José de Oliveira, idem.
 Antonio Henriques, idem.
 Antonio Marques, tr. do Passinho.
 Antonio Joaquim da Silva, Paúl d'Agua.
 Francisco José da Costa, est. do Mocajá.
 Jeronimo Moreira, l. do Quartel.
 Joaquim Pereira Bastos, r. do Pery.
 José Antonio Fernandes, l. do Chafariz.
 João da Silva Adrião, tr. do Passinho.
 João Fernandes da Silva, Paúl d'Agua.
 Joaquim Novaes, tr. da Atalaia.
 Luiz Fernandes, tr. do Mocajá.
 Manoel Pereira Bastos, idem.
 Manoel Pereira de Souza Magalhães, r. do Arsenal.
 Paulino José da Silva, l. do Quartel.

Modista.

Madame Camello, a dirigir-se ao Sr. J. L. Laroque & C.^a,
 r. da Boa-Vista.

Olarias,

Antonio Pereira da Silveira Frade, (tenente-coronel), Penacova.
 Domingos Nogueira—a vapor, r. de S. Vicente de Fora.
 João Augusto Corrêa, (Coronel), Cacoalinho.
 João Ribeiro de Arede, Outeiro.
 Manoel João Rodrigues, (Capitão), Una.
 Dr. Manoel Joaquim Ribeiro Seabra, Tapanan.

Officina deapparelhos e velames.

Francisco Pedro Botelho, r. do Açougue.

Ourives cravadores, e negociantes de ouro, prata, e pedras preciosas.

Almeida Irmão & C.^a, r. da Boa-Vista.
 Costa & Irmão, tr. do Pelourinho.
 Francisco Corrêa de Faria, idem.
 João de Oliveira Lima, r. da Boa-Vista.
 José Dias Pinto, r. dos Mercadores.
 José Ignacio de Faria, l. da Misericordia.

José Teixeira de Sousa Machado, l. Occidental do Mercado.

Norat Irmão, r. dos Mercadores.

Regulador Publico, r. Nova de Sant'Anna. ✓

Padarias.

Antonio Gonçalves dos Reis, r. dos Innocentes.

Antonio José Soares Barrôs, r. do Arsenal.

Antonio Gomes da Luz, r. da Cruz das Almas.

Antonio José Ferreira, tr. d'Agua das Flôres.

Antonio José de Pinho, tr. do Pelourinho.

Antonio Francisco da Cruz, p. de Pedro II.

Azevedo & Rodrigues, tr. da Barroca.

Antonio Henriques Carreira, tr. do Passinho.

Bernardo de Andrade Guimarães, docca do Reducto.

Francisco Felipe dos Santos, estr. de Nazareth.

Gaudencio da Costa, tr. de S. Matheus.

José de Souza, r. de S. Vicente.

José Ferreira de Oliveira Junior, r. das Flôres.

José Narciso Gomes do Amaral, tr. de S. Matheus.

José Pinho da Cruz & Irmão, tr. das Gaivotas.

José Tavares de Pinho, est. de S. Jeronymo.

João Pedroso de Lima, r. da Pedreira.

João Pedro Lima, idem.

João Francisco Portal, r. do Espirito Santo.

João Antonio da Silva Pimentel, tr. das Mercês.

Jorge & Araujo, r. dos Cavalleiros.

Joaquim da Silva Cruz, r. Nova de Sant'Anna.

Joaquim Moreira da Silva, r. de Santo Antonio.

Maria da Silva Braga, idem.

Maria de Jesus Cavallero Ribeiro & C.^a, r. do Norte.

Manoel Alves Chaves, r. de Santo Antonio.

Manoel da Cunha Freitas, tr. da Barroca.

Manoel Custodio Barbosa, tr. da Companhia.

Manoel Joaquim de Freitas Irmão, tr. do Passinho.

Pedro Antonio Machado, r. do Norte.

Villas-Boas & Pinto, r. dos Martyres.

Pautadores de papel.

Carlos Seidl & C.^a, r. dos Mercadores, 6 BB.

Levindo Antonio Ribeiro, tr. do Pelourinho.

Pharmacias e drogarias.

Antonio da Silva Castro, r. dos Mercadores.
 Antonio Paulino Malheiros Junior, r. dos Martyres.
 Antonio Augusto de Souza Pinto, calçada do Collegio.
 Candido do Prado Pinto & C.^a, r. de Santo Antonio.
 Joaquim da Silva Santos, r. do Espirito Santo.
 José Bernardes Rosa & Filho, calçada do Collegio.
 Luiz Bernardes Perdigão Rosa, r. das Flores.
 Martins & Tedeschi, r. dos Mercadores.
 Primo Feliciano Simão da Costa, r. dos Martyres.
 Prado, Araujo & C.^a, r. da Boa-Vista.
 Sousa & Almeida, l. da Misericordia.

Pentieiros.

Araujo & Faria, tr. do Pelourinho.
 Antonio Roque de Nazareth, doca do Reducto.
 Bernardo José de Souza, r. dos Mercadores.
 Francisco Antonio do Carmo, tr. de S. Matheus.
 Felipe Nery Monteiro, r. dos Mercadores.
 João da Silva Ferreira Pontes, tr. do Pelourinho.
 José Antonio da Silva, idem.
 Manoel dos Santos, r. Formosa.

Pedreiros que se encarregão de obras.

Frederico Schocknecht, r. de São Vicente.
 Manoel Antão, est. de S. José.
 Manoel Vianna, r. dos Martyres.

Pintores de casas, forradores a papel, esteiras, tapetes e oleados.

Frederico Gartner, est. da Constituição.
 João Antonio Vianna Prata, tr. de Santo Antonio.
 Mestre Theodoro, est. de S. Jeronymo.

Refinações de assucar.

Antonio Luiz Rodrigues, tr. da Misericordia.
 Areias & C.^a, l. das Mercez.
 José Joaquim da Cunha, idem.
 João Henrique Carreira, tr. do Pelourinho.

Relojoarias.

Alfredo Debusigne, r. dos Mercadores.
 Almeida, Irmão & C.^a, r. da Boa Vista.
 Francisco Proudhon, r. dos Mercadores.
 João Lopes Valladar, l. Oriental do Mercado.
 João Ferreira Salgado, r. Formosa.
 Regulador Publico, r. Nova de Sant'Anna.

Santeiros.

José Maria Bastos, tr. do Pelourinho.
 Manoel Antonio Alves Branco, tr. de S. Matheus.

Sapateiros e lojas de calçado.

Amaro José Ferreira & C.^a, r. dos Mercadores.
 Florencio Tavares Cesar, r. de Santo Antonio.
 Francisco da Cunha Carvalho, calçada do Collegio.
 Gonçalves & C.^a, r. Nova do Imperador.
 João Pimentel Castanheira, r. de Santo Antonio.
 João José Ribeiro, tr. do Passinho.
 Joaquim Pedro, r. dos Mercadores.
 Joaquim Esteves Ferreira de Campos, r. de Santo Antonio.
 Joaquim Caetano de Souza, calçada do Collegio.
 José Luiz Monteiro, r. da Boa Vista.
 José Maria da Silva Pingarilho, r. dos Mercadores.
 Manoel da Costa Ferreira, r. dos Mercadores.
 Manoel Caetano Rodrigues, tr. do Pelourinho.
 Manoel José Monteiro, l. das Mercez.
 Miguel da Silva Veneno Junior, r. dos Mercadores.
 Miguel José Marques, r. Formosa.
 Pingarilho & C.^a, r. da Boa-Vista.

Surradores.

Viuva Fonceca & C.^a, r. Formosa.

Tamancaria.

Manoel Joaquim de Almeida, tr. da Companhia.

Tintureiros.

Antonio de Souza Monteiro, r. Nova de Sant'Anna.

Talhos de carne (acougues).

- Arch. Campbell & C^a, com talhos nos lugares seguintes:
 1 na praça de Pedro II, 1 r. dos Martyres, 1 tr. de São Matheus, 1 r. do Espirito Santo, 1 no Mercado.
- Barata, Paiva & C.^a, com 1 na r. Formosa, 1 r. do Rosario, 1 r. dos Innocentes, 1 r. do Espirito Santo, 1 tr. da Misericordia, e 4 no Mercado.
- Bernardo Gonçalves Vianna, com 1 talho na r. do Arsenal, 1 r. do Espirito Santo, 1 tr. da Misericordia, 11 no Mercado e 1 estr. de Nazareth.
- Cunha & Silva, com 1 talho na r. da Alfandega, 1 r. de São Vicente, 1 r. dos Martyres e 5 no Mercado.
- Francisco Henriques de Mattos, r. das Flores.
- Fernando Maria da Cunha, estr. de Nazareth.
- Guimarães & Filho, com um talho na tr. d'Agua de Flores, 1 na tr. do Pelourinho, 1 tr. da Piedade, 1 praça de Pedro II, e 4 no Mercado.
- João de Deus d'Oliveira Bahja, no Mercado.
- Mattos & Vianna, com 1 talho, na r. Formosa, 1 tr. do Passinho e 1 no Mercado.
- Maximiano Germaque Foro, no Mercado.
- Penna & Filhos, 1 talho na r. dos Martyres, 1 r. de Santo Antonio, 1 r. do Rozario, 1 r. dos Cavalleiros, 1 tr. das Mercez, 1 praça de Pedro II e 6 no Mercado.

Talhos de carne de porco.

(Todos no mercado).

- Alves Baptista da Cunha.
 João Lourenço.
 João Maya.
 Julião Alves.
 Luiz Vicente Ferreira.
 Pedro Onety Beleza.
 Victorino José Mendes.

Tanoeiros.

- Francisco dos Santos Ribeiro, tr. de São Matheus.
 Joaquim Pereira da Silva, r. Nova do Imperador.
 Roque José de Oliveira, tr. do Passinho.

Torneiros.

André Marinho da Silva, r. Nova de Sant'Anna.
 Hermogenes Poreino de Faria Lima, l. da Misericordia.
 Henrique Weckener, r. Formosa.
 Luiz Antonio Paz, r. Nova de Sant'Anna.

Vidraceiros.

Lourenço Alexandrino de Oliveira Bahia, r. Formosa.
 Manoel Eloy de Moraes, idem.

Typographias.

Commercial—de Antonio José Rabello Guimarães, r. Formosa, canto da tr. do Passinho.
Da Estrella do Norte—de Frederico Rhossard, tr. de S. Matheus.
Do Jornal do Amazonas—tr. das Mercês, de Santos & Irmão, estr. de S. José.

Periodicos.

Diario do Gram-Pará—jornal diario, politico e commercial, proprietario e principal redactor Frederico Carlos Rhossard.
Jornal do Amazonas—jornal diario e politico, editor Raphael Valente da Costa.
Jornal do Pará—diario e orgão official, proprietarios Santos & Irmão.
O Commercial—diario politico e commercial, propriedade dos typogoaphos, edictor Mariano Olympio de Almeida.
Estrella do Norte—jornal dedicado aos interesses da religião e publicado sob os auspicios do Exm.^o e Rvm.^o Sr. Bispo Diocesano.
O Pharol—jornal litterario, dado á luz pelo *Club Scientifico*, sahe 2 vezes por mez.

ACCRESSIMOS,

ALTERAÇÕES E EMENDAS SOBREVINDAS DURANTE A IMPRESSÃO

DO

ALMANAK.

Pag. 45.—ASSEMBLEA PROVINCIAL.

*Deputados eleitos em 24 de Novembro de 1867 para o bien-
nio de 1868 e 1869.*

Dr. Joaquim Pedro Corrêa de Freitas, r. do Norte.
Conego Manoel José de Siqueira Mendes, tr. da Agua das Flores.

Dr. Antonio Gonçalves Nunes, r. de Santo Antonio.

Dr. João Lourenço Paes de Souza, tr. do Pelourinho.

Dr. José Ferreira Cantão, r. do Espirito Santo.

Dr. Jaime Pombo Bricio.

Dr. Francisco Carlos Mariano, r. dos Martyres.

Padre João Simplicio das Neves Pinto e Souza, Bujarú.

João Diogo Clemente Malcher, r. do Espirito Santo.

Dr. Raimundo Clementino Castro Valente, est. de S. Jeronymo.

Tenente Hildebrando Augusto Nunes Lisboa, Cametá.

Tenente-coronel Antonio Pimenta de Magalhães, l. da Trindade.

Major José do O' de Almeida, l. de Palacio.

Dr. Francisco Pereira de Souza Junior, r. de Santo Antonio.

Major José da Gama Bentes, Obidos.

Dr. Antonio Manoel Gonçalves Tocantins, tr. da Mizericordia.

Padre Luiz Gonçalves de Aragão, Vigia.

Dr. Francisco Mendes Pereira, Santarem.

Major José Caetano Pinheiro, Bragança.

Dr. Augusto Thiago Pinto, r. Formosa.

Dr. Antonio Joaquim Gomes do Amaral, Santarem.

Manoel Roque Jorge Ribeiro, l. do Quartel.

Tenente-coronel Raimundo Pereira Lima, Igarapé-miry.
Coronel Joaquim Cardoso de Andrade, Cametá.

Dr. Emilio de Moraes Dias, tr. do Pelourinho.

Tenente-coronel Luiz Maximino de Miranda, Santarem.

Padre Felipe Santiago de Vilhena, l. de Nazareth.

Capitão Manoel Antonio Rodrigues, tr. da Princesa.

Dr. Marcos Antonio Rodrigues de Souza, na provincia do Amazonas.

Tenente-coronel João Wanzeller de Albuquerque, Cametá.
Pag. 126—GUERRA.

Enfermaria militar.

Largo da Sé.

Cirurgião-mór—Dr. Macario Pamphilo de Nogueira, r. das Flores.

Amanuense—1.º sargento Ladislão Benevenuto da Silva Rego, r. da Trindade.

Medico encarregado da enfermaria—Dr. José Ferreira Cantão, r. do Espirito Santo.

Medico do dia—Dr. Americo Marques de Santa Rosa, r. dos Cavalleiros.

Medico da guarnição—Dr. Macello Lobato de Castro, tr. das Mercês.

Enfermeiro-mór—1.º sargento Hilario Antonio Rodrigues, no estabelecimento.

ANNUNCIOS

DO

ALMANAK.

DESPACHANTE

RUA DOS MERCADORES, N. 6.

ANTONIO BRAULE FREIRE DA SILVA

TENDO SIDO

NOMEADO DESPACHANTE DA ALFANDEGA DESTA CIDADE

offerece seos serviços a todas as pessoas que quiserem utilizar-se delles em tudo que fôr relativo a alfandega. Pode ser procurado das 7 as 9 horas da manhã na rua dos Mercadores n.º 6 e na Alfandega das 9 as 3 horas da tarde.

FELIX MORISSET

ENGENHEIRO MECHANICO,

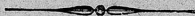
desde ha cinco annos mui conhecido nesta provincia pelos numerosos trabalhos por elle executados e pelas excellentes machinas eapparelhos por elle vendidos, recommenda-se a seus freguezes e ás pessoas que necessitarem de seus serviços quer

para planos, projectos, desenhos, orçamentos concernentes á qualquer obra de sua profissão, quer para encommendas ou collocação de qualquer machina.

Quem quizer tractar com o annunciante, dirija-se aos Srs.

DENIS CROUAN & C^a

RUA NOVA DO IMPERADOR-PARA'.



A LA VILLE DE PARIS.

NORAT & IRMÃOS

Rua dos Mercadores n.º 9.

NOVA LOJA DE JOIAS POR ATTACADO E A RETALHO.

Nesta casa recebem directamente, por todos os navios da Europa, de sua fabrica em Paris as obras de

OURO, BRILHANTES, DIAMANTES

e de todas as pedras preciosas e dos gostos mais modernos, que vendem por diminuto preço e affiançam a qualidade das obras.

LIVRARIA

DE

JOSÉ MARIA DA SILVA.

CALÇADA DO COLLEGIO.

HISTORIA DE GIL BRAZ, um volume encadernado..... 5:000

O romance de Gil Braz de Santilhana por Lesage, e traduzido por Bocage, faz parte, por assim dizer, da educação: a ninguém é permitido ignora-lo, e, quando uma vez foi lido, relê-se de novo com prazer. Na infancia é lido por causa das romanticas aventuras dos ladrões: mais tarde, por causa das intrigas e fiel pintura dos costumes: e sempre, devido isso ao estudo attrahente do homem, que é retratado em milhares de faces verdadeiras e diversas.

VIDA DE NELSON, por Forgues, um volume cartonado..... 1:600

Em brochura..... 1:200

Sem contestação alguma, Nelson é reconhecido como o primeiro almirante do mundo, e, se não tivesse alcançado as victorias d'Aboukir e Trafalgar, talvez que fosse a Inglaterra vencida por Napoleão. A sua tenacidade, e consciencia do genio traduzem-se na eloquente proclamação ds Trafalgar: **A INGLATERRA ESPERA QUE CADA UM CUMpra O SEU DEVER !** É pois com razão que os inglezes idolatram a memoria de Nelson, e o proclamam salvador da sua patria.

HISTORIA DE CARLOS XII, rei da Suecia, por Voltaire, um volume cartonado..... 1:600

Em brochura..... 1:200

Esta obra de Voltaire é um grandioso monumento levantado á memoria de Carlos XII, e recommenda-se pelo admiravel estylo do author, e pela narração elegante e rapida, como os feitos do heróe. A narração, baseada nos melhores documentos officiaes, é tão magnifica, e arrebatá o espirito do leitor n'uma serie continua de expedições brilhantes, anedoctas singulares, e acontecimentos imprevisitos, que parece a historia do heróe ser um verdadeiro romance.

VENDEM-SE ESTAS OBRAS NA LIVRARIA DE JOSÉ MARIA DA SILVA

PASTILHAS
VEGETAES CONTRA VERMES

SEM CHEIRO, NEM SABOR

PREPARADAS UNICAMENTE

POR

MARTIUS & TEDESCHI.

PHARMACEUTICO, DROGUISTAS

Nº 10 RUA DOS MERCADORES Nº 10.

PARÁ.

A efficacia destas pastilhas para debellar o flagello commum a todas as crianças—

OS VERMES TESTINAE:

a facillidade com que são tomadas por causa do sabor agradavel e nenhum cheiro, tem feito dellas o remedio por excellencia de que usão os medicos e pais de familia para combater tão terrivel mal. Sendo, bem conhecidos de todos os bons effeitos quasi sempre produzidos por este poderoso medicamento, desnecessario se torna fazer-lhe elogios.

ENCADERNAÇÃO

E

PAPELARIA

DE

ANTONIO LEVINDO RIBEIRO

16 A. TRAVESSA DO PELOURINHO. 16 A.

Neste bem conhecido estabelecimento continua-se a apromptar com presteza asseio e modicidade de preço todo e qualquer trabalho concernente á arte de encadernador.

No mesmo estabelecimento encontra-se sempre á venda um grande sortimento de objectos para escriptorio todos de 1.^a qualidade e por preços vantajosos em consequencia de ter o proprietario do mesmo, relação directa com os principaes fabricantes destes artigos na Europa.

RELOJOEIRO

DE

PARIS

Alfredo Dehusigne, relojoeiro francez, previne aos habitantes desta cidade e provincia, que os trabalhos que executou durante 5 annos nos primeiros estabelecimentos de Pariz, permittem-lhe assegurar a todos, que fará qualquer obra com os melhores resultados que é dado esperar da relojoaria.

Concerta relogios de todas as qualidades, promettendo servir com satisfação a todos aquelles que para isso o procurarem.

Recebe por todos os navios francezes, sortimentos variados de relogios, pen-

dulos, oculos, lunetas, com vidros para todas as vistas, ponteiras para charutos e cigarros, cachimbos de espuma etc.

Incumbe-se de mandar vir das melhores fabricas da Europa, pendulos, relogios e os mais artigos acima especificados; as encommendas fazem-se á vista de modelos e desenhos e offerece para isso o annunciante as melhores condicções, visto ter relações directas com os fabricantes.

Acha-se o annunciante no seu estabelecimento todos os dias uteis das 7 horas da manhã ás 6 da tarde, e nos Domingos e dias sanctificados das 7 da manhã ás 2 da tarde.

N.º 47. *Rua dos Mercadores entre a Villa do Havre e o Canto da Fortuna.*



CENTRO COMMERCIAL PARAENSE

LOJA DE JOIAS

DE

ALMEIDA, IRMÃO & COMP.

10, rua da Boa Vista, vulgo da Praia, n.º 10.

Magnifico sortimento de Relo-
gios de ouro e prata.

Relogios para meza e parede.
REGULADORES.

OCULOS e LUNETAS de aros de
ouro, prata e aço.

CAIXAS DE MUZICA

Filetes doirados para caixilhos
Deposito de JOIAS de ouro,
prata, brilhantes, pedras finas e
esmeraldas, por grosso e a retalho,

GOSTO MODERNO

Grande diversidade de

OBJECTOS DE LUXO.

Grande sortimento de REDES
de fio d'Algodão e de palha.

RENDAS LARGAS, RISCADOS,

fio, e punhos para redes. LINHAS
para pescaria, e outros muitos
objectos.

OURIVESARIA E RELOJOARIA

Todos os concertos concernentes a estas officinas, serão feitos com promptidão, solidez e preços modicos.

GALVANISA-SE a ouro e prata.

AVISO

Os proprietarios deste acreditado estabelecimento, têm a satisfação de avisar aos seus amigos e freguezes, e ao respeitavel publico em geral, que os preços dos artigos existentes, e dos que continuamente recebem das principaes praças da Europa estão—*consideravelmente reduzidos*.

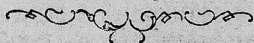
A par da modicidade nos preços, primorosos feitos, e solidez das obras, garantem (como é antigo costume) toda a exactidão nos quilates do ouro, e boa qualidade da prata e pedras preciosas.

Chama-se particularmente a attenção dos Snrs. negociantes do interior, por que nas condições em que está este estabelecimento ninguém, melhor que os annunciantes, poderá servir-os com mais vantagem.

NOTICIA UTIL

Araujo & Faria

(VULGO BARATEIRO FANECAL)



Já bem conhecidos por venderem fazendas muito em conta acabão de augmentar o seu estabelecimento de retalho com um grande deposito de fazendas de todas as qualidades para vender em pessas, por preços de armazens, desde já contão com a protecção dos freguezes por ser interesse de ambas as partes.

Rua dos mercadores.

EMILIO BASTOS & C.^A

COM FABRICA DE CHAPEOS

E

SIRGUEIRARIA

N. 26 TRAVESSA DO PELOURINHO N. 26

Participa ao respeitavel publico desta provincia que no seu estabelecimento fabrica-se e concerta-se toda e qualquer obra pertencente á sua arte.

No seu estabelecimento os freguezes encontrarão continuadamente um grande e variado sortimento de chapeos de todas as qualidades tanto para homem como para Sras. e meninos, e utensilios militares.

**Recchem-se aprendizes por
contracto**



FLOR

DO FUMO

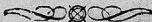
E' este o titulo de uma pequena officina de cigarros de A. J. de Sampaio, cuja officina é dirigida por seu pai o Senr. José Julio de Sampaio Pires. Premiado na 1.^a Exposição Nacional como cigarreiro do Pará, tem o Snr. Pires tornado-se digno desta graça porque, em vez de, como alguns, descuidar-se do melhoramento de seus artefactos, o Snr. Pires tem melhorado o fabrico de seus cigarros, que só faz de tabaco desta provincia, e da do Amazonas, a ponto de não nos deixar duvida alguma em os reconhecermos como os melhores fabricados no Imperio e os aconselharmos aos fumantes.

ARAÚJO & FARIA

Travessa do Pelourinho

GRANDE fabrica de pentes de casco de tartaruga de todas as qualidades, a primeira desta provincia, pelo grande sortimento que constantemente apresenta. Dão-se grandes prazos a quem comprar de 200\$000 para cima, recebem-se encomendas e concertam-se todas as obras tendentes a esta officina.

REGULADOR PUBLICO



66. Rua Nova de Sant'Anna 66.

RELOJOARIA, OURIVESARIA E BIJOUTERIA.

Esta relojoaria está completamente montada para poder concertar qualquer relógio por mais estragado que esteja, tanto de ouro, prata, meza, parede ou outra qualidade, bem como realejos, harmonicas, caixas de musica e outros objectos desta arte. Todos os concertos são feitos com brevidade e sempre affiançados: tambem se vão concertar em casa dos freguezes os relógios grandes ou outros objectos difficeis de conduzir. Ha para vender constantemente um bonito sortimento de relógios de ouro, prata, para meza, parede, repartições, fazendas, navios e d'outras qualidades, os quaes se acham sempre regulando, para o freguez poder escolher com confiança. Trocam-se relógios velhos ou desconcertados por outros novos bem regulados; esta é a casa que tem o melhor de todos os reguladores, que é um relógio que trabalha sem dar-se corda e tem uma peça que faz fogo sem lume.

Faz-se qualquer concerto ou obra de ouro, prata e metal, e tambem se esmaltam de novo; abrem-se sinetes e firmas; cravam-se pedras preciosas; galvanisa-se a ouro e prata; concertam-se leques e pentes finos; marca-se papel, cartões de visita; compra-se ouro e prata em obras velhas e trocam-se por outras; tudo com maior vantagem que outro qualquer, por ser esta a primeira officina desta provincia.

P A R Á

25 DE MAIO

Rua do Imperador.

Grande estabelecimento de roupas feitas, tanto no paiz como no estrangeiro. Vende-se a retalho e por grosso qualquer fazenda propria do estabelecimento.

PROPRIETARIO

MANOEL LIMA.

MESTRE O BEM CONHECIDO

CASTELLO BRANCO.

cc

Canto da travessa de S. Matheus.

Toma-se medida, recebem-se encomendas e se as promptifica com a maior presteza e nitidez por preço commodo, a dinheiro e a prazos convencionados.

5 A A

RUA DA BOA-VISTA

5 A A

Armazem de ferragens, tintas, oleo, aguaraz; por atacado e a varejo. Cordoalha de linho e piassaba. Deposito de polvora no Cacoalinho.

Cunha Lereira & C.^a

Recebem constantemente da Allemanha, Estados-Unidos, França, Inglaterra e Portugal todos os artefactos das mais acreditadas fabricas d'esses paizes, concernentes ao seu genero de commercio.

FORMOSA PARAENSE.

Julio Cesar Cordeiro Lima

Com loja de miudezas ,
rua dos Mercadores ,
Canto da travessa de
S. Matheus n.º 27 A A.

N E S T E estabelecimento encontrar-se-ha constantemente um grande e variado sortimento de miudezas, enfeites, espelhos, castiças, perfumarias, objectos para escriptorio, galões, soutaxes, franjas, fitas, rendas e finalmente tudo que pertence a um estabelecimento desta ordem.

Garante-se a qualidade das mercadorias com grande redução em preços, sendo por atacado para os Senrs. Negociantes do Interior. O proprietario deste estabelecimento, desejando a protecção do publico, promette servir com toda a promptidão, facilitando por meio de amostras ás pessoas que o não poderem honrar com a sua presença.



LOJA DE ALFAIATE

VIUVA LISBOA & COMPANHIA

Rua dos Mercadores casa n.º 9.

Fazendas.

Pannos finos. pretos e de cores
Casemiras pretas, ditas finas.
Merinós pretos.
Sarjões ditos.
Lustrins ditos.
Nobrezas ditas.
Bris de linho branco e de cores.
Retroz sortido para machinas.
Aguilhas para ditas.
Azeite para ditas

Obras feitas.

Casacas de panno fino.
Sobrecasacas de dito dito.
Fraques de dito dito.
Ditos de casemira fina.
Paletots de panno fino.
Ditos de casemira fina.
Ditos de lustrim.
Ditos de sarjão.
Ditos de brim e dril branco e de côr.
Fatos completos de uma só côr.

Vendem muito em conta a dinheiro ou a prazos convençionados. Lettras
acceitas.

AO PUBLICO



Luiz da Silva Pingarilho, com loja de alfaiate na rua dos Mercadores, participa ao respeitavel publico desta Capital e do interior que tem em seu estabelecimento um grande e variado sortimento de ROUPA FEITA, e panno de todas as qualidades, e promette vender por menos que em outra parte, servindo sempre aos freguezes, que lhe fizerem a honra de o procurar, com grande promptidão e esmero.

ENEAS TAVORA DA SILVEIRA LIMA

CABELLEIREIRO,

TRANÇADOR E DEZENHADOR

PODE SER PROCURADO NA LOJA

FLORA

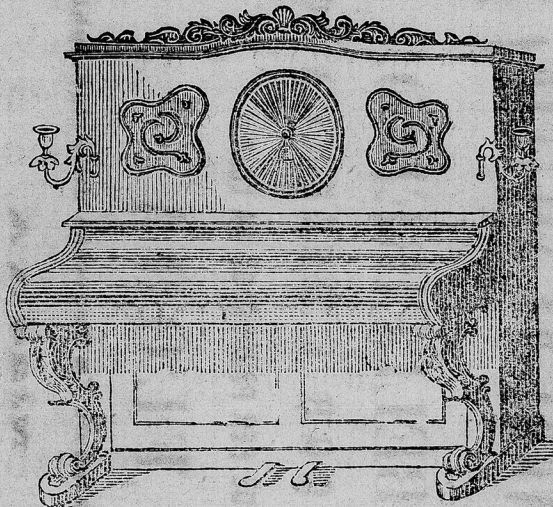
Rua Formosa canto da Travessa do Pelourinho.

N.º 24 A A

GEORGE WACKER

FABRICANTE DE PIANOS.

14—TRAVESSA DE S. MATHEUS—14.



VARIADO SORTIMENTO DE CADEIRAS PARA PIANO DOS MAIS DELICADOS GOSTOS.

ALUGÃO-SE PIANOS A PREÇOS RASOAVEIS. CONCERTÃO-SE PIANOS EM QUALQUER ESTADO QUE SE ACHAREM.

Ha neste estabelecimento sempre um sortimento de bons

PIANOS,

vantajosamente conhecidos nesta capital e provincia.

Afina e troca pianos, vende tambem pianos com uso.

MUSICA PARA PIANO E CANTO

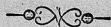
as mais modernas e dos melhores authores.

Ha um excellente

PIANO DE CAUDA

para vender, ou alugar para concertos.

O annunciante incumbe-se de mandar vir da Europa qualquer encommenda que disser respeito á sua industria.



JOSÉ GAUNE,

engenheiro civil.

Encarrega-se de projectos, planos, desenhos e encommendas das machinas seguintes:

MACHINAS A VAPOR

de todas as dimensões e forças; machina sverticaes demandando um diminuto espaço (não occupando mais de meia braça quadrada uma machina de 4 cavallos.)

MACHINAS LOCOMOVEIS

podendo ser transportadas com facilidade para um trabalho qualquer;= assim como todas as ferramentas para todas as industrias.

ENGENHOS A VAPOR PARA MOER CANNA.

Os engenhos á vapor de 3 a 4 cavallos substituem com grande vantagem e por modico preço os engenhos de animaes.

CALDEIRAS (novo systema.)

De ferro batido, meio esphéricas, rectangulares de fundo chato, com uma caldeira de cobre e bascula para dar ponto á calda; caldeiras de um novo systema todas de cobre com caldeira de baixa temperatura, para dar ponto á calda.

TURBINAS

para produzir em poucos minutos todas as qualidades de assucar desde o bruto até o branco.

ALAMBIQUES DE MOTO CONTINUO

que dão um rendimento superior aos actualmente usados.

E tudo quanto diz respeito á fabricação do assucar.

MACHINAS PARA DESCASGAR ARROZ.

Estas machinas são de uma grande simplicidade e pouco custo, e dão um excellente resultado. Podem mover-se á mão ou por meio de machinismo. Um só homem pode descascar 80 á 100 libras de arroz em uma hora.

MACHINAS DO MELHOR SYSTEMA PARA FAZER LADRILHOS, TIJOLOS E TELHAS ORDINARIAS,

assim como telhas chatas rectangulares, que são mais bonitas, e dão melhor resultado.

ENGENHOS DE SERRAR,

com serras circulares, alternativas, de fitas ou continuas.

SERRAS LOCOMOVEIS

que servem para explorar mattas por causa de seu facil transporte, e que podem funcionar em qualquer logar sem que seja preciso assentamento algum.

PRÉLOS

DE TODOS OS SYSTEMAS, PRENSAS LITHOGRAPHICAS E AUTHOGRAPHICAS, E TUDO QUANTO DIZ RESPEITO Á MACHINAS DE
TYPOGRAPHIA

E

ENCADERNAÇÃO.

MACACOS E GUINDASTES

de differentes tamanhos para levantar qualquer peso, movidos a braço ou á vapor.

BOMBAS DE NOVO SYSTEMA

movidas á braços, por animaes ou á vapor.

BOMBAS LOCOMOVEIS

á vapor que podem ser transportadas para qualquer lugar afim de se fazerem elevações d'agua, irrigações e esgotamentos.

APPARELHOS DE DISTRIBUIÇÕES DE ACUA E DE GAZ

para cidades e interior de casas particulares, banheiros e sitios.

As pessoas que quizerem tratar com o annuciante podem dirigir-se a

CARLOS SEIDL & C.^a,

RUA DOS MERCADORES, N 6, B.B.

PARA'

LISTA DE JORNAES

QUE SE ASSIGNAM EM CASA DE

CARLOS SEIDL & C.

RUA DOS MERCADORES N.º 6, B.B.

PARÁ.

Abrimos assignatnras para 1868 aos jornaes abaixo mencionados, tanto para esta provincia, como para a do Amazonas. As assignaturas são annuaes e *pagaveis no acto da subscrição*.

A casa responsabilisa-se pelos jornaes, por ella distribuidos nas 48 horas da chegada dos paquetes—a remessa directa pelo Correio aos assignantes, é feita por conta e risco dos mesmos assignantes, e trata-se depois de previo ajuste.

Cumpre notar que além dos periodicos abaixo declarados, incumbimo-nos da assignatura para qualquer outro jornal da Europa.

A remessa para o interior é por conta dos Srs. assignantes.

Jornaes Portuguezes e Brasileiros.

BRASIL HISTORICO (o)—escripto pelo Dr. Mello Moraes, publicação *mensal* ornada de gravuras—*por anno*..... 12\$000

JORNAL DAS FAMILIAS (o)—Publicação illustrada, litteraria e artistica etc. ornada de figurinos, gravuras, peças de musica, moldes de vestidos e em ge-

ral de tudo o que é concernente a trabalhos de senhoras—mensal— <i>por anno contado de Janeiro</i>	12\$000
ARLEQUIM (o)—jornal satyrico e litterario, illustrado, do Rio de Janeiro— <i>sahe todos os domingos</i>	18\$000
FLORILEGIO (o) CATHOLICO—Revista das sciencias Ecclesiasticas, Religião, Eloquencia Sagrada, publicada em Lisboa sob os auspicios do <i>Cardeal Patriarcha</i> —mensal.....	10\$000
ESCOLIASTE MEDICO—jornal de medicina de Lisboa—mensal....	6\$000
GAZETTA MEDICA DE LISBOA— <i>bi-mensal</i> ..	10\$000
PANORAMA—jornal litterario.....	6\$000
REVISTA DE PHARMACIA DO PORTO—mensal.....	5\$000
GAZETTE DU BRÉZIL (LA)—journal politique commercial et littéraire, publié á Rio de Janeiro, 4 fois par mois, á l'arrivée et au départ des paquebots transatlantiques.....	18\$000
REVISTA TRIMENSAL DO INSTITUTO HISTORICO DO RIO DE JANEIRO— <i>por anno</i> —4 volumes de 232 pag.....	6\$000
SEMANA ILLUSTRADA—publicação hebdomadaria.....	18\$000
SEMANARIO MARANHENSE—jornal litterario, devido ás melhores pennas da Athenas Brasileira—trimestre—....	2\$000

OBJECTOS

DE

ESCRITORIO, ARTES E DIVERSAS

MIUDEZAS.

Agulhas para segurar papel.

Aparadeiras de lapis.

Ditas de pennas.

Argolas de patente para chaves.

Clarinetas de 6 e 13 chaves.

Canetassortidas de p^o, osso e borracha.

Caixas de obreias d^a massa e colla.

Caixas com pennas desde 400 reis até 3\$000.

Canivetes sortidos desde 500 reis até 5\$000.

Caximbos de terra do Levante com canos de cerejeira e bocaes de ambar; são os verdadeiros caximbos turcos.

Cartas para jogar, finissimas, em lindas caixinhas de 2 baralhos.

Calcomania (caixa de) contendo modelos, pinceis e vernizes por meio dos quaes uma pessoa liga um desenho e pintura, pôde executar os mais bellos desenhos em papel, madeira, metal, vidros, porcellana, seda, linho e algodão, pelo diminuto preço de 5\$000 a 8\$000 reis.

Caximbos de massa, imitando espuma.

Ditos de madeira, lisos e entalhados.

Crayons carrés pretos e brancos, sortidos em numero para desenho.

Cartões de visita e participação de casamento riquissimos.

Cordas de seda	{	para violão.
Ditas de tripa		e rebeca.
Ditas cobertas de arame		

Estampas de santos a fumo e coloridas.

Espelhos de mão e para viagem.

Expatulas sortidas, de buxo, osso, marfim, sandalo e madreperola.

Envelopes sortidos de diferentes formatos.

Esquadrias para desenho.

Esfuminhos sortidos para desenho.

Estojos mathematicos para desenho linear, desde 2\$000 até 6\$000.

Flautas de buxo de 1 chave.

Ditas de dito de 1 dita e bomba.

Ditas de dito de 5 ditas e bomba.

Ditas d'ebano de 5 ditas e bomba com caixa.

Gomma elastica em pães, para apagar lapis e tinta.

Lapis para desenho inglezes e francezes.

Ditos de cores.

Ditos para escriptorio.

Lacre encarnado.

Limpadores de penna (essuie-plume.)

Louzas em caixilhos de pinho, de faia, envernizados e dourados.

Lapis de louza.

Lunetas sortidas.

Metros dobradiços de buxos, baléa e marfim.

Novellos de barbante crú e de cores.

Objectos de metal dourado para presentes como sejam:

Escrivaninhas, porta-relogios, porta-charutos, porta-joias, costureiras debaixo de diversas denomi-

- nações, toilettes, thermometro, surpresas & &.
- Pastas de couro.
- Ditas de papel mataborrão.
- Ditas com fechadura.
- Porta-lapis de prata e ouro.
- Pezos para papel.
- Pegadeiras de papel sortidas.
- Prensas para copiar.
- Pinceis para dito.
- Quadros á oleo em caixilhos dourados.
- Retratos de Maria Pia.
- Reguas rolos de ebano e páu roza.
- Ditas chatas de pereira para desenho de differentes comprimentos.
- Raspadeiras sortidas.
- Sinetes sortidos.
- Stereoscopos com 12 vistas pelo diminuto preço de 3\$000 reis.
- Tigelinhas de porcellana para tintas á aquarella.
- Thesouras grandes para cortar papel.
- Traslados para desenho de figuras e paysagem.
- Tinteiros de porcellana simples e dourados.
- Ditos de vidro, simples e lapidados.
- Tinta da China (Nankin.)
- Tentos de metal dourado, imitando moedas de diversos paizes, em lindas caixinhas de madeira.
- Thesouras para unhas, desde 1\$000 até 1\$800 rs. cada uma.
- Tinta para escrever, preta em vidros e botijas desde 300 até 2\$000.
- Ditas de copiar violette-noire (roxo-negra) que dá

3 copias e serve todavia para escrever nos livros, desde 500 reis até 2\$500.

Dita azul, encarnada e verde superior em vidros, desde 400 reis até 1\$000.

Grande e variado sortimento de

PAPEL

almasso, florete, hollandez, de pezo em 4.º e 8.º; proprio ppra livros em branco, lizo e pautado, para luto, pautado, marmoreado, jaspeado, dourado para desenho e pintura de aquarella & &.

A officina d'encardenação dirigida por um mestre habil incumbe-se de todo e qualquer trabalho concernente á esta arte

PAUTA E MARCA-SE PAPEL.

Mandam-se vir da Europa quaesquer encomendas de livros ou outros objectos tendentes ao genero de commercio desta casa.

Incumbem-se de quaesquer trabalhos lithographicos, typographicos ou de gravura.

FOLHINHAS

PARA CEM ANNOS

desde 1800 até 1900 pelo diminuto preço de 200 rs.

Carlos Seidl & C.^a, r. dos Mercadores n. 6, B B.

INDICE ALPHABETICO.

	Pag.
Açougues	265
Accrescimos e alterações.	267
Advogados do fôro	248
Administração da provincia	43
« do correio	45
« das obras publicas geraes	61
« « « « provinciaes	62
Agentes do correio no interior	47
« de leilões.	227
Alfandega	113
Alfaiates e lojas de roupas feitas.	253
Alveitares e ferradores	254
Alugador de mobilia	255
« de piannos	«
Alugadores de segos e cavallo	254
Annuncios do Almanak.	269
Arsenal de marinha	121
« « guerra	126

	Pag.
Armadores de galas e funeraes	254
Armazens de ferro, aço &	230
« « louça e vidro	«
« « madeira.	«
Assemblea provincial.	45
Augustissima Casa Imperial do Brazil	37
Bahuleiros.	255
Banco Alliança (agencia do)	173
« Luzitano (« «)	174
« do Minho (« «)	«
« União (« «)	173
Banheiro	256
Barbeiros e sangradores	256
Beneficiados	101
Bibliotheca publica	67
Bispado do Pará	99
Botequins	255
Cabellereiros	256
Cabido.	100
Cadeia publica	76
Caixa filial do Banco do Brazil	148
Cafés e bilhares	256
Caldeireiros	«
Camara municipal.	137
Capellães	101
Capitania do Porto	124
Capitalistas e Proprietarios	240
Carapinas que se encarregão de obras	257
Casa de educação do SS. Coração de Maria	188
« de vender bilhetes de loteria	234

	Pag.
Cassino Paraense	179
Catraeiros e saveiros	256
Cemiterio de N. S. da Soledade	198
« dos Protestantes	199
« « Israelitas	«
Chefe de policia	74
Cirurgião	250
Colchoeiros	256
Collectoria das rendas geraes	116
« « decimas urbanas.	120
Collegio Paraense.	63
« de N. S. do Amparo.	181
« « Santa Maria de Belem.	182
« dos Santos Innocentes	184
« da Infancia	185
« de N. S. de Nazareth	«
« « N. S. da Gloria.	187
Commando das armas da provincia	126
Commercio	224
Commissão da Praça	«
Companhia dos aprendizes marinheiros.	124
« de Navegação e Commercio do Amazonas	150
Companhia Brasileira de paquetes a vapor (agencia da).	168
« Fluvial Paraense.	165
« « do Alto Amazonas	167
« Liverpool and Northern Brasil Steamers (agencia de)	169
« de Navegação a vapor do Maranhão	

(agencia da).	168
« Unitel States—Brazil — Mail— steamship company (agencia da).	169
« Paraense de illuminação a gaz	170
« de seguro — A Previdente — (agencia da)	173
« de « —Garantia— (agencia da).	«
« de « Feliz Lembrança (agencia da)	172
« de « La Nacional (agencia da).	173
Computo ecclesiastico.	6
Conegos	101
Confeitaria.	256
Conselho d'estado.	39
Conservadoria do Commercio.	73
Corina.	180
Corpo consular estrangeiro residente nesta provincia.	40
« de policia paraense	77
« d'artilharia da guarda nacional destacada.	128
Companhia d'apprendizes marinheiros.	124
Corpo d'infantaria da guarda nacional.	132
Culto publico.	99
Datas notaveis da provincia	5
Delegacias da instrucção publica.	63
Delegado de policia da capital e supplentes.	75
Dentistas	250
Deposito de polvora	137
Deputados geraes.	40
Desembargadores da relação do districto.	68

	Pag.
Despachantes geraes	118
Dias de audiencia dos juizos.	8
« « grande gala	33
« « pequena gala.	«
Directoria da instrucção publica.	62
« e corpo cathedratico do collegio Para- ense.	65
Divisão ecclesiastica	103
Eclipses	8
Eleitores da capital	144
« do interior	146
Empregados da camara municipal	139
Empreiteiros de obras	257
Empresa Transporte	174
Encardernadores	257
Enfermaria de marinha	124
Epochas nacionaes e provinciaes.	5
Escrivães	70, 71, 72, e 73
Escultor e entalhador	257
Espingardeiros	258
Fabricas, artes, officios &	253
« e depositos de chapéos de seda &	258
« « « « « sol	«
« « « « charutos e cigarros	«
« « « « chocolate	«
« « « « roupa branca	«
« de distillação, licores &	«
« de descascar arroz	«
« de fogos artificiaes	259
« de gelo artificial	«

	Pag.
Fabricas de carros e carroças	259
« e depositos de pianos.	«
« « « « sabão	«
« « officinas de marcenaria.	«
Fabricante, afinadores, concertadores de pianos &	253
Fazenda	109
Feriados	34
Ferrarias	259
Festas moveis.	6
Festividade de S. Braz.	219
« « Santa Luzia	221
Forno de cal.	260
Fortalezas deste porto	137
Freguezias da capital	103
« do interior.	104
Fundição	258
Funileiros e lampistas.	260
Gabinete portuguez de leitura	174
Gremio litterario portuguez	179
Guarda nacional da capital	83
« « do interior	92
Guerra	126
Hortelões.	260
Hospital de caridade	197
« dos lazarus.	198
Hoteis e casas de pasto.	260
Industria.	253
Inspecção de saude publica	61
« « « do porto	«
Instituto vaccinico	«
Instrucção publica primaria e secundaria	62
Interpretes ajuramentados.	117

	Pag.
Interpretes geraes do commercio.	227
Irmandade de N. S. da Conceição.	218
“ “ “ das Mercez	213
” “ “ de Nazareth do Desterro	214
“ “ “ do Rozario	208
“ de S. Benedicto	209
“ do Senhor Bom Jesus dos Passos.	207
“ de Sancta Roza de Lima.	216
“ do Senhor Santo Christo do Forte	212
“ do SS. Sacramento da Sé	205
“ “ “ de Sant’Anna	“
“ “ “ da Trindade	207
Igreja de Santo Alexandre.	198
Jardim publico	62
Juizo do civil e crime.	70
“ municipal e do commercio	72
“ dos orphãos e ausentes.	70
“ privativo dos feitos da fazenda.	71
Juizes de paz da capital	143
Justiça	68
Kalendario	9
Laboratorio pyrotechnico	173
Lloyds	172
Lojas ambulantes	234
“ de chapeos e utencilios militares	233
“ “ “ de sol	234
“ “ fazendas	230
“ “ joias	233
“ “ mobilia	“
“ “ miudezas	“
“ “ livros	“
“ “ sirigueiro.	234
Marinha.	121

	Pag.
Matadouro publico	142
Medicos	249
Mercado publico	140
Ministros d'estado	39
Modista	261
Municipalidade	137
Musicos e professores de musica.	251
Navios estacionados neste porto	121
Negociantes matriculados.	225
" com armazens de 1. ^a ordem.	227
" " " " 2. ^a " 	228
Notarios publicos	73
Officiaes de justiça - - - - - 70, 71, 72, e 73	
" reformados de 1. ^a linha - - - - -	135
Olarias - - - - -	261
Ordem 3. ^a de N. S. do Monte Carmello- - - - -	203
" " de S. Francisco da Penitencia - - - - -	199
Ourives - - - - -	261
Padarias- - - - -	262
Partidas mensaes dos correios - - - - -	46
Pautadores de papel - - - - -	262
Pedreiros que se encarregão de obras - - - - -	263
Periodicos - - - - -	266
Pensionistas do estado residentes nesta provincia-	110
Pentieiros.	263
Pharões	125
Pharmacias e drogarias.	263
Photographos (Veja-se pintores de paisagem etc.) .	251
Pintores de casas, forradores, etc.	263
" de paysagens, retratistas, photographos. .	251
Praticos da barra	124
Presidente da provincia	43
Professores de desenho	251

Professores de musica	Pag. 251
" particulares	250
" publicos	66
Profissões.	248
Provedoria de capellas e residuos	71
Recebedoria provincial.	119
Refinações de assucar	263
Relojoarias	264
Santa Casa da Misericordia	196
Santeiros	264
Sapateiros e lojas de calçados.	"
Secretaria do governo	43
" de policia	74
" do tribunal do commercio	69
" " " da Relação	68
Seminarios	106
" Episcopal de Santo Alexandre	"
" pequeno de Santo Antonio	107
Senador pelo Pará	40
Sollicitadores	249
Sociedade Beneficente Portuguesa	189
" Bancaria Mauá & C. ^a	149
" Litteraria Club Scientifico	178
" Philomatica.	177
Subdelegados de policia da capital e supplentes	75
" " " do interior e " 	79
Surradores	264
Tabellião de notas.	73
Tabernas.	234
Talhos de carne	265
Talhadores de carne de porco.	"
Tamancaria	264
Tanoeiros.	265

	Pag.
Taxa do porte de cartas.	47
Temporas.	6
Tintureiro	264
Theatro Providencia	180
Thesouraria de Fazenda	109
Thesouro Publico Provincial	118
Tribunal do Commercio.	69
« dos Jurados	73
« da Relação	68
Thypographias	266
Unicos dias santos do Brazil	7
Vereadores	138
Vice-presidentes da provincia	43
Vidracciros	266

FIM.

TYPOGRAPHIA DE B. DE MATTOS.

ESTÃO NO PRELO:

OBRAS POSTHUMAS

DE

A. GONÇALVES DIAS.

QUARTO VOLUME DO
CURSO DE LITTERATURA PORTUGUEZA E BRASILEIRA
por F. Sotero dos Reis.

ESTÃO À VENDA:

OBRAS DE JOÃO FRANCISCO LISBOA
4 vol. por 12:000.

ANNAES HISTÓRICOS DO MARANHÃO
por
BERNARDO P. DE BERREDO.
1 forte vol. em 8°. Preço 6,000.

PRÁTICA DAS NOVAS MEDIDAS E PESOS
EM DOZE LIÇÕES
por J. A. Coqueiro. -- Preço 500 rs.

PEQUENO RITUAL DE CEREMONIAS
pelo Bispo do Pará.
Preço: 1,280.

O CORCUNDA,
(Dramas do tempo da Regencia)
6 volumes em brochura
4:000 rs.
Encadernado 6:000 rs.

CURSO DE LITTERATURA PORTU-
GUEZA E BRASILEIRA
por Francisco Sotero dos Reis.
Preço 4,000 rs.

AS COUSAS DA MODA...
Comedia em 2 actos por J. Serra.
Preço 640 rs.

O PARTIDO LIBERAL
SEU PROGRAMMA E FUTURO,
por Eduardo Laboulaye, do Instituto.
Preço 2:000 rs.

GRAMMÁTICA PORTUGUEZA
por F. S. dos Reis.
Preço: 3,000.

TRES LYRAS

COLLECCÃO DE POESIAS
Dos Bachareis—T. Galvão de Carva-
lho, A. Marques Rodrigues, G. H.
de Almeida Braga.
Preço: 3:000.

TRATADO DE ARITHMETICA,
por
J. A. COQUEIRO.
1 forte vol. encadernado: Preço 5,000

POSTILLAS GRAMMATICAS
por
Francisco Sotero dos Reis.
Preço 2:000

OS MISERAVEIS,
por VICTOR HUGO.
5 vols. em 8°.
Preço: encad. 15,000. broch. 10,000.

UM CORAÇÃO DE MULHER
Poema-Romance por J. Serra.
Preço 2:000.

A CASCA DA CANELEIRA,
(Steeple-chase.) Por uma boa duzia
de «Esperanças».
Preço 1:000.



AMAZONAS

GOVERNO DO ESTADO

Comunicado

A disponibilização (gratuita) deste acervo, tem por objetivo preservar a memória e difundir a cultura do Estado do Amazonas e da região Norte. O uso deste documento é apenas para uso privado (pessoal), sendo vetada a sua venda, reprodução ou cópia não autorizada. (Lei de Direitos Autorais – Lei n. 9.610/98).

Lembramos, que este material pertence aos acervos das bibliotecas que compõe a rede de Bibliotecas Públicas do Estado do Amazonas.

Contato

E-mail : acervodigitalsec@gmail.com

